

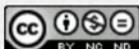
práxis de libertação

Documentos que comprovam monitoramento de Paulo Freire no exterior durante seu exílio

**Documents that prove Paulo Freire's monitoring
abroad during his exile**

insurgência

InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais, v. 8, n. 2, 2022
ISSN 2447-6684



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0.
Este trabajo es licenciada bajo una Licencia Creative Commons 4.0.
This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0.



MINUTA DE
TELEGRAMA

Para *BRAN. BSB. DPN. PES, 144, P. 1/333* (1)
BRASEMB BISSAU

Carater
CONFIDENCIAL

Distribuição
DSI/DC/DAF

Índice
Cultura. Países lusófonos. Reunião de
Ministros da Educação. Paulo Freire.

Classificação

Número

Data

Transmito telegrama recebido da Embaixada em LUANDA em 29/10/76:

" INFORMO PT O MATUTINO DE HOJE VG DIA VINTE ET DOIS VG INFORM A QUE O COMISSARIO DE EDUCACAO DE GUINEH BISSAU APROVOU PROPOSTA DO PEDAGOGO BRASILEIRO PAULO FREIRE NO SENTIDO DE QUE SEJA REALIZADA UMA REUNIAO DE MINISTROS DE EDUCACAO DAS ANTIGAS COLONIAS PORTUGUESAS NA AFRICA PT O COMISSARIO DA EDUCACAO GUINEENSE VG HARIO CABRAL VG TERIA AFIRMADO QUE TAL ENCONTRO SE LIMITARIA A QUESTOES LINGUISTICAS VG MAS QUE NELE SERIAM TAMBEM TRATADAS AS OPCOES POLITICAS DOS PAISES PARTICIPANTES PT A REUNIAO SERIA REALIZADA EM BISSAU EM OUTUBRO OU NOVEBRO DO PROXIMO ANO VG TERIA A DURACAO DE QUINZE A VINTE DIAS ET CADA PAIS SERIA REPRESENTADO POR DELEGACAO DE TRES MEMBROS VG INCLUINDO O MINISTRO PTFIM "

Autorizo

Muito agradeceria a Vossa Excelência manter-me pormenorizadamente informado do assunto, principalmente dos nomes dos componentes das delegações, do que vier a ser tratado e das conclusões a que chegarem, tendo em vista a atuação do subversivo Paulo Freire, de interesse dos órgãos do Sistema Nacional de Informações.

EXTERIORES

Expedido em / / às via por

Minutado em
/ /

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
INFORMAÇÃO Nº 20/76/DSI/MRE

DATA : 15 de dezembro de 1976
ASSUNTO : (174) T
REFERÊNCIA : PLANO SETORIAL DE INFORMAÇÕES
REPARTIÇÃO DE ORIGEM: EMBAIXADA DO BRASIL EM MADRI
DIFUSÃO : DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Influência comunista sobre os meios de comunicação social.

O jornal El País, de Madri, publicou em novembro, longo artigo de Karmentzu Marin, intitulado "Paulo Freire y la pedagogía del oprimido", em que analisa, sem menção ao Brasil, as técnicas educacionais do Sr. Freire. *pa*

M.P.

TELEGRAMA RECEBIDO



Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

- Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____

BRASEMB BISSAU
B1 09:11:76

CONFIDENCIAL
DSI/DCYDAF/
CULTURA. PAISES LUSOFONOS.
REUNIAO DE MINISTROS DA E-
DUCAAO. PAULO FREIRE.

MP

T. Augusto

158900

*Reço
↓
enviamin haab
el outro copia
dele full.
JMS*

608 22000- REFDESPTTEL TRES SETE OITO PT A NOTICIA PROC
EDENTE DE ANGOLA CONFIRMA O MENCIONADO NO MEUTEL CINCO QUATRO UM VG D
E TREZE DE OUDTUBRO ULTIMOPT QUALQUER INFORMACAO SOBRE O EVENTO SERAH
DEVIDAMENTE COMUNICADO AA SERE PTFIM

CAHU

**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 3758

Em 05 de novembro de 1976

Assunto : Cultura. Países lusófonos. Reunião de Ministros da Educação PAULO FREIRE.

Referência :

Difusão : SNI/AC - FA-2/EMFA - 2ªSec.EME - 2ªSec.EMA - 2ªSec.EMAer
CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC - DSI/MJ.

Jornal matutino de LUANDA, ANGOLA, do dia 22/OUT/76, informou que o COMISSÁRIO DE EDUCAÇÃO DE GUINÉ BISSAU aprovou proposta do pedagogo brasileiro PAULO FREIRE no sentido de que seja realizada uma reunião de Ministros de Educação das antigas colônias portuguesas na África. O COMISSÁRIO DA EDUCAÇÃO GUINEENSE, MÁRIO CABRAL, teria afirmado que tal encontro não se limitaria a questões linguísticas, mas que nele seriam também tratadas as opções políticas dos países participantes. A reunião seria realizada em BISSAU em outubro ou novembro do próximo ano, teria a duração de quinze a vinte dias e cada país seria representado por delegação de três membros, incluindo o Ministro.

ANTECEDENTE:

TÍTULO

n.º 602

22-10-76

Emb. em Luanda

CONF SEC

DC/DAF/DSI

Classif:

Maço DSI:



MINUTA DE TELEGRAMA

Tramite
Mto do assunto
" Jussocel
xx / Paulo

Para BRASEMB BISSAU	
Carater CONFIDENCIAL	Distribuição DSI/DC/DAF
Índice Cultura. Países lusófonos. Reunião de Ministros da Educação. Paulo Freire.	
Classificação	Número 378
	Data 5.11.76

Retransmito telegrama recebido da Embaixada em LUANDA em 29/10/76:

" INFORMO PT O MATUTINO DE HOJE VG DIA VINTE ET DOIS VG INFORM A QUE O COMISSARIO DE EDUCACAO DE GUINEH BISSAU APROVOU PROPOSTA DO PEDAGOGO BRASILEIRO PAULO FREIRE NO SENTIDO DE QUE SEJA REALIZADA UMA REUNIAO DE MINISTROS DE EDUCACAO DAS ANTIGAS COLONIAS PORTUGUESAS NA AFRICA PT O COMISSARIO DA EDUCACAO GUINEENSE VG MARIO CABRAL VG TERIA AFIRMACAO QUE TAL ENCONTRO SE LIMITARIA A QUESTOES LINGUISTICAS VG MAS QUE NELE SERIAM TAMBEM TRATADAS AS OPCOES POLITICAS DOS PAISES PARTICIPANTES PT A REUNIAO SERIA REALIZADA EM BISSAU EM OUTUBRO/NOVEMBRO DO PROXIMO ANO VG TERIA A DURACAO DE QUINZE A VINTE DIAS ET CADA PAIS SERIA REPRESENTADO POR DELEGACAO DE TRES MEMBROS VG INCLUINDO O MINISTRO PTFIM "

Autorizo

Muito agradeceria a Vossa Excelência manter-me pormenorizadamente informado do assunto, principalmente dos nomes dos componentes das delegações, do que vier a ser tratado e das conclusões a que chegarem, tendo em vista a atuação do subversivo Paulo Freire, de interesse dos órgãos do Sistema Nacional de Informações.

EXTERIORES

Expedido em às via *Lisboa* por *Uex*...

Minutado em 1 1

Esta minuta deu entrada no DTI em 5.11.76

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo
 - Reservado
 - Confidencial
 - Secreto

por ordem de _____

DE BRASEMB LUANDA EM 22/10/76

CONFIDENCIAL

149433

DC/DAF/

CULTURA PT PAISES LUSOFONOS PT

REUNIAO DE MINISTROS DA EDUCACAO PT

602 6 1200 HORAS

INFORMO PT O MATUTINO DE HOJE VG DIA VINTE ET DOIS VG INFORM
 A QUE O COMISSARIO DE EDUCACAO DE GUINEH BISSAU APROVOU PRO
 POSTA DO PEDAGOGO BRASILEIRO PAULO FREIRE NO SENTIDO DE QUE
 SEJA REALIZADA UMA REUNIAO DE MINISTROS DE EDUCACAO DAS AN
 TIGAS COLONIAS PORTUGUESAS NA AFRICA PT O COMISSARIO DA EDU
 CACAO GUINEENSE VG MARIO CABRAL VG TERIA AFIRMADO QUE TAL E
 NCONTRONAO SE LIMITARIA A QUESTOES LINGUISTICAS VG MAS QUE
 NELE SERIAM TAMBEM TRATADAS AS OPCOES POLITICAS DOS PAISES
 PARTICIPANTES PT A REUNIAO SERIA REALIZADA EM BISSAU EM OUTU
 BRO OU NOVEMBRO DO PROXIMO ANO VG TERIA A DURACAO DE QUINZE
 A VINTE DIAS ET CADA PAIS SERIA REPRESENTADO POR DELEGACAO
 DE TRES MEMBROS VG INCLUINDO O MINISTRO PT FIM

SOUZADANTA

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

7

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

-Ostensivo -Reservado -Confidencial -Secreto

por ordem de _____

DPN. PES, 144, P. 7/333

DA EMBAIXADA EM LISBOA

EM 1/X/76

188857

CONFIDENCIAL

DE I/DSI/

POLITICA. PORTWIDL. EXPURGO NO
MINISTERIO DA EDUCACAO. ALFABE
TIZACAO DE ADULTOS.

1421 - SEXTA-FEIRA - 12,00 - ADITEL 1409. PROSSEGUINDO NO
EXPURGO QUE REALIZA EM SUA PASTA, O MINISTRO SOTTOMAYOR CARDIA ACABA
DE DECRETAR A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA "DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE". A REFERIDA ENTIDADE OCUPAVA-SE DA ALFABETIZAÇÃO DE
ADULTOS, EM TODO O PAÍS, UTILIZANDO COMO TEXTOS DIDÁTICOS MATERIAL
SECTARIO DE EDUCAÇÃO POLITIZADA NA BASE DO METODO DE PAULO FREIRE, M.P.
E HAVIA CONTRATADO CENTENAS DE FUNCIONARIOS E SIDO ACUINHADA COM
VULTOSOS CREDITOS NO PERIODO "GONCALVISTA".

DAFONTOURA

*Da
lib.*

INFORMAÇÃO

D.P.N. PES. 144, P. 8/333



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/3498

Em 07 de outubro de 1976.

Assunto : PORTUGAL. Expurgo no Ministério da Educação. Reações contra a demissão do Reitor da Universidade de COIMBRA.
Referência :
Difusão : AC/SNI - DSI/MEC.

O Ministro da Educação e Investigação Científica de PORTUGAL, Senhor SOTTOMAYOR CARDIA, vinculado à ala social-democrata do PS, está se distinguindo entre seus pares pelo esforço de expurgar o ensino - um dos setores mais infiltrados pela esquerda radical - dos professores e funcionários que haviam transformado as escolas, liceus e universidades em centros de propaganda marxista e de contestação revolucionária permanente com referência aos poderes constituídos.

2- Em 23/SET/76, foram exonerados o Reitor e Vice-Reitor da Universidade de COIMBRA. O primeiro deles, professor TEIXEIRA RIBEIRO, ex-Procurador da Câmara Corporativa do Estado Novo e notabilizado como redator da legislação fiscal salarista, conseguiu o milagre político depois de haver servido com dedicação o antigo regime de transformar-se num dos teóricos marxistas que mais influenciaram o "gonçalvismo". Vice-Primeiro-Ministro nos II, III e IV Governos Provisórios, o professor TEIXEIRA RIBEIRO foi o autor dos decretos, de marcado sectarismo, concernentes à reforma agrária e à nacionalização dos bancos, companhias de seguros e grandes empresas do país, postos em vigência no lusco-fusco da autoridade e razão que se seguiu ao "11 de março". Com a queda de VASCO GONÇALVES, que chegara a pressenti-lo como seu sucessor na chefia do Governo, o transviado mestre retornou a universidade de COIMBRA, por ele e seus acólitos, muitos dos quais elevados a cátedra, sem mesmo o doutorado, transformado num centro de pregação revolucionária.

4- A demissão do professor TEIXEIRA RIBEIRO da Reitoria da Universidade de COIMBRA está servindo de pretexto a mobilização de estudantes e mestres contestários que se recusam a aceitar a

CONFIDENCIAL

DPN. PES. 144, P. 9/333



Continuação/INFÃO /DSI/MRE nº 3498 de 07 / SET 1976

aceitar a aludida decisão governamental.

5- Em COIMBRA, em movimento que já ameaça estender-se a outras universidades do país, acabam de criar-se dois partidos, um contrário ao Reitor exonerado, outro exigindo sua recondução.

6- Para desmoralizar a posição de TEIXEIRA RIBEIRO, que sucedeu SALAZAR na cátedra universitária e, durante anos, como teórico do corporativismo e formulador da legislação social do Estado Novo, se revelou fiel seguidor do mestre, a imprensa vinculada ao PS está a reproduzir trechos de pronunciamentos antigos do ex-Reitor nos quais o Primeiro Ministro de então é chamado de "estadista genial e grande professor da governação".

7- Estão estabelecidas, assim, as condições para um confronto político entre o Governo e os universitários, pois alegam dentre aqueles, os mais contestários, que o Reitor, como representante do corpo discente junto ao Governo, deve ser escolhido livremente pelos estudantes.

8- Em 01/SET/76, a Embaixada do BRASIL informou que o Ministro SOTTOMAYOR CARDIA acabou de decretar a suspensão das atividades da "Direção Geral de Educação Permanente". A referida entidade ocupava-se da alfabetização de adultos, em todo o país, utilizando, como textos didáticos, material sectário de educação politizada na base do método de PAULO FREIRE, e havia contratado centenas de funcionários e sido aquinhoadada com vultosos créditos no período "gonçalvista".

ANTECEDENTE:
TEL / OF. T. _____
DATA: 24-9-76 n.º 1387
R.F.C. do EXP. p.º: Emb. LISBOA
OST. RES. CONF. - SIG. _____
Distrib.: DE I I D C I N T
Classif.: _____
Maço DSI: _____

MCMP/ILS.

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____

DA EMBAIXADA EM LISBOA

29/9/76

CONFIDENCIAL

DE-1/DCINT/

POLITICA. PORTUGAL. REACOES CONTRA A
DEMISSAO DO REITOR DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA.

13762

EW
5/6

1409-QUARTA-FEIRA-12,40- ADITEL 1387. A DEMISSAO DO
PROF. TEIXEIRA RIBEIRO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA ESTA
SERVINDO DE PRETEXTO A MOBILIZACAO DE ESTUDANTES E MESTRES CONTESTA
RIOS QUE SE RECUSAM A ACEITAR A ALUDIDA DECISAO GOVERNAMENTAL.

2. EM COIMBRA, EM MOVIMENTO QUE JA AMEACA ESTENDER-SE
A OUTRAS UNIVERISDADES DO PAIS, ACABAM DE CRIAR-SE DOIS PARTIDOS,
UM CONTRARIO AO REITOR EXONERADO, OUTRO EXIGINDO SUA RECONDUCAO.

3. PARA DESMORALIZAR A POSICAO DE TEIXEIRA RIBEIRO, QUE
SUCEDEU SALJZAR NA CATEDRA UNIVERSITARIA E DURANTE ANOS, COMO
TEORICO DO CORPORATIVISMO E FORMULADOR DA LEGISLACAO SOCIAL DO ESTA
DO NOVO, SE REVELOU FIEL SEGUIDOR DO MESTRE, A IMPRENSA VINCULADA
AO PS ESTA A REPRODUZIR TRECHOS DE PRONUNCIAMENTOS ANTIGOS DO EX
REITOR NOS QUAIS O PRIMEIRO MINISTRO DE ENTAO E CHAMADO DE "ESTA
DISTA GENIAL E GRANDE PROFESSOR DA GOVERNACAO".

4. ESTAO ESTABELECIDAS, ASSIM, AS CONDICOOES PARA UM CON
FRONTO POLITICO ENTRE O GOVERNO E OS UNIVERSITARIOS, POIS ALEGAM
DENTRE AQUELES, OS MAIS CONTESTARIOS, QUE O REITOR COMO REPRESENTAN
TE DO CORPO DISCENTE JUNTO AO GOVERNO, DEVE SER ESCOLHIDO LIVREMENTE
PELOS ESTUDANTES.

DAFO TOURA

TELEGRAMA RECEBIDO

11

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____

DA EMBAIXADA EM LISBOA

24/9/76

135362

CONFIDENCIAL

DE-1/DCINT/

POLITICA. PORTUGAL. DEMISSAO DO REITOR

E VICE REITOR DA UNIVERSIDADE DE

COIMBRA.

Elo
Sf

1387-SEXTA-FEIRA-10,45- CONFORME ANTECIPEI NOS TELEGRAMAS 1259 E 1293, O MINISTRO DA EDUCACAO E INVESTIGACAO CIENTIFICA, VICULADO A ALA SOCIAL-DEMOCRATA DO PS, ESTA SE DISTINGUINDO ENTRE SEUS PARES PELO ESFORCO DE EXPURGAR O ENSINO-UM DOS SETORES MAIS NFILTRADOS PELA ESQUERDA RADICAL- DOS PROFESSORES E FUNCIONARIOS QUE HAVIAM TRANSFORMADO AS ESCOLAS, LICEUS E UNIVERSIDADES EM CENTROS DE PROPAGANDA MARXISTA E DE CONTESTACAO REVOLUCIONARIA PERMANENTE COM REFERENCIA AOS PODERES CONSTITUIDOS.

2. ONTEM FORAM EXONERADOS OS REITOR E VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. O PRIMEIRO DELES, PROF. TEIXEIRA RIBEIRO, EX-PROCURADOR A CAMARA CORPORATIVA DO ESTADO NOVO E NOTABILIZACAO COMO REDATOR DA LEGISLACAO FISCAL SALARISTA, CONSEGUIU O MILAGRE POLITICO DE DEPOIS DE HAVER SERVIDO COM DEDICACAO O ANTIGO REGIME, TRANSFORMAR-SE NUM DOS TEGRICOS MURXISTA QUE MAIS INFLUENCIARAM O "GONCALVISMO". VICE-PRIMEIRO-MINISTRO NOS II, III E IV GOVERNOS PROVISORIOS, O PROF. TEIXEIRA RIBEIRO FOI O AUTOR DOS DECRETOS, DE MARCADO SECTARISMO CONCERNENTES A REFORMA ARARIA E A NACIONALIZACAO DOS BANCOS COMPANHIAS DE SEGUROS E GRANDES EMPRESAS DO PAIS POSTOS EM VIGENCIA NO LUSCO-FUSCO D AUTORIDADE E RAZAO QUS SE SEGUIU AO "11 DE MARCO". COM A QUEDA DE VASCO GONCLAVES QUE CHEGARA A PRESSENTI-LO COMO SEU SUCESSOR NA CHEFIA DO GOVERNO, O TRANSVIADO MESTRE RETORNOU A UNIVERSIDADE DE COIMBRA, POR ELE E SEUS ACOLITOS, MUITOS DOS QUAIS ELE VADOS A CATEDRA SEM MESMO O DOUTORADO TRANSFORMADO NUM CENTRO DE PREGACAO REVOLUCIONARIA.

3. COM A DEMISSAO DE TEXIERIA RIBEIRO VOLTAM A EXISTIR CONDICOES OBJETIVAS PARA O REINICIO DAS ATIVIDADES DO LEITORADO BRASILEIRO NAQUELA UNIVERSIDADE AT

DAFONTOURA



Paulo Freire

La educación: acto político

Después de su experiencia
en Tanzania, Paulo Freire
llega a Angola

Luanda — Después de haber aplicado su método en Tanzania, además de hacerlo en varios países latinoamericanos, se encuentra ahora en Angola el educador brasileño, Paulo Freire, invitado por el gobierno, a través del Instituto de Educación y Cultura. Paulo Freire, actualmente exiliado en Europa, comenzó sus trabajos en el campo de la educación de adultos en Brasil, habiendo alfabetizado a importantes grupos campesinos con el método que hoy lleva su nombre.

En Chile encabezó un equipo de alfabetizadores que adaptaron sus experiencias a la realidad de ese país. Numerosos docentes de América Latina y también europeos y africanos se consideran alumnos suyos, y trabajan siguiendo, con mayor o menor rigurosidad, sus enseñanzas.

Su visita a Angola obedece al deseo de las autoridades educativas de utilizar su vasta experiencia para aplicarla en este país, en el que la nefasta herencia colonial ha marginado de la educación a una abrumadora mayoría del pueblo.

Después de haber contactado a altos funcionarios y miembros del equipo de gobierno, Paulo Freire concedió una entrevista al "Jornal de Angola", cuyos párrafos fundamentales transcribimos a continuación.

El educador brasileño comentó destacadamente que "notaba muy satisfecho" de ver que los educadores angolanos, tal como los de Guinea-Bisáu, "no tienen de manera alguna la intención de copiar, de repetir, sino por el contrario, se proponen recrear, dándonos una excelente contribución porque nos reeducan, nos re enseñan".

LA EDUCACION NO ES NEUTRA

Cuando se le pidió que definiese algunos de los puntos básicos de su método de alfabetización, declaró Paulo Freire: "En primer lugar, la alfabetización de adultos, en cuanto educación es un acto político, no es un acto neutro".

"Siendo un acto político, los aspectos metodológicos y técnicos que ella implica si bien que importantes, son secundarios. Quiero decir —agregó Freire— que los métodos y las técnicas son rehechos en la práctica y que esa práctica es tanto más lúcida cuanto más claro políticamente es aquel que la posee. Este es el punto de partida: la claridad política e ideológica del educador. El nivel de su compromiso con el pueblo, el nivel de su militancia. Saber para quién va a trabajar y para qué. Lo que equivale a decir contra quién y contra qué".

LA PALABRA Y EL MEDIO DEL ALFABETIZADO

Reiterando otro de sus conceptos básicos, Paulo Freire insistió en que "la alfabetización de adultos juega con la palabra y por lo tanto, con el pensamiento. No hay lenguaje y pensamientos sueltos, sino ligados a una cierta realidad concreta, que es social y cultural y no sólo etnográfica e histórica. La palabra con que se inicia la alfabetización debe, por lo tanto, pertenecer al universo cultural del alfabetizado y no del alfabetizador".

"Esta palabra que llega al alfabetizador a veces en forma desorganizada, debe ser devuelta al pueblo en forma organizada. Esta es la tarea fundamental del educador que se inserta liberado en el proceso de educación".

LA DICOTOMIA: ENSEÑAR—APRENDER

Finalmente, desarrolló Paulo Freire el tercer punto fundamental que es político. "En la alfabetización no puede haber una separación, una dicotomía entre el acto de enseñar y de aprender —dijo el educador brasileño—. El educador y el educando deben comportarse como quien se educa mutuamente".

Esto es precisamente lo que el educadora Samora Machel llama de educador y educando militantes", agregó.

"Este aspecto debe ser profundizado en los cursos de capacitación —señaló Freire— hay que entender que el educando es sujeto de conocimiento y no un recipiente del conocimiento transferido por el educador. Cabe al alfabetizando apropiarse de la propia palabra y no recibirla de regalo".



Las imágenes como estas forman parte del trabajo alfabetizador de Paulo Freire. Ellos le presentan "situaciones existenciales" que a través de la discusión facilitan el entendimiento del concepto de la cultura.

DSI

SECRETO



MINUTA DE TELEGRAMA

4-0245 HRS

DSI

urgente

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

116852

Para **BRASEMB LUANDA**

Carater **SECRETO**

Distribuição **DAF/DSC/DSI**

Índice **Brasil e Angola. Cultura. Visita do Professor Paulo Freire. M.P.**

Classificação **Paulo dif.**

Número **432**

Data **17/08/76**

Reftel 453. Vossa Excelência se absterá de manter quaisquer contactos com o Professor Paulo Freire, o qual, como é sabido, é identificado como pessoa que assumiu atitudes hostis ao Governo brasileiro. Recentemente, o Professor Paulo Freire foi responsável por incidentes que marcaram ataques e ofensas ao Brasil em Seminário patrocinado pela UNESCO e realizado em Teerã. Rogo informar-me sobre as suas atividades em Angola.

EXTERIORES

ME: [Signature]
Autorizo
[Signature]

3

[Signature]

Acw

Expedido em/...../..... às via por

Minutado em 17 / 8 / 76

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo
 - Reservado
 - Confidencial
 - Secreto

por ordem de _____

1) Guiné Bissau
 → 2) M. P. Paulo Freire

BRASEMB BISSAU
 EM 3/8/76

109468

CONFIDENCIAL

DAF/

FORMACAO DE MONITORES
 GUINEENSES PARA METODO
 DE ALFABETIZACAO PT
 CHEGADA DO PROF. PAULO
 FREIRE PT

370 21730 - PARA CONTINUAR O SEU TRABALHO DE FORMACAO
 DE MONITORES GUINEENSES VG QUE SERAO RESPONSAVEIS PELA IMPLANTA-
 CAO DO SEU METODO DE ALFABETIZACAO NO PAIS VG ESTAH PREVISTA VG
 PARA HOJE VG A CHEGADA A BISSAU VG DO PROFESSOR PAULO FREIRE PTF

CAHU

M.P. F

NOTA DA DTI: ESTE TELEGRAMA ESTEVE AGUARDANDO REPETICAO SOLICITADA
 PELA DTI PARA COMPLEMENTAR A SERIE. EM 3/8/76.

ENCAMINHAMENTO

DPN. PES. 144. P. 15/333

CONFIDENCIAL



N.º - DSI/ 2294

Em 16 de julho de 1976

Assunto : PORTUGAL. Campanha de difamação contra o BRASIL

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ- DSI/MEC.

Encaminho, em anexo, recorte do artigo, estampado no semanário lisboeta "OPÇÃO", que trata da publicação de obra em vários volumes, sob o título geral "MEMÓRIAS DO EXÍLIO", cujo objetivo é divulgar o depoimento de exilados políticos brasileiros sobre "um dos mais monstruosos regimes fascistas dos nossos dias" - que é como ali se qualifica o regime político vigente no BRASIL após a Revolução de 1964 e, mais especificamente, após 13 de dezembro de 1968.

2. O artigo esclarece que o projeto "MEMÓRIAS DO EXÍLIO" é patrocinado por "expoentes da cultura brasileira", tais como PAULO FREIRE e AEDIAS DO NASCIMENTO, e coordenado por PEDRO CELSO UCHÔA CAVALCANTI e JOVELINO RAMOS. A edição portuguesa ficará a cargo da Editora "ARCÁDIA".

3. No artigo anexo, é reproduzida parte do material a ser incluído no referido projeto, quais sejam os "depoimentos" de HERBERT DE SOUZA e JOSÉ MARIA REBÊLO, e a "carta-denúncia" de FREI TITO DE ALENCAR LIMA.

4. A revista "OPÇÃO" é dirigida por ARTUR PORTELA FILHO, ex-diretor do vespertino "JORNAL NOVO", de esquerda moderado, que combateu decididamente a escalada comunista para ^opoder na última fase de governo do Primeiro-Ministro VASCO GONÇALVES, encerrada com a tentativa de golpe da extrema-esquerda em 25 de novembro de 1975. Pela sua atitude simpática com relação ao BRASIL, PORTELA FILHO chegou a ser convidado a visitar nosso país, mas os entendimentos com vistas a tal visita se interromperam em virtude da destituição daquele jornalista da direção do "JORNAL NOVO", destituição essa que teve como fundamento o fato de, após o "25 de

./..

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 2294/2

Em 16 de julho de 1976

Assunto :

Referência :

Difusão :

"25 de novembro", haver ele passado a tomar posições pró-comunistas. Sua atual condição de Diretor de um semanário de tendência nitidamente filo-comunista, que serve de veículo para a campanha de difamação contra o BRASIL, parece não deixar qualquer dúvida quanto ao alinhamento ideológico daquele jornalista.

NCMP/ASL

CÓPIA.

(54/2413)

777/DSI

691.7(846)(F412)

N.º	501
EM	7-6-66

EMBAIXADA DO BRASIL
EM LISBOA

2881

CONFIDENCIAL
AZG/DSI/DE-I/
↑
↑

SECRETARIA DE ESTADO

Política. Imprensa. Por-
tugal. Campanha de difa-
mação contra o Brasil.

visto na AIG

visto na DSI
A → DE - I

C/14

Encaminho, em anexo, recorte do artigo, estampado no semanário lisboeta "Opção", que trata da publicação de obra em vários volumes, sob o título geral "Memórias do Exílio", cujo objetivo é divulgar o depoimento de exilados políticos brasileiros sobre "um dos mais monstruosos regimes fascistas dos nossos dias" — que é como ali se qualifica o regime político vigente no Bra- sil após a Revolução de 1964 e, mais especificamente, após 13 de dezembro de 1968.

2. O artigo esclarece que o projeto "Memórias do Exílio" é patrocinado por "expoentes da cultura brasileira", tais como Paulo Freire e Abdias do Nascimento, e coordenado por Pedro Celso Uchôa Cavalcanti e Jovelino Ramos. A edição portuguesa ficará a cargo da Editora "Arcádia".

3. No artigo anexo, é reproduzida parte do material a ser incluído no referido projeto, quais sejam os "depoimentos" de Herbert de Souza e José Maria Rebôlo, e a "carta-denúncia" de Frei Tito de Alencar Lima.

SDV/hra ANEXOS: 1

PEQUENO DE BUSCA INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 274/16106/76.
Difusão: 2 N/A Ca DSI/MEC

CÓPIA.

MRE/CONFIDENCIAL/nº 501 /1976/fl. 2.-

Lima.

4. A revista "Opção" é dirigida por Artur Portela Filho, ex-diretor do vespertino "Jornal Novo", de esquerda moderada, que combateu decididamente a escalada comunista para o poder na última fase de governo do Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, encerrada com a tentativa de golpe da extrema esquerda em 25 de novembro de 1975. Pela sua atitude simpática com relação ao Brasil, Portela Filho chegou a ser convidado a visitar nosso país (v. telegramas nºs 59 e 94, e despacho-telegráfico nº 22, todos de janeiro do ano corrente), mas os entendimentos com vistas a tal visita se interromperam em virtude da destituição daquele jornalista da direção do "Jornal Novo", destituição essa que teve como fundamento o fato de, após o "25 de novembro", haver ele passado a tomar posições pró-comunistas (v. ofício nº 98, de 2 de fevereiro último). Sua atual condição de Diretor de um semanário de tendência nitidamente filo-comunista, que serve de veículo para a campanha de difamação contra o Brasil, parece não deixar qualquer dúvida quanto ao alinhamento ideológico daquele jornalista.

CARLOS ALBERTO DA FONTOURA
(Embaixador)

OPÇÃO

ANO 1 / N.º 6 / 3 JUNHO-9 JUNHO 1976 / 20\$00

Director: Artur Portela Filho

Propriedade da Frente — Sociedade de Publicações, Lda.

Hoje, em «Painel Opção»,
quatro directores de jornais
respondem a Almeida Santos.
Verdades grossas
como punhos.
Ler e cotejar
com a carta do ministro.



«Eu sou revisionista
e quero continuar a ser»,
afirma Gunter Grass
à «Opção».
Eis uma forma
muito discutível
de ver Portugal.
Controverso
mas importante.



O «Documento Opção»
é todo dedicado
à resistência brasileira.
Depoimentos dramáticos,
um deles de um frade.
Aí está a dor.
Mas, também, a esperança.
Não perder.

A China nunca está parada
e ainda bem.
Que se passa nesse país
gigantesco e fascinante?
Que forças
se movem em Pequim?
«Opção» vai mais fundo.



portugal

Luneta	1
Conde de Abranhos	4
A Nossa Opção	6
Editorial	17
Presidenciais	18
Painel «Opção» / Resposta a Almeida Santos	22
Semana «Opção»	26
Tribuna Livre	28
Desporto / O projecto da DGD	29
Negócios	30
Gunter Grass em Portugal	31
A Direita e a economia	34
Quem paga as dívidas da Torralta ...	35
Cartas ao Director	62

colunistas

João Cravinho	21
Eduardo Lourenço	25
Remy Freire	37
Luís Jardim	50

mundo

China: o presente e o futuro	38
Espanha: na encruzilhada	40
Nato: esperar e ver	42
A velha Guarda da CIA	43
Chile: Riquelme acusa	44

cultura

Divã	46
Filmes	47
Teatro	51
Música	53

documento

Brasil: depoimentos de torturados e refugiados	54
--	----

vária

Xadrez	60
Palavras Cruzadas	60
Carne e Osso	61

documento
opção

Memórias longe do Brasil

Não somos o único povo de língua portuguesa que teve exilados durante tantos anos. Ainda hoje existem milhares de brasileiros por esse mundo fora que não podem regressar à sua terra. Alguns já entraram no seu 13.º ano de exílio — aqueles que participaram na vida política na época do presidente Goulart. Outros, a maioria, escaparam depois do 13 de Dezembro de 1968, quando a ditadura se transformou num dos mais monstruosos regimes fascistas dos nossos dias.

Assim, o exílio é parte integrante da experiência brasileira há já mais de uma década. Paris, Roma, Moscovo, Praga, Nova Iorque, Toronto, Santiago, Tel Aviv, Argel, é difícil encontrar uma grande cidade actualmente onde não existam brasileiros impedidos de voltar ao seu país.

A Arcádia será, em língua portuguesa, a editora do primeiro volume do projecto *Memórias do Exílio*, que conta um pouco a história destes brasileiros. Narram, aí, os seus sofrimentos, o que aprenderam e em que é que o exílio mudou a visão de mundo que tinham anteriormente. Esta, aliás, a pergunta originária do projecto, patrocinado por expoentes da cultura brasileira como Paulo Freire, agora em Genebra, e Abdias do Nascimento, professor na Universidade de Búffalo, nos Estados Unidos.

Dirigido e coordenado por Pedro Celso

«Davam-me socos, pontapés e pauladas nas costas»

Uchôa Cavalcanti e Jovelino Ramos, que recolheram testemunhos, depoimentos e entrevistas de numerosos exilados, apresentamos alguns trechos desse material. Têm, para nós portugueses, evidente interesse, seja porque passamos por experiências semelhantes seja até por uma espécie de confrontação com a vivência da emigração portuguesa.

Seria legítimo esperar, inclusive, que a leitura global do 1.º volume de *De muitos Caminhos... (Memórias do Exílio, I)* possa estimular

um debate sobre as influências na cultura portuguesa de uma experiência similar que tão longamente sofremos.

Publicamos aqui trechos do depoimento de Herbert de Souza, um dos fundadores do grupo político Acção Popular, hoje cientista político em Toronto; de José Maria Rebêlo, actualmente director da Livraria Portuguesa e Brasileira em Paris, e ex-director do jornal «Binómio,» no Brasil; e a carta-denúncia de Frei Tito de Alencar Lima, dominicano.

O desafio

O sentimento de culpa da pequena burguesia, o sentido de missão, o envolvimento cultural, ideológico, e um secreto desejo que eu tinha de viver até às últimas consequências a experiência de me identificar com o operário e o camponês, levaram-me a aceitar o desafio.

Aí começava o drama. Se eu fosse um cara normal, eu poderia ser um operário normal, mas eu sou um hemofílico! Aí um dirigente fiz: «ué, talvez você possa vender pipocas na porta da fábrica... Não me agradou em nada esse negócio de vender pipocas. Eu ficava muito desqualificado para ser então um operário! Queria, sim, trabalhar numa fábrica metalúrgica. Mas vende-

dor de pipocas... Pensou-se numa profissão mais nobre: vendedor de jornal. Você podia passar o boletim, fazer contactos e tal, ficava ali, punha a banca perto da fábrica, perto de um bairro operário e se esquecia que através da banca você ficava exposto dez horas a quem passasse, né? Mas tudo isto estava dentro do processo, do purgatório, da pequena burguesia.

Estava nessa, já vivendo num bairro operário, e essa decisão de viver como operário e camponês tem origem na minha prisão de 1966. Porque quando me vi diante da repressão, de poder ser levado a uma situação de muito risco e violência, de morte, pensei assim: «Vou morrer porquê, por quem? Com quem me estou identi-



Entre esses 264, existiam 22 crianças, 24 ou 25 companheiras grávidas, 3 epiléticos...

Durante todo esse período de 71, de clandestinidade e exílio dentro do Brasil, eu, de facto, não produzi em termos teóricos, em termos de pesquisa e de elaboração, nada que realmente tivesse importância. Estava amarrado por uma camisa-de-força dogmática, que fechava você, dizia: «Você não tem nada mais a produzir, você tem que aplicar, porque está tudo respondido. Se você é um bom aplicador, ótimo, senão, você é um revisionista». Você não tinha que produzir, você tinha que aplicar!

Agora todo o mundo, menos alguns dirigentes, teriam de ser transformados em operário ou camponês. São as duas classes que existem no Brasil. A pequena burguesia passa pelo purgató-

rio, muitos caem no inferno e muitos são aí destruídos.

É a teoria mais curiosa da formação do partido do proletariado: Você pega um movimento pequeno-burguês, põe numa máquina de tortura ideológica, porque é uma tortura ideológica, e passa essa pequena burguesia por uma tortura tão violenta que ela dá um salto de qualidade. Ela passa a ser operária. Uma vez operária, está formado um fantástico partido. Porque tem uma super-qualificada parte do operariado que nasceu de um milagre. Pois é milagroso, em termos de classe! Quanta gente morreu neste negócio, ou foi psicologicamente, ideologicamente, humanamente destruída...

Durante esse período eu ganhei todos os qualificativos que os chineses deviam ter usado na luta ideológica contra a direita na China. Revisionista, espontaneísta, tive desvios de tudo quanto é tipo e finalmente o último suspiro dessa história foi: «ponta de lança do neo-revisionismo contemporâneo ou revisionista de esquerda com forte influência militarista cubana!»

Herbet de Souza

A gente pensava que esta direita jamais levantaria a cabeça...

Nós vivemos o processo chileno que resultou no governo da unidade Popular desde os seus inícios. Chegámos ao Chile pouco depois das eleições de 1964, que deram a vitória a Frei. Acompanhámos de perto a posse, as eleições parlamentares de Março de 1965, quando a Democracia Cristã arrasou com os redutos conservadores; os seis anos de governo DC, com seus avanços e capitulações, frutos das profundas contradições que efectam a composição social daquele partido.

A gente pensava que esta direita jamais levantaria a cabeça... A derrota tinha sido tão grande, que os seus dois partidos representativos, o Liberal e o Conservador, resolveram juntar os restos de suas forças para formar uma nova organização, o Partido Nacional, que viria dar, em 1973, a estrutura e o conteúdo à ditadura de Pinochet. Numa Câmara de Deputados de 150 representantes, não fizeram mais que vinte!

Para os observadores, a partir daí, a alternativa chilena só poderia ser ou a Democracia Cristã ou a Esquerda. Hoje, os dois estão na oposição, no exílio, na clandestinidade, e a Direita governa e escraviza o país.

Na segunda-feira, dia 18, às cinco horas da tarde, depois de atravessarmos a cidade totalmente policiada e de termos nosso carro duas ou três vezes interrompido por patrulhas militares, chegámos até à embaixada do Panamá. Era um pequeno apartamento de 60 metros quadrados, andar térreo, numa esquina, de cara para duas ruas muito movimentadas.

Na primeira noite éramos sete pessoas. O embaixador me disse que tinha instruções de seu governo para receber quinze. Na segunda noite

já havia quarenta. Na quinta-feira, duzentas e cinquenta. No fim da semana éramos 264, mais de quatro pessoas por metro quadrado! Vejam só os problemas que tivemos que enfrentar lá dentro!

Entre esses 264 existiam 22 crianças, 24 ou 25 companheiras grávidas, três epiléticos e um hemofílico. Mas como é formidável a capacidade do ser humano, a sua inventiva, para fazer frente às situações mais adversas! Nós encontramos ali soluções realmente muito curiosas.

A primeira coisa que fizemos foi numerar os companheiros. Isso facilitava, por exemplo, a distribuição da alimentação. Então se dizia: «De 1 a 30» e cada qual se apresentava com seu número, em fila, à espera de sua vez.

Pusemos os doentes no quarto da empregada, que ficava mais isolado dos outros, e deixámos o escritório do embaixador e um quartinho ao lado dele, como seu banheiro, para as mulheres grávidas e as crianças. Na verdade, o espaço disponível por pessoa era ainda menor, pois quase a terça parte do apartamento estava destinada aos doentes, às grávidas e às crianças.

Quem trazia a comida era gente de fora, amigos e parentes. O pessoal da minha livraria ajudou muito nisso. Traziam «empanadas», que é uma espécie de pastelão chileno muito gostoso, pizza, frutas, bolinhos de carne, sanduíches, coisas assim que o pessoal pudesse comer sem a necessidade de pratos e talheres.

Outra coisa: baseados na experiência dos submarinos e aviões, não deixávamos passar uma hora sem distribuir algum alimento. Vocês já viram no avião, não é? Começou a balançar aparece logo a menina com a bandeja. É uma forma de aliviar a tensão.

No final já não havia mais possibilidades físicas de entrar gente. O embaixador e os funcionários da embaixada despachavam num pequeno jardim do lado de fora. Em certos momentos tinha-se dificuldade até mesmo de respirar.

Controlar a limpeza e higiene do local era tarefa importantíssima. Havia dois banheiros: um ficou imediatamente isolado para as crianças, para as grávidas e para os doentes. Cada dia havia 15 ou 20 pessoas enfermas. Imaginem o que poderia ter sido uma onda de gripe ou uma outra infecção naquelas condições.

2 h na bicha

Felizmente havia 8 médicos entre os asilados, o que nos permitiu organizar uma assistência permanente. As outras duzentas e tantas pessoas dispunham do segundo banheiro. Às vezes, para ir à privada, era preciso ficar duas horas na fila. Depois de duas horas você entrava e quando já estava sentado, saltava um sujeito pela janela: era mais um que se estava asilando. Certo dia foi terrível: tinha um companheiro que já havia esperado um tempo enorme e, quando ia entrando, gritaram: «Volte, tem um casal que tá chegando».

Então ele teve que sair para passar o canal. Quando ia entrar de novo: «não, tá aí o sujeito que vem tirar o lixo», e subiram por cima dele com um punhado de saco de lixos. Ele teve que esperar um pouco mais. Quando conseguiu entrar e já estava sentando as calças na mão, houve um tiroteio ao lado da janela. Ele teve que correr, mas não aguentou mais: fez o serviço no corredor mesmo.

A partir de quarta-feira o embaixador começou a ver que não era possível continuarmos lá. Nos últimos dias, nós dispúnhamos de uma cota de duas horas e meia de repouso por dia, nas quais podíamos... nos sentar no chão. Passámos três dias praticamente sem dormir, encostados uns aos outros.

Outra coisa da nossa experiência, que foi realmente criação nossa. Estávamos fechados naquele apartamento, distribuídos em salas, quartos e corredores muito apertados. Descobrimos então que era conveniente, de tempo em tempo, mudar as pessoas de uma parte para outra.

A organização por número permitia girar todo o grupo; já tínhamos dado também letras para cada peça, inclusive o pátio. Era um bueiro, mais que um pátio. Então, cada duas horas: «Grupo de 1 a 30: sala A», «Grupo de 31 a 60: quarto B», e assim por diante. O pessoal ia-se deslocando e isso dava, naquela minúscula geografia em que vivíamos, a sensação de uma mudança de panorama, o que era animicamente muito positivo.

O grupo todo teve um comportamento exemplar: mesmo nas horas mais tensas, quando — por exemplo — correu a notícia de que os fascistas iam atacar o apartamento, não houve um incidente, um gesto de impaciência ou descontrolo. Eu vivi por dentro todos os problemas lá, pois era um dos três integrantes do comando que assumiu a direcção do colectivo.

José Maria Rebêlo

Tivemos que pedir ao sindicato, mas este era aconchavado com a direcção da fábrica. Acho que até hoje eles não têm o sábado livre...

ficando? O que vivi eu com relação a estas classes?»

O que eu sinto, não o que eu penso, porque, na hora de enfrentar a morte, o problema de enfrentar a morte não é o que você pensa, mas o que você sente. Aí respondi: «Sentir, não sinto nada, pensar, eu penso tudo!» Na teoria dou minha vida à classe oprimida. Mas nem um sentimento. Não dou um tostão de minha vida a quem me oprime. Como é que isso? Como é que isso funciona? Descobri que havia que me identificar emocionalmente, afectivamente, com a classe oprimida, para ter com que pagar, quando o preço viesse a ser cobrado. Porque se eu não tivesse essa vivência e quando viessem a me cobrar o preço, eu poderia não ter com que pagar, poderia ser um fiasco! Tive essa experiência em fins de 66.

Quando eu volto me dizem que eu tenho de fazer assim e assado, junto com o maoísmo, com toda essa coisa que era o início da paranóia e da esquizofrenia mais enlouquecida que já vivi.

Chega então toda essa loucura que engoli, que aceitei, chegando a pensar que nesta época eu fiquei meio louco. Deveria ter chegado para os companheiros e dito: «Vocês estão todos loucos, então até logo, vou conversar com gente mais normal». Mas não consegui fazer isso e fiquei louco com os loucos.

40 chicrinhas, mas nada de sábado

Um dia aparece a oportunidade de trabalhar numa fábrica de cerâmica. Mais que rápido peguei a oportunidade. Apresentei-me como um normal, se bem que não era a fábrica que eu queria, porque eu queria uma metalúrgica, que estava na categoria principal. Cerâmica estava na quarta categoria. Mas era uma fábrica grande com o particular de que setenta por cento eram mulheres e dessa turma sessenta a setenta por cento eram menores. Era uma fábrica que não me oferecia grandes possibilidades de luta política. Mas pensei: «bom, pelo menos vou-me integrar!»

A experiência nessa fábrica dura 4 meses e meio. Começo a perceber aquele mundo operário de uma cidade pequena, o que significava a situação da mulher, do menor. Qual era o nível de consciência do pessoal? Quando você se encontra com um camponês vindo do Paraná, que trabalhava de sol-a-sol, ele diz:

«Não, isso aqui é muito bom, trabalho na sombra, trabalho leve». «Talvez se ganhar um dinheirinho aqui eu volto para o Paraná».

Outro, que tinha 23 anos de casa e que repete os mesmos gestos, os mesmos hábitos, as mesmas posições, a mesma situação dentro da fábrica, já se assemelha a uma xícara, já as-

sume a forma física do objecto que ele mesmo produz. E você não consegue conversar nada com ele. Eu estava numa situação que não podia fazer nada. Porque se alguém fosse fazer uma investigação na fábrica ia descobrir que eu era clandestino, enfim, estava liquidado. Na verdade, estava na fábrica só para ver.

Assim mesmo tentei fazer um movimento para se ter o sábado livre. Conseguimos fazer um abaixo-assinado (a fábrica tinha 1200 operários) com cento e poucas assinaturas. Um abaixo assinado que todo o mundo teria interesse, porque todos queriam ter o sábado livre. Na hora de saber «quem é que leva o abaixo-assinado para o director», ninguém queria aparecer, nem eu podia. Tivemos que pedir ao Sindicato, mas este estava conluído com a direcção da fábrica. Acho que até hoje eles não têm o sábado livre...

Meu trabalho era de uma monotonia fastásica. Tinha que pegar uma xícara, outra xícara, pôr num disco de ferro onde caía água com areia, num processo muito primitivo, e lixar aquilo em 2 ou 3 minutos. Você ficava ali, lixando, até que tirava as duas xícaras. Tinha que fazer umas 200 xícaras por dia.

Depois de uma semana naquele «saco», com aquela preguiça, aquele sono, eu penso: e se eu pego uma caixa, como uma caixa de cervejas, com uma série de buracos, e puser aqui por cima, colocar as xícaras todas e um peso em cima, com um buraco para cair a areia e água, eu faço umas 40 de uma vez, ao invés de duas, e me liberto disto. Aí cheguei ao chefe: «será que não dá para fazer negócio...» e ele: «não, isso não dá certo não, há 40 anos que se faz assim, né!».

Havia um engenheiro, assessor geral, que um dia passando perto, chamo-o e falo. «Vem cá, faz o desenho aí». «Fomos à carpintaria, trouxemos aquela caixa, meio misteriosa, com uma tampa, pusemos lá em cima, adaptei o negócio, liguei e ao invés de duas fazia 40 chicrinhas e funcionava perfeitamente. Veio o director da fábrica ver, os operários dizendo «ah, esse cara é muito inteligente».

A máquina de tortura ideológica

Comecei então a ficar com problemas de consciência e ideológicos. Maoísta colaborando com o patrão!

A todo o mundo que vinha ver a caixa de lixar 40 chicrinhas, eu dizia: «é uma merda, porque agora a gente é explorado, o que quero é que aumentem os salários». Foi então que o engenheiro me pôe numa situação difícil, porque quer que eu vá trabalhar com ele, que saia da produção. Tenho que explicar ao engenheiro que não, que tenho uns problemas na cabeça, gosto de trabalhar com as mãos, esse negócio de ideias eu fico meio nervoso...

A passagem do «Esquadrão da Morte»

A tortura de frei Tito

Fui levado do Presídio Tiradentes para a «Operação Bandeirantes» (OB, polícia do exército) no dia 17 de Fevereiro, terça-feira, às 14 h. O capitão Maurício, que veio buscar-me em companhia de dois policiais, disse: «Você agora vai conhecer a sucursal do Inferno». Algemaram-me as mãos e jogaram-me no porta-malas da perua. No caminho, das torturas tiveram início: cutiladas na cabeça e no pescoço, apontavam-me seus revólveres.

Preso desde Novembro de 1969, eu já havia sido torturado no DOPS. Em Dezembro tive minha prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar. Fiquei sob a responsabilidade do juiz-auditor, Dr. Nelson Guimarães. Soube depois que este juiz autorizaria a minha ida para a OB sob «garantias de integridade física».

Ao chegar ao OB fui conduzido à sala de interrogatórios. A equipa do capitão Maurício passou a acarear-me com duas pessoas. O assunto se referia ao congresso da UUE em Ibama, em Outubro de 1968. Queriam que esclarecesse factos ocorridos naquela época. Apesar de declarar nada saber, insistiram para que eu «confessasse». Pouco depois levaram-me para o «pau-de-arara».

Dependurado, nu, com as mãos e pés amarrados, recebi choques eléctricos, de pilha seca, nos tendões dos pés e na cabeça. Eram seis os torturadores, comandados pelo capitão Maurício. Davam-me «telefones» (tapas nos ouvidos) e berravam improperios. Isto durou cerca de uma hora. Descansei quinze minutos ao ser retirado do «pau-de-arara».

A «cadeira do dragão»

O interrogatório reiniciou. As mesmas perguntas sob cutiladas e ameaças. Quanto mais eu negava, mais fortes as pancadas. A tortura, alternada de perguntas, prosseguiu até às 22 h. Ao sair da sala, tinha o corpo marcado de hematomas, o rosto inchado, a cabeça inchada e dolorida. Um soldado carregou-me até a sala 3, onde fiquei sozinho. Era uma cela com 3 metros de comprimento por 2 metros e meio de largura, cheia de pulgas e baratas, terrível mau cheiro, sem colchão e cobertor. Dormi de barriga vazia sobre o cimento frio e sujo.

Na quarta-feira fui acordado às 8 h. Subi para a sala de interrogatórios onde a equipa do capitão Homero me esperava. Repetiram as mesmas perguntas do dia anterior. A cada resposta negativa eu recebia cutiladas na cabeça, nos braços e no peito. Nesse ritmo prosseguiram até o início da noite, quando me serviram a primeira refeição naquelas 48h. Arroz, feijão e um pedaço de carne. Um preso, na cela ao lado da minha, ofereceu-me copo de água, cobertor. Fui dormir com a advertência do capitão Homero de que no dia seguinte enfrentaria a «equipa da pesada».

Na quinta-feira três policiais acordaram-me à

mesma hora do dia anterior. De estômago vazio fui para a sala de interrogatórios. Um capitão, cercado por uma equipa, voltou às mesmas perguntas. «Vai ter que falar senão só sai morto daqui», gritou. Logo depois vi que isto não era apenas uma ameaça, era quase uma certeza. Sentaram-me na «cadeira do dragão» (com chapas metálicas e fios) descarregaram choques nas mãos, nos pés, nos ouvidos e na cabeça.

Dois fios foram amarrados às minhas mãos e um na orelha esquerda. A cada descarga eu estremeia todo, como se o organismo fosse se decompor. Da sessão de choques passaram-me ao «pau-de-arara». Mais choques, pauladas no peito e nas pernas a cada vez que elas se curvavam para aliviar a dor. Uma hora depois, com o corpo todo sangrando e todo ferido, desmaiei. Fui desamarrado e reanimado. Conduziram-me a outra sala dizendo que passariam a carga eléctrica para 230 volts a fim de que eu falasse «antes de morrer».

Se sobreviver, jamais esquecerá...

Não chegaram a fazê-lo. Voltaram às perguntas, batiam em minhas mãos com palmatória. Assim ficaram roxas e inchadas, a ponto de não ser possível fechá-las. Novas pauladas. Era impossível saber qual parte do corpo doía mais: tudo parecia massacrado. Mesmo que quisesse

não poderia responder às perguntas: o raciocínio não se ordenava mais. Restava apenas o desejo de perder novamente os sentidos. Isto durou até às 10 h, quando chegou o capitão Albernaz.

«Nosso assunto agora é especial», disse o capitão Albernaz. Ligou os fios em meus membros. «Quando venho para a OB — disse — deixo o coração em casa. Tenho verdadeiro pavor a padre e para matar terrorista nada me impede: guerra é guerra, ou se mata ou se morre. Você deve conhecer fulano e cicrano» (citou o nome de dois presos políticos que foram barbaramente torturados por ele).

«Darei a você o mesmo tratamento que dei a eles — choques o dia todo. Todo «não» que você disser, maior a descarga eléctrica que você vai receber». Eram três militares na sala. Um deles gritou: «quero nomes e aparelhos» (endereços de pessoas). Quando respondi «não sei» recebi uma descarga eléctrica tão forte directamente ligada à tomada que houve um descontrolo de minhas funções fisiológicas.

O capitão Albernaz queria que eu dissesse onde estava um frei. Como não soubesse, levei choques durante 40 minutos. Queria os nomes de outros padres de S. Paulo, Rio e Belo Horizonte, «metidos na subversão». Partiu para a ofensa moral: «quais os padres que têm amantes», «porque a Igreja já não expulsou vocês?», «Quem são os outros padres terroristas?», etc. Declarou que o interrogatório dos dominicanos feito pelo DOPS tinha sido feito a toque de caixa e que todos os religiosos presos iriam ao OB prestar novamente depoimentos. Receberiam o mesmo «tratamento». Disse que a Igreja

O jornal «ex-16»: uma voz de esquerda que tenta denunciar

LIBERDADE ABRE AS ASAS SOBRE NÓS

LEIA EDITORIAL NA PÁGINA

A MORTE
DO
JORNALISTA
VLADIMIR
HERZOG



NÃO PERCA:

Pirolí, o escritor
fedido de Minas
(página 30)

O bispo de São Félix
(página 12)

Jornalista joga
sangue no ventilador
(página 29)

Mulher boa, para
um nazista, é a mãe
(página 10)

O capitão Maurício disse: «Você agora vai conhecer a sucursal do Inferno»

é corrupta, e pratica a agiotagem, o Vaticano é dono das maiores empresas do mundo.

Diante de minhas negativas, aplicavam-me choques, davam-me socos, pontapés e pauladas nas costas. A certa altura o capitão Albernaz mandou que eu abrisse a boca para receber a «hóstia sagrada». Introduziu um fio eléctrico. Fiquei com a boca toda inchada, sem poder falar direito. Gritavam difamações contra a Igreja, berravam que os padres são homossexuais porque não se casam. Às 14 h encerraram a sessão. Carregado voltei à cela, onde fiquei estirado no chão.

Às 18 h serviram jantar mas não consegui comer, minha boca era uma ferida só. Pouco depois levaram-me «para uma explicação». Encontrei a mesma equipa do capitão Albernaz. Voltaram às mesmas perguntas, repetiram as difamações. Disse que, em vista de minha resistência à tortura, concluíra que era um guerrilheiro e devia estar escondendo minha participação em assaltos a bancos. O «interrogatório» reiniciou para que eu confessasse os assaltos a bancos: choques, pontapés nos órgãos genitais e no estômago, palmatórias, pontas de cigarro apagadas no meu corpo.

Durante cinco horas apanhei como um cachorro. No fim fizeram eu passar pelo «corredor polonês». Avisaram que aquilo era a «estrela» que iria acontecer com os outros dominicanos. Quiseram deixar-me toda a noite dependurado no «pau-de-arara», mas o capitão Albernaz objectou: «Não é preciso. Vamos ficar com ele aqui mais dias. Se não falar será quebrado todo por dentro, pois sabemos fazer as coisas sem deixar marcas visíveis. Se sobreviver jamais esquecerá o preço de sua valentia».

Na cela eu não conseguia dormir. A dor crescia a cada momento, sentia a cabeça três vezes maior do que o corpo. Era preciso pôr um fim aquilo. Sentia que não ia aguentar mais o tormento prolongado. Angustiava-me a possibilidade de outros frades sofrerem o mesmo. Só havia uma solução: matar-me. Na cela cheia de lixo encontrei uma lata vazia. Comecei a amolar a ponta no cimento.

A Igreja não pode calar-se

O preso ao lado pressentiu minha decisão e pediu que eu me acalmasse. Havia sofrido mais do que eu (teve os testículos esmagados) e não chegara ao desespero. Mas no meu caso tratava-se de impedir que outros viessem a ser torturados e denunciar à opinião pública e à Igreja o que se passa nos cárceres brasileiros. Só com o sacrifício de minha vida isto seria possível, pensei. Como havia um Novo Testamento na cela li a paixão segundo S. Mateus. O Pai havia exigido o sacrifício do Filho como prova de amor aos homens. Desmaiei em dor e fé.

Na sexta-feira 20 de Fevereiro fui acordado



Da rua para a «sucursal do inferno»

por um policial. Havia ao meu lado um novo preso: um rapaz português que chorava pelas torturas sofridas durante a madrugada. O policial advertiu-me: «O senhor tem hoje e amanhã para decidir falar. Senão a tortura da pesada repete o mesmo pau. Já perderam a paciência e estão dispostos a matá-lo aos pouquinhos.»

Voltei aos meus pensamentos da noite anterior. Nos pulsos eu havia marcado o lugar dos cortes, continuei amolando a lata. Ao meio dia tiraram-me para fazer a barba. Disseram que eu iria para a penitenciária. Raspei a barba mal, voltei à cela. Passou um soldado. Pedi que me emprestasse a gilete para acabar a barba. O português dormia. Tomei a gilete, enfiei-a com força na dobra interna do braço do cotovelo, no braço esquerdo. O corte fundo atingiu as veias vasílicas e a artéria. O jacto de sangue manchou o chão. Aproximei-me da privada, apertando o braço para que o sangue jorrasse mais depressa. Mais tarde recobri os sentidos num leito do pronto-socorro do Hospital das Clínicas.

No mesmo dia transferiram-me para o Hospital Militar. O Exército temia a repercussão,

não avisaram a ninguém do que ocorria comigo. No corredor do Hospital Militar o capitão Maurício dizia desesperado ao médico: «Doutor, ele não pode morrer de jeito nenhum. Temos que fazer tudo senão estamos perdidos». No meu quarto a OB deixou dois soldados de guarda.

No sábado teve início a tortura psicológica. Diziam: «a situação agora vai piorar para você que é um padre suicida e terrorista. A Igreja vai expulsá-lo, etc. Não deixavam que eu repousasse, falavam o tempo todo, jogavam; contavam-me estranhas histórias. Percebi logo que, a fim de fugirem à responsabilidade de meu acto e o justificarem, queriam que eu enlouquesses».

Na segunda noite recebi a visita do juiz-auditor acompanhado de um padre do convento e um bispo auxiliar de S. Paulo. Havia sido avisado pelos presos políticos de Tiradentes. Um médico do Hospital examinou-me à frente deles, mostrando os hematomas e cicatrizes, os pontos recebidos no Hospital das Clínicas, as marcas da tortura. O juiz declarou que aquilo era uma «



Helder da Câmara: aquela Igreja «que se manifesta contra essa situação»

Fomos maltratados desmedidamente além das nossas forças a ponto de termos perdido a esperança de sair com vida

tupidez» e que iria apurar as responsabilidades. Só pedi a ele garantia que eu não voltaria à OB, o que prometeu fazer.

De facto, fui bem tratado pelos militares do Hospital Militar, excepto os da OB que montavam guarda em meu quarto. As irmãs vicentinas deram-me toda a assistência necessária. Mas não se cumpriu a promessa do juiz. Na sexta-feira, dia 27, fui levado de manhã para a OB. Fiquei numa cela até o fim da tarde, sem comer. Sentia-me tonto e fraco, pois havia perdido muito sangue e os ferimentos começavam a cicatrizarem-se. À noite entregaram-me de volta ao Presídio Tiradentes.

É preciso dizer que o que ocorreu comigo não é excepção, é regra. Raros os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Raros os presos os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos como Chael Schreider e Virgílio Gomes da Silva morreram nas salas de tortura. Outros ficaram surdos, estêreis ou com outros defeitos físicos. A esperança desses presos coloca-se na Igreja, única instituição brasileira fora de controle estatal militar. Sua missão é defender e promover a dignidade humana.

Onde houver um homem sofrendo, é o Mestre que sofre. É hora de nossos bispos dizerem um basta às torturas e injustiça promovidas

pelo regime, antes que seja tarde. A Igreja não pode omitir-se. As provas das torturas trazemos no corpo. Se a Igreja não se manifestar contra essa situação, quem o fará? Ou seria necessário que eu morresse para que alguma atitude fosse tomada? Num momento como esse o silêncio é omissão. Se falar é um risco, muito mais é um testemunho. Igreja existe como sinal sacramento da justiça de Deus no mundo.

«Não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio. Fomos mal tratados desmedidamente, além de nossas forças, a ponto de termos perdido a esperança de sair com vida. Sentimos dentro de nós mesmo a sentença de morte: deu-se isso para que saibamos pôr a nossa confiança, não em nós, mas em Deus que ressuscita os mortos» (II Cor. 1, 8-9). Faço este apelo e esta denúncia afim de que se evite amanhã a triste notícia de mais um morto pelas torturas. — *Frei Tito*

POSTO : EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
PUBLICAÇÃO : YORKSHIRE EVENING PRESS (York)
CIDADE : LONDRES
DATA : 08/5/76
DISTRIBUIÇÃO: AIG

DSI

Brazilian notable¹⁾ for York

A SERIES of lectures by Prof. Paulo Freire, the Brazilian educationist, is being sponsored at York University by the Heslington Lectures Committee.

Prof. Freire, a Roman Catholic radical, was expelled from Brazil in 1964, and is now with the World Council of Churches and the University of Geneva.

He will spend the weekend of May 22-23 in York. On the Saturday, he will lecture on education in the morning and on political and cultural liberation in the afternoon. On the Sunday, he will speak on Liberation — What This Should Mean For The Christian.

F

fol. 1



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 1284

Em 12 de ABRIL

de 19 76

Assunto : Tese sobre as obras de PAULO FREIRE.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE = CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ - DSI/MEC.

A Embaixada do BRASIL em MADRI informou, em 15/MAR/76, haver sido apresentada uma tese, na Universidade Complutense de MADRI, intitulada "LA EDUCACIÓN LIBERADORA DE PAULO FREIRE", sobre as obras do exilado PAULO FREIRE, de autoria do Professor espanhol de Teoria da Educação, JOSÉ OLIVA GIL.

ANTEC. LI. E:	
TEL./OF.	
DATA:	15/3/76
REC. Nº:	
CST - Nº:	
Distrib:	
Classif:	
Mapa DS:	

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo
 - Reservado
 - Confidencial
 - Secreto

por ordem de

M. J. Paulo Freire

SECRETO

BRASEMB TEERAN
EM 20/02/76

024333

SECRETO
DOP/INSTRUÇÕES PARA O EMBAIXADOR
EM TEERAN. CAMPANHA CONTRA O
ANALFABETISMO.

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO

68 - 51230 - REFERENCIA AO PARAGRA

FO HUM SETE V G DAS INSTRUÇÕES ANEXAS AO DESPACHO QUATRO V G DO CORRENT
EPT LOGO APOS A REALIZAÇÃO V G EM PERSEPOLIS V G NO ANO PASSADO V G DO AS
PAS SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO ASPAS V G SOUBE V G PELO EMB
AIXADOR DA ARGENTINA NESTA CAPITAL V G QUE CONHECE A PRINCESA ASHRAF D
E LONGA E COM ELA MANTEM RELAÇÕES DE AMIZADE PARENTESE DESDE QUE AQU
I SERVIU V G HA VINTE E OITO ANOS V G COMO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DE
SEU PAIS PARENTESE V G QUE A MESMA LHE MANIFESTA A INTENÇÃO DE VISITAR
V G EM HUM NOVE SETE SEIS V G ALGUNS PAISES DA AMERICA LATINA V G ENTRE E
LES A ARGENTINA V G DADO O SEU INTERESSE EM ASSUNTOS SOCIAIS ESPECIALM
ENTE OS DE ALFABETIZAÇÃO OPT O EMBAIXADOR ARGENTINO APROVEITOU A OCAS
IAO PARA CONVIDA LA AVISITAR V G OFICIALMENTE O SEU PAIS V G EM DATA QUE
PRETENDE COMBINAR V G PROXIMAMENTE V G COM SEU GOVERNO V G QUANDO DA SUA
IDA V G EM FERIAS V G A BUENOS AIRES V G

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo
 - Reservado
 - Confidencial
 - Secreto

por ordem de _____

DE BRASEMB TEERAN

SEGUNDA PARTE DO TEL NUMERO ZERO SEIS OITO REVELOU ME VG N
 AQUELA OCASIAO VG O EMBAIXADOR COLOMBRES MARMOL QUE A PRINCE
 SA ASHRAF LHE FALARA VG TAMBEM VG DO DESEJO DE IR AO BRASIL V
 G ACRESCENTANDO LHES POREM VG QUE ASPAS DEPOIS DO OCORRIDO C
 OM A CONCESSAO DO PREMIO MOHAMMED REZA PAHLAVI VG AO SENHOR
 PAULO FREIRE VG TEMIA QUE SUA VISITA FOSSE BEMVINDA ASPAS PT
 PERGUNTOU SE VG AO PROCURAR ESTREITAR CONTACTOS COM A PRINC
 ESA VG NOS TERMOS DAS INSTURCOES RECEBIDAS VG PODERIA MANIFE
 STAR LHE QUE O GOVERNO BRASILEIRO TAMBEM GOSTARIA DE CONVID
 AH LA PARA CONHECER O TRABALHO DO ASPAS MOBRAL ASPAS PT SEU
 S PROGRAMAS E REALIZACOES NO SETOR DA POLITICA GOVERNAMENTA
 L BRASILEIRA DE ALFABETIZACAO VG O QUE LHE DARIA VG AINDA VG O
 PORTUNIDADE DE CONHECER OUTROS PROGRAMAS NAO OFICIAIS VG LI
 GADOS AA IGREJA VG COMO DO ASPAS MEB ASPAS PT RECENTEMENTE VG
 A PRINCESA ASHRAF FEZ VIAGEM OFICIAL A SEIS PAISEKS AFRICA
 NOS VG INTERESSADA EM CONHECER ASPECTOS DA CONDICAO SOCIAL D
 A MULHER VG SETOR EM QUE DESEMPENHA VG TAMBEM VG AQUI VG PAPEL
 ATIVO E RELEVANTE PT

BITTENCOURT



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____

SECRETO

BRASEMB BISSAU
EM 26/12/75

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO SEU ORGÃO

187943

SECRETO
DCINT/DAF/
PROFESSOR PAULO FREIRE.
RETORNO A BISSAU.

427-031500- REFDESPTTEL DOIS TRES DOISPT ANUNCIÓU
HIFEN SE HOJE QUE ESTA CONFIRMADA PARA MEADOS DE FEVEIREIRO
DO ANO VINDOURO O RETORNO A ESTE PAIS DO PROFESSOR PAULO FR
EIREVG A FRENTE DE SUA EQUIPEVG PARA UMA ESTADA DE APROXIMA
DAMENTE DUAS SEMANASPT A VISITA SERIA RESULTANTE DESENTENDI
MENTOS MANTIDOS PELO GOVERNO GUINEENSE COM PAULO FREIREVG Q
UANDO DE SUA PASSAGEM POR BISSAU EM SETEMBRO ULTIMO PTFIM

M.P.

MARCO ANTONIO

ENCAMINHAMENTO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 3295

Em 06 de novembro de 1975

Assunto : Entrevista de PAULO FREIRE em BISSAU. ^{MP}

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MEC.

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de recorte do jornal "NÔ PINTCHA", de BISSAU, que, em sua edição de 30/SET/75, publicou a conferência feita pelo Professor PAULO FREIRE, no Bloco Circum-Escolar, encerrando as suas atividades em GUINÉ BISSAU. De tom marcadamente saudosista, no que diz respeito ao BRASIL, e com ligeira e sóbria alusão a seu desaire político no nosso país, PAULO FREIRE aproveita o ensejo para fazer a apologia, sempre grata aos guianeses, de AMILCAR CABRAL.

ANTECEDENTE:

~~PL~~ /OF. /n.º 129

DATA: 30/09/75

REC. ~~10~~ /EXP. Emb. Bissau

OST - RES - CONF - SEC -

Distrib.: DSI/OA0/DCINT

Classif.: _____

Maço DSI: _____

Ass. Personal: Paulo A. G. Freire

DPN. PES. 144, P. 32/

32
333



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____

SECRETU

DBI

PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO

BRASUNESCO PARIS
EM 04:11:75

152229

Freire

SECRETO
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACI-
ONAL DE XIRAZO

405-021700HS-REFMEUTEL 316, COMUNICO A VOSSENCIA QUE, EM CUMPRIMENTO AO QUE SE HAVIA PROMETIDO O DIRETOR GERAL, SENHOR M BOVV, RECEBI HOJE CARTA DO DIRETOR GERAL ADJUNTO, SENHOR FOBES, EM QUE SAO PRESTADAS PORMENORIZADAS INFORMACOES A RESPEITO DA ATRIBUICAO DO PREMIO MOHAMED REZA PAHLAVI AO SENHOR PAULO FREIRE. AS INFORMACOES EM APRECO RESULTAM, SEM DUVIDA, DO INQUERITO QUE, RELATIVAMENTE AO ASSUNTO, FOI MANDADO PROCEDER PELO DIRETOR GERAL EM CONSEQUENCIA DA GESTAO QUE FIZ. DIGO, DE CONFORMIDADE COM INSTRUcoes DE VOSSENCIA. O TEXTO DA REFERIDA CARTA SEGUE PELA PROXIMA MALA DIPLOMATICA COM O OFICIO 508.

F

PENNAMARINHO

151702



MINUTA DE TELEGRAMA

Para BRASUNESCO	
Carater CONFIDENCIAL	Distribuição SG/DCINT/
Índice Simposio internacional de alfabetização, em Xiraz.	
Classificação	Número 297
	Data 31/10/75

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Autorizo
[Handwritten signature]

Transmito, para conhecimento de Vossa Excelência, telegrama recebido de Brasemb Teerã:

11
474221815 REFERENCIA ET ADTAMENTO AAS MÍNHAS COMUNICACOES SOBRE O ASSUNTO PT O EMBAIXADOR DA BELGIÇA NESTA CAPITAL VG SENHOR PIERRE VAN HAUTE VG COM QUEM MANTENHO ESTREITAS ET ANTIGAS RELACOES DE AMIZADE VG ACABA DE REGRESSAR DE UM LONGO PERIODO DE FERIAS VG EM BRUXELAS PT EM CONVERSA VG REVELOU ME VG CONFIDENCIALMENTE VG QUEVG DE FATO VG SEU GOVERNO VG MAL INFORMADO PELO REPRESENTANTE BELGA NA UNESCO VG COMETERA O LAMENTAVEL ERRO DE PROPOR O NOME DE PAULO FREIRE PARA RECEBER O PREMIO ASPAS PAHLAVI ASPAS VG CONFERIDO DURANTE O SIMPOSIO QUE SE REALIZOU VG RECENTEMENTE VG NESTE PAIS PT

MP

Expedido em *31/10/75* às via *IRL* por *[Signature]*

Minutado em / /

Data minuta da entrada no DFI em *31/10/75*

MINUTA DE TELEGRAMA

CONTINUAÇÃO

Página

- 2 -

SEGUNDA PARTE DO TEL 474 - REPUBLICAÇÃO

FRIZOU QUE O FATO ACONTECE

RAVG INFELIZMENTE VIG DENIDO AA INICIATIVA TOMADA PELO EMBAIXADOR DA B.
 ELGICA JUNTO AA UNESCOPT ACREDITA QUE SEU COLEGA SE DEIXOU INFLUENCI
 AR E CONVENCER PELOS ELEMENTOS ESQUERDISTAS QUE OCUPAM POSICOES IMPO
 RTANTES NAQUELA ORGANIZACAO DAS NACOES UNIDAS VIG OS QUAL INCUMBIRAM S
 EVG DEPOIS VIG DE PROCEDER AA NECESSARIA COORDENACAO VIG PARA QUE O PREMI
 O FOSSE AUTORGADO MO FIVAD VIG DIGO AUTORGADO VIG FINALMENTE VIG A PAUL
 O FREIREPT ALIAS VIG POR OCASIAO DA ENTREGA DOMESMO VIG EM XIRAZ VIG O ENC
 ARREGADO DE NEGOCIOS DA BELGICA FOI OFICIALMENTE CONVIDADO PARA COMP
 ARECER AA CERIMONIA VIG TENDO LHE SIDO VIG INCLUSIVE VIG POSTO AA DISPOSIC
 AO AVIAO ESPECIAL PELO GOVERNO IRANIANOPT SOMENTE DEIXOU ELE DE ACEI
 TAR O CONVITE VIG EM VIRTUDE DA EXISTENCIA DE OUTRO COMPROMISSO OFICIA
 L EM TTEERA ABQEPARENTESE INAUGURACAO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES DO
 CORRENTE ANO FECHA PARENTESEPTFS

BITTENCOURT

EXTERIORES

Minutado em
/ /



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____

Luiz

DE BRASEMB TEERAN
EM 28/10/75

CONFIDENCIAL

DCINT/

SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO, EM XIRAZ.

Luiz

149772

474 21815 REFERENCIA ET ADTAMENTO AAS MINHAS COMUNICACOES SOBRE
O ASSUNTO PT O EMBAIXADOR DA BELGICA NESTA CAPITAL VG SENHOR PIERRE
VAN HAUTE VG COM QUEM MANTENHO ESTREITAS ET ANTIGAS RELACOES DE
AMIZADE VG ACABA DE REGRESSAR DE UM LONGO PERIODO DE FERIAS VG EM
BRUXELAS PT EM CONVERSA VG REVELOU ME VG CONFIDENCIALMENTE VG QUEVG
DE FATO VG SEU GOVERNO VG MAL INFORMADO PELO REPRESENTANTE BELGA
NA UNESCO VG COMETERA O LAMENTAVEL ERRO DE PROPOR O NOME DE PAULO
FREIRE PARA RECEBER O PREMIO ASPAS PAHLAVI ASPAS VG CONFERIDO DURAN
TE O SIMPOSIO QUE SE REALIZOU VG RECENTEMENTE VG NESTE PAIS PT

CONTINUA



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

 Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____

BRASEMB TEERAN

29/10/75

SEGUNDA PARTE DO TEL 474 - REPETICAO

FRIZOU QUE O FATO ACONTECE

RAVG INFELIZMENTE V G DEMIDO AA INICIATIVA TOMADA PELO EMBAIXADOR DA B
ELGICA JUNTO AA UNESCOPT ACREDITA QUE SEU COLEGA SE DEIXOU INFLUENCI
AR E CONVENCER PELOS ELEMENTOS ESQUERDISTAS QUE OCUPAM POSICOES IMPO
RTANTES NAQUELA ORGANIZACAO DAS NACOES UNIDAS V G OS QUA I INCUMBIRAM S
EVG DEPO I S V G DE PROCEDER AA NECESSARIA COORDENACAO V G PARA QUE O PREMI
O FOSSE AUTORGADO MO F I V A D V G D I G O AUTORGADO V G FINALMENTE V G A PAUL
O FREIREPT ALIAS V G POR OCASIAO DA ENTREGA DOMESMO V G EM XIRAZ V G O ENC
ARREGADO DE NEGOCIOS DA BELGICA FOI OFICIALMENTE CONVIDADO PARA COMP
ARECER AA CERIMONIA V G TENDO LHE SIDO V G INCLUSIVE V G POSTO AA DISPOSIC
AO AVIAO ESPECIAL PELO GOVERNO IRANIANOPT SOMENTE DEIXOU ELE DE ACEI
TAR O CONVITE V G EM VIRTUDE DA EXISTENCIA DE OUTRO COMPROMISSO OFICIA
L EM TTEERA ABQEPARENTESE INAUGURACAO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES DO
CORRENTE ANO FECHA PARENTESEPTFS

BITTENCOURT

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 2371

Em 2 de OUTUBRO

de 1975

Assunto : Viagem de PAULO FREIRE a BISSAU.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CEMIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC.

Em 19/SET/75, a Embaixada do BRASIL em BISSAU informou que, segundo noticiou jornal daquela cidade, PAULO FREIRE foi a BISSAU a convite do Comissariado de Estado para a Educação e Cultura, tendo sido recebido pelo Presidente do Conselho de Estado - LUIZ CABRAL - e pelo Comissário principal - FRANCISCO MENDES.

2. Segundo o periódico, foi ele inteirar-se dos problemas de educação no país, havendo visitado o Comissariado de Estado para a Educação e Cultura, onde teve reunião com todos os Chefes de Departamentos e onde pronunciou palestra no Bloco Circum Escolar. Foi recebido, ainda, nos Comissariados de Estado para Informação e Turismo e no de Planejamento Agrícola e Recursos Naturais.

3. O jornal não alude a qualquer declaração feita a respeito do BRASIL, mas, ao traçar-lhe rapidamente o perfil, escreve: "O trabalho que desenvolveu a partir de 1947 com adultos analfabetos de sua região (hoje com mais de 30 milhões de habitantes, dos quais 80% são analfabetos - uma das regiões mais miseráveis do mundo) levou-o a criar este seu método, que tem a conscientização política como um dos seus elementos principais. Nos anos 60, ligou-se a um movimento de educação popular, sob patrocínio do Governo federal. Esta experiência foi considerada subversiva pelos autores do golpe militar de 1964. PAULO FREIRE foi preso e teve, mais tarde, de exilar-se no CHILE, país que adotou o seu método. Em 1970, radicou-se em GENEBRA, onde ainda vive, sendo Consultor Especial no Gabinete de Educação do CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS, onde dirige o Instituto de Ação Cultural."



DPN. PES, 144, P38/333

38

11-24-75

ANTECEDENTE:

TEL. ~~10~~ n.º 291

DATA: 19-9-75

REC. de ~~10~~ Emb. Bissau

~~10~~ - ~~10~~ - ~~10~~ - SEC -

Distrib: DCint/DAF.

Classif: _____

Maço DSI: _____

RE

SECRETO TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____
Secretário Geral Chefe do Departamento

BRASEMB BISSAU
EM 19/09/75

DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO

SECRETO URGENTÍSSIMO
DCINT/DAF/
VIAGEM DO PROFESSOR
PAULO FREIRE. F

128298

*Luiz
Sif.*

TEL 291 61200- ADITEL DOIS OITO SEIS PT SR PAULO FREIRE VG SEGUN DO NOTICIA JORNAL LOCAL VG VEIO BISSAU CONVITE COMISSARIADO ESTADO EDUCACAO E CULTURA VG TENDO SIDO RECEBIDO PRESIDENTE CONSELHO ESTADO VG LUIZ CABRAL E PELO COMISSARIO PRINCIPAL VG FRANCISCO MENDES PT SEGUIDAMENTE VG SEGUNDO PERIODICO VG FOI INTEIRAR SE PROBLEMAS EDUCACAO PAIS VG VISITOU COMISSARIADO ESTADO EDUCACAO E CULTURA ONDE TEVE REUNIAO TODOS CHEFES DEPARTAMENTOS PRONUNCIOU PALESTRA NO BLOCO CIRCUM ESCOLAR PT FOIRECEBIDO AINDA NOS COMISSARIADOS ES TADO INFORMACAO E TURISMO E NO DE PLANEJAMENTO AGRICOLA E RECURSOS NATURAIS PT O JORNAL NAO ALUDE A QUALQUER DECLARACAO FEITA RESPEITO BRASIL VG MAS AO TRACAR LHE RAPIDAMENTE O PERFIL ESCREVE BIPT ABRASPAS O TRABALHO QUE DESENVOLVEU A PARTIR DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA SETE COM ADULTOS ANALFABETOS DE SUA REGIAO PARENTESE HOJE COM MAIS DE TRINTA MILHOES DE HABITAN TES VG DOS QUAIS OITENTA POR CENTO SAO ANALFABETOS VG UMA DAS RE GIOES MAIS MISERAVEIS DO MUNDO PARENTESE LEVOU O A CRIAR ESTE SEU METODO VG QUE TEM A CONSCIENTIZACAO POLITICA COMO UM UM DOS SEUS ELEMENTOS PRINCIPAIS PT NOS ANOS SESSENTA LIGOU SE A UM MOVIMEN TO DE EDUCACAO POPULAR SOB PATROCINIO DO GOVERNO FEDERAL PT ES TA EXPERIENCIA FOI CONSIDERADA SUBVERSIVA PELOS AUTORES DO GOLPE MILITAR DE MIL NOVECENTOS SESSENTA QUATRO PT PAULO FREIRE FOI PRESO E TEVE VG MAISTARDE DE EXILAR SE NO CHILE VG PAIS QUE ADOTOU O SEU METODO PT EM MIL NOVENCENTOS SETENTA RADICOU SE EM GENEBRA ONDE AINDA VIVE VG SENDO CONSULTORESPECIAL NO GABINETE DE EDUCACAO DO CON SELHO MUNDIAL DAS IGREJAS VG ONDE DIRIGE O INSTITUTO DE ACAA CULTU RAL FECHASPAS PTF

CAHU

NOTA DA DTI: DADO CONHECIMENTO AO SECRETARIO DE PLANTAO. EM 19/09/75.

COPIA.
Emb.
Bissau

601-341(846/718) 129
30/9/75
DSI/propdem

DAE/DCINT/

Secretaria de Estado

Entrevista do Professor
Paulo Freire. ^{HP}

F
Luz
Df.

Em anexo, recorte do Nô Pintcha, edição da 30 do corrente, que publica a conferência feita pelo Professor Paulo Freire, no Bloco Circum-Escolar, encerrando as suas atividades em Guiné-Bissau. De tom marcadamente saudosista, no que diz respeito ao Brasil, e com ligeira e sóbria alusão a seu desaire político no nosso país, o Professor Paulo Freire aproveita sobretudo o ensejo para fazer a apologia, sempre grata aos guineenses, de Amílcar Cabral.

(Joayrton Martins Cahú)
Embaixador

ENCAMINHAMENTO - INFORMAÇÃO
DSI/MRE n. 3295, 061 11 175.
Difusão: SNI/ACA DSI/MRE

JMC/11/11/75

“A EDUCAÇÃO TEM DE CONTINUAR A LUTA DE LIBERTAÇÃO”

-Paulo Freire, no nosso País

O professor Paulo Freire e a sua equipa de especialistas de alfabetização partiu na quinta-feira, de regresso a Genebra, na Suíça, onde vi-

ção e, especificamente, na alfabetização. A estadia de Paulo Freire tornou-se extremamente importante, pois as opiniões que deixou para os

ta terra libertada e libertando-se. Foi uma coincidência feliz porque foi-nos possível chegar aqui podendo assistir ao fim da Conferência da Paz, às solenidades em torno do dia máximo da Nacionalidade em que se comemorava o aniversário desse homem excepcional que é uma presença constante, tangível e tocável, não apenas neste país, mas no mundo. E, eu digo «é» e não «foi», Amílcar Cabral. Eu diria até um professor de nós todos, um educador e testemunho de todos nós. Para nós é uma fonte que não se esgota, de coragem e lucidez, de amor, de consciência política e de senso da realidade, uma figura de homem, de ser humano que é Amílcar Cabral».

«A coincidência feliz é também estarmos aqui no dia de hoje em que se comemora a independência do país e em que assistimos, pela primeira vez em nossa vida, a uma festa realmente do povo em que Forças Armadas — Povo e Povo — Forças Armadas, jovens, adolescentes mulheres, meminos e meninas, canhões e tanques, quase se fossem como gentes também, mas falaram da luta deste fantástico povo da Guiné-Bissau, uma festa que nos tocou profundamente. E ferindo um pouco a maneira de ser da Elsa, minha mulher, minha companheira, camarada e colega. mãe dos filhos e avó dos netos nossos, ferindo um pouco a maneira de ser dela, um pouco calada e retraída, gostando mais de trabalhar junto com duas, três pessoas e, não fazer o que eu estou fazendo agora, eu gostaria de citar algo do que ela me disse hoje nas festividades quando o camarada Luiz Cabral falava, falava do ontem deste país, falava do hoje deste país e falava do amanhã deste país, do ontem que começou a ser feito pelas mãos, pelo corpo, pela alma, pelo coração e pela cabeça desse povo; do hoje que continua sendo feito pelas mãos, pela alma, pelo corpo, pela cabeça e pelo amor desse povo; do amanhã,

(Continua na pág.ª central)



Paulo Freire em Bissau

vem, após terem permanecido 15 dias entre nós, tomando contacto directo com o que se está a fazer na Guiné-Bissau nos domínios da educa-

camaradas responsáveis da educação, não deixarão de ser tomadas em conta, sabido que se trata de um dos mais conhecidos cientistas da linguagem, é autoridade número um na alfabetização.

O seu contributo revolucionário para o avanço dos povos do Terceiro Mundo é igualmente destacado e, como tal, a conferência que deu no bloco escolar, com que fechou a sua viagem, tem largas frentes de interesse como o reconhecerão os camaradas que a lerem nesta edição. Por isso a reproduzimos na íntegra.

CONFERÊNCIA DE PAULO FREIRE NO BLOCO CIRCUM-ESCOLAR

«É uma coincidência muito feliz estarmos aqui, nós, os cinco brasileiros, durante catorze dias, nes-



Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

DPN. PES. 144, p. 42-43/333

Dados do documento especial

Característica:

journal - 30 de setembro de 1975

Conteúdo:

Paulo Freire em Guiné-Bissau

Localização:

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:



Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

DPN. PES. 144, p. 42-43/333

Dados do documento especial

Característica:

journal - 30 de setembro de 1975

Conteúdo:

Paulo Freire em Guiné-Bissau

Localização:

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 2832

Em 29 de setembro de 1975

Assunto : Simpósio Internacional de Alfabetização em XIRAZ. PAULO FREIRE. M^o

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC.

Realizou-se em XIRAZ o SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO, organizado sob o patrocínio do IRAN e da UNESCO, para comemorar os 10 anos do Congresso de TEERAN de 1965, para a erradicação do analfabetismo.

2. Participou do Simpósio o brasileiro PAULO FREIRE, elemento que esteve envolvido em atividades de subversão no BRASIL, mas que ao final da referida reunião recebeu o prêmio "MOHAMAD REZA PAHLAVI".

3. Durante o Simpósio, o BRASIL foi alvo de ataques e críticas, inclusive por parte de PAULO FREIRE, sendo que os representantes brasileiros, entre eles o Presidente do MOBRAF, depois de responderem em plenário, se retiraram da reunião, manifestando verbalmente o correspondente protesto junto ao representante da UNESCO presente.

4. PAULO FREIRE foi escolhido pelo juri internacional da UNESCO, presidido pela Princesa ASHRAF PAHLAVI, do IRAN, e por indicação da BÉLGICA, para receber o prêmio "PAHLAVI".

5. O Embaixador do BRASIL em TEERAN protestou junto ao Governo iraniano, face a concessão do prêmio a PAULO FREIRE, elemento ideologicamente filiado a doutrina marxista e ao ex-Partido Comunista Brasileiro.

ANTECEDENTE:	
TEL/OF.	In.º 212
DATA:	3. 9. 75
REG. de/EXP. p.º:	Brasiliano
EST - RES - CONF - SEC -	
Distrib:	SG/DCT/DAD
Classif:	
Mapa DSI:	

SECRETO**TELEGRAMA RECEBIDO**

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral

Chefe do Departamento

BRASEMB BISSAU
EM 26/09/75.**DSI****PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

SECRETO

DCINT/DAF/

VIAGEM DO PROFESSOR PAULO FREIRE
AA GUINE' BISSAU.

F 132712

Luiz

297. 5. 11:15. ADITEL DOIS NOVE UM PT EMBORA COMO ASSINALEI ATEH A PRESENTE DATA O PROFESSOR PAULO FREIRE NAO TENHA FEITO NENHUMA DECLARACAO RELATIVAMENTE AO BRASIL VG RESOLVI ENTRETANTO PROTESTAR OFICIALMENTE CONTRA OS TERMOS COM QUE O JORNAL NO PINTCHA VG POR OCASIAO DE ENTREVISTA COM AQUELE PROFESSOR ET REFERIDO NO TELEGRAMA DOIS NOVE HUM VG SE PERMITIU ALUDIR AO NOSSO PAIS PT ONTEM PROCUROU ME O COMISSARIO DE NEGOCIOS ESTRANGEIROS VG A PT I PT VG PARA VG EM NOME DO GOVERNO GUINEENSEVG APRESENTAR AS DESCULPAS PELO QUE CLASSIFICOU ABRASPAS ESTUPIDEZ FECHASPAS DO MENCIONADO PERIODICO VG DIZENDO TER ELE LEVADO PESSOALMENTE O CASO AO CONHECIMENTO DO PRESIDENTE DO CONSELHO ET QUE MEDIDAS JAH FORAM TOMADAS VG JUNTO AO COMISSARIO DE ESTADO DE INFORMACOES ET TURISMO VG PARA EVITAR A REPETICAO DE TAIS FATOS PT PROMETEU-ME TAO LOGO VOLTASSE EXTERIOR VG RESPONDERIA AA MINHA NOTA VG REPETINDO O QUE ME AIDANTAVA VERBALMENTE PTFIM

CAHU

Embaixada do Brasil em Oslo

Publicações : Nationen

Cidades: Oslo

Datas: 29/4/75

Distribuição : AIG/

CONTEUDO :

PAULO FREIRE - O "GRUNDTVIG BRASILEIRO"

O Sr. Paulo Freire tornou-se um gigante dentro do debate de educação nórdico.

Desde 1970, é consultor de educação em países subdesenvolvidos, no conselho mundial da Igreja, em Genebra. Antes disso, era professor de história e filosofia educacional no Brasil, e criou um método de ensinar os camponeses pobres do nordeste a ler e escrever. Por ser seu trabalho de caráter libertário, social e politicamente, foi preso durante o golpe militar de 1964. Após alguns meses foi expulso do país, foi para Chile e lá trabalhou durante o período de Allende.

D



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

SECRETO

DSI *Luiz*
DF

DE BRASEMB TEERAN PARA EXTERIORES BSB
EM 23/09/75

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

SECRETO
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL DE
ALFABETIZACAO EM XIRAZ.

131977

TEL.415 - TERÇA-FEIRA - 08:00 HORAS -

REFDESPTTEL QUATRO ZERO CINCOPT O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA BELGICA CONTOU MEVG INFORMALMENTE VGV HAVER RECEBIDO CONVITE DE PARTE DA PRINCESA ASHRAJ PARA PARTICIPAR DA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZACAOPT EMBORA LHE TENHA SIDO OFERECIDO TRANSPORTE EM AVIAO DO GOVERNO PARA SEU DESLOCAMENTO DE TEEQAN A PERSEPOLISVG VIU SE NA CONTIAGENCIA DE RECUSAR O CONVITE POR DEVER COMPARECER A CERIMONIA DE MAIOR IMPOR TANCIA REALIZADA NO MESMO TEMPO EM TEERANVG COM O PATROCINIO DO S PROPRIOS SOBERANOSPT A PERSEPOLIS ENVIU TAO SOMENTE

O ADIDO CULTURALPT UM INTER LOCUTORVG NO DIA DE ONTEMVG NAO SABIA AN DA A FONTE BELGA DE QUE PARTIU A INDICACAO DO NOME DO SR PAULO FREI RE AO PREMIO PAHLAVIPT NAO CRIAVG CONTUDXVG QUE SE PUDESSE TRATAR DE INICIATIVA DE SEU GOVERNOPT PROCUREI SEGUIRDIGO PROCURAREI SEGUIR I NFORMADODIGO INFORMANDOPTFIM

BITTENCOURT

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

 Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral — Chefe do Departamento

SECRETO**DSI****PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**BRASUNESCO PARIS
EM 19/09/75SECRETO URGENTISSIMO
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABE-
TIZACAO EM XIRAZ.

128219

~~Handwritten signature~~ Luiz

316 61300- REFSEUTEL 226. PELO TEL DOIS OITO CINCO DESTA DELE
GACAO VG FOI TRANSMITIDO PEDIDO DO DIRETOR GERAL DA UNESCO PARA
QUE O GOVERNO BRASILEIRO PORMENORIZASSE POR MEMOTANDUM ESCRITO
O PROTESTO PESSOALMENTE APRESENTADO VG E DE MODO GENERICO PELO
EMBAIXADOR PENNA MARINHO PT COMO ESA DELEGACAO NAO POSSUI INFOR
MACOES MAIS DETALHADAS QUER SOBRE O SIMPOSIO INTERNACIONAL DE
XIRAZ VG QUER SOBRE OS CRITERIOS DE ATRIBUICAO DO PREMIO REZA
PAHLAVI ALEM DAS QUE CONSTAM DOS TELS DOIS DOIS ZERO E DOIS DOIS
HUM VG SOBRE O ASSUNTO VG E CUJO CONTEUDO JAH FOI EXPOSTO VERBAL
MENTE AO DIRETOR GERAL VG SUGERIRIA O OBSEQUIO VOSSENCIA VG CASO
CONSIDERE INDISPENSAVEL O PROTESTO ESCRITO DETERMINASSE REFERIDO
MEMORANDUM FOSSE FEITO SECRESTADO ATRAVES POSSIBILIDADE CONTACTOS
LOCAIS COM PROFESSORES ARLINDO LOPES CORREA E MARCOS CANDAT VG
REPRESENTANTES DO BRASIL NO SIMPOSIO PTF

FRANCOSTA

Paulo F. ...



SECRETO

Para **BRASUNESCO PARIS**

-Carater-
SECRETO

-Distribuição-
SG/DCT/DAO/

-Índice-
**Simpósio Internacion al de Alfabe
tização em Xiraz.**

-Classificação-
Just

-Número-
233

-Data-
19-9-75

MINUTA DE
TELEGRAMA

DSI
7-02004ms

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
URGENTÍSSIMO AO ARQUIVO**

Resposta ao tel 316. Os despachos te-
legráficos 212, 220 e 221 transmitiram a essa Delegação
toda a informação disponível ^{e relevante} a respeito do Simpósio In-
ternacional de Alfabetização realizado, sobre os auspí-
cios da UNESCO e do Governo iraniano, em Xiraz. A ins-
trução do desptel 226 foi a de que Vossa Senhoria a-
presentasse memorandum genérico, repito, genérico sobre
o assunto, na base do que foi dito pelo Embaixador Penna
Marinho ao Diretor Geral da UNESCO. Em se tratando de
memorandum não pormenorizado, os dados básicos a serem
nele referidos constam dos tels. 220 e 221.

Autorizo
[Signature]

EXTERIORES

Mays: Paulo Freire

Expedido em / / às via *7-02004ms* por *D. M.*

Minutado em
/ /

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral

Chefe do Departamento

SECRETO**DSI****PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

BRASUNESCO PARIS

EM 18:09:75

127575

SECRETO-URGENTÍSSIMO
DAF/DCINT/
PROGRAMAS DE EDUCACAO.

313 - 51630 - RESPSEUTEL DOIS DOIS SETE. CONFIRMO TERMOS DO TEL TRES ZERO DOIS DESTA DELEGACAO. A UNESCO SOH COGITA CONVIDAR REPRESENTANTES DE PAISES AFRICANOS, DOIS CONSULTORES DA UNESCO E DOIS CONSULTORES DO ESCRITORIO REGIONAL DE EDUCACAO DE DACAR. PERGUNTEI FRANCAMENTE SE O SR PAULO FREIRE NAO TERIA SIDO CONVIDADO PELO ESCRITORIO REGIONAL OU O PAIS SEDE. FOI-ME RESPONDIDO QUE NAO, PORQUANTO TODAS AS DESPESAS SAO PAGAS PELA UNESCO E QUE, POR CONSEQUINTE, TODAS AS DIGO AS VIAGENS DO INTERESSADO NAO PODERIAM PASSAR DESAPERCEBIDAS. ADVERTI DE QUALQUER MODO O SECRETARIADO QUE A EVENTUAL PARTICIPACAO DO PAULO FREIRE AO SEMINARIO PROVOCARIA POSSIVELMENTE PROTESTO DO GOVERNO BRASILEIRO, FATO DO QUAL FOI TOMADO DEVIDA NOTA.

FRANCOSTA



MINUTA DE TELEGRAMA

4x 15:00
DSI

Para BRASEMB GUINÉ-BISSAU

Carater ~~SECRET~~ CONFIDENCIAL

Distribuição

Índice Programas de Educação.

Classificação Luiz

Número 9319

Data 17/9/75

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

Reftel 275. Estou reiterando pedido à Delegação junto à UNESCO para que informe se a visita do Professor Paulo Freire a esse país está relacionada com o seminário sobre alfabetização a ser realizado sob o patrocínio da UNESCO. Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o Professor Paulo Freire é identificado como pessoa que esteve ligada a atividades de subversão no Brasil. Recentemente, foram feitas gestões junto à Chancelaria iraquiana e à Direção Geral da UNESCO a fim de transmitir-lhes o desagrado do Governo brasileiro por ter sido conferido prêmio ao Professor Paulo Freire, por ocasião de simpósio realizado em Teerã patrocinado pela UNESCO. Tanto esta Organização quanto a Chancelaria do Irã se excusaram da responsabilidade na outorga daquele prêmio. Desejo, agora, certificar-me sobre se são verdadeiras as alegações do Diretor Geral da UNESCO feitas ao Representante do Brasil, segundo as quais aquela Organização agiria sempre em consonância com o seu dever de não favorecer pessoas que tenham feito ataques ao Governo brasileiro. Segundo informações provenientes da Embaixada em Teerã, o Professor Paulo Freire é responsável por incidentes que marcaram ataques e ofen-

Autorizo [Signature]

[Handwritten mark]

Expedido em ... via WCCA por ...

Minutado em

ofensas ao Brasil na oportunidade da realização do simpósio. Por outro lado, se se confirmar a vinculação da visita do Professor Paulo Freire à Guiné-Bissau com a realização do seminário, desde já recomendo a Vossa Excelência manter estrita vigilância sobre pronunciamentos do Professor Paulo Freire durante a realização daquele seminário. Se, em qualquer oportunidade, aquele professor invectivar contra o Brasil, Vossa Excelência de imediato apresentará enérgico protesto junto à Chancelaria guineense. Além disso, Vossa Excelência, no nível que julgar apropriado, fará ver à Chancelaria local, com base nos antecedentes acima descritos, que o Governo brasileiro, empenhado em manter no plano da mais ampla cordialidade possível as relações entre os dois países, não deseja vê-las sob o risco de malentendidos que pudessem originar-se das atividades do Professor Paulo Freire na Guiné-Bissau.

EXTERIORES

Autorizo



Minutado em

/ /

126850

SECRETO

URGENTE
DESB

MINUTA DE TELEGRAMA

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ENVIADOR

Para DRASUNESCO

Carater SENSIB

Distribuição DIA/ DIA/

Índice Programas de Educação.

Classificação

Número

Data 17/9/75

41400 sc Tenho interesse em saber, com máxi-
ma urgência, ~~concernente~~ a presença do Professor Paulo
Freire na Guiné-Bissau está relacionada com o seminário
sobre alfabetização que ali se realizará sob o patroci-
nio da UNESCO. Por isso, encareço a Vossa Excelência
resposta urgente ao despacho telegráfico 185, de 10 de
mês passado.

EXTERIORES

Luiz

Autorizo
[Signature]

Expedido em às via INCOM por [Signature]

Minutado em 15' 21 /asn.

Falt. minuta deu entrada no DTI em 17/9/75

SECRETO

126537

Para

BRASUNESCO PARIS

Carater

SECRETO

Distribuição

SG/DCT/DAO/

Índice

Simpósio Internacional de Alfabeti
zação em Xiraz.

Classificação

Número

226

Data

16.9.75



MINUTA DE TELEGRAMA

URGENTÍSSIMO

OSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO
DEVOLVER AO ARQUIVO

PAULO TREIRE

Resposta ao telegrama nº 289. De acordo com que Vossa Excelência apresente memorandum genérico sobre o assunto.

EXTERIORES

Autorizo

PSG

Luiz

Expedido em 17.09.75 às via *inton* por *Luiz*

Minutado em
1 1

126850

SECRETO



MINUTA DE TELEGRAMA

DBI

Para: BRASEMB TEERAN

Caráter: SECRETO

Distribuição: SG/DCT/DAO/

Índice: Simpósio Internacional de Alfabetização em Xiraz.

Classificação: *Seg*

Número: 405

Data: 16.9.75

ENCAMINHAMENTO E REGISTRO AO ARQUIVO

A

Para informação de Vossa Excelência, transcrevo telegramas trocados com Brasunesco sobre a premiação do Senhor Paulo Freire no Simpósio Internacional de Alfabetização de Xiraz:

1) Desptel datado de 9/9/75:

Vossa Excelência deverá procurar ~~o Diretor~~ *verbalmente* o Diretor-Geral da UNESCO para manifestar-lhe o descontentamento do Governo brasileiro com o procedimento adotado para a concessão do prêmio "Mohamad Reza Pahlavi" ao Senhor Paulo Freire, durante o Simpósio Internacional de Alfabetização recentemente realizado em Xiraz. Vossa Excelência poderá dizer-lhe que o Governo brasileiro não poderia deixar passar, *manifestar seu desagrado,* ~~sem um protesto formal~~ a premiação, ocorrida em reunião patrocinada por organização internacional de que o Brasil é membro ativo e contribuinte. *Segundo* ~~o esclarecimento~~ esclarecimento prestado ao Embaixador do Brasil em Teheran pelo Diretor-Geral para Assuntos Culturais e Sociais da Chancelaria iraniana, a UNESCO teria tido não apenas participação no júri, como conhe-

[Handwritten signature]
Autorizo
[Handwritten signature]

Expedido em/...../..... às via *TELEX* por

Minutado em / /

MINUTA DE TELEGRAMA

CONTINUAÇÃO

Página

- 2 -

cimento prévio da intenção de premiar o Senhor Paulo Freire, ~~em contda consider~~ *Não considerou, portanto,* os interesses do Governo brasileiro, uma vez que o premiado  pessoa que esteve ligada a atividades de subversão no Brasil. ~~...~~

~~...~~ Ao fazer a gestão, Vossa Excelência procurará confirmar se a proposta do nome do Senhor Freire foi efetivamente do Governo belga ou de ~~...~~ *esta* personalidade ~~belga.~~ *na organização!* Caso o Diretor-Geral alegue, em defesa da UNESCO, que os membros do juri computaram-no a título pessoal, Vossa Excelência deverá dizer-lhe que ~~o~~ *Governo* Brasileiro não pode dissociar a UNESCO ~~patrocinadora do Simpsio~~ das decisões tomadas por um ~~...~~ *Simpósio que* *tem seu patrocínio.* "

Extenso

Autorizo

PS

2) Telegrama de resposta, da Delegação junto ¢ UNESCO, datado de 12/9/75:

AVISTEI ME FIM TARDE ONTEM COM DIRETOR GERAL AO QUAL MANIFESTEI CONSOANTE INSTRUÇÕES DE VOSSNCIA VG O DESCONTENTAMENTO GOVERNO BRASILEIRO PELO PROCEDIMENTO ADOPTADO PARA CONCESSÃO PREMIO MOHAMAD REZA PAHLEVI AO S R FREIRE DURANTE O SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO REALIZADO RECENTEMENTE PT FIZ LHE RAPIDA SINTESE DO OCORRIDO COM BASE NOS DESPTELS SOBRE ASSUNTO RECEBIDOS E TERMINEI AGRESCENTADO QUE SEGUNDO ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM TEERAN VG PELA CHANCELARIA IRANIANA A RESPONSABILIDADE PELA CONSTITUICO DO JURI E CONCESSÃO DO PREMIO AO SR FREIRE VG ELEMENTO LGADO A ATIVIDADES DE SUBVERSAO NO BRASIL VG INQUIBIA UNICAMENTE A UNESCO PT O DIRETOR GERAL VG LAMENTANDO O OCORRIDO E ALEGANDO QUE HAVIA INCLUSIVE DEIXADO DE COMPARECER A ENTREGA PEDIU ME QUE DECLARASSE FORMALMENTE A AVOSSENCIA QUE TODA A RESPONSABILIDADE PELA OUTORGA DE TAL PREMIO AO SER PAUL O FREIRE COUBE INTERAMENTE AO GOVERNO IRANIANO PT A UNESCO LIMITOU SE A PENAS A PATROCINAR O SIMPOSIO E A PARTICIPAR DO JURI INTERNACIONAL VG MAS NÃO INFLUIU DE

MINUTA DE TELEGRAMA

CONTINUAÇÃO

Página

- 3 -

MODO ALGUM NA SUA DECISAO PT ACRESCENTOU AINDA QUE TODA A ORGANIZACAO DO SIMPOSIO FOI OBRA DO GOVERNO IRANIANO E SE HOUE INTENCAO PREVIA DE CONFERIR O PREMI ESSA INTENCAO NAO FOI DA UNESCO VG MUITO MENOS DELE VG QUE JAMAIS ADMITIRAH QUE EM SUA PRESENCIA O SR PAULO FREIRE ATAQUE E DESACATE O GOVERNO BRASILEIRO PT QUANTO A SABER DE QUEM PARTIU PROPOSTA NOME SR FREIPE VG DISSE ME QUE VAI APURAR IMEDIATAMENTE O CASO E COMUNICARAH RESULTADO SEU INQUERITO A ESTA DELEGACAO PT PEDIU ME PARA VOSSENCIA MANDAR PREPARAR UM MEMORANDUM PORMENORIZADO SOBRE ASSUNTO VG DO QUAL CONSTEM OS TERMOS EXATOS DO PROTESTO PERFEITAMENTE JUSTO FORMULADO PELO GOVERNO BRASILEIRO PT AO DESPEDIEME O DIRETOR GERAL AGRADECEU ME QUE TIVESSE LEVADO ESSE ASSUNTO AO SEU CONHECIMENTO E PEDIU ME QUE ASSEGURASSE A VOSSENCIA QUE ESTARAH SEMPRE PRONTO A ACOLHER QUALQUER GESTAO QUE O GOVERNO BRASILEIRO DESEJE FAZER COM INTUITO DE SALVAGUARDAR OS SEUS LEGITIMOS INTERESSES PTF

PENNAMARINHO

3) Despacho telegráfico datado de /9/75.

"Resposta ao telegrama nº 289. De acordo com que Vossa Excelência apresente memorandum genérico sobre o assunto. EXTERIORES".

EXTERIORES

Minutado em

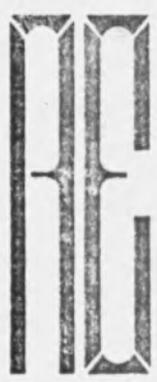
/ /

SECRETO

DPN. PES, 144, P 58/333

58

120157



MINUTA DE TELEGRAMA

4 SET 11 19 52 03848

PROCOLO

Para	BRASUNESCO
------	------------

Carater	SECRETO
---------	---------

Distribuição	SG/DCT/DAO/
--------------	-------------

Índice	Simpósio Internacional de Alfabetização em Xiraz.
--------	---

Classificação	<i>ncmp</i>
---------------	-------------

Número	212
--------	-----

Data	3.9.75
------	--------

5-0100
up
 DESCONHECIMENTO E DEVOLUÇÃO AO ARQUIVO

URGENTÍSSIMO

Para informação de Vossa Excelência, transcrevo texto de desptel enviado hoje a Brasemb Teeran

~~Resposta ao telegrama nº 359~~ O Senhor Ministro da Educação acaba de informar-me de que o Professor Arlindo Lopes Correa previa ataque de Paulo Freire ao Mobral e de que foi autorizado pelo Ministro da Educação a comparecer, inclusive para rebater tal ataque. Caso a previsão se verifique, o Presidente do Mobral deve defender esse movimento, segundo as instruções que tem. No entanto, pergunto a Vossa Excelência se se confirma a informação de que o Senhor Paulo Freire receberia um dos prêmios do Simpósio de Alfabetização. Em caso positivo, Vossa Excelência deverá transmitir ao Professor Arlindo Lopes Correa e ao Doutor Marcos Candau a instrução de que em protesto se retirem do Simpósio. Vossa Excelência deverá também procurar a Chancelaria local para expressar a preocupação de que a premiação se realize, tendo em vista que o Senhor Paulo Freire esteve envolvido em atividades de subversão no Brasil, assinalando as repercussões altamente negativas que o ato não poderia deixar ter junto ao Governo brasileiro. >>

MF:
 Autorizo

EX TERIORES

Expedido em / / às via *juiz* por *BS*

Minutado em / /

SECRETO

120156

RECEBIDO
4 501 11 9 75

PROTOCOLO

Para
BRASEMB TEHERAN

Carater
SECRETO

Distribuição
SG/DCT/DAO/

Índice
Simpósio Internacional de Alfa
betização em Xiraz.

Classificação
M C U D

Número
370

Data
3-9-75

MINUTA DE
TEL. COM. M.
URGENTÍSSIMO

DSI
URGENTÍSSIMO
PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO

Resposta ao telegrama nº 350. O Senhor Ministro da Educação acaba de informar-me de que o Professor Arlindo Lopes Correa previa ataque de Paulo Freire ao Mobral e de que foi autorizado a comparecer, inclusive para rebater tal ataque. Caso a previsão se verifique, o Presidente do Mobral deve defender esse movimento, segundo as instruções que tem. No entanto, pergunto a Vossa Excelência se se confirma a informação de que o Senhor Paulo Freire receberia um dos premios do Simpósio de Alfabetização. Em caso positivo, Vossa Excelência deverá transmitir ao Professor Arlindo Lopes Correa e ao Doutor Marcos Candau a instrução de que em protesto se retirem do Simpósio. Vossa Excelência deverá também procurar a Chancelaria local para expressar a preocupação de que a premiação se realize, tendo em vista que o Senhor Paulo Freire esteve envolvido em atividades de subversão no Brasil, assinalando as repercussões altamente negativas que o ato não poderia deixar ter junto ao Governo brasileiro.

EX TERIORES

Autorizo
[Signature]

Expedido em às via *[Signature]* por

Minutado em
/ /



SECRETORIO TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para
 Ostensivo Reservado Confidencial Secreto
 por ordem de _____ ou _____
 Secretário Geral Chefe do Departamento

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

- Luiz*
- 1) ver antecedentes
 - 2) P. Freire deve ter moer.
 - 3) Verificar a possibilidade de difusão.

120282

[Signature]
05. set. 75

BRASEMB TEERAN
EM 4/9/75

SECRETO-URGENTISSIMO B B B B B
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO.

366 51530 - TRANSMITI AO PROF ARLINDO LOPES CORREA O TEOR DO DESPTTEL TRES SETE ZERO VG O QUAL INFORMOUME ESTAR CUMPRINDO AS INSTRUcoes QUE TROUXE PT DISSEME TAMBEM QUE JAH CORRIA A NOTICIA DE QUE O SR PAULO FREIRE RECEBERIA UM DOS PREMIOIS OFICIAIS PT EM CUMPRIMENTO AAS INSTRUcoes CONTIDAS NO DESPTTEL EM APRECO VG COMUNIQUEI ME IMEDIATAMENTE COM O SR GHOLAMREZA TAJBAKHSR VG SUBSECRETARIO DO MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS PARA OS ASSUNTOS POLITICOS PT DISSEME ESTE QUE TOMAVA NOTA DA MINHA GESTAO E QUE IRIA OCUPARSE LOGO DO ASSUNTO VG HAVENDO POREM SOLICITADO UM ASPAS AIDE MEMOIRE FECHASPAS A A RESPEITO PT PERGUNTEILHE SE NAO ERA SUFICIENTE A MINHA GESTAO VERBAL VG QO QUE CONTESTOU DESEJAR TAMBEM UMA COMUNICACAO ESCRITA SOBRE O ASSUNTO PT COMO AMANHAN EH DIA DE DOMINGO EM PAISES MUCULMANOS VG E EM CASO DE A SECRETARIA DE ESTADO CONCORDAR VG ENTREGAREI NO SABADO VG AQUELA AUTORIDADE VG MEMORANDUM SOBRE A QUESTAO VG JAH QUE OS PREMIOIS SOH SERAO ANUNCIADOS E ENTREGUES NO FINAL DO SIMPOSIO PT A PRINCESA ASHRAF FAZ PARTE E EH PRESIDENTE DO JURI QUE CONCEDERAH OS PREMIOIS COMO TAMBEM PRESIDE O PROPRIO SIMPOSIO QUE AQUI SE REALIZA EM COLABORACAO COM A UNESCO PTFIM

BITTENCOURT

aguarda tel 30

NOTA DA DTI: PEDE-SE RESPOSTA EM 24:00 HORAS.

RE

SECRETO TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

- Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO
121025

DE BRASEMB TEERAN
EM 5/9/75

SECRETO URGENTISSIMO BBBB
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO.

Handwritten note:
fa the mander outro
expect out sobre
assunt. Df. p. f.

368 - SEXTA FEIRA- 14:00HS - ADIMEUTEL TRES SEIS SEISPT O PROF ARLIND
O LOPES CORREA TELEFONOUME ONTEM AA NOITE DE XIRAZ PARA INFORMARME HA
VER ESTADO EM CONTATO COM O SR MADJID RANNEAVG SECRETARIO GERAL DO S
IMPOSIO DE ALFABETIZACAOVG QUE LHE DISTE ENTRE OUTRAS COISAS QUE O PR
EMIO ASP MOHAMMAD REZA KA DIGO SHAH PARLAVI ASP IRII SER CONFERIDO A
PAULO FREIREVG E O ASP KROUPSKAJA ASZVG AA SOMALIA/VG ACRESCENTANDOLH
E QUE ASP NAO COMPREEDIA COMO O BRASILVG UM PAIS DEMOCRATICOVG SE O
PUNHA A QUE PAULO FREIRE RECEBESSE Y CITADO PREMIOASP PT CONTOUME AI
NDA QUE DURANTE O DIA DE ONTEM O BRASIL FOI ALVOVG DURANTE AS REUNIO
ESVG DE DIVERSOS AZAQUES E CRITICASVG AOS QUAIS DIFICILMENTE PUDERAM
SER RESPONDIDAS ANTE OS OBSTACULOS QTE VORAM LEVANTADOS PARA O USO
DA KALAVRAPT REVELOUME QUE NOS TERMOS DAS INSTRUCOES CONTIDAS NO DE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

 Ostensivo
 Reservado
 Confidencial
 Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

SPTEL TRES SETE ZEROVG ELE E O DR MARCOS CANDAP IRIAM RETIRARSE DOBS
 IMPOSIOVG FAZESDO O CORRESPONDENTE PROTESTO JUNTO AO REPRESENTANTE D
 A UNESCO ALIVG COM O QUE MANIFESTEI PLENO ACORDOPT ASSIMVG HOJE CHEG
 ARAO A TEERAN PARA DAQUI SEGUIREM VIAGEM AO BRASIL. A TITULO INFORMATI
 VO ADIANTO QUE O JUYI QUE PROCEDEU AA ESCOLHA DOS PREMIOES ESTAH COMPO
 OTO DAS SEGUINTESS PESSOAS BIPTS PRINCESA ASHRAF PAHLAVIVG PRESIDENTEP
 TVG E SENHORES BIPTS BEN AOHDY CISSE HIFEN SENEGALPTVG JAMES T PIGO
 JAMES ROBBINS KIDD HIFEN CANADAXPTVG JPT NPT FILONO HIFEN UNIAO SOVI
 ETICAPTVG SOLER ROCA HIFEN URUGUAIVG EM REPRESEPTACAO DA UNESCO PTVG
 EMBAIXADOR RODOLFO DARON CASTRO HIFEN SALVADORVG EM REPRESENTACAO D
 A ORGANIZACAO IBERO AMERICADA DE EDUCACAO PTVG E MPT RAHNEMAVG SECRE
 TARIO GERAL DY SIMPOSIOPT SEGUNDO AS INSTRUCOES DO DESPTEL TRES TRES
 SETEVG ENTREGAREI AMANHAN NO MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROSVG
 AO SUBSECRETERIO TAJBAKSHVVG UM ASP AID MEMOIRE ASP SOBRE O ASSUNTO
 PT ENTENDO QUE ESTE DOCUMFNO DEVERAH VG JAH AGORA TRATAR DO CASO CO
 MO UM FATO CONSUMAEO E ASSINAJAR QUEVG EM SINAL DE PROTESTO OS REPRE
 SENTANTES BRBSILEIROS SE RETIRARAM DO SIMPOSIOPT ESCUARECO QUE ESTA



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

REUNIAO FOI PRIMOVIDA E ORGANIZADA PELO GOVERNO IRANIANO VIG SOB OS AU
 HAICIOS DA UNESCO VIG PARA COMEMORAR OS DEZ ANOS DO CONGRESSO INTERNAC
 IONAL DE MINISTROS DA EDUCACAO PARA A ERRADICACAO DO ANALFABETISMO VIG
 CONVOCADO PELA UNESCO E REALIZADO EM SETEMBRO DE UM NOVE SEIS CINCO
 EM TEERAN POR INICIATIVA E A CONVITE DO XAHPT MUITO AGRADECERIA DIZ
 ERME COM A MAXIMA URGENCIA POSSIVEL SE ASSIM DEVO PROCEDER PTFIM VIG
 BITTENCOURT

NOTA DA DTI: SUBSTITUICAO PARA CORRIGIR O TEXTO A PEDIDO DO
 EXPEDIDOR. EM 06/09/75

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

SECRETO

DOI

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

DE BRASEMB TEERAN
EM 5/9/75

121025

[Handwritten signatures]

SECRETO URGENTISSIMO BBBB
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO.

368 - SEXTA FEIRA- 14:00HS - ADIMEUTEL TRES SEIS SEISPT O PROF ARLIND
O LOPES CORREA TELEFONOUME ONTEM AA NOITE DE XIRAZ PARA INFORMARME HA
VER ESTADO EM CONTATO COM O SR MADJID RAHNEMAVG SECRETARIO GERAL DO S
IMPOSIO DE ALFABETIZACAOVG QUE LHE DISTF ENTRE OUTRAS COISAS QUE O PR
EMIO ASP MOHAMMAD REZA XA DIGO SHAH PAHLAVI ASP IRII SER CONFERIDO A
PAULO FREIREVG E O ASP KROUPSKAJA ASZVG AO SENEUALVG ACRESCENTANDOLH
E QUE ASP NAO COMPREEDIA COMO O BRASILVG UM PAIS DEMOCRATICOVG SE O
PUNHA A QUE PAULO FREIRE RECEBESSE Y CITADO PREMIOASP PT CONTOUME AI
NDA QUE DURANTE O DIA DE ONTEM O BRASIL FOI ALVOVG DURANTE AS REUNIO
ESVG DE DIVERSOS AZAQUES E CRITICASVG ADS QUAIS DIFICILMENTE PUDERAM
SER RESPONDIDAS ANTE OS OBSTACULOS QTE GORAM LEVANTADOS PARA O USO
DA KALAVRAPT REVELOUME QUE NOS TERMOS DAS INSTRUCOES CONTIDAS NO DE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

REUNIAO FOI PRIMOVIDA E ORGANIZADA PELO GOVERNO IRANIANOVB SOB OS AU
 HAICIOS DA UNESCOVG QARAUCOMEMORAR OS DEZ ANOS DO CONGRESSO INTERNAC
 IONAL DE MINISTROS DA EDUCACAO PARA A ERRADICACAO DO ANALFABETISMOVG
 CONVOCADO PELA UNESCO E REALIZADO EM SETEMBRO DE UM NOVE SEIS CINCO
 EM TEERAN POR INICIATIVA E A CONVITE DO XAHPT MUITO AGRADECERIA DIZ
 ERME COM A MAXIMA URGENCIA POSSIVEL SE ASSIM DEVO PROCEDERPTFIMJG
 BITTENCOURT

DYN. PES. 144, P. 64/333 (67)



SECRETO

URGENTÍSSIMO

Para 121337

BRASEMB TEERAN

Carater

SECRETO

Distribuição

G/SG/DCI/DAO

Índice

Simpósio internacional de alfabetização.

Classificação

Handwritten signature/initials

Número

383

Data

5.9.75

MINUTA DE TELEGRAMA

DSI

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ARQUIVO

276 11 1533

00010000

Resposta ao telegrama 368. De acordo com a parte final do telegrama sob referência, cujos termos dei conhecimento ao Senhor Ministro da Educação. Tanto êle quanto eu entendemos que o Professor Arlindo Lopes Correa e o Doutor Marcos Candau terão manifestado seu protesto de forma adequada no plenário da reunião, conforme ~~xxxxxx~~ as instruções que lhe foram transmitidas.

Autorizo

Handwritten signature/initials

EXTERIORES

Expedido em às via *Tram* por *Cher*

Minutado em
/ /

SECRETO

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

DSI

DE BRASEMB TEERAN

EM 6/9/75

121570

SECRETO URGENTISSIMO

MAMP

G/SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO.

370-SABADO -13.00HS

EH-SECRETO URGNO NR TRES SETE ZEROPT G SG DCT DAOPT SIMPOSIO INTERNA
 CIONAL DE ALFABETIZACAOPT REFDESPTEL TRES OITO TRESPT PROF ARLINDO L
 OPEQ CORREA E DOUTOR MARCOS CANDAU CHEGARAM ONTEM AA TEERANVG DEVERD
 O SEGUIR VIAGEM PARA O BRASIL TAO LOGO CONSIGAM LUGARES EM AVIAOPT I
 NFORMARAMLHE QUE LHES FOI POSSIVEL PROTESTAR EM PLENARIOVG DE FORMA
 ADEQUADAVG A TODOS OS ATAQUES E CRITICAS AO BRAGILVG CONFORME INSRRU
 COES QUE RECEBERAM DO SR MINISTRO DA EDUCACAOPT QUANTO AA CONCESSAO
 DO PREMIO PAHLAVI AO SR PAULO FREIREVG NOTICIA QUE LHES FOI TRANSMIT
 IDA OFICIOSAMENTE PELO SECRETARIO GERAL DO SIMPOSIO HIFEN VER MEUTEL
 TRES SEIS OITO HIFEN NAO LHES FOI POSSIVEL PROTESTAR EM PLENARIOVG
 POIS O SIMPOSIO SOH TERAH CONHECIMENTO OFICIAL DESSA CONCESSAO NO DE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

SECRETO

BRASEMB TEERAN
EM 09=09=75

SECRETO
G/SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL
DE ALFABETIZACAO.

DSI

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

122401

MCP Luiz

387 - 314:30 HORAS. ADIMEUTEL TRES OITO TRESPT REMETOVG TAMBEM PELA
 PROXIMA MALA DIPLOMATICA OS TEXTOS DO DISCURSO DA PRINCESA ASHRAF E
 A DA ASP DECLARACAO DE PERSEPOLIS ASP V GEO PRIMEIRO PRONUNCIADO NA C
 ERIMONIA DE ENCERRAMENTO DO SIMPOSIO DEALFABETIZACAOVG QUANDO FOI TO
 RNAEA PUBLICA A ASP DECLARACAO DE PERSEPOLIS ASP PT ENVIO COM OS CIT
 ADOS DOCUMENTOS FOTOCOPIA DO TEXTO MANUSCRITO DO DISCURSO DE AGRAHEC
 IMENTO QUE PRONUNCIOU O SR PAULO FREIREVG DOCUMENTO ESTE QUE ME FOI F
 FORNECIDOVH A TITULO PESSOAL E CONFIDENCIALVG PELO MEU INFORMANTE SO
 BRE ASSENTOS DO SIMPOSIOPTFINAL

BITTENCOURT

SECRETO TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para
 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto
 por ordem de _____ ou _____
 Secretário Geral Chefe do Departamento

DE BRASEMB TEERAN

EM 6/9/75

SECRETO URGENTISSIMO

G/SG/DCT/DAO/
 SIMPOSIO INTERNACIONAL
 DE ALFABETIZACAO.

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
 DEVOLVER AO ARQUIVO**

121640

AlcMP

375-SABADO-15.00HS

EM SECRETO URGMO NR TRES SETE CINCOPT G SG DCT DAOPT SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZACAOPT ADIMEUTEL TRES SETE ZEROPT DURANTE A ENTREVISTA COM O SUBSECRETARIO F DIGS GHOLAMREZA TAJBAKHSVHG DISSEME EST E O SEGUINTE BIPTS UM PARENT QUE TAO LOGO LHE HAVIA EU FALADO SOBRE O ASSUNTOVHG PUSERASE EM CONTATO COM A PRINCESA ASHRAF EM XIRAZVHG DANDO LHE CONHECIMENTO DE MINHA GESTAO VERBAL PTVHG DOIS PARENT QUE O PREMIO PAHLAVI HAVIA SIDO CONFERIDO POR UM JURI INTERNACIONAL PTVHG TRES PARENT QUE A NOTICIA DE QUE AQTELE PREMIO IRIA SER CONCEDIDO AO SR PAULO FREIRE JAH ERA CONHECIDA DESDE HAH UM MES PTVHG QUATRO PARENT QUE DEVIAMOS TER MANIFESTADO A NOSSA PREOCUPACAO ANTERIORMENTEVHG AAS AUTORIDADES COMPETENTES DQSTE GOVERNOPTVHG E CINCO PARENT PROMETEU DAR A ATENCAO QUE O CASO REQUERVHG AA LUZ DAS INFORMACOES DE QUE IRIA D



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para
 - Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto
 por ordem de _____ ou _____
 Secretário Geral Chefe do Departamento

ISPOR SOBRE SR PAULO FREIREPT RESPONDILHE O SEGUINTE BIPTS QUE O SIM
 POSIO FORA ORGANIZADO E CONVOCADO PELO GOVERNO IRANIANO PARA COMEMOR
 AR OS DEZ ANOS DA PRIMEIRA REUNIAO DE MINISTROS DE EDUCACAO SOBRE O
 PROBLEMA DE ALFABETIZACAO PTVG QUE OS CONVITES AOS PARTICIPANTESVG A
 S PASSAGENS E SUA ESTADA EM HOTEL HAVIAM SIDO CUSTEADAS POR ESTE GOV
 ERNO PTVG TRES PARENT QUE A PRINCESA ASHRAF ERA NAO SOH MEMBRO DO JU
 RIVG COMO PRESIDENTE DO MESMOPTVG CONTINUA NA SEGUNDA PARTEPTPTT
 SEGUNDA PARAE DO TEL TRES SETE CINCOPT MESMOPT QUATRO PARENT QUE O P
 REMIO FORA INSTITUIDO PELO XAH EM UM NOVE SEIS CINCO EM MEMORIA DE S
 EU PAIVG O IMPERADOR MOHAMMAD REZAE NAO ERA CONFERIDO PELA UNESCO PT
 VG CINCO PARENT QUE O GOVERNO BRASILEIRO HGNORAVA QVE JAH HOUZESSE U
 MA DECISAO DE JURIVG POIS NUNCA HAVIA SIDO INFORMADO A RESPEITO PTVG
 Q DIGO SEIS PARENT QUE EU PROPRIO SOH TIVERA CONHECIMENTO DO FATO P
 OR FONTE PRIVADA NA SEMANA PASSAPA PTVG SETE PARENT QUE O ANUNCIO OF
 ICIAL DOS PREMIOS SOH SERIA FEITY NO ULTIMO DIA DO RIMPOSIO E QUE PO
 RTANTO AINDA HAVIA TEMPO PARA UMA SOLUCAO PTVG OITO PARENTMQUE SE A
 SITUACAO TIVESSE OCORRIDO NO BRASILVG PODERIA ELE ESTAR CERTO DE QUE
 O GOVERNO BRASILEIRO TUDO FARIA A SEU ALCANCE PARA EVITAR QUE SE VE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

RIFICASSE UM ATO DESSA NATUREZA QUE PUDESSE DESAGRADAR O GOVERNO DO I
 RAN PTVG KOVE PARENT QUE PODERIA CONFIAR NAS INFORMACOES QUE LHE HAV
 IA PRESTADO SOBRE O SR PAULO FREIRE VIG O QUAL ALEM DO MAIS EH ELEMENT
 O LIGADO AOS MEIOS COMUNISTAS INTERNACIONAIS PTVG DEZ PARENT E QUE E
 SPERAVA QUE O GOVERNO IRANIANO VIG PATRONO DOADOR DO PREMIO VIG TOMASSE
 AS MEDIDAS CABIVEIS NO SENTIDO DE EVITAR UMA SITUACAO EMBARACOSA NAS
 RELACOES ENTRE OS DOIS PAISES PTFINAL

BITTENCOUT



SECRETO
URGENTÍSSIMO

A A A A A

Para BRAS UNESCO	
Carater SECRETO	Distribuição SG/DCT/DAO/
Índice Simpósio Internacional de Alfabeti zação.	
Classificação <i>Handwritten signature</i>	Número 220
	Data 9/9/75

DSI

MINUTA DE TELEGRAMA

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

PROTOCOLO

Luiz

Para informação de V. Ex. carice de
Referência ao desptel nº 212. Encerrou-se

em Xiraz o Simpósio Internacional de Alfabetização, organizado sob o patrocínio do Irã e da UNESCO para comemorar os 10 anos do Congresso de Teeran de 1965, para a erradicação do analfabetismo. Como Vossa Excelência está informado, foi concedido pela Princesa Ashraf, que presidiu o Simpósio, o prêmio Mohamad Reza Pahlavi ao Senhor Paulo Freire.

2. Os representantes designados pelo Brasil, Professor Arlindo Lopes Correa, Presidente do MOBREAL, e o Doutor Marcos Candau, em cumprimento às instruções que são do conhecimento de Vossa Excelência (cfr. desptel 212), depois de responder em plenário aos ataques e críticas contra o Brasil, retiraram-se da reunião, manifestando verbalmente o correspondente protesto junto ao representante da UNESCO presente.

3. Por sua vez, a Embaixada do Brasil em Teeran, nos termos das instruções recebidas, ^{fez entrega,} no dia 6 de setembro, de "aide mémoire" secreto sobre o assunto, ao Doutor Gholamreza Tajbakhsh, Subsecretário para Assuntos Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros iraniana

Handwritten signature
Autorizo
Handwritten signature

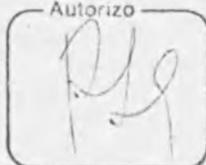
Expedido em às via *Luiz* por *JS*

Minutado em
09 / 09 / 75

iraniano. O Embaixador do Brasil foi chamado à Chancelaria local, no dia 08 de julho, pelo Senhor Mahmoud Salehi, Diretor-Geral para Assuntos Culturais e Sociais de quem recebeu "aide mēmoire" em resposta ao que lhe entregara há dois dias. Na ocasião, disse-lhe o Senhor Salehi "lamentar que o Governo iraniano não pudesse interferir no sentido de evitar que o prêmio "Pahlevi" fosse conferido a Paulo Freire, já que o nome do mesmo fora escolhido por um juri internacional da UNESCO, no qual o Iran dispunha apenas de um voto, o da Princesa Ashraf, a qual somente presidira aquele juri porque o Simpósio Internacional de Alfabetização se realizava este ano no Iran". Revelou que, no caso do prêmio "Pahlevi", seu Governo "se limitava a entregar à UNESCO o montante do valor do prêmio, que depois era conferido segundo a decisão soberana de um juri, constituído por aquele organismo internacional, face a que o Iran acatava plenamente a decisão do juri". Contestando a observação do Embaixador do Brasil de que o Senhor Paulo Freire era um elemento ideologicamente filiado à doutrina marxista e ao ex-partido comunista brasileiro, e que viajava com passaporte suíço de apátrida, declarou que, "no entanto, seu nome fora proposto ao juri pela Bélgica, país eminentemente democrático". Ao perguntar-lhe se o prêmio "Pahlevi" fosse conferido a um iraniano nas mesmas condições de Paulo Freire, qual seria a reação de seu Governo, o Senhor Salehi respondeu que "este acataria a decisão do juri". Ponderou-lhe o Embaixador estar seguro, entretanto, de que atitude tão conformista certamente não manifestaria a União Soviética se o prêmio "Kroupskaja", instituído pela URSS em homenagem à mulher de Lenine, fosse aqui conferido a uma pessoa banida pela União Soviética.

4. A título informativo adianto que o juri que procedeu à escolha dos prêmios está composto das seguintes pessoas: Princesa Ashraf Pahlavi, Presidente, e Senhores: Ben Aohdy Cisse - Senegal; James Robbins Kidd - Canadá; NPT Filono - União Soviética; e Soler

Autorizo

Minutado em
09 / 09 / 75

Soler Roca - Uruguai, em representação da UNESCO; Embaixador Rodolfo Daron Castro - El Salvador, em representação da Organização Ibero-Americana de Educação; e MPT Rahnema, Secretário-Geral do Simpósio.

5. Seguem instruções por telegrama em separado.

Exteniones

Autorizo

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE COMERCIO
E INDUSTRIA

10 SET 00 3 5 12 03349

PROCOLO

Minutado em
09 / 09 / 75



MINUTA DE TELEGRAMA

SECRETO
1051 042442

03049

PROTOCOLO

Para
BRASUNESCO

Carater
SECRETO

Distribuição
SG/DCT/DAO

Índice
Simpósio Internacional de Alfabetização em Xiraz

Classificação
[Handwritten signature]

Número
321

Data
9/9/75

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
URGENTÍSSIMO - AAAAA
DEVOLVER AO ARQUIVO**

F

Aditamento ao telegrama de número anterior.
Vossa Excelência deverá procurar ^{formalmente} o Diretor-
Geral da UNESCO para manifestar-lhe ^{verbalmente} o descontentamento
do Governo brasileiro com o procedimento adotado para
a concessão do prêmio "Mohamad Reza Pahlavi" ao Senhor
Paulo Freire, durante o Simpósio Internacional de Alfabe-
tização recentemente realizado em Xiraz. Vossa Excelên-
cia poderá dizer-lhe que o Governo brasileiro não pode-
ria deixar passar, ^{manifestar seu desagrado,} sem ~~um protesto formal,~~ tal premiação,
ocorrida em reunião patrocinada por organização inter-
nacional de que o Brasil é membro ativo e contribuinte.
^{Segundo} ~~o ser verdadeiro~~ esclarecimento prestado ao Embaixador
do Brasil em Teheran pelo Diretor-Geral para Assuntos
Culturais e Sociais da Chancelaria iraniana, a UNESCO
teria tido não apenas participação no juri, como conhe-
cimento prévio da intenção de premiar o Senhor Paulo
Freire, ^{Não considerou, portanto,} sem contudo considerar os interesses do Governo
brasileiro, uma vez que o premiado é pessoa que esteve
ligada a atividades de subversão no Brasil. ~~em conexão~~
~~com o marxismo~~ Ao fazer a gestão, Vossa Excelência

[Handwritten signature]
Autorizo
[Handwritten signature]

Expedido em às via *Ticon* por *Devi*.

Minutado em
/ /



MINUTA DE TELEGRAMA

Para _____

Carater _____ Distribuição _____

Índice _____

Classificação _____ Número _____

_____ Data _____

- 2 -

procurará confirmar se a proposta do nome do Senhor Freire foi efetivamente do Governo belga ou de ~~que~~ ^{ou organização} personalidade belga. Caso o Diretor-Geral alegue, em defesa da UNESCO, que os membros do juri compuzeram-no a título pessoal, Vossa Excelência deverá dizer-lhe que ^{Governo} o Brasil não pode dissociar a UNESCO, patrocinadora do Simpósio, das decisões tomadas por um órgão do mesmo Simpósio, que tem seu patrocínio.

Autorizo _____

[Handwritten signature]

Extensão

Expedido em / / às via por

Minutado em / /

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para
-Ostensivo -Reservado -Confidencial -Secreto
 por ordem de _____ ou _____
 Secretário Geral Chefe do Departamento

BRASEMB TEERAN
 EM 08:09:75

121893

SECRETO

SECRETO - URGENTÍSSIMO
 G/SG/DCT/DAO.
 SIMPOSIO INTERNACIONAL
 DE ALFABETIZACAO.

DSI

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
 DEVOLVER AO ARQUIVO**

381 SAB 11:30 - ADIMEUTEL QUES SETE CINCOPT FUI CHAMADO ESTA
 MANHAN AO MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS PELO SR NAHMOUD SALE
 HIVE DIRETOR GERAL PARA OS ASSUNTOS CULTURAIS E SOCIAISPT FEZME ELEK
 ENTREGA DE UM ASP AIDE MEMOIRE ASP EM RESPOSTA AO MEU DO DIA SEIS DO
 CORRENTEPT AO ENTREGARME AQUELE DOCUMENTOVG DISSEME O SR SALEHI LAN
 ENTAR QUE O GOVERNO IRANIANO NAO PUDESS E INTERFERIR NO SENTIDO DE E
 VITAR QUE O PREMIO ASP PAHLAVI ASP FOSSE CONFERIDO A PAULO FREIRE F.
 JAH DICO ASP JAH QUE O NOME DO MESMO FORA ESCOLHIDO POR UM JURI INTE
 RNACIONAL DA UNESCOVG NO QUAL O IRAN DISPUNHA APENAS DE UM VOTOVG O
 DA PRINCESA ASHRAFGV A QUAL SOMENTE PRESIDIRA AUUELE JURI PORQUE O S
 IMPOSIO INTERNACIONAL DE ALFABETIZACAO SE REALIZAVA ESTE ANO NO IRAN
 ASP PT REVELOU QUEVG NO CASO DO PREMIO ASP PAHLAVI ASP VG SEU GOVER
 NO ASP SE LIMITAVA A ENTREGAR AA UNESCO O MONTANTE DO VALOR DO PREMI
 OVG QUE DEPOIS ERA CONFERIDOVG SEGUNDO A DECISAO SOBERANA DE UM JURI
 VG CONST TUIDO POR AQUELE ORGANISMO INTERNACIONALVG FACE O QUEVG O I

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

-Ostensivo -Reservado -Confidencial -Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral

Chefe do Departamento

SAN ACATAVA PLENAMENTE A DEVISAO DO JURI ASPA PT CONTESTANDO MINHA OB
SERVACAO DE QUE O SR PAULO FREIRE ERA UM ELEMENTO IDEOLOGICAMENTE FI
LIADO AA DOCTRINA MARXISTA E AO EXCPARTIDO COMUNISTA BRASILEIROVG E
QUE VIAJAVA COM PASSAPORTE SUICO DE APATRIDA VVG DECLAROU QUE VVG ASP NO
ENTANTOVG SEU NOME FORA PROPOSTO AO JURI PELA BELGICAVG PAIS ENINEN
TEMENTE DEMOCRATICO ASP PT AO PERGUNTAR LHE SE O PREMIO ASP PAHLAVI G
SP FOSSE CONFERIDO A UM IRANIANO VVG NAS MESMAS CONDICOES DE PAULO FRE
IRE VVG QUAL ERIA A REACAO DO SEU GOVERNO VVG RESPONDEU ME QUE ASP ESTE
ACATARIA A DECISAO DO JURI ASP PONDEREI LHE ESTAR SEGURO VVG ENTRETAN
TO VVG DE QUE A ATITUDE TAO CONFORMISTA CERTAMENTE NAO MANIFESTARIA A
UNIAO SOVIETICA SE O PREMIO ASO KROUPSKAJA ASP VVG INSTITUIDO PELA UR
SS EM HONENAGEM AA MULHER DE LENINE VVG FOSSE AQUI CONFERIDO A UMA PES
SNA BANIDA PELA UNIAO SOVIETICA PT PELA MALA ESTOU REMETENDO COPIA DO
MEU ASP AIDE MEMOIRE ASP VVG BEM COMO DA TRADUCAO DO QUE ME FOI ENTRE
SUE HOJE PT FIN

BITTENCOURT

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

SECRETO

DBI

**PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO**

BRASUNESCO PARIS

EM 12:09:75

124700

SECRETO - URGENTISSIMO
SG/DCT/DAO/
SIMPOSIO INTERNACIONAL DE
ALFABETIZACAO EM XIRAZ.

[Handwritten signature]

289-61200- REFEDESPTTEL DUZENTOS E VINTE E DUZENTOS E VINTE ET
HUM PT AVISTEI ME FIM TARDE ONTEM COM DIRETOR GERAL AO QUAL MANI
FESTEI CONSOANTE INSTRUCOES DE VOSSENCIA VG O DESCONTENTAMENTO GO
VERNO BRASILEIRO PELO PROCEDIMENTO ADOTADO PARA CONCESSAO PREMIO
MOHAMAD REZA PAHLEVI AO S R FREIRE DURANTE O SIMPOSIO INTERNACIO
NAL DE ALFABETIZACAO REALIZADO RECENTEMENTE PT FIZ LHE RAPIDA SIN
TESE DO OCORRIDO COM BASE NOS DESPTELS SOBRE ASSUNTO RECEBIDOS E
TERMINEI ACRESCENTADO QUE SEGUNDO ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO EM
BAIXADOR BRASILEIRO EM TEERAN VG PELA CHANCELARIA IRANIANA A RESPON
SABILIDADE PELA CONSTITUICAO DO JURI E CONCESSAO DO PREMIO AO SR
FREIRE VG ELEMENTO LGADO A ATIVIDADES DE SUBVERSAO NO BRASIL VG IN
CUMBIA UNICAMENTE A UNESCO PT O DIRETOR GERAL VG LAMENTANDO O OCOR
RIDO E ALEGANDO QUE HAVIA INCLUSIVE DEIXADO DE COMPARECER
A ENTREGA PEDIU ME QUE DECLARASSE FORMALMENTE A AVOSSENCIA
QUE TODA A RESPONSABILIDADE PELA OUTORGA DE TAL PREMIO AO
SER PAUL O FREIRE COUBE INTEIRAMENTE AO GOVERNO IRANIANO
PT A UNESCO LIMITOU SE A PENAS A PATROCINAR O SIMPOSIO
E A PARTICIPAR DO JURI INTERNACIONAL VG MAS NAO INFLUIU DE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

 Ostensivo
 Reservado
 Confidencial
 Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

MODO ALGUM NA SUA DECISAO PT ACRESCENTOU AINDA QUE TODA A ORGANIZACAO DO SIMPOSIO FOI OBRA DO GOVERNO IRANIANO E SE HOUE INTENCAO PREVIA DE CONFERIR O PREMI ESSA INTENCAO NAO FOI DA UNESCO VG MUITO MENOS DELE VG QUE JAMAIS ADMITIRAH QUE EM SUA PRESENCA O SR PAULO FREIRE ATAQUE E DESACATE O GOVERNO BRASILEIRO PT QUANTO A SABER DE QUEM PARTIU PROPOSTA NOME SR FREIRE VG DISSE ME QUE VAI APURAR IMEDIATAMENTE O CASO E COMUNICARAH RESULTADO SEU INQUERITO A ESTA DELEGACAO PT PEDIU ME PARA VOSSENCIA MANDAR PREPARAR UM MEMORANDUM PORMENORIZADO SOBRE ASSUNTO VG DO QUAL CONSTEM OS TERMOS EXATOS DO PROTESTO PERFEITAMENTE JUSTO FORMULADO PELO GOVERNO BRASILEIRO PT AO DESPDIRME O DIRETOR GERAL AGRADECEU ME QUE TIVESSE LEVADO ESSE ASSUNTO AO SEU CONHECIMENTO E PEDIUME QUE ASSEGURASSE A VOSSENCIA QUE ESTARAH SEMPRE PRONTO A ACOLHER QUALQUER GESTAO QUE O GOVERNO BRASILEIRO DESEJE FAZER COM INTUITO DE SALVAGUARDAR OS SEUS LEGITIMOS INTERESSES PTF

PENNAMARINHO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME (A-1)



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 2798

Em 25 de setembro de 1975

Assunto : Visita de PAULO FREIRE à BISSAU.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC.

A Embaixada do BRASIL em BISSAU informou, em 11/SET/75, que estava prevista para o dia 18/SET/75 a chegada de PAULO FREIRE em BISSAU, a fim de organizar programa de alfabetização no país. O mesmo far-se-ia acompanhar de sua esposa.

ANTECEDENTE:	
TEL/OF.	In.º <u>275</u>
DATA:	<u>11-09-75</u>
R. G. de EXP. p.º:	<u>Emba Bissau</u>
CLASS.:	<u>RES - CONF - SEC -</u>
Dist.:	<u>DCint / DAF</u>
Classif.:	
Info DSI:	



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral

Chefe do Departamento

SECRETO

DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO E
DEVOLVER AO ARQUIVO

BRASEMB BISSAU
EM 11/09/1975

123747

SECRETO
DCINT/DAF/
VISITA DO PROFESSOR
PAULO FREIRE.

July
5/7

275 41100 - ADITAMENTO MEUTEL DOIS UM SETE PT ESTAH PREVISTA PARA PROXIMA QUINTA FEIRA CHEGADA BISSAU PROFESSOR PAULO FREIRE QUE VAI ACOMPANHADO SUA ESPOSA VGSE DESLOCA BISSAU PARA ORGANIZAR PROGRAMA ALFABETIZACAO NO PAIS PTFIM

CAHU

1) M. Personal: Paulo Reglus Borsoi
 2) Subversão e T. no Brasil

Cópia



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONFIDENCIAL

ÀS REPARTIÇÕES NO EXTERIOR.

CIRCULAR POSTAL Nº 3964

DCJ/DPP/DCN/DJ/DSI/511

Fichários de pessoas com registro de atividades nocivas à Segurança Nacional.

DCI

CÓPIA PARA CONHECIMENTO

Devem ser incluídos nos fichários de pessoas com registro de atividades nocivas à Segurança Nacional os nomes constantes da relação anexa.

2. A presença eventual dos nominados na jurisdição do posto deve ser comunicada por telegrama confidencial urgente, para conhecimento imediato do Diretor da DSI, e qualquer solicitação formulada pelos mesmos deverá ser submetida à consulta prévia.

Brasília, em 23 de maio de 1975.

etc
 ETC

RELAÇÃO DE BRASILEIROS LIGADOS A SUBVERSÃO

MARCOS CORREIA LINS
MARIA DE PÁTIMA PIMENTEL LINS
MÁRIO MACHADO
CECÍLIA MAGALDI
MARIA ISABEL DE ARAUJO LINS
SILVIO CORREIA LINS
MIGUEL ARRAES ^{m^o}
RUY RODRIGUES DA SILVA
IRECÊ WANDERLEY DA SILVA
MARIA AIDA NEVES BEZERRA
DONACIANO ARRAES DE ALENCAR NOROES
VIOLETA GERVAISEAU ARRAES
PIERRE GERVAISEAU
Pe. OZIR TESSE
RITA BANDEIRA
FRANCISCO WITHAKER PEREIRA
ROMEU JULIANE
ATIR XAVIER DE CAMARGO
Pe. almeri bezerra de melo
Pe. LUIZ SENNA
JOSÉ ALMINO ALENCAR ARRAES ^{m^o}
PERSIO PEREIRA GUIMARÃES
SEBASTIANA CORREIA BITTENCOURT GUIMARÃES
LUCIANO DOURADO MATOS
SEBASTIÃO SALGADO
ALVARO MACHADO
ANA MARIA MARTINS ou ANA MARIA MARTINS MACHADO
JOSÉ CARLOS TARTÁGLIA
PEDRO TADEI NETO
ANNE MARIE ou MARIANNE TADEI
CLARA ESTELA ABREU DOS SANTOS
FREI FRANCISCO PEREIRA DE ARAUJO
MARIA HELENA BERLINCK
ALDUISIO MOREIRA DE SOUZA
FREI TITO DE ALENCAR LIMA ^{m^o}
MARIA CECÍLIA COMENHO

JOSÉ CORTEZ ROLLEMBERG
ELIANE TADEI BELINE
MARIA DIVA VASCONCELOS TADEI
JOSÉ CELSO DUTRA GARCIA
SEVERO DE ALBUQUERQUE SALLES
ALOISIO NUNES PEREIRA
LUIZ EDUARDO PRADO DE OLIVEIRA
MARCOS JOSÉ DE CASTRO GUERRA
MARIA LALY CARNEIRO
JOSÉ DE MENEZES PORTO
UBIRAJARA PEREIRA DE BRITO
IDA JANCOSO
ISTVAN JANCOSO
LUIZ HERON DE ALENCAR
SANDRA CAPUCCI
MARIA DO PILAR COSTA SANTOS
VÂNIA REGINA SIMI DE ALMEIDA
JOSÉ FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS
CECILIA QUIRINO DOS SANTOS
MARIA LUCIA CARVALHO HAHN
ALBERT VICTOR GEORGE HAHN
PEDRO D'ALESSIO
EDUARDO BELLUCO MARRA
REGINA PRADO
CLAUDIO JOSÉ TORRES VOUGA
ALBERTINA GORDO DE OLIVEIRA COSTA
Pe. SANTO ROSSETO
ANDRE GOUVEIA
FREI OSWALDO DE REZENDE Jr
FREI LUIZ FELIPE RATTON MASCARENHAS
VICENTE TREVAS
ROBERTO DECIO LAS CASAS ^{M^l}
SARAH LAS CASAS ^{M^l}
IOLANDA DA SILVA PRADO
ANTONIO EXPEDIDO CARVALHO PEREIRA
ANINA ou AURINA ALCANTARA DE CARVALHO ^{M^l}
GIRGES RISTUM
PAULO REGLUS FREIRE NEVES ^{M^l}
"Claudius" - CLAUDIUS S.P. CECCON
MIGUEL DARCY DE OLIVEIRA ^{M^l}
ROSISCA DARCY DE OLIVEIRA ^{M^l}

JOSÉ EVERARDO ARRAES DE ALENCAR NORÕES
JOSÉ CARLOS KFOURI QUARTIM DE MORAES
CARLOS AUGUSTO DE ALENCAR ARRAES
JOÃO DUARTE GUIMARÃES FILHO
HANGO TRENCH
DJACI MAGALHÃES FLORENCIO
FREI BERNARDO CATÃO
PEDRO MARIA TROMPOWSKI TAULOIS
MANOEL APARECIDO GROTA
DIRCEU DE ASSIS MOURTHE
LADISLAS DOWBOR
NELSON VANUSI
PIRABIBE CASTRO ALVES
VITELBINO FERREIRA DE SOUZA
WALDEMAR ROSSI
LEO PEDRO BIRKE
ISTVAN JANCZO
Pe. GERALDO DE OLIVEIRA LIMA
Pe. ALFREDO HERVÊ
JOSÉ DOMINGOS CARDOSO
MARIA IRONY BEZERRA CARDOSO
ROBERTO FARIA MENDES
MARIA LETÍCIA LIGNEUL COTRIN
OTAVIO AUGUSTO DA FRANÇA
ROBERTO RIBEIRO BELLIS
TERESINHA PIMENTEL MENDES
JOSÉ DILSON DIVINO MAIA
JOSÉ DOMINGOS LAPA
MARCOS PENA SATAMINI DE ARRUDA
JOÃO ANTONIO CALDAS VALENÇA
IDA MARIA TERESA JANCZO
AFONSO DELELIS
VICTOR GIANOTTI
Pe. CARLOS MENAYO(ou MYNARIO)GOMEZ
ANTONIO APARECIDO FLORES DE OLIVEIRA
CRISTINA SCHROETER SEMIÃO
PAULO PONTES SEMIÃO
Pe. ANGELO PERIN
PAULETTE RIPPER
D. BATISTA FRAGOSO

Pe. FRED COSTA E SILVA
ELIAS STEIN
LEO PEDRO BIRKE
MARIA DO PILAR COSTA SANTOS
ALCIDES SALLES FILHO
JOAQUIM ALNALDO DE ALBUQUERQUE
MANOEL ANDRADE CANOSA
ALTAMIRO SILVA
JOSÉ MARIA GALDEANO
ANDRE TREMBLEY
ALFREDO MARTINACHE
IVANDRO DA COSTA SALLES
FRANCISCO OSCAR FONSECA LARA
LELIO BASSO
HERMANO ALVES M^r
MARIA ZULEIKA PEDROSA MAGALHÃES
FREI FRANCISCO AUGUSTO CARMIL CATÃO M^r
HELOISA PRADO
STELA MARIA SETTE WITHAKER
GILDO MARIA PORTO GUERRA M^r
IGNÁCIO DE LOYOLA ALENCAR FILHO
LUIZ ALBERTO GOMES DE SOUZA
LUCIA RIBEIRO DE SOUZA
MARIE MOREIRA ALVES
MARCOS ANTONIO COSTA MEDEIROS
IONE CAMPOS CIRILO
MARIA MADALENA DA COSTA FREIRE
FRANCISCO CATUCCI WEPFURT
MARISE FAHRI
MARIA MADALEMA EIUSA ARRAES DE ALENCAR
TERESINHA JOÃO CALAZANS
RICARDO VILASBOAS DE SÁ REGO.

Brasilia, 03 de junho de 1974.

3 Abr 75

1) M. Perceval - Paulo Freire
2) Igreja - no Brasil e na A. Latina

EDUCADOR BRASILEIRO - No dia 3 de fevereiro o educador brasileiro Paulo Freire recebeu o título de doutor honoris causa pela Universidade Católica de Lovaina por suas teorias sobre a liberdade. Na mesma oportunidade recebeu o título de doutor o Secretário Geral das Nações Unidas, Dr. Kurt Waldheim, por sua contribuição para a paz no conflito entre judeus e palestinos. Paulo Freire é hoje um dos brasileiros mais conhecidos no exterior por seus conhecimentos no campo pedagógico e suas teorias. (Ciec-sp.)

"O SÃO PAULO"
CONTINUA SOB CENSURA

- Na edição da semana passada, página nº 5, da nota proveniente da "Pastoral Operária de São Paulo", foi retirado pela censura o trecho seguinte:
Consideramos, portanto, plenamente justas as reivindicações da classe operária: autonomia sindical, aumento imediato de 20% para todas as categorias profissionais, regulamentação das comissões de empresa, extinção das leis do arrocho salarial, o direito de greve que não é reconhecido internacionalmente, o fim das leis de exceção (sobretudo a revogação do AI 5 e restabelecimento do Habeas Corpus), a liberdade de imprensa e muitas outras de caráter político-social e econômico.

Apelamos a todos os operários nossos companheiros, para que se unam, se organizem, nas empresas, sindicatos e bairros, afin de aprofundar seus conhecimentos sobre esta realidade e sobre as condições que a classe têm para encontrar soluções adequadas. Que lutemos juntos para se criar um sistema não com base no materialismo econômico e, sim, no respeito à pessoa humana. (Ciec.sp.)

CORREIO BRAZILIENSE

09 Mai 75

BRASÍLIA, D.F.

VALENTIA DE UMA MULHER

Quando se votava ontem a emenda constitucional do senador Benjamin Farah, concedendo aposentadoria aos 30 anos de serviço aos funcionários públicos, a deputada arenista Lygia Lessa Bastos levantou-se e declarou que votava contra a emenda, "por imposição da maioria de minha bancada que considerou a questão fechada". Do fundo do plenário alguém lamentou que nem mesmo uma mulher disposta como aquela tivesse a coragem de dizer a verdade inteira.

-Que verdade é esta? foi a pergunta de outro deputado.

-Quem fechou a questão foi o Governo e não a ARENA. Portanto, por que debitar ainda mais o nosso partido? Será que só nascemos para o sofrimento?

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



CONFIDENCIAL

ENCAMINHAMENTO

N.º - DSI/ 974

Em 29 de março de 1975.

Assunto : Livro "ACCIÓN CULTURAL PARA LA LIBERTAD", de autoria de PAULO FREIRE.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CISA.

A DSI/MRE remete, em anexo, exemplar do livro "ACCIÓN CULTURAL PARA LA LIBERTAD", de autoria do exilado brasileiro PAULO FREIRE, publicado em janeiro de 1975 pela "EDITORA TIERRA NUEVA," de BUENOS AIRES, e posto à venda durante a FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO, recentemente realizada naquela cidade.

ANTECEDENTE:
TEL/OF _____ /n.º 237
DATA: 18/3/75
REC. de/EXP. p.º: Emb. B. Aires
CST - RES - CONF - SEC -
Distrib: _____
Classif: _____
Maço DSI: _____

Nº. 237
EM 18-3-75

601.341(B46)(B29)

ff

~~DAI~~/AIG/DAF

↑

EMBAIXADA DO BRASIL
EM BUENOS AIRES

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DAM-I/DSI/

INDICE: Livro de autor brasileiro.

Remeto anexos exemplares do livro "Acción cultural para la libertad", de autoria do exilado brasileiro Paulo Freire, publicado em janeiro último pela "Editora Tierra Nueva", desta Capital, e posto à venda durante à Feira Internacional do Livro recentemente realizada em Buenos Aires.

J. B. PINHEIRO
(Embaixador)

Nota na DSI.
A → AIG

24/3/75

SIC
Sala de Tratamento Interno
26 MAR 1975
SAIDA

1/4/75

ANEXOS:
VPM/MIE

97/84

PAULO FREIRE

ACCION CULTURAL PARA LA LIBERTAD



DPN. PES, 144, P. 94/
/333

ACCION CULTURAL
PARA LA LIBERTAD.

PAULO FREIRE

DPN. PES. 144.P.95/
333

Traducción al español
Claudia Schilling

Carátula
HORACIO AÑON.

Edición en lengua española
a cargo de
Julio Barreiro

© TIERRA NUEVA S.R.L.
Avda. P. Roque Sáenz Peña 628,
(entrepiso) of. 2.
BUENOS AIRES — República Argentina

Primera Edición: Enero 1975

Derechos reservados conforme a la ley 11.723.
Impreso en Argentina.
Printed in Argentina.

ACCION CULTURAL PARA LA LIBERTAD

PAULO FREIRE



1) Portugal - Pop. Literária
2) U. Brasil - Paulo Freire

95

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME



10

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 811

Em 15 de março

de 19 75.

Assunto : Utilização do "MÉTODO PAULO FREIRE" na alfabetização de adultos em PORTUGAL.

Referência :

Difusão : SNI/AC

Segundo a Embaixada do Brasil em LISBOA, teria sido iniciado, na segunda quinzena de janeiro de 1975, um vasto programa de alfabetização de adultos nas zonas norte e centro de PORTUGAL, utilizando o chamado "MÉTODO PAULO FREIRE".

2. O programa, elaborado pela Direção Geral de Educação Permanente, prevê, numa primeira fase, a formação de "monitores" que, por sua vez, prepararão os futuros alfabetizadores, esperando-se que já no fim de fevereiro se pudesse dar início ao ensino "renovado" segundo aquele método.

3. As zonas em que será implantado inicialmente o programa situam-se em TRÁS-OS-MONTES e BEIRA, escolhidas não tanto devido ao baixo índice de alfabetização na área - segundo esse critério o ALENTEJO teria prioridade - mas em função de considerações de ordem política: embora mais alfabetizadas, as zonas selecionadas são mais pobres em "animação cultural" (leia-se "politização"). Tudo indica, portanto, que, tal como o foi no nordeste do Brasil, também em Portugal o "MÉTODO PAULO FREIRE" será utilizado na "Conscientização" das populações do campo para a luta de classes.

1) Portugal - Pol Interna
 2) U. Geral - Paulo Reglus Freire

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

- Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

BRASEMB LISBOA
 EM 14/01/75

FEITO
 E. R.

CONFIDENCIAL

DSI/DE-1/

UTILIZACAO DO "METODO PAULO
 FREIRE". ALFABETIZACAO DE
 ADULTOS EM PORTUGAL.

Regina Freire
 004793
 Minuta de Inf. com 25/2/75

114 - SEGUNDA-FEIRA - 18,30 - DEVERA' TER INICIO, NA SE
 GUNDA QUINZENA DESTE MES, UM VASTO PROGRAMA DE ALFABETIZACAO DE ADUL
 TOS NAS ZONAS NORTE E CENTRO-DE PORTUGAL, UTILIZANDO O CHAMADO "ME
 TODO PAULO FREIRE". O PROGRAMA, ELABORADO PELA DIRECAO GERAL-DE EDU
 CACAO PERMANENTE, PREVE, NUMA PRIMEIRA FASE, A FORMACAO DE "MONITO
 RES" QUE, POR SUA VEZ, PREPARARAO OS FUTUROS ALFABETIZADORES, ESPE
 RANDO-SE--QUE JA' NO FIM DE FEVEREIRO PROXIMO SE POSSA DAR INICIO AO
 ENSINO "RENOVADO" SEGUNDO AQUELE METODO. AS ZONAS EM QUE SERA'
 IMPLANTADO INICIALMENTE O PROGRAMA SITUAM-SE EM TRAS-OS-MONTES E BEI
 RA, ESCOLHIDAS NAO TANTO DEVIDO AO BAIXO INDICE DE ALFABETIZACAO NA
 QUELA AREA - SEGUNDO ESSE CRITERIO O ALENTEJO TERIA PRIORIDADE - MAS
 EM FUNCAO DE CONSIDERACOES DE ORDEM POLITICA: EMBORA MAIS ALFABETI
 ZADAS, AS ZONAS SELECIONADAS SAO MAIS POBRES EM "ANIMAGAO CULTURAL"
 (LEIA-SE "POLITIZACAO"). TUDO INDICA, PORTANTO, QUE, TAL COMO O
 FOI-NO NORDESTE DO BRASIL, TAMBEM EM PORTUGAL O "METODO PAULO FREI
 RE" SERA' UTILIZADO NA "CONSCIENTIZACAO" DAS POPULACOES DO CAMPO
 PARA A LUTA DE CLASSES.

DAFONTOURA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO**CONFIDENCIAL**

N.º - DSI/ 340

Em 07 de fevereiro de 19 75

Assunto : Conferência de PAULO FREIRE sobre seu método de alfabetização.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MEC.

A Televisão suíça-romande transmitiu, em 26/JAN/75, às 17:40 horas, uma palestra sobre "EDUQUER LA LIBERTÉ" do educador brasileiro exilado na suíça, PAULO REGLUS FREIRE. A exposição de seu método alfabético foi feita em português, sendo traduzido por um tradutor que não aparecia.

2. Discertou o Senhor PAULO FREIRE sobre o seu programa educacional, interrompido pelo movimento de 1964, quando se asilou numa Embaixada, deixando o BRASIL logo depois. Foram exibidas no mesmo programa cenas do Norte do BRASIL e de favelas que não pareciam ser muito brasileiras. Contudo, não usou o Senhor FREIRE de termos injuriosos que revelassem qualquer ofensa ou dúvida interpretação sobre o BRASIL e a sua política.

3. A palestra foi patrocinada pelo "WORLD COUNCIL OF CHURCHES", de GENEBRA, tendo sido filmada, preliminarmente.

ANTECEDENTE:	
TEL./DET	In.º 20
DATA:	27/01/75
REC. de EXP. P.º	Caus. Genebra
EST. - EXP. - CONF. - SEC.	
Distrib:	AIG/DSI
Classif.:	
Maço DSI:	



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

[Handwritten signature]
ARB/DSI

011396

CONSBRAS GENEBRA
EM 27:1:75

**PELIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME**
DSI/MRE n. 340 107102175.
Difusão: *SW/AGG C/DPF*
DSI/HIA.C.

CONFIDENCIAL
AIG/DSI/
CONFERENCIA DE PAULO FREIRE SOBRE
SEU METODO DE ALFABETIZACAO.

20 21800 - A TELEVISAO SUICA-ROMANDE-TRANSMITIU ONTEM, DOMINGO, AAS 1740 HORAS UMA PALESTRA SOBRE "EDUQUER LA LIBERTE" DO EDUCADOR BRASILEIROEXILADO NESTE PAIS, PAULO REGLUS FREIRE. A EXPOSICAO DE SEU METODO ALFABETICO FOI FEITA EM PORTUGAES, SENDO TRADAZIDO POR UM TRADUTOR QUE NAO APARECIA. DISSERTOU O SENHOR PAULO FREIRE SOBRE O SEU PROGRAMA EDUCACIONAL, INTERROMPIDO PELO MOVIMENTO DE 1964, QUSNDO SE ASILOU NUMA EMBAIXADA, DEIXANDO O BRASILLOG DEPOIS, PT FORAM EXIBIDAS NO MESMO PROGRAMA CENAS DO NORTE DO BRASIL E DE FAVELAS QUE NAO PSRECIAM SER MUITO BRASILEIRAS. CONTUDO, NAO USOU O SENHOR FREIRE DE TERMOS INJURIOSOS QUE REVELASSEM QUALQUER OFENSA OU DUBIA INTERPRETACAO SOBRE O BRASIL E A SUA POLITICA. A PALESTRA FOI PATROCINADA PELO "WORLD COUNCIL OF CHURCHES", DE GENEBRA, TENDO SIDO FILMADA, PRELIMINARMENTE. NELSONALVES

TELEGRAMA RECEBIDO

333

Decreto nº 60.417/67 — Classificação alterada para

Ostensivo Reservado Confidencial Secreto

por ordem de _____ ou _____

Secretário Geral Chefe do Departamento

BRASEMB LISBOA
EM 14/01/75

CONFIDENCIAL

DSI/DE-1/

UTILIZACAO DO "METODO PAULO
FREIRE". ALFABETIZACAO DE
ADULTOS EM PORTUGAL.

Paulo Freire → *M. Pessoal*

→ *MM*

004795

114 - SEGUNDA-FEIRA - 18,30 - DEVERA' TER INICIO, NA SE GUNDA QUINZENA DESTE MES, UM VASTO PROGRAMA DE ALFABETIZACAO DE ADULTOS NAS ZONAS NORTE E CENTRO DE PORTUGAL, UTILIZANDO O CHAMADO "METODO PAULO FREIRE". O PROGRAMA, ELABORADO PELA DIRECAO GERAL DE EDUCACAO PERMANENTE, PREVE, NUMA PRIMEIRA FASE, A FORMACAO DE "MONITORES" QUE, POR SUA VEZ, PREPARARAO OS FUTUROS ALFABETIZADORES, ESPERANDO-SE QUE JA' NO FIM DE FEVEREIRO PROXIMO SE POSSA DAR INICIO AO ENSINO "RENOVADO" SEGUNDO AQUELE METODO. AS ZONAS EM QUE SERA' IMPLANTADO INICIALMENTE O PROGRAMA SITUAM-SE EM TRAS-OS-MONTES E BEIRA, ESCOLHIDAS NAO TANTO DEVIDO AO BAIXO INDICE DE ALFABETIZACAO NA QUELA AREA - SEGUNDO ESSE CRITERIO O ALENTEJO TERIA PRIORIDADE - MAS EM FUNCAO DE CONSIDERACOES DE ORDEM POLITICA: EMBORA MAIS ALFABETIZADAS, AS ZONAS SELECIONADAS SAO MAIS POBRES EM "ANIMAGAO CULTURAL" (LEIA-SE "POLITIZACAO"). TUDO INDICA, PORTANTO, QUE, TAL COMO O FOI NO NORDESTE DO BRASIL, TAMBEM EM PORTUGAL O "METODO PAULO FREIRE" SERA' UTILIZADO NA "CONSCIENTIZACAO" DAS POPULACOES DO CAMPO PARA A LUTA DE CLASSES.

DAFONTOURA

1) Cidadãos Brasileiros que entraram em Portugal após 25/ABRIL/74
2) P. Pessoal: Paulo *Dr. Paulo*
D.P.N. PES. 144, P. 102/333

100

Handwritten signature and initials

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
SUBCHIEFIA DE COORDENAÇÃO
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em 20 Dezembro 74

- 1. ASSUNTO : Subversivos em Portugal, chegados após a revolução de 25 de abril
- 2. ORIGEM : ADIAER PORTUGAL
- 3. DIFUSÃO : DSI/MRE - CISA - SNI/AC
- 4. DIFUSÃO ANT : EME
- REFERÊNCIA :
- ANEXO :

Handwritten initials

NUMERAÇÃO			INFORMAÇÃO N.º 582	/EMAER
M Aor	PNI	ORIGEM		
	9E.5			

Após 25 de abril de 1974, numerosos brasileiros contrários ao regime vigente no Brasil têm ocorrido a Portugal, atraídos pelo que acreditam ser um ambiente favorável aos seus desígnios. O Adido teve conhecimento da presença e, das suas atividades em Portugal, mas em certos casos é difícil determinar sem sombra de dúvida se elas se estenderam no campo político ou, mais especificamente, se foram hostis ao Governo Brasileiro.

Segue-se uma relação dos principais elementos contrários ao nosso Governo, cuja presença em Portugal foi detectada.

- 1) - MÂRCIO MOREIRA ALVES^{M8} - Ex-Deputado. Estabeleceu-se em Portugal há alguns meses, com a família, ostensivamente para lecionar em universidade local. Tem sido um dos elementos mais ativos da "Frente Brasileira de Informações". Estaria colaborando no prepara de matéria sobre "tortura no Brasil", para utilização nos meios de comunicação de massa de Portugal, bem como mantendo contato com subversivos brasileiros de passagem por Portugal.
- 2) - CARLOS FIGUEREDO DE SÃ^{M8} - Ex-magistrado da Justiça Trabalhista de São Paulo, teve seus direitos políticos suspensos em 1968. Manifestou a pessoas das relações da Embaixada a intenção de se fixar em Portugal, ostensivamente para dedicar a atividades docentes. Considerando seus antecedentes com a subversão, é provável que pretenda estabelecer aqui sua base para proporcionar apoio às atividades de elementos subversivos brasileiros.
- 3) - CARLOS HENRIQUE KNAPP^{M8} - Esteve envolvido em atividades subversivas na área de São Paulo, havendo sido condenado a cinco anos de prisão. Coordenou o esquema de apoio à Aliança Libertadora Nacional (ALN) na Argélia, juntamente com sua amante ELIANE TOSCANO ZAMIKHOWSKI^{M8}.
- 4) - Almirante CÂNDIDO DA COSTA^{M8} - Elemento muito atuante, no exterior, em esquemas de subversão dirigidos contra o Governo brasileiro. Em Portugal, participou, em novembro passado, do comício comemorativo do 59º aniversário



(Continuação d.a. INFORMAÇÃO..... Nº 582.../ EMAER,

- versário da morte de Carlos Marighella, promovido por uma organização de extrema esquerda, quando foi apresentado como "herói da resistência brasileira".
- 5) - ALMIR DUTTON FERREIRA^{M8} - Banido do território nacional, em 1970, em troca da libertação do Embaixador Eherfried von Holleben, da RFA, sequestrado por terroristas em junho daquele ano. Consta que decidiu transferir-se da Argélia para Portugal. Esteve ligado, na Argélia, a exilados portugueses que já regressaram a Portugal.
 - 6) - GILBERTO FARIA LIMA^{M1} - Terrorista de alta periculosidade, especialista em treinamento de guerrilheiros, participou da ação que resultou na morte do industrial brasileiro Henning Boilesen, em São Paulo.
 - 7) - PAULO CANABRAVA FILHO^{M5} - Jornalista, militante da ALN, "setor de massas". Atua na frente brasileira de informações. Suspeito de ter cursos de guerrilhas em Cuba e de haver participado do sequestro do Cônsul-Geral do Japão, em São Paulo. Escreveu artigo "BRASIL: economia em quebra", publicado no Diário de Lisboa, em 16/NOV/1974.
 - 8) - PLINIO SOARES DE ARRUDA SAMPAIO^{M2} - Ex-Deputado Federal, cassado em 1964. Esteve em Portugal em agosto de 1974, quando manteve entendimentos com vistas à contratação de professores-brasileiros esquerdistas para ensinar em estabelecimentos de ensino superior portugueses.
 - 9) - ERNANE MARIA FIORI^{M2} - Professor de Filosofia, ex-Professor da Universidade do Rio Grande do Sul, teve seus direitos políticos suspensos em 1964. Contratado pelo Instituto Superior de Economia para ministrar o Curso de Filosofia. É tido como especialista em formulações para aproximação ideológica entre o marxismo e a teologia católica.
 - 10) - PAULO FREIRE^{M8} - Pedagogo. Convidado pelo Ministério da Educação e Cultura para colaborar com "grupos de dinamização sócio-cultural" em especial com a Comissão Interministerial para a Animação Sócio-Cultural na campanha para "aniquilar o analfabetismo e transmitir uma consciência político-democrática ao povo português".
 - 11) - DARCY RIBEIRO^{M1} - Professor. Aparenta não se envolver em atividades políticas, evitando, inclusive, pronunciar-se sobre política brasileira. Sua presença tem, contudo, sido utilizada como pretexto para ataques ao BRASIL, como ocorreu durante uma entrevista, quando o entrevistador o apresentou

SECRET

(Continuação d.a. INFORMAÇÃO..... Nº 582../ EMAER,)

- como "uma das grandes vítimas do atual regime político brasileiro". Suas atividades em Portugal se prendem ostensivamente à reorganização do ensino universitário. Mantém relações estreitas com o Professor Rui Luís Gomes, Reitor da Universidade do Porto, cujas ligações com asilados e refugiados brasileiros são conhecidas. Foi recebido em audiência pelo Ministro Vasco Gonçalves.
- 12) - MIGUEL ARRAES¹⁴ Ex-Governador de Pernambuco - Recentemente (3a. semana de novembro), foi assinalada sua presença em Lisboa, hospedado no mesmo hotel onde se encontrava DARCY RIBEIRO. A imprensa lisboeta publicou vários artigos e uma entrevista de Arraes, fazendo críticas contundentes ao Governo brasileiro.
- 13) - FERNANDO ALMEIDA - Membro do Partido Comunista do Brasil. Participou de agitações estudantis e tem prática no uso de armas e explosivos. Juntamente com ÉRICO CARNEIRO E CRISTINA SIBILIS, encontravam-se em LISBOA em julho de 1974, a fim de encenar a peça de crítica ao sistema político-social do BRASIL intitulada: "AMÉRICA LATINA: DO COLONIALISMO AO FASCISMO (TUPY OR NOT TUPY)".
- 14) - ROSELY MARIA MANO - Militante da AÇÃO POPULAR. Em 7 de agosto de 1974 embarcou em Congonhas, com destino a LISBOA.
- 15) - MARIA AMÉLIA ANDRADE BAPTISTA - Militante da AÇÃO POPULAR. Reside em Portugal com o marido CARLOS JORGE CORREIA GAGO.
- 16) - JOEL ZITELLI - Respondeu a Investigação Sumária como aluno da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, sendo reformado com base no Ato Institucional, digo Complementar nº 39. É atualmente estudante em Portugal.
- 17) - JOSÉ CARLOS MARTINEZ CORREA - Teatrólogo, fundador e diretor do Teatro OFICINA, de São Paulo, havendo encenado peças nas quais procurava combater os conceitos morais, políticos e sociais vigentes no BRASIL e difundir as doutrinas marxistas-leninistas. Encontra-se atualmente em Portugal onde declarou à imprensa estar disposto a colaborar com o Movimento das Forças Armadas na tarefa de "conscientização das populações locais", havendo inclusive solicitado do Ministério da Comunicação Social ajuda financeira para doze de seus companheiros virem ao BRASIL.
- 18) - CARLOS ALBERTO LOPES NEVES - Em 1969, como estudante da Universidade Rural de Pernambuco, teve sua matrícula cassada por três anos, com fundamento no Decreto-lei nº 477/69. É atualmente estudante em Portugal.

SECRET



(Continuação d. a. INFORMAÇÃO..... Nº 582.../ EMAER.....)

- 19) - LUIZ CARLOS ^{Costa} COSTA - Em 1965, como estudante foi preso pela Divisão de Ordem Política e Social do Rio Grande do Sul, por envolvimento com elementos subversivos. É atualmente estudante em Portugal.
- 20) - APOLÔNIO DE CARVALHO ^{Nº} - Antigo ativista da esquerda, ligado desde 1935 ao Partido Comunista, ex-oficial do Exército, em Lisboa, tem procurado contatos com elementos militares do governo revolucionário.

Recentemente aquela Adidância teve conhecimento, de boa fonte, de que certas representações diplomáticas portuguesas, notadamente as de Buenos Aires, Havana e Paris, estão sendo procuradas por brasileiros, em geral asilados ou refugiados políticos, desejosos de se radicar em Portugal, alguns com intenção de lecionar em universidades ou escolas, outros, em maior número, sem destino certo. Alguns desses elementos já teriam ingressado em território português, onde estariam colaborando com grupos locais de extrema esquerda, o que já estaria inclusive causando preocupação em certos meios políticos, não só pelas possíveis repercussões negativas de plano das relações luso-brasileiras, mas também por se tratar de elementos exaltados, capazes de, com suas atitudes comprometer o jogo político dos partidos mais "responsáveis". Alega-se, entretanto, que as autoridades portuguesas carecem de meios legais para fechar as portas de Portugal a tais elementos, em virtude da desnecessidade de visto para os cidadãos brasileiros, ingressarem neste país, bem como de condicionantes internas ligadas à política e à administração.

Argumenta-se, notadamente, que, com a "desmobilização" - dos serviços de segurança portugueses (extinção da PIDE/DGS), após o 25 de abril, não existem meios de controlar a entrada daqueles elementos em território português. Esse argumento ficará, porém, anulado com a entrada em funcionamento da Direção dos Serviços de Estrangeiros (DSE), criada recentemente por decreto e subordinada à Polícia de Segurança Pública.

Também de boa fonte tivemos conhecimento que o Partido Comunista Português está diligenciando no sentido de promover o emprego em Portugal, de professores e intelectuais esquerdistas brasileiros, sobretudo especialistas no campo das ciências sociais e econômicas. Os contratos são oferecidos, mais especificamente, a brasileiros emigrados, banidos ou refugiados no exterior por motivos ideológicos. Nesse esquema, estaria atuando, notadamente, o professor Rui Luís Gomes, Conselheiro de Estado e Reitor da Universidade do Porto, que, antes de 25 de abril viveu vários anos no BRASIL e agora aparece, em Portugal, como figura de prestígio no meio universitário, mercê de suas ligações com Partido Comunista Português do qual é provavelmente membro, pois há presença constante em



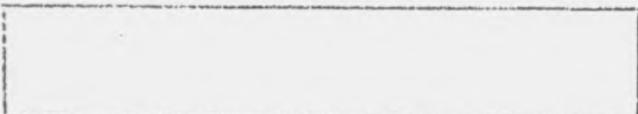
SECRETO



Continuação da INFORMAÇÃO..... Nº 582.. / EMAER,

manifestações organizadas por aquele Partido, como foi o caso da "Semana de Solidariedade ao Povo do Chile".

Em setembro último, foi constituído em Lisboa, o COMITÊ DE APOIO AOS REFUGIADOS ANTIFACINISTAS, com o objetivo de prestar todo o auxílio a militantes estrangeiro da esquerda, que se venham a refugiar em Portugal. Fazem parte da comissão organizatória conhecidos dirigentes esquerdistas, tais como: o Professor RUI LUÍS GOMES (já citado), PITERIA SANTOS (ex-Diretor de espetáculos públicos). RAUL REGO (ex-Ministro da Comunicação Social, atual Diretor do verpertino "República" e figura preeminente do Partido Socialista Português) e a atriz MARIA BARROSO (esposa do Chanceler MÁRIO SOARES). Os dois primeiros, possuem conhecidas ligações com cidadãos brasileiros emigrados por motivos políticos. O COMITÊ DE APOIO, sob sua capa de entidade particular de cunho "beneficente", poderá constituir-se em um importante instrumento para congregação e apoio de elementos hostis ao regime vigente no BRASIL, sem envolver oficialmente as autoridades portuguesas.//////////



SECRET

Confidencial



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 689/74/C./DSI/MJ

DATA: 29 de novembro de 1974

ASSUNTO: PAULO FREIRE

REFERÊNCIA: Informações nºs: DSI/MRE-5547, de 14 OUT 74 e DSI/MRE-5894, de 07 NOV 74.

DIFUSÃO: DSI/MRE - CI/DPF

1 - DADOS CONHECIDOS:

1.1 - Os constantes das informações em referência.

AM

2 - DADOS SOLICITADOS:

2.1 - Dados de qualificação do epigrafado;

2.2 - O que constar das atividades do mesmo, bem como antecedentes.

2.3 - Outros dados julgados úteis.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS E DEVE GARANTIR A SEU CUMPRIMENTO EM TODAS AS INSTÂNCIAS. A DESCLASSIFICAÇÃO É DE COMPETÊNCIA DA COMISSÃO NACIONAL DE ARQUIVOS E DOCUMENTAÇÃO.

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a Democracia no Brasil

Confidencial

PROT. 2439/74

JR/VL

DMJ - 1.356

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 5894

Em 07 de novembro de 1974.

Assunto : PAULO FREIRE. Entrevista a jornalista em LISBOA.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ - DSI/MEC -
FA-2/EMFA.

Procurando esclarecer o real alcance da pergunta feita a PAULO FREIRE (cf. parágrafo 2º da Informação em epígrafe) a DSI/MRE. pediu à EMBAIXADA EM LISBOA ampliação da informação recebida, que é a seguir transcrita.

2. "SOU OTIMISTA, MAS NÃO SOU INGENUO" foi a íntegra da de claração de PAULO FREIRE a repórteres dos jornais "REPUBLICA", "CAPITAL" e "DIARIO DE NOTICIAS" que o aguardavam, em 11/OUT/74, à entrada do SECRETARIADO DE EMIGRAÇÃO, onde iria participar, com autoridades locais, de grupo de trabalho convocado pela COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL.

3. A pergunta que originou tal resposta, única formulada na ocasião, foi "SE ESPERAVA REGRESSAR EM BREVE AO BRASIL E SE CONFIAVA EM QUE LÁ VIESSE A ACONTECER UM 25 DE ABRIL".

4. Afirmou ainda PAULO FREIRE que "a educação deveria ser a alavanca para um esclarecimento das camadas populares em PORTUGAL" e que "além das indispensáveis campanhas de alfabetização, deveria ser feito um trabalho sistemático, pós-alfabetização, no sentido de um esclarecimento crescente do povo, relativamente a tudo o que ocorre no país". Finalizou esse contato com a imprensa local, acentuando que sua ida a PORTUGAL, a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, era "simplesmente uma visita de contatos" e que até o momento havia conversado com alguns grupos de educadores e estudantes, numa troca de impressões sobre um programa de dinamização socio-cultural a elaborar no país, mas que era possível que voltasse, numa próxima ocasião, para trabalho mais profundo, a nível de cursos.

ASM/MHG

ANTECEDENTE:

TEL./OPT _____

DATA: 18/10/74 /n.° 1783

REC. de/EXP. n.°: Proxub lista

~~OST - RES - CONF~~ - SEC -

Distrib.: DSI

Classif.: _____

Mapa DSI: _____

TELEGRAMA RECEBIDO


SECRETO

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVOBRASEMB LISBOA
EM 18.1074

131835

SECRETO

DSI/

PAULO FREIRE. ENTREVISTA
A JORNALISTAS EM LISBOA.

AM

1783 - SEXTA-FEIRA - 18,00 - ADITEL 1726 E RESPDESPTL 751. "SOU OTIMISTA, MAS NAO SOU INGENUO" FOI A INTEGRADA DECLARACAO DE PAULO FREIRE A REPORTERES DOS JORNAIS "REPUBLICA", CAPITAL" E "DIARIO DE NOTICIAS" QUE O AGUARDAVAM, EM 11 DO CORRENTE, A ENTRADA DO SECRETARIADO DE EMIGRACAO, ONDE IRIA PARTICIPAR, COM AUTORIDADES LOCAIS, DE GRUPO DE TRABALHO CONVOCADO PELA COMISSAO INTERNACIONAL PARA A ANIMACAO SOCIO-CULTURAL. A PERGUNTA QUE ORIGINOU TAL RESPOSTA, UNICA FORMULADA NA OCASIAO, FOI "SE ESPERAVA REGRESSAR EM BREVE-AO BRASIL E SE CONFIAVA EM QUE-LA VIESSE A ACONTECER UM 25 DE ABRIL". AFIRMOU PAULO FREIRE QUE "A EDUCACAO DEVERIA SER-A ALAVANCA PARA UM ESCLARECIMENTO DAS CAMADAS POPULARES EM PORTUGAL" E QUE "ALEM DAS INDISPENSAVEIS CAMPANHAS DE ALFABETIZACAO, DEVERIA SER FEITO UM TRABALHO SISTEMATICO, POS-ALFABETIZACAO, NO SENTIDO DE UM ESCLARECIMENTO CRESCENTE DO POVO, RELATIVAMENTE A TUDO O QUE OCORRE NO PAIS". FINALIZOU ESSE CONTATO COM A IMPRENSA LOCAL, ACENTUANDO QUE A SUA VINDA A PORTUGAL, A CONVITE DO MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA, EM "SIMPLESMENTE UMA VISITA DE CONTATOS" E QUE ATE' O MOMENTO HAVIA CONVERSADO COM ALGUNS GRUPOS DE EDUCADORES E ESTUDANTES, NUMA TROCA DE IMPRESSOES SOBRE UM PROGRAMA DE DINAMIZACAO SOCIOCULTURAL A ELABORAR NO PAIS, MAS QUE ERA POSSIVEL QUE VOLTASSE, NUMA PROXIMA OCASIAO, PARA TRABALHO MAIS PROFUNDO, A NIVEL DE CURSOS.

DAFONTOURA.



SECRETO

15442 038052

PROTOCOLO

MINUTA DE TELEGRAMA

Para BRASEMB LISBOA

Carater SECRETO

Distribuição DSI/

Índice PAULO FREIRE. Entrevista a jornalista em LISBOA.

Classificação

Número 751

Data 16-10-74

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

m. p. m. Brasileiro subversivos em Portugal

Refseutel 1726. Agradeceria informar os termos exatos da pergunta feita por jornalista português a PAULO FREIRE e transmitir-me seus comentários a respeito, ampliando os dados sobre a entrevista (data, jornal, jornalista, etc.).

Autorizo

EXTERIORES

AM

[Handwritten signature]

Expedido em às via BRICOM por [Signature]

Minutado em 15/10/74

ASM

Esta minuta deu entrada na DII em: 16/10/74

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO



CONFIDENCIAL

URGENTÍSSIMO

N.º - DSI/ 5547

Em 14 de outubro

de 1974.

Assunto : PAULO FREIRE. Presença em PORTUGAL.

Referência :

Difusão : SNI/AC - FA-2/EMFA - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ - DSI/MEC

Está (11/OUT/74) em LISBOA, a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, o sociólogo brasileiro PAULO FREIRE, incumbido pelas autoridades locais de colaborar na organização de campanha para a erradicação do analfabetismo em PORTUGAL.

2. "Sou otimista, mas não sou ingênuo", respondeu, quando jornalista lhe perguntou SE TENCIONAVA REGRESSAR EM BREVE AO BRASIL NA PRÓXIMA EVENTUALIDADE DE REVOLUÇÃO NOS MOLDES DO 25 DE ABRIL.

3. Aduziu pretender participar de várias reuniões com educadores e técnicos locais, com vistas à difusão de seu método de alfabetização, e, se dispusesse de tempo, "promover reuniões abertas ao grande público".

ANTECEDENTE:

TEL./CE/ /n.º 1726
DATA: 11-10-74
REC. de/EXE.: Brasemb Lisboa
OST - RES - CONF - SEC -
Distrib.: DSI/
Classif.:
Maço DSI:

ASM/MHG

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INVESTIGAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 470 / 74

DATA 21/08/1974

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: B-2
REFERÊNCIA: -----

ANEXO: Cópia "xerox" do documento
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME 01/08/74

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2ª Sec/EME 2ª Sec/EMAER
 CENIMAR 2ª Sec/EMA DSI/M.R.E. CISA

ÍNDICE: Atividades dos sacerdotes do Terceiro Mundo.

1. Este Centro remete, em anexo, cópia "xerox" de Informe sobre atividades de sacerdotes do Terceiro Mundo com organizações subversivas.

2. No mencionado Informe, à página 14, menciona-se a participação de brasileiros que colaboraram com MARIGHELA, PAULO FREIRE e DARCY RIBEIRO.

Nota do CIEX: Por motivos de proteção à fonte, roga-se não dar ulterior difusão ao presente Informe.

Arq DSI
Fichar
nomes dos
anexos
e cópias
necessárias

SECRETO

Número "0"

JIA DE ESTE ENVIO:

Las cosas que le vamos llegar son de distintas fuentes informativas, directas y espaciales y de la mayor confianza. Todo el material puede ser verificado. Corresponde a los hechos. Se trata de temas que generalmente están a la descubierta y muchos funcionarios o servicios de informaciones lo cubren.

Los temas de tercer mundo son graves porque continúa su copamiento, ahora silenciosos, pero como se ve por el episodio de los dos sacerdotes tercermundistas detenidos con armas y en operaciones del ERP, y por los otros implicados (cambien curas), se alcanza ahora la medida del accionar clandestino y armado de estos agentes marxistas infiltrados en el clero.

INDICE DE ESTE ENVIO:

- NUMERO UNO:** Pagina sobre José Antonio Allende. Confirmada. Grave.
- NUMERO DOS:** 1 Pagina sobre guantiboz episodio en Universidad de Salta, donde es rector un protegido de Allende y de su equipo. Dato grave por la importancia de dicha universidad como centro norteco de organización guerrillera para el ERP, Montoneros y Bolivianos.
- NUMERO TRES Y CUATRO:** Copia de bibliografía que se obliga a estudiar a los alumnos ingresantes en primer año de dicha Universidad de Salta y que se exige como examen a los de los demás cursos. Son todos autores marxistas. Al siquiera nada del General Perón y menos algo más decente que no sean libros marxistas.
- NUMERO CINCO:** Copia de la reunión del clero tercermundista en La Rioja por la cual se decidió hacer a los que no sean tercermundistas. Esto se ha llevado a la práctica. Por eso sin testigos molestos es ahora La Rioja sede de descanso de guerrilleros y uno de los lugares que más visitan Santucho y otros del MIR chileno. Tienen la protección y el encubrimiento de Angelelli y sus curas de las montañas. Menon, el Gobernador no quiere problemas por eso no se mete y niega siempre que haya cosas raras.
- NUMEROS SEIS Y SIETE:**
Dos hojas apiladas con algunos datos sobre tercermundistas y armas.
- NUMEROS OCHO, NUEVE, Y DIEZ:**
INFORME PRINCIPAL SOBRE TERCERMUNDISMO. Bien actualizado y bien chequeado.
- NUMERO ONCE Y DOCE:** Datos sobre tercer mundo para ampliar lo anterior.
- NUMEROS TRECE AL DIESEISEIS:**
Importante lista de profesores sociólogos y antropólogos marxistas y un próximo congreso en Salta detrás del cual encubren otras reuniones.

algo de esto se usa para alguna publicación se ruega cambiar por completo títulos, redacción, párrafos y rellenarlo de acuerdo a las cualidades del periodista.

NO USAR NUNCA TAL CUAL EL MATERIAL, para publicarlo.
(Quedaría gente comprometida.)

Nota: se acompaña un volante que imprimió el grupo "Cóndores" de una entidad juvenil porteña con referencias a los tercermundistas armados.

JOSE ANTONIO ALLENDE.

GRUPO GUERRILLERO MARXISTA DE CORDOBA.

...don por los grupos civiles durante el MATAMOROS... y pruebas... por parte de...

- 2-En Córdoba José Antonio Allende concita la repulsa de sus parientes y allegados por sus relaciones marxistas. Está dentro del grupo de GUSTAVO ROCA, y ha sido uno de los principales motores del grupo montonero de INELIA, MARTIN PEDERICO, hijo, y el apoyo le da a los sacerdotes tercermundistas. El Padre Cadio, Montonero marxista, lo contó entre sus sostenedores.
- 3-Los principales dirigentes del grupo juvenil del Partido Demócrata Cristiano de Córdoba, de la fracción José Antonio Allende son todos ellos guerrilleros montoneros marxistas. Hasta controlar la lista de los que estuvieron en el Congreso presidido por Allende en las Sierras de Córdoba en 1973.
- 4-José Antonio Allende lleva a la secretaría del bloque o comisión senatorial de EDUCACION al ex sacerdote jesuita ARGENTINO HOYANO GOUDREI, notorio marxista. Desde ese cargo, Hoyano y Allende inician el ataque a los colegios católicos. Allende apoya en Córdoba a los padres FUCANTE, LANUSA Y OTROS TERCER MUNDISTAS que lideran la acción con SEREAC contra los colegios. Tagle y Obregón como sacros aliados por Allende a aprobar esa ley.
- 5-Hoyano y Allende moven la ley nacional contra las escuelas privadas. No contento con eso promueven a HOYANO como director nacional del SNEP (Servicio Nacional de Enseñanza Privada). Hoyano es sedca de guerrilleros (ver informes especiales al respecto) Y controla desde cargo nacional parte del Movimiento guerrillero Montonero combatiente, que él ayudara a crear, como uno de los fundadores, cuando era profesor de la Universidad del Salvador.
- 6-Varios Democratacristianos de Salta (Eugenio Gómez y otros) fueron los intermediarios de Allende y lograron sostener y nombrar al pro socialista MARTINEZ BORNELLI. El Grupo de Vicente SOLA y demás de la línea Allende son marxistas activistas.
- 7-En el ser los grupos Montoneros que actuaron en desfiles y enfrentamientos sindicales como así en la invasión de la Universidad Católica de Comodoro, son todos los allegados de José Antonio Allende.
- 8-Activistas Montoneros han reconocido que su principal protector en el gobierno es precisamente José Antonio Allende., quien ha logrado infinidad de puestos para sus guerrilleros.
- 9-Este personaje, de conversación agradable, con tonada y maneras suave está totalmente desacreditado en su ámbito familiar y cordobés. Llaman la atención en Buenos Aires por su jurabe de pico y porque algunos entuertos los ha pedido solucionar puesto que tiene el aparat de la "Tendencia" y la "guerrilla" a favor de él, bajo cuerda. Se crea el conflicto y aparece José Antonio Allende solucionando los supuestos conflictos y luciendo su estampa de tribuno.
- 10-Meta principal de la ambición de Allende es alcanzar la primera magistratura del País. Peronistas venales no han prestado al juego de hacer notar que quedaría bien un presidente transitorio de otras extracciones. Los comandos de Seguridad, MAP, y otros organismos de defensa de Córdoba se consideran en peligro si José Antonio Allende fuera presidente. "ondría los hilos y la información en su poder.
- 11-Hay unánime decisión en cuanto a rechazarlo.

Número 2.

Ocurrido recientemente en Castelfranco, sede de la Universidad.
Actores: Alumnos y dirigentes peronistas al conversar con el Rector.

EL HECHO: Dos alumnos y otra persona más del Movimiento, cuyos nombres nos reservamos para evitar la circulación de la Universidad, se encontraban dialogando con el Rector HECTOR MARTINEZ MORELLI, y los Profesores PABLO AZNAR, encargado de tareas de desarrollo de la UESA (Universidad Nacional de Salta) ex asesor del Presidente Allende de Chile, marxista, el profesor MANUEL SANTOS, docente de Filosofía de la UESA, jefe del Departamento de humanidades, que fuera secretario de la UESA y que sigue en rectoría como empuñando gas, marxista, ex sacerdote español jesuita y el Profesor SERRA, ex sacerdote también y con cargo en la Universidad de Salta en Humanidades y Secretarías. Había dos chicos más y estuvo en algún momento el profesor BLA, organizador de la carrera de Historia de militancia marxista.

La discusión giró acerca de la doctrina justicialista. El Profesor Santos y Serra fueron los más irónicos en la crítica al justicialismo. La conversación se fué animada. Cargados de los profesores para los dos estudiantes con amenazas jocosas sobre su "apilano" si defendían al justicialismo. Terció el Rector con frases fuertes sobre la situación actual.

Recomiendo: no dió el caso que los jóvenes tuvieran el folleto de Presidencia titulados:

Cartilla doctrinaria N° 1.

LA TERCERA POSICION.

DOCTRINA DEL GENERAL PERON.

Editado por: Presidencia de la Nación. Secretaría de Prensa y Difusión

Al sacar a relucir dicho folleto se acentuaron las pallas y burlas. Embarcados los dos estudiantes insistieron solicitando al Rector que eso se leyera y estudiara en el ABC. (Se llama así, con esa sigla, al AÑO BASICO COMUN) y no los textos de Marx, ALTHUSER y otros comunistas que se imponen como obligatorios.

A esto replicaba SERRA: "GUARDATE EL FOLLETO PARA LIMPIARTE EL CULO, porque por culpa del Viejo no hay papel higiénico en Salta".

SANTOS, añadió: Bases con escritos del vejete sin valor revolucionario.

Se le aflojan los esfínteres, se orina y dice palabras y palabrejas..."

Siguió subiendo de tono la discusión, algunos en serio otros en solfa.

El Rector Martínez Morelli tuvo lo que el supuso una salida graciosa:

Con su tonada saltosa, muy dicharachera largó esto:

"MIRA CHANGO: uno de la tercera posición te lo explico:

Primera posición: el Capital... a usufructuar: la ISABELITA. (en la cama.)

SEGUNDA POSICION: LOPEZ RECA el comunismo... todo común con la primera dama...

TERCERA POSICION: la del CORNUDO... (PERÓN MIRANDO)...

Siguieron las explosiones. Se dilató la tertulia.

La persona mayor, presente, indignada, se enfrentó aparte con el Padre SERRA y le amenazó con llevarle el chisme de lo dicho a POLETTI... insistió con hacer conocer estas expresiones en Buenos Aires y pedir la remoción del recién confirmado Rector... por lo que había dicho.

Terció el Profesor Santos diciendo: Quejate lo que quieras, total todos lo negaremos. Veremos si es tu palabra o la nuestra.

Serra añadió: De aquí ya no nos mueve nada. El padrino del Rector va a ser presidente cuando el Viejo se raje a España a hacerse remendar la "coca".

Con José Antonio Allende arriba te jodemos. Anda a quejarte. Escribilo.

Total nos mandará las cartas a nosotros para que nos ríamos."

Esto terminó de enfurecer a los testigos y se retiraron.

Advertencia: Este libro del ABC no debería ser función para los docentes auxiliares, por lo cual en la bibliografía que se ha considerado decisivo su dominio bibliográfico como tal, sino más bien su interés por la temática, y un mínimo de conocimiento sobre ella, así como las calidades generales para el tipo de tarea requerida. La bibliografía siguiente no es obligatoria, ni suficiente. Es simplemente orientativa: busca servir a los postulantes en la problemática sobre la cual podrán versar sus tareas; pero el manejo de otras fuentes bibliográficas se considerará válido igualmente. Esta bibliografía es sólo un servicio que una obligación.

Tema 1.1. CULTURA, FORMACIÓN SOCIAL Y PROCESO HISTÓRICO

Paul Hazard, La crisis de la conciencia europea, Edic. Legaso
Romano Guardini, El fin de los tiempos modernos, Edic. Sur
Max Weber, La ética protestante y el espíritu del capitalismo, Edic. Península
Gillo Dorfles, Nuevos mitos, nuevos ritos

Tema 1.2. LA ORGANIZACIÓN DE LA TOTALIDAD SOCIAL

Karl Marx, "Prefacio" a la Contribución a la crítica de la economía política (1859), varias ediciones.
Karl Marx, "Introducción general a la Crítica de la Economía Política" (1857), Guadalupe de Pasado y Presente N° 1 y otras ediciones.
Luis Duménil, Los conceptos elementales del materialismo histórico, Edic. Siglo XXI
Eduardo Marcano, El concepto de modo de producción, Edic. Península
Nikos Poulantzas, Poder político y clases sociales en el Estado capitalista, Ed. Siglo XXI
Peter L. Berger, Introducción a la sociología: una perspectiva humanística, Editorial Lumen-Vileg.

Nota: Los dos textos de Marx sugeridos constituyen una clásica síntesis de su análisis de la sociedad capitalista. Los libros de Duménil y Poulantzas son del tipo de los "manuales", simples y didácticos aunque algo esquemáticos en su enfoque. Son prácticamente interconsultables por tener un esquema y temática muy similares. Del libro de Poulantzas, aunque con algunas reservas, véase su análisis de los conceptos de "clase" y de "poder" (Primera Parte), su estudio de las relaciones del estado y las clases dominantes (Tercera Parte, cap.4) y de manera menos relevante el resto. El libro de Berger permite introducir la perspectiva psicococial y humanista en el marco de la totalidad social, especialmente los capítulos 4, 5 y 6.

Tema 1.3. CONCIENCIA IDEOLÓGICA Y CONCIENCIA CRÍTICA

Varios autores, El proceso ideológico, Edic. Tiempo Contemporáneo
Especialmente el trabajo de GERTZ, "La ideología como sistema cultural", y secundariamente los de SCHAPP, JERUWERT y VERON.
Louis Althusser, La revolución teórica de Marx, Edic. Siglo XXI.
Importante sobre todo los capítulos "Sobre el joven Marx (cuantificación de teoría)", y especialmente dentro de él, la parte II: "El problema teórico", pag. 43 y siguientes; además, véase también el capítulo 6, "Sobre la dialéctica materialista", y el capítulo 3, "Contradicción y sobredeterminación".
Louis Althusser, La filosofía como teoría de la revolución, Ed. Pasado y Presente
Louis Althusser, Materialismo histórico-marxista dialéctico, Ed. Pasado y Presente
En estos dos trabajos se explicita la rígida distinción de Althusser entre ideología y ciencia, que será objeto de análisis en este tema del "ABC".
BROWNE Irving L., Historia y elementos de la sociología del conocimiento, Madaba. Especialmente "Epistemología del terreno ideológico" de Arno Mayer; "Ciencia e ideología".

logía" de J. Schumpeter, y otros artículos referidos al tema.

Various autores, El problema conjunto de la dialéctica, Ed. Comunicación.
Especialmente los trabajos de Imperini y de Rossi.

Various autores, El problema conjunto de la dialéctica. Sistemas sociales: ideología y realidad social, Ed. Tiempo Contemporáneo

Especialmente los trabajos de Eduardo L. Fernández y Eliseo Verón.

L. Sebag, Marxismo y estructuralismo. Ed. Siglo XXI.

Especialmente los estudios titulados "Etiologías y pensamiento científico" y "Verdad y ciencia".

G. Granger y otros, Estructuralismo y epistemología, Ed. Nueva Visión

Véase sobre todo el estudio de Granger (pág. 77-123) y el de G. Mantovani (pág. 123-169).

ESTA BIBLIOGRAFIA SE SOLICITA E IMPRIMA A LOS DEL PRIMER AÑO Y A LOS OTROS.

El AÑO MECÁNICO COMÚN se libra en sigla: A.M.C. *Universidad Estatal*

La Universidad del ^{ESTADO} ~~ESTADO~~ de Buenos Aires a través del Padre COARNONA y del Padre LUZZI ha provisto muchos de los profesores que son marxistas.

Ver informe especial de los salteños sobre la lista de profesores.

A la biblioteca de dicha universidad llegaron camionadas de libros marxistas, que nadie sabe quién mandó... pero que se obliga a usar.

Ragone a destinado fondos millonarios para estos trabajos con la excusa de que son aportes para cursos y cursillos.

Esta universidad tiene delegaciones en Metán, Tartagal Y Corán en manos de guerrilleros.

Ha sido imposible todo intento de crear juventudes peronistas allí.

Al que habla de Corán lo corren. Es universidad totalmente marxista, y la universidad católica igualmente.

Solo la conocida cobardía de Monseñor Pérez le permite seguir sin mosquearse con los marxistas al frente de su universidad Católica.

En la Universidad Católica no hablan de Perón y hecharon a los profesores nacionalistas y peronistas. Pero si contrataron a los comunistas principales de Salta como ser el Doctor SALMI publico miembro del Partido Comunista

Ambas universidades trabajan juntas en línea marxista pura y encubren a los guerrilleros de JALME, SALOMON, PUGIOLI, Y DEMÁS.

na llegó a la aprobación de las siguientes conclusiones, que se refieren a medida en adelante de antes posibles:

1º) La Diócesis de La Rioja asume oficialmente el proceso y la acción del Movimiento de los Sacerdotes para el Tercer Mundo, sin necesidad de una declaración explícita al respecto porque se identifica con su línea pastoral desde el contenido del gobierno de la Diócesis por el actual Obispo. Se declara que esta línea pastoral es de fe o toca a lo fe que es la culminación del Concilio Vaticano II y no vana en la autoridad vertical Cristo-Iglesia-Obispo, en línea recta.-

2º) Se considera traidores a los sacerdotes de la Diócesis de La Rioja que no asuman esta línea pastoral riojana porque en el obispo llegó a la Diócesis todos se comprometieron con el Concilio Vaticano II, la Declaración de Medellín, por lo cual ya no habrá tolerancia con los sacerdotes y se toarán las siguientes medidas:

- a) Se solicitará, por parte del Obispo, a los Superiores de Ordenes Religiosos, el traslado de todos los religiosos y religiosas que estén con la línea diocesana.
- b) No se concederán facultades ministeriales a los sacerdotes del clero secular o religiosos que no acepten esta línea pastoral, estuviere o no renunciadamente caso por caso. Lo mismo se establece con los párrocos de religiosos.
- c) Continuar decididamente con el criterio de admitir, en forma rápida, a sacerdotes y religiosas simpatizantes con el Movimiento de los Sacerdotes del Tercer Mundo, a fin de suplantar cuanto antes a los sacerdotes y religiosas que no asuman esta línea pastoral.

3º) Concretamente, se toma la decisión de no renovar el período de estadía en la Diócesis al Pbro. Julio César Ferrerín; prescindir de la población a los Pbro. Felipe Polanda López y Julio César Torresaca y el Pbro. "con tacto" a los Pbro. Virgilio Ferrerín y José Collado de sus parroquias (para que no sucedan levantamientos populares de tipo del ex Vicario General Mons. Tomás Alberto) dado el prestigio y autoridad de que gozan esos sacerdotes. Lo mismo se irá haciendo, caso a caso, con determinadas congregaciones religiosas: Esclavas del Espíritu Santo de Jesús, Hermanas Dominicanas del Hogar del Carmen, Carmelitas del Hospital Pío Quinto Plaza, Hermanas Pobres Beneméritas del Hogar de Ancianos, Hermanas Concepcionistas de Chilacito, si no asuman la pastoral diocesana, e irán suplantando con los religiosos pro-tercermundistas que se va trayendo a la Diócesis.

4º) Se afirmó que el proceso de mentalización se continuó en el sentido de atraer a todo el pueblo de Pica para esta línea diocesana que la mayor resistencia se encuentra en la ciudad de La Ligua, que la campaña va respondiendo mejor, que es necesario recuperar la Radio Ligua al mejor medio de difusión porque es escuchada por la mayoría de la población. Que, a su vez, los decanatos están constituidos por sacerdotes Tercermundistas en su casi totalidad, y asimismo los altos cargos de Curia Vicaría Episcopales y las Delegaciones Diocesanas. Se considera necesario dadas las circunstancias, aprovechar los acontecimientos de grado que surjan en los medios que más converjan. Todos los miembros de la Curia Vicaría, con excepción del sacerdote dominico Alberto Murá, dieron su consentimiento a todas estas conclusiones y determinaciones.-

SECRETARIO

formo

firmo

firmo

Pie

firmo

firmo

firmo

firmo

TORICO: SUEVERSIVO:
"MOLIBOTOS TERCEMUNDISTAS ARMADOS:"

Número 6

CHACO, ATAQUE A COLONIA ABORIGEN.

Armas usadas:
Calibre 44--22 -- y 38.
Granadas, Gelatina, Gelatón,
Planos de secuestros, listos
de operativos y material del
EJEA. Un suboficial herido por
los curas actuantes.

Actuantes: Padres ENSLA
Y NULEZ.

PADRE JOAQUIN NULEZ, franciscano, del grupo de Franciscanos Italianos. Comandante de San Lorenzo (casi desconocido.) Calle Glicerio en la Capital.
Este sacerdote actuó antes en el caso del Pesebre de Combarbera (1971). Su enlace principal dentro de su orden es el Padre LUIS G. ENSLA, quien actúa en medio de Sifaria, el agitar de Munguillo y de la "Comandancia" del MAOER.
Este sacerdote fue muy del grupo del Padre ENSLA (antes conocido de ...). Actuó varias veces en La Plata y otras contra organizaciones ...
Actúa con el agitador padre ENSLA. Se contacta con ...
Se confirma a través de ella la utilidad de ...
La Hoja y Chato.

PADRE ... de una orden misionera Italiana, quien muy recientemente con sacerdotes italianos: Padre ALBERTO, abba en La Hoja, Padre ...
Castaldi, Padre Laurenti, Padre Felice Fernández, P. Trucillo. Su competencia es comprobada.

Padre Santiago ... No ha sido detenido hasta ahora, pero se ha comprobado su participación en el agitar de curas a grupos de indígenas chilenos ...
en el Chaco y Combarbera. Este sacerdote y los que actúan con los curas ...
marxistas S. J. ... y JOSE ALEXANDRO RUBEN YULIO.

Hay más sacerdotes implicados. Las relaciones alcanzan a Franco Siro, Recarte y Córdoba. Algunos menaje eran colaboradores adictos a las tareas de ...
brimiento.

PADRE CARLOS NUJICA.
Según lo presunciado inició un supuesto viaje para aparecer como delegado de la tendencia y cancelado en la verticalidad marxista. Todo falso.

Agencias políticas crean en una estructura del "cádre Nujica".

NUJICA CON LOS CURAS LAS HORAS DE GIRA POR EL NORTE Y OESTE MISIONEROS.
Se reunió con Santucho, Castillón y el Loro GUESS. Dieron origen en apoyo a la política del ERE misionero. Le acompañar al diagnóstico político ...
y apertur ellos todos los elementos con que cuenta el movimiento ...
dejar los activistas misioneros. Estuvieron con ...
Dip el civil y el cura de ... y otros comandos regionales.
Don "Cecilio Aguiló (sacerdote de la Católica de ...) se establecieron los contactos para un mejor apoyo a los grupos ...
Se recibió la promesa de mejor apoyo ... a través del ...
posterior viaje a dicho país.
En Córdoba, ...

D.P.N.P.E.S., 144.R.120/333 (118)

NOTICIA SUBVERSIVO:
SACERDOTES TERCERMUNDISTAS ARMADOS.
REUJEN;

Continúa en esta provincia algunos sacerdotes emigrados chilenos de actuación guerrillera que cuentan con el apoyo del Obispado. La conexión de los pases andinos detallados en otro informe de esta oficina, gente de dicho Obispado, que así bajo capa de colaborar con los pobres, está en realidad coordinando el tránsito guerrillero a Chile. Hay guías de los servicios de Inteligencia Chilena sobre la acción de los sacerdotes de esta diócesis especialmente los padres Valdeolivero. Actúan en la zona los chilenos activistas: sacerdotes: Carlos Alfredo Marín, Pascual María Manuel San, y Arnaldo Licencia Venturini. Donde se advierten mayores actividades es de Centenario, Sigüenza, Pisco y la zona andina. El sacerdote francés es puesto también a las órdenes. No se encuentra ningún sacerdote en el Pisco. Los sacerdotes de la zona están muy en contacto con el Pisco, especialmente con la Universidad del Cuzco, así con el profesor Manuel Alvarado a cargo del curso de Filosofía de dicha Universidad, llegados de Caracas y con otros sacerdotes. El padre Ernesto Salazar, de Cuzco, es repatriado por las autoridades y se espera su regreso de Colombia o otra ciudad donde estuvo.

UNIVERSIDAD DEL SALVADOR:

Con las libertades dadas por la zona y su régimen, salen a la luz algunos hechos que se mantenían a oscuras. Entre ellos el Padre Deaneza, la agitación, el apoyo del Marxista Eizman, y los sacerdotes Padre, SERRANO y otros del grupo de Salvador. Se organizaron campamentos de convivencia que fueron visitados por nuevos adscritos y los viejos guerrilleros. Participaron presentes sacerdotes. Se sabe que sacerdotes jesuitas de edad y posición muy notables, especialmente muy valiosos sobre las actividades guerrilleras de sus socios. Los padres ALFREDO CONSTANTINO y SAN CASIMIRO una vez más a Chile, refugio de un ce marxista guerrillero.

GRUPO DE COMODORO:

En Comodoro se ha destacado un grupo de sacerdotes que apoyó a los Comandantes y ERP en sus varias operativas: litoteo entre sindicalistas, ocupación de la ciudad de la Patagonia, reuniones, volantes y piquetes. Son ellos los padres Stalder, Reddi (actualmente albañil) y otros del Colegio San Juan. Han estado algunos de ellos en operativas con algunos del ERP y Comodoro.

ORSOBA:
NAVARRA 20

Con motivo del aniversario los grupos civiles se aliaron con los guerrilleros o funcionarios de obregon para hallar manera de conseguir un grupo de sacerdotes de la zona que se comprometió a proporcionar información.

D.P.N. PES. 144, P. 121/333

1- FAMILIARIZACIÓN DE LOS MIEMBROS...

1- SERVICIOS DE INFORMACIÓN:

Muchos obispos, Obispos, Párrocos y sacerdotes continúan rotulando el tema como si se tratara solamente de una Asociación o Movimiento de Tercermundistas.

El Movimiento Tercermundista es UNA MANO EN LA ORGANIZACIÓN.
Todo lo dirige el Movimiento PPA *señalado en el texto*

Otros ecónomos sacerdotales y laicales actúan en el ámbito Universitario. Otros se desempeñan en los cuartillos. Otros abarcan seminarios, universidades, encuentros juveniles, etc. y no se muestran en ningún momento como Tercermundistas.

Ya es hora de que se delimiten los campos.

2- FUENTES DE INFORMACIÓN:

Muchos analistas por falta de representantes o amigos en el interior se nutren informativamente solo de los diarios o de lo que los mismos Tercermundistas les dicen.

Es grave error de método se practicar el ajuste de los datos e versiones que cada quien elabora en la práctica a través de la contradicción.

3- RECONOCIMIENTO DE LOS CUERPOS COLECTIVOS de los Tercermundistas.

La gente que vive por allá en el Buenos Aires grande, no conoce con quienes están relacionados los Tercermundistas.

Esto se ve en las siguientes:

Hernández José, Antonio, etc. etc. etc. es uno de los principales sostenedores.

Martínez Benítez, doctor universitario de 1960 se etc.

Este grupo representativo viene en forma de un grupo de una ciudad.

También llegan a militantes como ha hecho el caso de FERRERES.

Quien se ha presentado como antitercermundista cuando lo es y a fondo.

(Mírese en las relaciones del P. Ferreyros con el marxista hijo de Jorge Antonio.).

4- NÚMERO DE LOS TERCERMUNDISTAS :

Una cosa es la presencia en una reunión donde solo van los marxistas y otra cosa es la cantidad de miembros.

Acuérdate la simplicidad y sencillez con que se hace el cálculo sobre ellos.

No se trate de aventurar un número.

Hasta contarlos, provincia por provincia, diócesis por diócesis.

No hay que "calcular"...

Si en LA RIOJA SON SOLO UNOS 46... si en Buenos Aires son lista en manos unos 640 (debetina sescientos sesenta)...

No se cuentan en este número los SEMINARIOS... que son bastantes...

ni las monjas que son muchas las captadas.

5- Ya Monseñor MEDINA y otros obispos quedaron decepcionados de las "LISTAS" y pruebas que tenían los "servicios de Inteligencia"...

Sacerdotes tercermundistas reunidos han manifestado entre ellos cuales eran las provincias donde se podía actuar impunemente por no tener los "servicios" organizados en esas áreas.

A través del padre Ferreyros y otros conocen las áreas y delegaciones y su real valoración.

- 4.º ...
- 5.º ...

ALGUNOS NOMBRES

- Buenos Aires Universidad: Padre O'Farrell, decano interventor en Filosofía Letras, voluntario excedente al retiro. Director directo. El padre ...
- Rosario: Interventor en Filosofía y Letras el sacerdote selecciono ...
- Córdoba: El ex Padre Suarez, director del Colegio del Honor, junto con el ...
- Salto: El rector de la Universidad Martínez Barrios, ex subsecretario ...

CONSERVACION GENERAL

Falta lista es incompleta. Todos sacerdotes se sacaron la capa al salir ...

Ejemplo: Los sacerdotes que rigen la Universidad Nacional de Salto son ...

El libro y diario ...

DA ANTERIORMENTE:

INFORME DE...

El informe de... que se detalla luego.

APRESENTACION:

EL Tercermundismo se mueve en todo el país en el campo social-científico con:

SACERDOTES EN UNIVERSIDADES ESTATALES. Ver informe aparte. Ellos dirigen las cátedras de ASISTENCIA SOCIAL, ANTHROPOLOGIA, Demografía, Indigenismo, sociología etc.

SACERDOTES EN UNIVERSIDADES CATOLICAS COPADAS. Idem.

ASESORIA DE INDIGENAS. (son varias en el país.)

ESCUELAS DE SERVICIO SOCIAL. Como la de Mendoza y Salta de las Universidades estatales... también en Católicas... en sus manos)

Aguiló y P. Castellanos en la Católica de Salta - P. Bracolle y P. Conzatti en la de Mendoza.

Direcciones de Escuelas o Familias: Como el Padre HOYANO ex cura, Director Nacional del SISP. (colegios Privados.)

CENTROS DE DISTRIBUCION SOCIAL... ligas agrarias, etc.

La organización que se encubre tras el Congreso de Arqueología y Antropología a continuación descripta, es solventada por LA UNIVERSIDAD DE SALTAS:

ES DECIR EL INFORME SIGUIENTE SE REFIERE A ALGO GRAVE

organizado y auspiciado por estos sacerdotes:

PADRE AGUILO (de la Católica, Jesuita) que es el Delegado Interventor en ANTHROPOLOGIA DE LA ESTATAL. Y aquí el gobernador RAGONE dió muchos millones de pesos.

EX PADRE SANTI. (antiguo secretario del Movimiento Nac. Tercermundista Actual delegado secretario. y Interventor en SOCIOLOGIA de la Universidad de Salta estatal.

EX PADRE MANUEL SANTOS. Ex jesuita español, hasta hace poco Delegado organizador central. Y ahora por disimulo sigue en el cargo pero como si lo hubieran removido.

RECTOR MARTINEZ BORRERO: de dicha universidad. EX SEMINARISTA Forma parte de grupo civil tercermundista de Salta, junto con Vicente Soló y otros.

Si bien aparte el Dr. González su otra parte, con todo no solo este congreso sino otras reuniones que se hacen al amparo de Ragone, las dirigen estos sacerdotes con plenos poderes.

Los Drs. Carnajo Isaacson (tercermundista Agullonense y su Srta., Vicente Soló y el sacerdote Guillermo y otros han concertado que SALTAS es el lugar local para juntar a todos estos sociólogos y antropólogos porque dicen "En la ESTATAL el delegado de SISP bravo... se referían a una bien antitercermundista que hacía..."

Con muchos los viajeros, familiarizados, ideólogos, Chilenos, Bolivianos, cubanos, brasileños, ... marxistas que han invitado estos sacerdotes.

POR TODO FOTO: EL TEMA A CONSTRUCCION: TAMBIEN ES TERCERMUNDISTA.

EL COMITE ORGANIZADOR LOCAL SALTAS DE LA ESTATAL ES CIENT POR CIENT TERCERMUNDISTA.

COMUNIDAD POPULAR DE MONTONEROS, PARAGUAY:

ORGANIZACIÓN Y ANTECEDENTES SOCIALES.

El grupo organizador también fue el núcleo de la Unión de Estudiantes de Chile con base en Montoneros.

El grupo organizador usó como excusa al Museo de Historia Natural de Chile para el Congreso Director del Museo de Historia Natural. Con esta excusa se preparó un programa que lo han venido organizando en la ciudad de Chile y con la asistencia de otros antropólogos, en el fondo sirve de encubrimiento para la reunión de destacados activistas marxistas de varias universidades y centros de la juventud.

ORGANIZACIÓN AL CONGRESO: Con muy buen vino el periodista Profesor SERGIO VIEJO luchador y director del Instituto Provincial de Antropología se ocupó de dicha reunión.

REUNIÓN DE LA MANO IZQUIERDA: Muchos de ellos corresponden al grupo organizador que lo es el del Dr. ALBERTO RIZ CORRAL, de larga actuación marxista y que dispone de apoyo económico chileno y francés. Es un hombre del equipo de GIBBO DE LA BARRA y con él está en el FRENTE NACIONAL DE LAS AMÉRICAS donde distribuye fondos para sus hombres y activistas. Ya había hecho lo mismo desde el COMITÉ, donde manejó becas y subsidios exclusivamente para su grupo marxista.

Ver luego en detalle la lista del grupo DEL DR. ALBERTO RIZ CORRAL. Habrá reuniones para ANTIPOLOGÍA SOCIALISTA: Allí estarán quienes están coliviando con los indios, villeros y universitarios.

Este grupo es prácticamente el cerebro de comandos de agitadores rurales y subterráneos.

Se encuentran presentes ANTROPÓLOGOS de Chile, Bolivia, Brasil, Perú, y Uruguay. En apoyo de los vínculos con los antropólogos destacados de ALBERTO RIZ en Chile, de GIBBO DE LA BARRA en Bolivia, hay varios que colaboraron con MARICELA, ENZO BARRA, Y EL GRUPO MARCO PILASTRO (todos marxistas). Los amigos y amigos de Alberto Riz Corral son sociólogos de Yale y otros centros izquierdistas de A.E.U.

Se espera la presencia del agitador José Cruz, de Venezuela, Najasona y otros más.

Además participarán los elencos DE PROFESORES DE LAS DOS UNIVERSIDADES SALINAS, la Estatal y la Católica, que han sido montados con conocidos antropólogos marxistas, algunos de ellos del ERP y otros Montoneros.

Otro grupo de presentes al margen y sombra del congreso son LOS INDIANAS... que ya son manejados por los antropólogos y sociólogos marxistas y coras tercermundistas...

LOS VILLEROS (Indio) de quienes van a interesarse los congresales y LOS REUNIONES DE CIERTAS JERARQUÍAS Y "CALIFICADO".

Por ellos hablarán y coordinarán declaraciones de adhesión "científica" para sus movimientos y campaña de acción.

Se destaca entre los organizadores a activos miembros del ERP, y Montoneros de actividades universitarias.

OBJETIVOS: Con el encubrimiento que brindan los otros arqueólogos idiotas útiles y autoritarios, se pretende coordinar la labor de diferentes equipos de agitadores. Se dará apoyo a comandos de lucha y especialmente se hará énfasis para hacer huelgas para ganar la lengua las campañas contra el racismo y la discriminación. Se pretende demostrar científicamente y con voces de antropólogos y sociólogos que la labor social de la explotación y de la sociedad actual es anticientífica, y no solamente las necesidades del pueblo.

ADVERTENCIAS: en el lugar clasificado: HORA DE LUCHA, A futuro Frente de Lucha, -los detalles verán. Ver luego en los nombres.

PERSONAS:

Arqueólogos y antropólogos sociales visitaron el país, las zonas de Frontera los límites de las provincias y zonas de posibilidades para guerrillas en el norte y en el sur.

Los proyectos arqueológicos en el país se hacen en Jujuy y Salta y en la provincia de Tucumán y en la zona de Salta y Buenos Aires.

El arqueólogo italiano (Jujuy) especializado por sus viajes con personas era allegado y amigo del presidente de la UDELAR. Esta profesión con sus contactos internacionales permite ejecutar la obra de arqueología y dar refugio en el caso de cualquier problema de guerra material para los arqueólogos. El arqueólogo italiano, un año de encubrimiento, nombrado a un cargo de arqueólogo y antropólogo: apellido: Contratto de la zona Tucumán, el apellido de la zona de Salta, I. 7. 574. 435 donde se le da dinero (salarios) de un mes, etc. para que haga un estudio "social" del norte de la provincia. La realidad de Salta estuvo haciendo relevamiento para guerrilla y conciencia futura.

ELIA FLORENTI del Consejo de ARGENTINA: como perdido en el tesoro allí está el último trabajo de la ANTHROPOLOGIA SOCIAL Y PREHISTORIA DE LA ARGENTINA SOCIAL DE LA ARGENTINA tema del cual alude el anuncio de la Universidad de Buenos Aires, que "permitirá el encuentro de los arqueólogos sociales en una acción futura etc.

Este es el punto de la cuestión. Allí se darán cita los principales cerebros de la arqueología.

LAS PERSONAS:

Profesor ALBERTO RUIZ GARCIA del Museo de La Plata. Cuenta con apoyo internacional -habría de un grupo de jóvenes arqueólogos marxistas. Sigue a sus alumnos derecho de personal y los proporciona vivienda bajo condiciones de cohabitación con el de los "campesinos" de investigación arqueológica que realiza en el campo. Relacionado con el grupo grupo marxista de guerrilleros de las selvas del norte. Dentro del grupo marxista profesor José Cabé a quien precedió en catadura de "a él y a él" a su casa iba el joven estudiante MARCELO SANCHEZ cuando fue asesinado por guerrilleros marxistas y solo el su. Con estos datos de su vida: sus ideas, sus ideas por televisión. Heróica historia denunciada a las autoridades la zona de jóvenes arqueólogos y objetos de valor por parte de una célula marxista de filosofía y letras de la Calle Barro 39- lo que le valió su participación.

En parte val el grupo que se dedica a arqueología, entre los objetos más importantes de sus obras: obras para venderlos por televisión. Para fondos en forma de sus trabajos o aumentan las áreas de los operarios guerrilleros. Aventura de A. Williams zona de nueva zona del norte MARCELO DE LAS ANDES la lo hizo antes desde el Consejo Nacional de INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS junto con el ARQUITECTO MARCELO MARCELO y otros estudiantes de élite.

La especie de este programa bajo vigilancia de arqueología de religión protestante realiza en labor de adiestramiento marxista leninista.

En sus viajes al Dr. SANCHEZ obtiene todo el apoyo para su grupo y neutraliza a los otros arqueólogos y profesionales argentinos a quienes desplaza con su grupo y sus ideas.

2- MARCELO SANCHEZ buena zona, pero trabaja a veces en la Universidad de Salta. Realiza los trabajos de los principales trabajos arqueológicos. Desde sus viajes, pero que le ha dado amplio apoyo. Calcular hace de enlace local con los arqueólogos en sus recorridos por el sur y el norte.

3- MARCELO SANCHEZ buena zona, pero trabaja a veces en la Universidad de Salta. Realiza los trabajos de los principales trabajos arqueológicos. Desde sus viajes, pero que le ha dado amplio apoyo. Calcular hace de enlace local con los arqueólogos en sus recorridos por el sur y el norte.

4- MARCELO SANCHEZ buena zona, pero trabaja a veces en la Universidad de Salta. Realiza los trabajos de los principales trabajos arqueológicos. Desde sus viajes, pero que le ha dado amplio apoyo. Calcular hace de enlace local con los arqueólogos en sus recorridos por el sur y el norte.

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

SECRETO

DSI

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVOBRASEIS LISBOA
EM 11.10.74

SECRETO

DSI/

PAULO FREIRE. PRESEN-
CA EM PORTUGAL.

128600

Am

1726 - SEXTA-FEIRA - 19,10 - ADITEL 1702. ESTA' EM LISBOA, A CONVITE DO MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA, O SOCIOLOGO BRASILEIRO PAULO FREIRE, INCUMBIDO PELAS AUTORIDADES LOCAIS EM COLABORAR NA ORGANIZACAO DE CAMPANHA PARA A ERRADICACAO DO ANALFABETISMO NESTE PAIS. "SOU OTINISTA, MAS NAO SOU INGENUO", RESPONDEU, QUANDO O JORNALISTA LHE PERGUNTOU SE TENCIONAVA REGRESSAR EM BREVE AO BRASIL NA PROXIMA EVENTUALIDADE DE REVOLUCAO NOS MOLDES DO 25 DE ABRIL. ADUZIU PRETENDER PARTICIPAR DE VARIAS REUNIOES COM EDUCADORES E TECNICOS LOCAIS, COM VISTAS 'A DIFUSAO DE SEU METODO DE ALFABETIZACAO, E, SE DISPUSESSE DE TEMPO, 'PROMOVER REUNIOES ABERTAS AO GRANDE PUBLICO'".

DAFONTOURA

Infaco 5547
14/10/74
Am

ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 5412

Em 01 de outubro de 1974



Assunto : PAULO FREIRE. Noticiário na imprensa internacional.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia dos seguintes artigos, publicados na imprensa estrangeira, relativos a PAULO FREIRE:

a) "CONSCIENTIZATION 1 - WHAT IT'S ALL ABOUT", de autoria de DAVID MILLWOOD, publicado na 6ª página da revista "THE INTERNATIONALIST", da imprensa inglesa, edição de JUN/74;

b) "CHILDREN MUST QUESTION, HE SAYS", de autoria de ROSS WARNEKE, publicado no jornal "THE AGE", da imprensa de Melbourne;

c) "DURA CRÍTICA DE GARCIA HOZ", publicado no jornal "EL ALCAZAR", da imprensa espanhola, edição de 01/JUL/74;

d) "SOLEME DISPARATE", publicado no jornal "PUEBLO", da imprensa espanhola, edição de 01/JUL/74.

Emb.Londres/Nº /1974 /Anexo nº

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist
 (Circulação: Orientação: independente Alcance:)
NOTÍCIA/COMENTÁRIO
AUTOR: David Millwood DATA: - / 6 / 1974
DESTAQUE: 6a. página; caderno

**CONSCIENTIZATION 1.****What
It's All
About**

CONSCIENTIZATION and **PAULO FREIRE** are currently the most trendy words in the whole development debate. Some see conscientization almost as a new religion with Paulo Freire as its high priest. Others see it as just so much hot air with Freire as chief windbag. **DAVID MILLWOOD**, a close colleague of Paulo Freire at the World Council of Churches explains what conscientization is and what it has to do with world development.

Paulo Freire is a Brazilian. He was born in the north-east, in 1921, of a middle-class family, better off than most, but his early sharing of the life of the poor "led him to the discovery of what he describes as the 'culture of silence' of the dispossessed. He came to realize that their ignorance and lethargy were the direct product of the whole situation of economic, social and political domination - and of paternalism - of which they were victims."

After graduating in 1959 from the University of Recife, Freire became a Professor of History and Philosophy of Education there and began experimenting with new methods of teaching adults to read and write. But he was not concerned with helping poor people become literate so much as their becoming critically aware of their under-dog situation. He wanted to confront their profound pessimism and fatalism by enabling them to become aware of their own capacity to shape their environment and to obtain the means to do so.

When the Brazilian military threw out Jao Goulart's democratic regime in 1964, it was inevitable that Freire would be thrown out too. The new regime soon discovered that Freire was not only helping peasants and slum-dwellers to read and write but also to think and act. ("Once you start a man thinking there is no telling where he will go. Just as unerring is the fact that there is no telling how he will go".) So he ceased to be necessary to his country. He and his methods were clearly subversive.

After a short spell in jail, he went to Chile and worked five years with the Chilean Institute for Agrarian Reform. As a UNESCO consultant, he carried his adult literacy experiments a step further, before transferring to Harvard University, where he worked closely with the Center for the Study of Development and Social Change. Since 1970 he has worked with the Office of Education of the World Council of Churches in Geneva. He divides his time between taking seminars at the University of Geneva, writing, and speaking with groups all over the world who invite him to discuss his ideas with them.

DS1

Emb.Londres/Nº /19747Anexo nº

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist
(Circulação: Orientação: independente Alcance:)
NOTÍCIA/COMENTÁRIO
AUTOR: David Millwood DATA: - / 6 / 1974
DESTAQUE: 7a. página; caderno
OBSERVAÇÃO: continuação

His outspoken attacks on authoritarianism in all forms has helped to give him the image of a cult figure for alternative people, a guru of the progressive Left. But he would be only too pleased if people would cease their hero-worship, pay more attention to what he says and help him to debunk the myth of conscientization (translated from the Brazilian *conscientizacao*, a word he did not invent but which is closely associated with his educational theories and work).

The word means an awakening of consciousness, the development of a critical awareness of a person's own identity and situation, a re-awakening of the capacity to analyze the causes and consequences of one's own situation and to act logically and reflectively to transform that reality. What Freire calls *praxis*, or reflection-in-action, is essential to the process.

Freire starts with the notion that education is not and cannot be neutral. "*Nor can it be reduced to the activities of schools. Education is always a political act - because we cannot think of education without thinking of power, political power ... In a class society, the power elite necessarily determine what education will be, and therefore its objectives*".

His methods reflect his belief that the educator's role is to enable and assist his pupils and also to learn from them. (After accepting an honorary fellowship from the Open University in Britain last year, he said that he had learnt all he knew about education from the peasants of north-east Brazil.)

The methods he developed are based on his ideological commitment to the abolition of privilege and elitist forms of leadership; they are therefore designed to stimulate dialogue and a mutual learning process rather than a one-way teacher-pupil relationship. Freire turned his back on the textbooks to reflect on and absorb ideas from three sources: the language, culture and problems of the illiterates; philosophies of knowledge, culture and history; analyses of Latin American underdevelopment. It was from these sources that his methods emerged.

Freire has been ill-served by self-appointed disseminators of his ideas and under-informed practitioners of his methods. His books are heavy going for the layman. His exposure to groups in the Western world, especially privileged people, has not always resulted in an easy understanding of his ideas. Willing disciples who expect the charismatic Third World figure

to dispense his wisdom among them, sometimes feel he has let them down, meaning he has not lived up to their expectations. Many people fired up with the myriad problems of societies in transition tend to look outwards for solutions rather than inwards, as Freire would have them do. When he fails to produce the solutions, like rabbits out of a hat, they may feel disappointed.

Their attitudes to him reveal misunderstandings and false expectations shared by people working in the development field, who are either deeply divided about the relevance of conscientization in prosperous countries like Britain, or else unaware that there might be any.

What, then, does it have to offer to such people concerned about questions of development education?

The answer will depend on what you consider these questions to be. It is unlikely that you are going to enthuse about Freire if you conceive development in terms of Third World backwardness susceptible of technical solutions (aid and trade concessions, technology transfers, economic and managerial expertise, green revolution, population control and all the rest of the conventional wisdom on the subject poured forth by the United Nations, its agencies and the voluntary organisations that take the lead from them). Whatever the variations on this theme may be, and there are plenty, they all carry within them a basic cultural arrogance (we, the prosperous, knowing, competent ones with the answers and they, the poor, unknowing, incompetent ones who need to learn from us), an arrogance of the intellectual elite prescribing solutions for the plight of people presumed too stupid to understand their own needs.

Fortunately, people in the West now have access to the results of a deep reappraisal of what has been done and is being done in the name of development.

Emb. Londres/Nº /1974 /Anexo nº

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist

(Circulação:

Orientação: independente Alcance:

NOTÍCIA/COMENTÁRIO

DATA: - / 6 / 1974

AUTOR: David Millwood

DESTAQUE: 7a.página; caderno

OBSERVAÇÃO: continuação

Aid has been revealed as a profit-making exercise and charity has been shown to perpetuate the recipient's dependency while fulfilling the needs of the donor. Indeed, present research may soon provide evidence for what some of us have long suspected: namely, that 'development' is used to promote the aid agencies, rather than the reverse.

From this reappraisal, a totally new conception of the meaning of development has been shaped that bears more relation than the old one to reality and provides the link to our discussion about education:

Development is seen as something that people do for themselves, with or without outside help, a process of liberation from domination and dependence, its aims being: social justice, self-reliance, the participation of people in decisions affecting their lives,

a more equitable distribution of the world's wealth. The achievement of these aims implies political action at all levels to change the structures of power and the systems that support them.

Ask people engaged in development education what they consider it is for, and what their own task to be, and you will get a fascinating hotch-potch of answers. They range from "informing people about conditions in the Third World and increasing support for my agency's aid programmes" to "expanding the structures of power that obstruct development". Or even: "I don't know - head office has never told me exactly what I'm supposed to be doing".

Development education is still a relatively young and vaguely defined concept. Some of its practitioners are honest enough to admit the confusions and contradictions which result from different conceptions of the development process itself. If, as many do, they work for organisations that owe their existence to the aid approach to development, they may be deeply troubled.

- How, they ask, can I reconcile selling the image and projects of my agency with the demands of Third World people for justice, not charity?

- How can I go on working for an organisation that tries to alleviate symptoms when I would like to get at the causes?

Conscientization doesn't offer any ready-made answers for anyone. What it does offer to the Western world is an analytical approach and a general method of working out the problems and contradictions of the development puzzle.

Perhaps one of the most important lessons that a study of Paulo Freire's ideas could yield for the Western world is that social justice begins - but does not end - at home. "The concept of the Third World", he says, "is not geographic. It is not difficult to find the Third World in Europe".

In Britain, for example. It may not be so satisfying or socially acceptable for us to stand up for Bengalis in London's East End, West Indians in Birmingham, or hordes of gypsies about to be swept off our local common. But at least we would be dealing with the Third World on our own doorstep and at first-hand. Also, we can provide the people we are trying to help with the opportunity to let us know what they would like us to do, not for them or to them but with them.

What Freire was doing with the peasants in Brazil was clearly a political activity, helping to put them in a position where they could effectively act together for a voice in the decisions affecting their lives: in a word, to empower themselves.

If we free ourselves of the myth that we, in the West, empower people by giving them five minutes in a polling booth once every few years, we will be able to identify those who - in our own countries, communities and organisations - remain dominated and exploited within the structures of democracy. Furthering the development process then becomes a question of assisting and enabling the powerless.

It is within this understanding of our development task that conscientization has the most relevance and meaning.

EMBAIXADA DO BRASIL EM CAMBERRA
 NOTICIARIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: THE AGE (Melbourne)
 (Circulação: Orientação: Alcance:
NOTICIA / COMENTARIO DATA:
AUTOR:
DESTAQUE: PAGINAS: CADERNO: COLUNA(S):
OBSERVAÇÃO: MUITO - POUCO - FAVORAVEL - DESFAVORAVEL

(135)



Mr. Freire

CHILDREN
MUST
QUESTION,
HE SAYS

By ROSS WARNEKE

Children must be taught to question the propriety of the media, exiled Brazilian educationist Paulo Freire said yesterday.

"We are under a strong process of manipulation and we have to understand it and work against it," he said on arrival in Melbourne.

Mr. Freire said children should be urged to think for themselves and therefore question what the media manipulators' told them.

"We have the feeling that we are free, but we are not. We are conditioned to believe what we are told by the television, radio and newspapers when we really should not."

His Australian tour will include talks with Aborigines, unionists, students and educators.

Radical

Mr. Freire, who was involved in a massive scheme to fight illiteracy in Brazil before he was imprisoned and exiled by the new junta in 1964, now lives in Geneva, where he is a special consultant to the World Council of Churches.

During the 1940s and 1950s, Mr. Freire evolved a method of education known as "conscientisation". He described it yesterday as an awareness-making process.

Teachers must recognise and respect the levels of psychological maturity in children, he said.

"But you have to give them the opportunity to create — to use their hands, their minds, their bodies and their souls. We must encourage them to think."

Mr. Freire admitted his teaching methods, as adopted in many countries with poor economies, were radical. But he said they were not revolutionary.

"We should not idealise revolution. One of our tendencies is not to think of the injustices of a bourgeois society, not to think of how many do not eat, but rather what it will be like after a revolution.

"Revolution cannot create a paradise. That is made by human beings, not angels. I cannot idealise China or Cuba because they are not paradise and never will be."

POSTO: EMBAIXADA EM MADRI

PUBLICAÇÃO: "EL ALCAZAR"

CIDADE: MADRI

DATA: 1.7.74

DISTRIBUIÇÃO: ATG

A las obras del brasileño Paulo Freire

DURA CRITICA DE GARCIA HOZ

TOLEDO (Europa Press). Una dura crítica a las obras del brasileño Paulo Freire, que se están difundiendo en España, incluso en centros religiosos de enseñanza, ha sido hecha, tanto desde el punto de vista pedagógico como doctrinal, por el catedrático de la Universidad Complutense de Madrid, doctor Víctor García Hoz, en un artículo que reproduce el "Boletín Oficial de la Archidiócesis Primada".

"Lo verdaderamente grave de Paulo Freire —dice García Hoz— es la confusión entre acción educativa y acción política y la reducción del proceso educativo a un mero instrumento de la revolución y de la lucha de clases, alejando a la educación liberadora del concepto cristiano de la realidad y de la vida para insertarla como un elemento de la lucha de clases tal como el marxismo la entiende."

El articulista afirma también que Freire reduce los hombres a opresores y oprimidos y opera constantemente "con la contradicción, típicamente marxista, de pretender liberar al hombre en el marco del determinismo social". Destruye la libertad auténtica del hombre, afir-

ma, porque le coloca como "determinado por la evolución histórica y social".

Para Freire la educación que se dio hasta ahora es la causa de todos los males, porque en la educación tradicional el educador es el sujeto y el educando un puro objeto. García Hoz invita al autor brasileño a leerse, entre otras obras, las "Cuestiones disputadas" y la "Suma Teológica", de Santo Tomás de Aquino, para que observe el "solemne disparate" de sus afirmaciones.

En otro lugar de su artículo, el catedrático de la Complutense dice: "Vaya por delante que Paulo Freire se confiesa católico, y no seré yo quien se atreva a dudar de la sinceridad de su confesión, pero ya resulta difícil aceptar como cristiana la ideología en la que quiere fundamentar su acción educativa, que es una acción predominantemente política... Desde el punto de vista cristiano el gran error de Freire está en considerar una ilusión el creer que la liberación se vive en el interior de la conciencia de cada uno." Freire pretende "sustituir la acción de Dios y la cooperación humana por la acción revolucionaria".

4.
DSH - AR

POSTO: EMBAIXADA EM MADRI

PUBLICAÇÃO: "PUEBLO"

CIDADE: MADRI

DATA: 1.7.74

DISTRIBUIÇÃO: AIG

MADRID PUEBLO 1-7-74
**"SOLEMNE
 DISPARATE"**

(la obra de Freire)

◆ Garcia Hoz pretende salir al paso de los errores del autor brasileño

TOLEDO, 1.—Una dura crítica a las obras del brasileño Paulo Freire, que se están difundiendo en España, incluso en centros religiosos de enseñanza, ha sido hecha, tanto desde el punto de vista pedagógico como doctrinal, por el catedrático de la Universidad Complutense de Madrid doctor Victor Garcia Hoz en un artículo que reproduce el boletín oficial de la archidiócesis primada.

«Lo verdaderamente grave de Paulo Freire —dice Garcia Hoz— es la confusión entre acción educativa y acción política y la reducción del proceso educativo a un mero instrumento de la revolución y de la lucha de clases, alejando a la educación liberadora del concepto cristiano de la realidad y de la vida para insertarla como un elemento de la lucha de clases tal como el marxismo la entiende.»

El articulista afirma también que Freire reduce los hombres a opresores y oprimidos y opera constantemente «con la contradicción, típicamente marxista, de pretender liberar al hombre en el marco del determinismo social». (Europa Press.)

DS. NR
 4

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
 NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist

(Circulação:

Orientação: independente Alcance:)

NOTÍCIA/COMENTÁRIO

DATA: - / 6 / 1974

AUTOR: David Millwood

DESTAQUE: 6a. página; caderno



CONSCIENTIZATION 1.

What It's All About

CONSCIENTIZATION and PAULO FREIRE are currently the most trendy words in the whole development debate. Some see conscientization almost as a new religion with Paulo Freire as its high priest. Others see it as just so much hot air with Freire as chief windbag. DAVID MILLWOOD, a close colleague of Paulo Freire at the World Council of Churches explains what conscientization is and what it has to do with world development.

Paulo Freire is a Brazilian. He was born in the north-east, in 1921, of a middle-class family, better off than most, but his early sharing of the life of the poor "led him to the discovery of what he describes as the 'culture of silence' of the dispossessed. He came to realize that their ignorance and lethargy were the direct product of the whole situation of economic, social and political domination - and of paternalism - of which they were victims."

After graduating in 1959 from the University of Recife, Freire became a Professor of History and Philosophy of Education there and began experimenting with new methods of teaching adults to read and write. But he was not concerned with helping poor people become literate so much as their becoming critically aware of their under-dog situation. He wanted to confront their profound pessimism and fatalism by enabling them to become aware of their own capacity to shape their environment and to obtain the means to do so.

When the Brazilian military threw out Jao Goulart's democratic regime in 1964, it was inevitable that Freire would be thrown out too. The new regime soon discovered that Freire was not only helping peasants and slum-dwellers to read and write but also to think and act. ("Once you start a man thinking there is no telling where he will go. Just as unnerving is the fact that there is no telling how he will go".) So he ceased to be necessary to his country. He and his methods were clearly subversive.

After a short spell in jail, he went to Chile and worked five years with the Chilean Institute for Agrarian Reform. As a UNESCO consultant, he carried his adult literacy experiments a step further, before transferring to Harvard University, where he worked closely with the Center for the Study of Development and Social Change. Since 1970 he has worked with the Office of Education of the World Council of Churches in Geneva. He divides his time between taking seminars at the University of Geneva, writing, and speaking with groups all over the world who invite him to discuss his ideas with them.

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist

(Circulação:

Orientação: independente Alcance:)

NOTÍCIA/COMENTÁRIODATA: -/6 /1974AUTOR: David MillwoodDESTAQUE: 7a. página; cadernoOBSERVAÇÃO: continuação

His outspoken attacks on authoritarianism in all forms has helped to give him the image of a cult figure for alternative people, a guru of the progressive Left. But he would be only too pleased if people would cease their hero-worship, pay more attention to what he says and help him to debunk the myth of conscientization (translated from the Brazilian *conscientização*, a word he did not invent but which is closely associated with his educational theories and work).

The word means an awakening of consciousness, the development of a critical awareness of a person's own identity and situation, a re-awakening of the capacity to analyze the causes and consequences of one's own situation and to act logically and reflectively to transform that reality. What Freire calls *praxis*, or reflection-in-action, is essential to the process.

Freire starts with the notion that education is not and cannot be neutral. "*Nor can it be reduced to the activities of schools. Education is always a political act - because we cannot think of education without thinking of power, political power... In a class society, the power elite necessarily determine what education will be, and therefore its objectives*".

His methods reflect his belief that the educator's role is to enable and assist his pupils and also to learn from them. (After accepting an honorary fellowship from the Open University in Britain last year, he said that he had learnt all he knew about education from the peasants of north-east Brazil.)

The methods he developed are based on his ideological commitment to the abolition of privilege and elitist forms of leadership; they are therefore designed to stimulate dialogue and a mutual learning process rather than a one-way teacher-pupil relationship. Freire turned his back on the textbooks to reflect on and absorb ideas from three sources: the language, culture and problems of the illiterates; philosophies of knowledge, culture and history; analyses of Latin American underdevelopment. It was from these sources that his methods emerged.

Freire has been ill-served by self-appointed disseminators of his ideas and under-informed practitioners of his methods. His books are heavy going for the layman. His exposure to groups in the Western world, especially privileged people, has not always resulted in an easy understanding of his ideas. Willing disciples who expect the charismatic Third World figure

to dispense his wisdom among them, sometimes feel he has let them down, meaning he has not lived up to their expectations. Many people fired up with the myriad problems of societies in transition tend to look outwards for solutions rather than inwards, as Freire would have them do. When he fails to produce the solutions, like rabbits out of a hat, they may feel disappointed.

Their attitudes to him reveal misunderstandings and false expectations shared by people working in the development field, who are either deeply divided about the relevance of conscientization in prosperous countries like Britain, or else unaware that there might be any.

What, then, does it have to offer to such people concerned about questions of development education?

The answer will depend on what you consider these questions to be. It is unlikely that you are going to enthuse about Freire if you conceive development in terms of Third World backwardness susceptible of technical solutions (aid and trade concessions, technology transfers, economic and managerial expertise, green revolution, population control and all the rest of the conventional wisdom on the subject poured forth by the United Nations, its agencies and the voluntary organisations that take the lead from them). Whatever the variations on this theme may be, and there are plenty, they all carry within them a basic cultural arrogance (we, the prosperous, knowing, competent ones with the answers and they, the poor, unknowing, incompetent ones who need to learn from us), an arrogance of the intellectual elite prescribing solutions for the plight of people presumed too stupid to understand their own needs.

Fortunately, people in the West now have access to the results of a deep reappraisal of what has been done and is being done in the name of development.

EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES
NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: The Internationalist

(Circulação:

Orientação: independente Alcance:

NOTÍCIA/COMENTÁRIO

DATA: - / 6 / 1974

AUTOR: David Millwood

DESTAQUE: 7a.página; caderno

OBSERVAÇÃO: continuação

Aid has been revealed as a profit-making exercise and charity has been shown to perpetuate the recipient's dependency while fulfilling the needs of the donor. Indeed, present research may soon provide evidence for what some of us have long suspected: namely, that 'development' is used to promote the aid agencies, rather than the reverse.

From this reappraisal, a totally new conception of the meaning of development has been shaped that bears more relation than the old one to reality and provides the link to our discussion about education:

Development is seen as something that people do for themselves, with or without outside help, a process of liberation from domination and dependence, its aims being: social justice, self-reliance, the participation of people in decisions affecting their lives,

a more equitable distribution of the world's wealth. The achievement of these aims implies political action at all levels to change the structures of power and the systems that support them.

Ask people engaged in development education what they consider it is for, and what their own task to be, and you will get a fascinating hotch-potch of answers. They range from "informing people about conditions in the Third World and increasing support for my agency's aid programmes" to "expanding the structures of power that obstruct development". Or even: "I don't know - head office has never told me exactly what I'm supposed to be doing".

Development education is still a relatively young and vaguely defined concept. Some of its practitioners are honest enough to admit the confusions and contradictions which result from different conceptions of the development process itself. If, as many do, they work for organisations that owe their existence to the aid approach to development, they may be deeply troubled.

- How, they ask, can I reconcile selling the image and projects of my agency with the demands of Third World people for justice, not charity?

- How can I go on working for an organisation that tries to alleviate symptoms when I would like to get at the causes?

Conscientization doesn't offer any ready-made answers for anyone. What it does offer to the Western world is an analytical approach and a general method of working out the problems and contradictions of the development puzzle.

Perhaps one of the most important lessons that a study of Paulo Freire's ideas could yield for the Western world is that social justice begins - but does not end - at home. "*The concept of the Third World*", he says, "*is not geographic. It is not difficult to find the Third World in Europe*".

In Britain, for example. It may not be so satisfying or socially acceptable for us to stand up for Bengalis in London's East End, West Indians in Birmingham, or hordes of gypsies about to be swept off our local common. But at least we would be dealing with the Third World on our own doorstep and at first-hand. Also, we can provide the people we are trying to help with the opportunity to let us know what they would like us to do, not for them or to them but with them.

What Freire was doing with the peasants in Brazil was clearly a political activity, helping to put them in a position where they could effectively act together for a voice in the decisions affecting their lives; in a word, to empower themselves.

If we free ourselves of the myth that we, in the West, empower people by giving them five minutes in a polling booth once every few years, we will be able to identify those who - in our own countries, communities and organisations - remain dominated and exploited within the structures of democracy. Furthering the development process then becomes a question of assisting and enabling the powerless.

It is within this understanding of our development task that conscientization has the most relevance and meaning.

EMBAIXADA DO BRASIL EM CAMBERRA
 NOTICIARIO SOBRE O BRASIL

PUBLICAÇÃO: THE AGE (Melbourne)
 (Circulação: Orientação: Alcance:
NOTICIA / COMENTARIO DATA:
AUTOR:
DESTAQUE: PAGINAS: CADERNO: COLUNA(S):
OBSERVAÇÃO: MUITO - POUCO - FAVORAVEL - DESFAVORAVEL

151



Mr. Freire

**CHILDREN
 MUST
 QUESTION,
 HE SAYS**

By ROSS WARNEKE

Children must be taught to question the propriety of the media, exiled Brazilian educationist Paulo Freire said yesterday.

"We are under a strong process of manipulation and we have to understand it and work against it," he said on arrival in Melbourne.

Mr. Freire said children should be urged to think for themselves and therefore question what 'the media manipulators' told them.

"We have the feeling that we are free, but we are not. We are conditioned to believe what we are told by the television, radio and newspapers when we really should not."

His Australian tour will include talks with Aborigines, unionists, students and educators.

Radical

Mr. Freire, who was involved in a massive scheme to fight illiteracy in Brazil before he was imprisoned and exiled by the new junta in 1964, now lives in Geneva, where he is a special consultant to the World Council of Churches.

During the 1940s and 1950s, Mr. Freire evolved a method of education known as "conscientisation". He described it yesterday as an awareness-making process.

Teachers must recognise and respect the levels of psychological maturity in children, he said.

"But you have to give them the opportunity to create — to use their hands, their minds, their bodies and their souls. We must encourage them to think."

Mr. Freire admitted his teaching methods, as adopted in many countries with poor economies, were radical. But he said they were not revolutionary.

"We should not idealise revolution. One of our tendencies is not to think of the injustices of a bourgeois society, not to think of how many do not eat, but rather what it will be like after a revolution."

"Revolution cannot create a paradise. That is made by human beings, not angels. I cannot idealise China or Cuba because they are not paradise and never will be."

POSTO: EMBAIXADA EM MADRI

PUBLICAÇÃO: "EL ALCAZAR"

CIDADE: MADRI

DATA: 1.7.74

DISTRIBUIÇÃO: AIG

A las obras del brasileño Paolo Freire

DURA CRITICA DE GARCIA HOZ

TOLEDO (Europa Press). Una dura crítica a las obras del brasileño Paolo Freire, que se están difundiendo en España, incluso en centros religiosos de enseñanza, ha sido hecha, tanto desde el punto de vista pedagógico como doctrinal, por el catedrático de la Universidad Complutense de Madrid, doctor Victor García Hoz, en un artículo que reproduce el "Boletín Oficial de la Archidiócesis Primada".

"Lo verdaderamente grave de Paolo Freire —dice García Hoz— es la confusión entre acción educativa y acción política y la reducción del proceso educativo a un mero instrumento de la revolución y de la lucha de clases, alejando a la educación liberadora del concepto cristiano de la realidad y de la vida para insertarla como un elemento de la lucha de clases tal como el marxismo la entiende."

El articulista afirma también que Freire reduce los hombres a opresores y oprimidos y opera constantemente "con la contradicción, típicamente marxista, de pretender liberar al hombre en el marco del determinismo social". Destruye la libertad auténtica del hombre, afir-

ma, porque le coloca como "determinado por la evolución histórica y social".

Para Freire la educación que se dio hasta ahora es la causa de todos los males, porque en la educación tradicional el educador es el sujeto y el educando un puro objeto. García Hoz invita al autor brasileño a leerse, entre otras obras, las "Cuestiones disputadas" y la "Suma Teológica", de Santo Tomás de Aquino, para que observe el "solemne disparate" de sus afirmaciones.

En otro lugar de su artículo, el catedrático de la Complutense dice: "Vaya por delante que Paolo Freire se confiesa católico, y no seré yo quien se atreva a dudar de la sinceridad de su confesión, pero ya resulta difícil aceptar como cristiana la ideología en la que quiere fundamentar su acción educativa, que es una acción predominantemente política... Desde el punto de vista cristiano el gran error de Freire está en considerar una ilusión el creer que la liberación se vive en el interior de la conciencia de cada uno." Freire pretende "sustituir la acción de Dios y la cooperación humana por la acción revolucionaria".

4.
DS - AR

POSTO: EMBAIXADA EM MADRI

PUBLICAÇÃO: "PUEBLO"

CIDADE: MADRI

DATA: 1.7.74

DISTRIBUIÇÃO: AIG

MAD PUEBLO 17.
**"SOLEMNE
 DISPARATE"**

(la obra de Freire)

◆ Garcia Hoz pretende salir
 al paso de los errores
 del autor brasileño

TOLEDO, 1.—Una dura crítica a las obras del brasileño Paulo Freire, que se están difundiendo en España, incluso en centros religiosos de enseñanza, ha sido hecha, tanto desde el punto de vista pedagógico como doctrinal, por el catedrático de la Universidad Complutense de Madrid doctor Víctor García Hoz en un artículo que reproduce el boletín oficial de la archidiócesis primada.

«Lo verdaderamente grave de Paulo Freire —dice García Hoz— es la confusión entre acción educativa y acción política y la reducción del proceso educativo a un mero instrumento de la revolución y de la lucha de clases, alejando a la educación liberadora del concepto cristiano de la realidad y de la vida para insertarla como un elemento de la lucha de clases tal como el marxismo la entiende.»

El articulista afirma también que Freire reduce los hombres a opresores y oprimidos y opera constantemente «con la contradicción, típicamente marxista, de pretender liberar al hombre en el marco del determinismo social». (Europa Press.)

4.
 DS. NR
 2

Portugal - Política interna G/OSI/CEU

142

W.P. - Paulo Freire

CONFIDENCIAL

DPN. PES, 144.P. 144/333
16 SET 74

600.1 (Fl. 2)

470
AV.G/ 000000-3

BRASÍLIA,

Em 25 de setembro de 1974

19.11

Fichado

Senhor Ministro

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o incluso processo, número MJ-63 165/74, originado de informação provida da Divisão de Segurança e Informações deste Ministério, que trata da atuação do Partido Comunista Português.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

H. Falcão
HERNANDO FALCÃO
Ministro da Justiça

A Sua Excelência o Senhor
Embaixador ANTONIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA
DD. Ministro de Estado das Relações Exteriores

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 D. A.
 43 SET 1974 63185
 DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES



SECRETARIA NACIONAL
 DE DOCUMENTOS DA JUSTIÇA
 CAMARGOS - RIO DE JANEIRO

N.º	DATA
4713	16-9-74

DOCUMENTO SIGILOSO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MEMO 318 de 13.09.74-GMB.

DISTRIBUIÇÃO

SEC/ADM-13.09.74

DIVISÃO DE ...

CONFIDENCIAL

13 de setembro de 1974

MEMORANDO Nº 315

MEMORANDO Nº 315

DO ...

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
D. A. 63165
193 SET 1974
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES

... da ...
... da ...
agosto 74, de 251.101

secretaria
1/ ...



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 366/74

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DSI/MJ
4718 16-9-74
DOCUMENTO SIGILOSO

DATA: 29 de Agosto de 1974

ASSUNTO: PROFESSORES ESQUERDISTAS BRASILEIROS EM UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

ORIGEM : DSI/MJ

REFERÊNCIA:

DIFUSÃO: EXMO. SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA

Fichado!

*Juraminter no
M. A. R.
Sen 13.9.74
F. Salas*

DIFUSÃO ANTERIOR: AC/SNI - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MEC

Em julho do corrente ano, foram enviados, pela Embaixada do Brasil em Lisboa, os primeiros informes de que o Partido Comunista Português estava diligenciando, no sentido de promover o emprego de professores e intelectuais brasileiros, com experiência e habilitação de docência e pesquisa no campo das ciências sociais e econômicas, a fim de exercer funções nas universidades portuguesas.

Contratando especialistas brasileiros, banidos ou refugiados no exterior, por motivos ideológicos, o PCP perseguiria dois objetivos:

- a) garantir a continuidade do proselitismo marxista-leninista nas universidades;
- b) cooperar para a ^{reabilitação} ~~reabilitação~~, em Portugal, em boas condições de vida, e de oportunidades de participação política, de "camaradas de língua e raça irmãs, perseguidos por regime semelhante ao que em Portugal foi deposto a 25 de abril".

Em 02/08/74, o professor RUY LUIS GOMES, Reitor da Universidade do Porto, anunciou a criação de uma Cadeira de "Estudos Brasileiros" a funcionar na Faculdade de Letras com o nome de ALVARO LINS, numa homenagem ao antigo Embaixador do Brasil em Lisboa, por sua atuação no "Caso Delgado".

Para tratar do contrato de professores brasileiros esquerdistas, banidos ou cassados, a lecionar em estabelecimentos portugueses de ensino superior, esteve em Lisboa, entre 5 e 11/8/74, o ex-Deputado Federal, cassado em 1964, PLÍNIO SOARES DE ARRUDA SAMPAIO.

segue... →

SERVICO PÚBLICO FEDERAL



INFORMAÇÃO Nº 366/74/DSI/MJ - Continuação Fls.2

O referido ex-deputado teve contacto directo com RUI LUIS GOMES, citado anteriormente, com quem discutiu a contratação dos docentes brasileiros que iriam substituir seus colegas, afastados da cátedra por vinculações com o regime deposto, principalmente em disciplinas de Ciências Sociais e Económicas.

O professor JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO, historiador e ex-professor da SORBONE, que regressou a Lisboa depois do "25 de abril", é o dirigente português do PCP, encarregado de relações culturais, que está coordenando o referido programa que atende aos interesses do COMUNISMO INTERNACIONAL de dupla sorte: conceder emprego a intelectuais marginalizados e promover a substituição, por militantes de fidelidade comprovada, de professores anti-marxistas de disciplinas que se prestam à endoutrinação de extrema-esquerda.

Para tal finalidade estão sendo cogitados os nomes de :

- M.P. CELSO FURTADO, DANCY RIBEIRO, CAIO PRADO JUNIOR, MARIO SHERBERG,
- M.P. PAULO FREIRE, LUIS HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA (do Instituto Pasteur de Paris), FLORESTAN FERNANDES e MARCIO ALVES.

Comentário:

Pode-se prever que esses professores brasileiros esquerdistas, casados ou banidos do território nacional, através dos temas explanados em suas aulas, venham a deturpar a imagem e a realidade brasileira.

Se o projeto for levado a efeito, tornar-se-á desaconselhável a ida de bolsistas brasileiros para cursos de Economia e Ciências Sociais nas Universidades Portuguesas.

A TERNURA É O FATOR INDESTRUTÍVEL E CONSTITUTIVA DA DEMOCRACIA NO BRASIL.

W. P. SILVA É RESPONSÁVEL PELO MATERIAL E O SOLO DESTA COPIA. Nº 0047187. SOB A GUARDA DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA.

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

BRASÍLIA,

N.G./ 470 -B

em 25 de setembro de 1974

Senhor Ministro

Submete à apreciação de Vossa Excelência o
incluso processo, número MJ-63 165/74, originado de informação
provinha da Divisão de Segurança e Informações deste Ministério,
que trata da atuação do Partido Comunista Português.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Ex-
celência os protestos de minha mais elevada estima e conside-
ração.

ARMANDO FALCÃO
Ministro da Justiça

A Sua Excelência o Senhor
Embaixador ANTONIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA
MD. Ministro de Estado das Relações Exteriores
proc. 63 165/74
ae/cn/sm



TELEGRAMA RECEBIDO

BRASEMB LISBOA
EM 19/08/74

102332

SECRETO
DSI/G/SG/DEU/
PROFESSORES ESQUERDISTAS
BRASILEIROS EM UNIVERSI-
DADES PORTUGUESAS.

AM

1217 - SEGUNDA-FEIRA A 11,40 - ADITEL 1216. O DIRIGENTE DO PCP QUE ESTA' COORDENANDO O PROGRAMA MENCIONADO NO TELEGRAMA DE REFERENCIA E' O PROFESSOR JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO, HISTORIADOR, EX-PROFESSOR DA SORBONNE, QUE REGRESSOU A LISBOA DEPOIS DO 25 DE ABRIL. O ALUDIDO PERSONAGEM RECENTEMENTE SOFREU CRISE EM SUAS RELACOES COM O PCP, POR HAVER RESSALTADO, EM ESCRITOS DESTINADOS 'A DIVULGACAO, A VOCACAO ATLANTICA DE PORTUGAL.

DAFONTOURA

*Ammiter
Infra (geral)
20/8/74*

TELEGRAMA RECEBIDO



INFORMAÇÃO
 Nº 4954 22/08/74
 Direcção ONI/AC/EMAR

BRASEMB LISBOA
 EM 16.8.74

102412

SECRETO
 DSI/G/SG/DEU/
 PROFESSORES ESQUERDISTAS BRA-
 SILEIROS EM UNIVERSIDADES
 PORTUGUESAS.

1216 - SEXTA-FEIRA - 18,35 - ADITELS 1019 E 985. PLÍNIO SOARES DE ARRUDA-SAMPAIO, EX-DEPUTADO FEDERAL, CASADO EM 1964, ESTEVE EM LISBOA NA SEMANA PASSADA. VEIO CUIDAR, COM RUI LUIS GOMES, CONSELHEIRO DE ESTADO E REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO, O CONTRATO DE PROFESSORES BRASILEIROS ESQUERDISTAS, BANIDOS OU CASSADOS, PARA LECIONAR EM ESTABELECIMENTOS PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR. TAIS DOCENTES VIRIAM SUBSTITUIR, SOBRETUDO EM DISCIPLINAS DE CIENCIAS SOCIAIS E ECONOMICAS, SEUS COLEGAS PORTUGUESES AFASTADOS DA CATEDRA POR VINCULACOES COM O REGIME DEPOSTO OU DESTITUIDOS DE CONDIÇOES, MERCE DE INCOMPATIBILIDADE COM ESTUDANTES ESQUERDISTAS, PARA CONTINUAR EM SUAS ATIVIDADES DE MAGISTERIO. DIRIGENTE PORTUGUES DO PCP, ENCARREGADO DE RELACOES CULTURAIS, CUJO NOME POSTERIORMENTE FORNECEREI A VOSSA EXCELENCIA, ESTA' COORDENANDO O REFERIDO PROGRAMA, QUE ATENDE AOS INTERESSES DO COMUNISMO INTERNACIONAL DE DUPLA SORTE: CONCEDER EMPREGO A INTELLECTUAIS MARGINALIZADOS E PROMOVER A SUBSTITUICAO, POR MILITANTES DE FIDELIDADE COMPROVADA, DE PROFESSORES ANTI-MARXISTAS DE DISCIPLINAS QUE SE PRESTAM 'A ENDOUTRINACAO DE EXTREMA-ESQUERDA. CELSO FURTADO, DARCY RIBEIRO, CAIO PRADO JR., MARIO SHERBERG, PAULO FREIRE, LUIS HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA (DO INSTITUTO PASTEUR, DE PARIS), FLORESTAN FERNANDES E MARCIO ALVES SAO NOMES QUE ESTARIAM EM COGITACAO PARA A REFERIDA FINALIDADE.

DAFONTOURA

*Mimutis
 Infante (Guil)
 20/8/74*

IA.

CLASSIFICAÇÃO CONSULADO DO BRASIL EM LUANDA 642.4(046) <i>elle</i>	SIC - SDI 23 AGO 1974
SINÇÃO DE/DAO	ENTRADA

170
:14/8/74

MP

DSI

chegou no SDI c/m anexos
EM <i>Mo</i>
<i>elle</i>

SECRETARIA DE ESTADO

Convite para uma visita a Angola do pedagogo brasileiro PAULO FREIRE

Peço habilitar-me a responder à consulta formulada pela Secretaria da Saúde e Bem-Estar Social de Angola, através do ofício cuja fotocópia remeto em anexo.



FRANCISCO JOSÉ NOVAES COELHO
Cônsul

*As Senhoras
de DSI,
Seja convenientemente
informadas sobre
a situação do Sr. Paulo Freire
30/8/74
Francisco*

SIC Secretaria de Estado
23 AGO 1974
SAIDA

DPN. PES, 144, P. 154/333

642.4 (046)

152



REPÚBLICA PORTUGUESA
ESTADO DE ANGOLA

lll

SECRETARIA DA SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

Nº 049 / 5/74

EXMO SENHOR
CONSUL DO BRASIL

LUANDA

Por incumbência de Exmo. Senhor Secretário de Saú-
de e Bem Estar Social, solicite e agradeço a V.Ex^{ta}., e favor de
informar esta Secretaria de Estado sobre a viabilidade de ser fei-
to um convite ao pedagogo brasileiro PAULO FREIRE, para visitar An-
gola, com o intuito de orientar cursos intensivos de preparação
de turmas para alfabetização rápida.

Agradecendo a boa atenção que o assunto possa re-
ceber, queira V.Ex^{ta}. aceitar os melhores cumprimentos do Exmo. S^{ro}.
Senhor Secretário de Estado.

SECRETARIA DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL, em Luanda,

da, aos
13. AGO. 1974

O CHEFE DE GABINETE

MARGARIDA TEIXEIRA JORGE

AG/

076385



MINUTA DE TELEGRAMA

SECRETO

DSI

Para

BRASEMB LISBOA

Carater

SECRETO

Distribuição

DSI/DE-I/

Índice

PAULO FREIRE. Informações.

Classificação

Número

396

Data

19/6/74

PARA TOMAR CONHECIMENTO E DEVOLVER AO ARQUIVO

m. pessoal

Resptel 668. PAULO REGLUS NEVES FREIRE,

nascido em Recife, PE, em 19 de setembro de 1921, filho de Joaquim Temístocles Freire e Edeltrudes Neves Freire, formado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, foi, em 1961, um dos fundadores do Movimento Popular de Cultura do Recife e criador do chamado "método Paulo Freire" de educação de adultos. Em seu livro "Pedagogia do Oprimido", editado em Montevidéu em 1970, Paulo Freire desenvolveu o conceito de "libertação pelo descobrimento da realidade". Suas teoria fundamentais sobre educação encontram-se em "Educação como Prática da Liberdade", Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1967. Márcio Moreira Alves, em seu livro "Un Grano de Mostaza", editado em espanhol, em Cuba, pela "Casa de las Americas", em 1972, afirma: "As idéias de Paulo Freire estavam na origem do MEB (Movimento de Educação de Base), organização criada pela Igreja Católica, financiada pelo Governo Federal e administrada por militantes de esquerda católicos, muitos dos quais também membros da AP (Ação Popular)". Após a Revolução de 1964, Paulo Freire respondeu a IPM em Recife e, em setembro daquele ano; asilou-se na Embaixada da Bolívia no Rio de Janeiro. Posteriormente, transferiu-se

Autoriza

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Expedido em às via por

Minutado em: 15 / 06 / 74 SDV

MINUTA DE TELEGRAMA

CONTINUAÇÃO

Página

02

para o Chile , onde também obteve asilo político . Ali trabalhou na CEPAL e manteve-se ligado a grupos marxistas brasileiros e locais . Em fevereiro de 1970 , fixou-se em Genebra , passando a trabalhar como Consultor Especial da Divisão de Educação do Conselho Mundial das Igrejas . No início de 1972 , foi nomeado pelo Diretor-Geral da UNESCO para um lugar de membro do Comitê Consultivo Internacional de Ligação para a Alfabetização , na qualidade de representante do Conselho Mundial das Igrejas e por indicação dessa entidade . A delegação do Brasil junto à UNESCO , por instrução da Secretaria de Estado , manifestou ao Diretor-Geral daquele organismo o desagrado do Governo brasileiro pelo fato de não haver sido consultado previamente sobre aquela nomeação . Foi indicado na ocasião que o Senhor Paulo Freire não merecia nossa confiança por suas inúmeras manifestações públicas nas quais emitiu conceitos ofensivos ao Governo brasileiro . Rogo a atenção de Vossa Excelência para a Circular Postal Confidencial nº 1698 , de 11 de outubro de 1972 .

Autorizo

E X T E R I O R E S

Minutado em

15/06/74

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO



RECORRIDO

N.º - DSI/ 2963

Em 17 de junho de 19 74

Assunto MOVIMENTO POPULAR DE LIBERTAÇÃO (MPL)

Referência :Informação nº 0115/CISA - ESC RCD.

Difusão :CISA.

Com referência à Infão em epígrafe, a DSI/MRE permite-se sugerir seja retificada a grafia do organismo "Service Ecumenique d' Entraide" (pág. 158 do anexo) para "Service Oecuménique d' Entraide" e, também a tradução "Comité de Entrada" para "Comité de Ajuda Mútua", uma vez que a palavra francesa "entraide" significa "ajuda mútua".

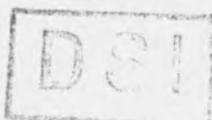
2. A DSI/MRE, para poder prestar uma melhor colaboração, agradecerá ser informada sobre as providências de ordem prática que poderia o MRE tomar no Brasil(com relação às firmas, por exemplo, caso continuem a existir) e no exterior, além de dar instruções a todos os postos no sentido de não atenderem a qualquer solicitação dos mencionados sem prévia consulta e, se possível, detectar sua presença a atividades no país de sua jurisdição.

INFÃO 0115
05/03/74
CISA
RES.
SUI/AO-CIA-CENMAR-DSI/MRE

TELEGRAMA RECEBIDO



[Handwritten signature]



PARA TOMAR CONHECIMENTO

BRASEMB LISBOA
EM 14.6.74

073719

SECRETO
DSI/DE-1/
PAULO FREIRE.
PEDIDO DE BUSCA.

668 61430 AGRADECERIA QUE ME FOSSEM ENVIADOS OS DADOS DISPONIVEIS SOB
RE PAULO FREIRE, BRASILEIRO E PEDAGOGO, CONVIDADO PELA SECRETARIA DE
ESTADO DA REFORMA EDUCATIVA DE PORTUGAL AFIM DE COLABORAR NA ORGANI-
ZACAO DA CAMPANHA PARA "ANIQUILAR O ANALFABETISMO E TRANSMITIR UMA
CONSCIENCIA POLITICO DEMOCRATICA AO POVO PORTUGUES".

DAFONTOURA

Minuta: desp. tel. de resposta.

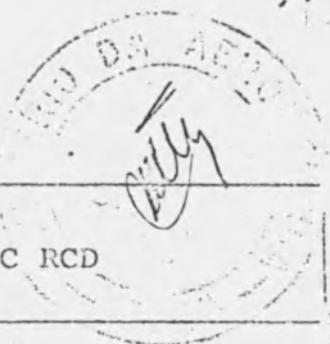
[Handwritten signature]
15/06/74

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO
— CISA —

M. Juscelino Kubitschek

Em *5-MAR 1974

- 1. ASSUNTO MOVIMENTO POPULAR DE LIBERTAÇÃO - MPL
- 2. ORIGEM CISA
- 3. DIFUSÃO SNI/AC - CIE - CENIMAR - DSI/MPE - I Ex
- 4. DIFUSÃO ANT + + + + + + + +
- 5. ANEXO Documento c/4 fls.



Ref: *Ref: 0117/CISA - ESC RCD 6/3/74*

INFORMAÇÃO Nº 0113 /CISA - ESC RCD

O CISA encaminha cópia de apreciação difundida à FAB, em fevereiro de 1974, sobre as atividades da organização subversiva MPL.///
////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO CÍRCULO DESTA
DOCUMENTO - Data: 03-04-74
SECRETARIA DE AERONÁUTICA - Divisão de Assuntos
Especiais

2963 17 06 74
CISA.

RESERVADO



MOVIMENTO POPULAR DE LIBERTACÃO (MPL)

Organização subversiva surgida em 12 Mai 68, de uma reunião realizada em São Paulo da qual participaram:

- "Frei Chico" - FRANCISCO PEREIRA DE ARAUJO, da Ordem dos Dominicanos,

- MARCOS CORREIA LINS, ex-assessor de MIGUEL ARRAES no Governo de Pernambuco; MP ✓

- MARCIO MOREIRA ALVES, então deputado federal; MP ✓

- MAURO BORGES, ex-Governador de Goiás;

- JOAQUIM ARNALDO DE ALBUQUERQUE, operário metalúrgico, membro do Conselho Executivo do Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos (MMTC), membro do Conselho Executivo do Movimento Operário de Ação Católica (MOAC) (*), sócio-fundador do Centro de Educação e Cultura Operaria (CECO) e elemento atuante no Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara;

- MIGUEL NUNTON ARRAES, médico, primo do ex-Governador MIGUEL ARRAES; MP ✓

- VITELBINO FERREIRA DE SOUZA, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, condenado pela Justiça Militar e foragido; e

- um elemento ainda não identificado, como representante ex-deputado federal AMINO AFRONSO. MP ✓

Anteriormente à fundação do MPL, um grupo de elementos de esquerda já gravitava, na Europa e no Brasil, em torno da figura do ex-governador MIGUEL ARRAES, que tinha a pretensão de, desde o exterior, aglutinar todos aqueles elementos contrários ao regime imposto pela Revolução de 31 MAR 1964.

Em fins de 1968 já o MPL enviava a Cuba, via Paris e Praga, varios elementos para fazerem curso de guerrilhas.

(*) Vide apreciação sobre o "MOAC" e "MMTC" no Relatório Mensal de Informações do CISA, de MAR 1971.

RESERVADO

158



Um desses elementos, de regresso ao Brasil, em 1969, intitulou-se, perante a alguns militantes do MPL, como responsável do "Grupo Especial" da Organização, isto é, aquele grupo que dedicaria-se à obtenção de fundos através a realização de ações armadas.

O conhecimento da existencia desse "Setor Especial" por parte dos demais militantes do MPL viria a ocasionar uma cisão na Organização, com a saída de MIGUEL ARRAS e um pequeno grupo, partidários da luta armada e por desejarem transformar o MPL, no Brasil, em infraestrutura da então "ALA MARIGHELA", influenciados pelas decisões aprovadas, em agosto de 1967, em Cuba pela "Conferência da OLAS" (Organização Latino Americana de Solidariedade), segundo as quais "a luta revolucionária armada constitui a linha fundamental da revolução na América Latina".

Em 1969/1970 o MPL numa tentativa de aglutinar os "refugiados políticos" do Brasil que chegavam à Europa, estruturou em Paris um organismo denominado "Service Ecumenique D'Entraide", conhecido como "Comitê de Entrada", apoiado financeiramente pelo "Comitê Católico Frances", através a ação de religiosos e brasileiros de esquerda no exterior ligados ao Clero com influencia nesse Orgão, como PAULO FRETTE, MARCIO MOREIRA ALVES e o ex-padre REV. RODRIGUES DA SILVA, ex-Secretário de Educação do Governo MAURO BOFF GES, em Goiás.

O "Comitê de Entrada" tinha por finalidade o recebimento, apoio financeiro e obtenção de facilidades para os subversivos brasileiros chegados a Paris. Estima-se que tenham sido recebidos por esse "Comitê" um total aproximado de 60 brasileiros nos anos de 1969/1970.

Em janeiro de 1970, já durante o processo de discussão que viria a ser encerrado em janeiro de 1971 e que ocasionaria a saída do MPL de MIGUEL ARRAS e seu grupo, foi lançada por este, em Paris, a "Frente Brasileira de Informações", numa concorrida manifestação a que estiveram presentes esquerdistas de destaque no cenário político europeu.

Após janeiro de 1971 o MPL passou a ser coordenado, desde o exterior, por SILVIO CORREIA LINS, ex-assessor do Governo MIGUEL ARRAS em Pernambuco e um dos líderes, juntamente com seu irmão MARCOS C. LINS, do grupo que permaneceu no MPL.

RESERVADO



A grande maioria dos militantes do MPL que vêm sendo detidos em janeiro/fevereiro de 1974 no Rio, São Paulo e Curitiba é constituída por elementos ligados a Igreja (através de organismos como a ACO - Ação Católica Operária, JOC - Juventude Operária Católica e Pastorais Operárias), oriundos ou pertencentes a entidades ligadas à educação (FASE - Federação Assistencial, MEB - Movimento de Educação de Base) e operários metalúrgicos.

O MPL era financiado em suas atividades subversivas através elevadas quantias fornecidas por organismos internacionais como o Conselho Mundial de Igrejas, o "CIMADE" - órgão fundado por protestantes franceses para amparar as vítimas da guerra França/Argélia -, o "Comitê Católico Francês" e o "Comitê Católico Canadense", face à grande influência de esquerdistas brasileiros junto a essas entidades e ao velado domínio exercido sobre elas pelo Comunismo Internacional.

Essas quantias eram fornecidas, a título de financiamentos, a firmas criadas por militantes do MPL, como a "ADITEP", no Paraná, a "INTRADE - Exportação, Importação e Representações Ltda", na Guanabara e a "NOVA - Pesquisa, Assessoramento e Avaliação em Educação", também na Guanabara.

Alem dessas firmas, eram utilizadas como cobertura para // atingir os objetivos do MPL de "conscientização da massa", a "FASE" (Federação de Organismos para Assistência Social e Educacional) e o "Centro de Planejamento de Desenvolvimento e Educação", // esta última firma fundada por militantes do MPL anteriormente expulsos do MEB, por subversão, e que chegou a obter contratos de trabalhos junto à "SUDAM" e "SUDENE".

Recentemente um elemento canadense ligado ao "Comitê Católico Canadense", participou, no Brasil, de uma reunião com militantes do MPL, orientando-os sobre o planejamento e apresentação de // projetos a esse Comitê para a obtenção de um rápido financiamento. O projeto, que chegou a ser encaminhado, visa a obtenção de um financiamento de 200 mil francos - aproximadamente 360 mil cruzeiros -

Registre-se que financiamentos anteriores chegaram a bom termo.

Essas quantias eram aplicadas, segundo depoimento de militante categorizado, responsável pelo Setor de Finanças do MPL, na "manutenção de militantes profissionalizados e nas ajudas de custo



por ocasião de viagens a serviço da Organização".

O MPL dispunha de uma Coordenação Nacional composta de sete membros, e de Coordenações Regionais na GB, São Paulo e Curitiba.

Estruturava-se em tres Setores:

- Educação
- Trabalho junto à Igreja
- Trabalho Operário.

O Setor de Educação desempenhava suas atividades utilizando-se das facilidades proporcionadas pela "FASE", "CEPLADE" e "NOVA".

O trabalho junto à Igreja valia-se da ACO, JCC e Pastorais Operarias dos diversos episcopados. As Pastorais Operarias atualmente com os encargos da JAC, JEC, JIC e JUC.

O trabalho operário desenvolvia-se junto ao Sindicato dos Metalurgicos, pelo que se tem conhecimento.

Aos militantes do MPL vieram a se juntar, em 1971, após a prisão do Pe GERALDO DE OLIVEIRA LIMA, no Nordeste, o agrupamento sem nome que publicava o panfleto subversivo "O Círculo", do qual faziam parte, inclusive, alguns padres.

O MPL, ~~raca~~ devido ao grande número de militantes no exterior poderá, a médio prazo, vir a rearticular-se no Brasil.

FEV 74

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 640 / 73

DATA: 28/DEZEMBRO/1973

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: C - 3

REFERÊNCIA: -----

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte de jornal.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 14/NOV/73

DIFUSÃO:	SNI/AC	Ass/Ch SNI	CIE	2ª Sec/EME	2ª Sec/EMAER
	CENINAR	2ª Sec/EMA	DSI/MRE	CISA	CI/D.P.F.

ÍNDICE: Conferência de PAULO FREIRE no Ministério de Cultura e Educação. *M.P.*

1. No dia 5 de novembro do corrente ano, o exilado brasileiro PAULO FREIRE pronunciou uma conferência no salão "EVA PERÓN", do Ministério de Cultura e Educação da Argentina, sobre o tema: "A escola é uma fábrica de ideologia".

2. Na visita de PAULO FREIRE a Buenos Aires, pelo período de uma semana foram tomadas precauções para evitar encontros com jornalistas, esclarecendo os organizadores que não desejavam que PAULO FREIRE fosse entrevistado. Foi entregue à imprensa, simplesmente, uma nota (em anexo) contendo a palestra de PAULO FREIRE e publicada textualmente pelo jornal "El Cronista Comercial" de 14 de novembro.

CONFIDENCIAL

PAULO FREIRE

“La escuela es una fábrica de ideología”

El lunes pasado, en el salón Eva Perón del Ministerio de Cultura y Educación, Paulo Freire, uno de los educadores con mayor prestigio en el mundo, autor de los dos libros que revolucionaron el sentido de la educación: “Pedagogía del Oprimido” y “La educación como práctica de la libertad”, dio una disertación en la cual expuso la esencia de su teoría educativa.

Paulo Freire, nacido en el nordeste del Brasil en 1925, debió exiliarse de su país cuando fue derrocado el Presidente Joao Goulart.

En 1964, Paulo Freire se radicó en Chile. Tres años más tarde, fue contratado por la UNESCO, donde es consultor. Igual cargo ocupa en el Consejo Mundial de Iglesias, en el área de la educación.

Por otra parte, es muy destacable que el documento del Consejo Episcopal Latinoamericano (CELAM), redactado en Medellín, Colombia, en 1968, acerca de la educación liberadora, se inspiró en forma fundamental en las ideas expuestas por Paulo Freire en los libros anteriormente señalados.

Paulo Freire, que estuvo durante una semana en el país, sin que fuera posible entrevistarle, elogió en varios de los seminarios en que participó la política que actualmente se aplica en la Universidad de Buenos Aires, interesándose, a la vez, por la experiencia que se vive en estos momentos en la Universidad del Sur.

El que, debido al excesivo celo de los organizadores de la visita de Freire al país, el periodismo no haya podido entrevistarle, es lamentable. Su lucido pensamiento, su autorizada opinión, merecían una difusión amplia. Hubo quienes entendieron que esto no debía ser así y debemos aceptarlo como hecho consumado, aunque ese criterio no pueda ser compartido en modo alguno.

Por lo expuesto, “El Cronista Comercial” se remite a reproducir textualmente la gacetilla entregada por el Ministerio de Educación.

HABLA FREIRE

Entre los conceptos vertidos por el orador figuran los siguientes: “Todo proceso educativo es siempre un acto político.

No hay educación que no esté totalmente impregnada de política.

No importa que el educador sea consciente de ello o no. El educador es siempre un político. La educación nunca es neutra. Las equivocaciones que se cometen en educación tienen, siempre, un trasfondo ideológico.

“El conocimiento no se extiende, el conocimiento se hace y se rehace en la práctica.

“El conocimiento no se regala, no se da; se busca, se crea, se recrea, en la dinámica constante de la propia acción y reflexión en que estamos envueltos los seres humanos.

“No existe un método Paulo Freire, los métodos se crean en la práctica, se experimentan. Toda educación es, siempre, una situación en que se da una relación de conocimiento. La educación es siempre intento de poner en práctica una teoría del conocimiento. No se puede transmitir el conocimiento, sólo se puede transmitir información para que cada uno elabore su propio conocimiento.”

Preocupado acerca de la opinión que le merecía el proceso universitario argentino, respondió: “Las experiencias que yo conocí acá me dejaron maravillado. Aun siendo latinoamericano y pensando como tal, todo lo que yo había imaginado fue poco en relación con lo que ví. Algunas de las experiencias que me fueron mostradas no las ví en ninguna parte del mundo. Tengo la convicción de que estas experiencias tienden a transformar cada día más la propia estructura de la Universidad.”

“No hay concientización que no involucre un proceso político. No hay concientización fuera de un proyecto político. Lo que no puede dejar de haber es un liderazgo. Un liderazgo que, incluso, marque caminos, o que se ponga al frente de los caminos que son marcados por el pueblo. Esto, ustedes lo conocen muy bien, pues el líder de ustedes, el general Perón, lo ha repetido muchas veces. Caer en la espontaneidad dentro de la labor de concientización, no sirve. Ese fue uno de mis errores. Aprovecho esta oportunidad para decirlo públicamente. Cuando escribí “La educación como práctica de la libertad”, yo no tenía claridad política ni ideológica. En ese libro, yo no discutí, ni siquiera una vez, la implicancia política del fenómeno educativo, y fue esa deficiencia mía la que hizo posible a muchos grupos, en Latinoamérica, creer que el proceso de concientización es una especie de “píldora mágica” que va a servir para curar los conflictos sociales.

“La educación es una práctica social que se da en el tiempo y en el espacio. La escuela es una de las expresiones instrumentales de esta práctica. Pero no es la escuela en sí la que es buena o mala. Es el enfoque político o ideológico que la escuela tiene el que puede ser bueno o malo. La escuela es una fábrica de ideología, la cuestión es saber al servicio de quiénes está la escuela, y, automáticamente, contra quiénes está la escuela.”

PUBLICAÇÃO La Suisse

(Circulação 73.081

Organização centro

Alcances local

NOTÍCIA/COMENTÁRIO

DATA 27/10/1973

AUTOR

DESTAQUE: ...4ª... PÁGINA... 1ª... CADERNO. 3, 4 e 5 (COLUMAS)

OBSERVAÇÃO: NUNCA - ~~NOTA~~ - FAVORAVEL - ~~DESFAVORAVEL~~

Un spécialiste du tiers monde au CERN

L'Amérique latine à la recherche de son identité culturelle

«Le drame, c'est que les pays d'Amérique latine sont des producteurs de consommation d'idées plutôt que des créateurs culturels. On constate toute l'étendue des séquelles de l'aliénation culturelle dont les pays d'Amérique latine — victimes de l'expérience coloniale — sont encore l'objet.»

C'est sur ce postulat de base incontestable que M. Paulo Freire a fondé l'argumentation de l'exposé qu'il présentait l'autre soir au CERN.

M. Freire est né à Recife (Brésil), puis fut professeur à l'université de cette ville. Il fut à l'origine d'un programme d'éducation des adultes. Après le coup d'Etat de 1964, il se réfugia au Chili, avant de partir pour les Etats-Unis, où il enseignera à l'Université de Harvard. Il occupe actuellement le poste de consultant auprès de l'Office de l'éducation du Conseil œcuménique des Eglises, à Genève.

Il a donc été directement mis en présence, durant de longues années, avec ce phénomène d'aliénation culturelle du tiers monde. En fait, l'analyse du processus se révèle assez logique: lors de leur arrivée, les colonialistes ont imposé, outre leur domination politico-économique, une perte d'identité culturelle pour le pays dominé. «... s'étaient rassemblées, jeudi, dans langue dialecte...»

L'exemple peut varier, dans ses détails, en fonction de la situation du pays colonisé et de la personnalité du pays colonisateur. Mais le schéma

reste le même: les dominateurs ont tout fait pour donner une manière de «sentiment d'infériorité» aux habitants du pays conquis. «On leur a fait croire que leur culture était inférieure. Et on a perpétué le mythe de la non-accession au savoir, persuadant ainsi le dominé de son incapacité à participer à la création d'idées originales.» Et, apparemment, cette agression de la conscience culturelle a parfaitement fonctionné. On constate encore, chez la plupart des peuples victimes de la colonisation, cette «volonté de ressembler à d'autres avant d'être soi-même».

Et maintenant? «L'Amérique latine commence à modifier cet état de fait et à exiger la reconnaissance de sa propre identité.» L'Afrique aussi, qui exprime toujours plus clairement la réalité de sa négritude, pourrait-on ajouter. Pourtant, si les rapports de force ont évolué, depuis l'époque du «colonialisme» strict, il n'en reste pas moins que l'opposition exploitants-exploités ne s'est guère radicalement transformée, dans tous les pays du tiers monde. Et ce phénomène ne semble pas prêt, selon l'orateur, à connaître un basculement en faveur des peuples dominés par tous les impérialismes que l'on sait.

Alors? «Il s'agit avant tout de supprimer cette «honte» qu'éprouvent les citoyens des pays dominés.» C'est-à-dire, il faut engendrer une prise de conscience nationale, en remettant d'abord en question la sacro-sainte notion de «savoir». «On doit comprendre que le savoir, ce n'est pas uniquement une somme quantifiée de connaissances, mais bien la faculté d'entamer un processus de cognition qui aboutira à la prise en charge de son destin.» Le seul exemple latino-américain positif étant Cuba, selon M. Freire.

On en arrive à constater que l'issue se situe au niveau d'une réelle «révolution culturelle» qui est, d'après l'orateur, «un mouvement dialectique de la conscience vers la réalité».

Ainsi, la «désaliénation» sera pragmatique ou ne sera pas. Et passera par l'action politique, fût-elle directe. C'est la seule manière de déboucher sur une réflexion critique de la société.

Dans la salle, à l'issue de l'exposé, un Antillais a eu un mot frappant: «Le droit à la culture est réservé à une aristocratie pour les ressortissants du tiers monde... On voit que ce droit est pour beaucoup d'entre eux indissociablement lié à la lutte des classes.»

Handwritten notes: 25/10/73, FA(P.F.), BR

12 NOV 1973
SAÍDA

RA/323, 1973 ANEXO II

COMANDO DO BRASIL, EST. 15.100
NOTICIÁRIO DO BRASIL

PUBLICAÇÃO: La Suisse

(Circulação: 73.081

centro alcance local

NOTÍCIA/COMENTÁRIO

DATA 25/10/1973

AUTOR:

DESTAQUE: 39ª PÁGINA 2ª COLUNA 4ª COLUNA

OBSERVAÇÃO: ~~HEITO~~ ~~COMO~~ ~~FAVORAVEL~~ ~~DESFAVORAVEL~~

Infante

AU CERN

**Amérique latine
et colonisation culturelle**

(Chay — « Amérique latine : aliénation culturelle », Amérique latine, mais aussi Afrique, Orient. En un mot, tous les pays qui ont vécu jusqu'à un passé récent — ou même qui vivent encore — l'histoire des autres. Des peuples qui les ont dominés. Et qui entreprennent cette pénible mais indispensable quête de leur identité culturelle. Ce thème a servi de réflexion à M. Paulo Freire, qui donnait hier soir une conférence au CERN. M. Freire, de nationalité brésilienne, a entrepris des travaux visant à l'éducation et à l'alphabétisation des adultes dans son pays. Avant d'en être chassé par le coup d'Etat de 1964. Il sait donc de quoi il parle.

Nous reviendrons ultérieurement sur cet exposé qui a eu tout au moins le mérite de soulever de nombreux points qui ne peuvent nous laisser indifférents, nous, héritiers de la longue tradition colonisatrice occidentale.

*SV 057
ES
FA (PF)
MR.*

SAÍDA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 1419

Em 27 de 07

de 19 73

Assunto : PAULO REGLUS NEVES FREIRE

Referência : Presença em PARIS. Documento de viagem utilizado.
Infão DSI/MRE/1252/12/JUL/73

Difusão : SNI/AC 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAer -CIE-CENIMAR-CISA -CI/DPF
2ª Sec. EME.

Em aditamento ao Doc. Info. em referência, a DIVISÃO DE POLÍCIA DO DEPARTAMENTO FEDERAL DA JUSTIÇA E POLÍCIA da SUIÇA, confirmou haver expedido, há alguns meses, uma "CARTE D' IDENTITE", para fins de viagem, em nome de PAULO REGLUS NEVES FREIRE, em atenção a um pedido do CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS que foi transmitido pelas competentes autoridades cantonais de GENEBRA.

ANTECEDENTE:

TEL. OF. / n.º 99

DATA: 26-7-73

REC. de EXP. P.º: Emb. Berne

OST. RES. CONF. SEC.

Distrib.: DSI/DSB/DE-I/DEINT/DIE

Classif.:

Maço DSI:

LSM/Fc.

D.P.N. PES. 144. P. 169/333 m. pessoal 167

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/1379

Em 26 de julho

de 1973.

Assunto : PAULO REGLUS NEVES FREIRE

Referência : Infão/0392/CISA-ESC RCD/23/JUL/73

Difusão : CISA

Com referência à Informação em epigrafe, a DSI/MRE remete, em anexo, fotocópia do Doc Info nº 1259/60/SNI/AC, de 14/JUN/73.

ASM/ECC.

TELEGRAMA RECEBIDO

AB

BRASEMB BERNA
EM 26/7/73

AM

CONFIDENCIAL
DSI/DPP/DE-I/DCINT/DIE/
PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
PRESENCIA EM PARIS. DOCUMENTO
DE VIAGEM UTILIZADO.

masofessora

083936

99 - QUINTA-FEIRA-13HS00- RESP DESPTEL UM UM DOIS PTA DIVISAO DE POLIC
IA DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE JUSTICA ET POLICIA CONFIRMA HAVER EXPE
DIDO VG HA ALGUNS MESES VG UMA ABREASPAS CARTE D IDENTITE FECHASPAS
VG PARA FINS DE VIAGEM VG EM NOME DE PAULO REGLUS NEVES FREIRE VG EM A
TENCAO A UM PEDIDO DO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS QUE LHE FCI TRANSM
ITIDO PELAS COMPETENTES AUTORIDADES CANTONAIS DE GENÈBRAPTF
NOGRIBEIRO

*Minister
Juzal final
em 27/8/73
J.S.Y.*

DPN. PES. 144, P. 171/333

169

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A BRASEMB BERNA

~~CONFIDENCIAL~~

~~DSI/DPp/DE-I/DCInt/DIE~~

Em 24 de julho de 1973

Telegrama No. 112 a expedir

Ostensivo
Reservado
Confidencial

maço pessoal

Indice: PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
Presença em Paris. Documento
de viagem utilizado.

AM

AB



23/JUL/73

ASM

31645 Com referência à Circular Postal nº 1698, de 11 de outubro de 1972. PAULO REGLUS NEVES FREIRE, no fim de abril último, esteve em Paris, onde proferiu conferências no Instituto de Pesquisa de Formação para Educação em face do Desenvolvimento (IRFED), situado à Rue de la Glacière, 49, 13 ème. Consultado o Consulado Geral em Paris, assim como o Consulado em Genebra sobre o documento de viagem do qual se terá servido PAULO FREIRE para ingressar na França, de vez que, pelas últimas informações disponíveis se encontrava em Genebra, onde é Diretor do Conselho Mundial das Igrejas, foi informado pela Repartição Consular em Paris que o Senhor PAULO REGLUS NEVES FREIRE entrou na França em começo de abril com documento de apátridas que lhe deve ter sido dado pelo Governo suíço. Já o Consulado em Genebra, informou o seguinte: " Tratando-se, eventualmente, de "TITRE DE VOYAGE" ou "CERTIFICAT D' IDENTITÉ", sendo ambos expedidos pelo Departamento Federal de Justiça e Polícia em Berna, Embaixada em Berna estará melhor habilitada responder telegrama referido". Muito agradecerá a Vossa Excelência o obséquio de procurar obter, se possível, confirmação desses dados, com todos os pormenores, a fim de habilitar-me a responder, com precisão, a consulta do Serviço Nacional de Informações.

EXTERIORES

Expedido em 24 de 7 de 1973 via C G

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DPN. PES, 144, P. 172/333 (170)
A BRASEMB BERNA

CONFIDENCIAL

Em 24 de julho de 1973

DSI/Dpp/DE-I/DCInt/DIE

Telegrama No. 112 a expedir

Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
Presença em Paris. Documento
de viagem utilizado.

PARA TOMAR CONHECIMENTO
DEVOLVER AO ARQUIVO



23/JUL/73

ASM

316-15 Com referência à Circular Postal nº 1698, de 11 de outubro de 1972. PAULO REGLUS NEVES FREIRE, no fim de abril último, esteve em Paris, onde proferiu conferências no Instituto de Pesquisa de Formação para Educação em face do Desenvolvimento (IRFED), situado à Rue de la Glacière, 49, 13 ème. Consultado o Consulado Geral em Paris, assim como o Consulado em Genebra sobre o documento de viagem do qual se terá servido PAULO FREIRE para ingressar na França, de vez que, pelas últimas informações disponíveis se encontrava em Genebra, onde é Diretor do Conselho Mundial das Igrejas, foi informado pela Repartição Consular em Paris que o Senhor PAULO REGLUS NEVES FREIRE entrou na França em começo de abril com documento de apátridas que lhe deve ter sido dado pelo Governo suíço. Já o Consulado em Genebra, informou o seguinte: " Tratando-se, eventualmente, ^{de} "TITRE DE VOYAGE" ou "CERTIFICAT D' IDENTITÉ", sendo ambos expedidos pelo Departamento Federal de Justiça e Polícia em Berna, Embaixada em Berna estará melhor habilitada responder telegrama referido". Muito agradeceria a Vossa Excelência o obséquio de procurar obter, se possível, confirmação desses dados, com todos os pormenores, a fim de habilitar-me a responder, com precisão, a consulta do Serviço Nacional de Informações.

EXTERIORES

Expedito em 24 de 7 de 1973 via C G

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO
— CISA —

Em 23 JUL 1973

- 1. ASSUNTO PAULO REGLUS NEVES FREIRE
- 2. ORIGEM CISA-ESC RCD
- 3. DIFUSÃO DSI/MRE
- 4. DIFUSÃO ANT + + + + +
- 5. ANEXO + + + + +
- 6. REFERENCIA INFO Nº 1252/DSI.MRE, de 12 Jul 73.

AM

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Wey

INFORMAÇÃO Nº 0332 /CISA - ESC RCD

Este Centro informa não ter recebido o Documento de Informação nº 1259/60/SN1/AC, de 14 Jun 73, mencionado pela Informação de referência.//////
//////

RECEBIDO
1973
JUL 27
CISA

DPN. PES. 144, P 174 / 333

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A CONSERVAS

GENEIRA

CONFIDENCIAL

DSI/DPp/DE-I/DCInt/DIE

Em 22 de junho de 1973

Telegrama No. 47 a expedir
Indice: PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
Presença em Paris. Documento de viagem utilizado.

Ostensivo
Reservado
Confidencial

CÓPIA ESPECIAL PARA
DSI

61950

AB
R.E.
69477
EXP.
ASM
Jun 23

Bo-27.4511 Com referência à Circular Postal nº1698, de 11 de outubro de 1972 e demais expedientes sobre o interessado . PAULO REGLUS NEVES FREIRE, no fim do mes de abril de 1973, esteve em Paris , onde proferiu conferências no Instituto de Pesquisa de Formação para Educação em face do Desenvolvimento (IRFED), situado à Rue de la Glacière, 49, 13ème. Muito agradeceria a Vossa Senhoria o obséquo de procurar obter , se possível, informação sobre o documento de viagem do qual se terá servido o interessado para viajar à França , com o que me habilitará a responder a consulta nesse sentido formulada pelo SNI .

EXTERIORES

C. S. D.

Expedido em 22 de 06 de 1973 em DSI

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 1252

Em 12 de julho de 1973.

Assunto : PAULO REGLUS NEVES FREIRE - Presença na FRANÇA.

Referência : INFÃO DSI/MRE/536/11/OUT/72.
DOC INFO/1259/60/SNI/AC/14/JUN/73.

Difusão : SNI/AC - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAer
CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

O Consulado Geral do Brasil em PARIS informou que PAULO REGLUS NEVES FREIRE entrou na FRANÇA em começo de ABRIL/73 com documento de apátridas que lhe deve ter sido dado pelo GOVERNO SUIÇO, uma vez que reside em GENEBRA, onde é DIRETOR DO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS.

ANTECEDENTE:
TEL. CF. / n.º 174
DATA: 03-7-73
REC. de EXP. p.º Cons. Paris
OST. RES. CONF. SEC.
Distrib.: 984
Classif.: _____
Maço DSI: _____

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

*Min. Justiça em 05/07/73
3 vi EMS
& outros*

[Handwritten signature]

CONSBRAS PARIS
EM 3/7/73

*Antes de
pg. responder a PB*

074020

CONFIDENCIAL
DSI/DPP/DE-1/DCINT/DIE/
PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
PRESENCIA EM PARIS. DOCUMENTO
DE VIAGEM ESTILIZADO.

174 3 15:15 HORAS. RESPDESTEL NR 213. O SENHOR PAULO REGLUS NEVES FREIRE ENTROU NA FRANCA EM COMECO DE ABRIL COM DOCUMENTO DE APATRIDAS QUE LHE DEVE TER SIDO DADO PELO GOVERNO SUICO VG UMA VEZ RESIDIR EM GENEBRA VG ONDE EH DIRETOR DO CONSELHO ECUMENICO DAS IGREJAS PTF

PARES

DPN. PES. 144,177/333 maço pessoal

175

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A CONSBRAS

PARIS

CONFIDENCIAL

DSI/DPD/DE-I/DCInt/DIE

Em 22 de junho de 1973

Telegrama No. 213 a expedir

Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
Presença em Paris. Documento de viagem utilizado.

J maço pessoal
Fichon

RB
R.E.
69918
EXP.

ASM
22/6/73

Com referência à Circular Postal nº1698, de 11 de outubro de 1972. PAULO REGLUS NEVES FREIRE, no fim de abril último, esteve em Paris, onde proferiu conferências no Instituto de Pesquisa de Formação para Educação em face do Desenvolvimento (IRFED), situado à Rue de la Glacière, 49, 13ème. Para habilitar-me a responder a consulta do Serviço Nacional de Informações, muito agradeceria a Vossa Senhoria o obséquo de procurar obter, se possível, informação sobre o documento de viagem do qual se terá servido PAULO FREIRE para ingressar na França, de vez que, pelas últimas informações disponíveis se encontrava em Genebra.

EXTERIORES

Expedido em 24 de 06 de 1973 via *Tricom*

[Redacted]

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL



DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 1259/60/AC/73

DATA - 14 JUN 73

ASSUNTO - PAULO REGLUS NEVES FREIRE

REFERÊNCIA - INFÃO 536/DSI/MRE de 11 Out 72

DIFUSÃO - DSI/MRE

p. m. p.
AM

1. DADOS CONHECIDOS

- a. Os constantes do documento referenciado.
- b. PAULO REGLUS NEVES FREIRE, no fim do mês de abril esteve em PARIS/FRANÇA, proferindo conferências no Instituto de Pesquisa e de Formação para Educação em face do Desenvolvimento (IRFED), situado à Rue de la Glacière, 49. 13 eme.

2. PROVIDÊNCIAS SOLICITADAS

Informar, tendo em vista o exposto na Informação referenciada, com que documento viajou à PARIS.

* * *

*Minister
tel ao CG Paris
tel ao C Guabira*

DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
Pela manutenção do sigilo deste
documento. (Lei 62 - Dec. N.º 60.47/67
Decreto para Salvaguarda de Assuntos
Sensíveis).

T R A D U Ç Ã O

DAGENS NYHETER (liberal)

27 de maio de 1973.

PAULO FREIRE, CATÓLICO REVOLUCIONÁRIO BRASILEIRO, TEM DESENVOLVIDO UMA PEDAGOGIA PARA OS OPRIMIDOS.

Paulo Freire é um pedagogo latino-americano que se dedica, principalmente, a ensinar analfabetos a ler. Durante esse trabalho ele desenvolveu e implementou um método revolucionário de pedagogia, que tem atraído a atenção internacional. Em seu livro "Pedagogia para oprimidos", recentemente traduzido para o sueco, de resume as suas idéias. O livro foi examinado por Lilian Levin e Anita Lind, professoras de pedagogia da Universidade de Estocolmo.

No nordeste do Brasil, a região mais pobre do país, houve esforços bem sucedidos de alfabetização no início da década de 1960. Verificou-se que um camponês podia aprender a ler e escrever em apenas 6 semanas. O autor desse método bem sucedido foi Paulo Freire, que, na época, era professor de pedagogia da Universidade de Recife.

Em 1963, o Ministério da Educação do Brasil lançou uma campanha de alfabetização, utilizando o método pedagógico de Freire como ponto de partida. Já em 1964, previu-se que 20.000 assim-chamados círculos culturais seriam estabelecidos para alfabetizar dois milhões de camponeses.

Contudo, o método assustou a classe no poder no Brasil e foi alvo de ataques violentos, pela imprensa, entre outros. O método de conscientização de Paulo Freire foi acusado de instigar o povo, e foi, então, considerado

como sendo subversivo. Na época em que ainda havia parlamentarismo no Brasil, os analfabetos não podiam votar nas "eleições gerais". Os privilegiados se sentiram ameaçados até pelo sistema legal.

Foi preso e fugiu para o Chile.

Em abril de 1964, quando o regime, relativamente reformista, de Goulart, foi deposto por um golpe militar, Paulo Freire foi uma de suas vítimas. Ele ficou na prisão por 70 dias e, depois de ser libertado, fugiu para o Chile. O seu método agora está incluído também no programa de alfabetização do governo de Allende. Desde 1970, o católico Freire trabalha como criador de idéias pedagógicas no Conselho Ecumênico Mundial em Genebra.

Durante os cinco anos que passou no Chile, Freire continuava a elaborar suas idéias pedagógicas, as quais ele tem exposto em vários livros. O seu método de alfabetização tem atraído a atenção do mundo inteiro e está sendo implantado por estudantes radicais na América Latina e pelos grupos de libertação nas colônias portuguesas na África. Um centro científico internacional em Genebra, "Institute of Cultural Action", tem assumido a responsabilidade de coordenar e transmitir informações de grupos que estão tentando implantar o método de Freire. É uma tarefa muito importante, já que o próprio Paulo Freire, em seu livro mais conhecido, "Pedagogia para oprimidos", (Editora Gumesons 1972, 18 coroas), numa maneira difícil e abstrata, principalmente desenvolve seus pontos de partida teóricos.

A "vocação" do homem é de se tornar homem. Então, o que tem a pedagogia de Freire de especial e controvertido? A teoria e prática pedagógicas, elaboradas por Freire, são baseadas em um determinado conceito sobre a

humanidade e a sociedade, e no qual Freire se refere, numa maneira não-dogmática, mas eclética, ao Marxismo, ao existencialismo e à psicanálise (Marx, Mao Tse-tung, Lukács, Goldman, Buber, Sartre, Fromm, e outros).

Freire supõe que a "vocação" do homem é de se tornar um ser humano completo, ou sujeito. É a tarefa da educação de eliciar a luta natural do homem de criar a sua própria história. "Ao mesmo tempo", segundo Paulo Freire, "a educação somente se torna um instrumento frutífero quando estabelece uma relação dialética com a condição social, na qual o homem tem as suas raízes."

O objetivo é de tornar os oprimidos cômnicos.

O mundo objetivo, a que Freire se refere, é a condição dos oprimidos, principalmente na América Latina, cuja realidade ele apenas descreve em termos, gerais e não específicos, de "injustiça, dominância, opressão". O objetivo da pedagogia de Freire é de tornar possível para os oprimidos de compreender que eles mesmos podem transformar a sua condição. Segundo Freire, é somente através da prática, da combinação de reflexão sobre a sua própria condição e da ação, que o homem pode se tornar um sujeito. A tarefa principal da educação é de estimular o raciocínio crítico do homem, de torná-lo cômncio.

A situação dos oprimidos então não é suficientemente insatisfatória para que sejam automaticamente forçados a lutar por sua liberdade? "Não", diz Freire, "a opressão, em si, oprime o próprio conhecimento da opressão." "Em vez de se libertar dos opressores, os pobres desejam se identificar com os mesmos, o que os impedem de descobrir os verdadeiros conflitos entre as classes. Os oprimidos aceitam o comportamento e os conceitos dos opressores e não se julgam capazes de assumir a responsabilidade resultante da liberdade.

A reavaliação da pedagogia de "cramming".

O conceito de Freire sobre o ser humano e a sociedade significa, da parte da educação, uma reavaliação completa da pedagogia tradicional de "cramming", pela qual os alunos são considerados como "cérebros vazios" que terão que ser "enchidos" pelo professor. "Quanto mais ele pode encher os "armazens", melhor professor ele se torna. Quanto mais humildemente os armazens se deixam encher, melhores alunos eles são."

Um estado de conflito entre o professor e os alunos, que reflete a sociedade opressora, é um elemento inevitável nessa pedagogia. Através do aprendizado mecânico e do conteúdo infamiliar às suas próprias experiências, os alunos somente recebem um senso fragmentário da realidade. Segundo Freire, essa pedagogia serve aos interesses dos opressores no sentido de exterminar a força criadora dos alunos e os ajustar à sociedade permanente de classes.

Na pedagogia de libertação, que consiste em ações do saber, e não na transmissão de informações, os professores e os alunos se tornam sujeitos, que juntos consideram a realidade como um objeto.

É através de um diálogo permanente entre o professor e o aluno que o conflito entre os dois desaparece, e eles se tornam "professor-aluno" e "aluno-professor". O "professor-aluno" não considera o objeto do saber como a sua propriedade particular, mas como objeto de sua própria reflexão e da dos alunos... Os alunos deixam de ser ouvintes obedientes e agora são coexaminadores críticos, em diálogo com o professor.

O método é inseparavelmente ligado ao conteúdo.

Uma idéia fundamental da teoria de Freire é que toda a educação é política e que o método, então, é inseparavelmente ligado ao conteúdo. Assim, a

determinação do conteúdo é um fator importante para a pedagogia libertadora.

Em conjunto com representantes da população local, um grupo "cross-scientific" está estudando as condições de vida do povo, o seu grau de consciência sobre a sua própria condição e a linguagem, através da qual manifesta as suas idéias, suas dúvidas e suas esperanças. O grupo tenta, assim, localizar os conflitos existentes na sociedade, os quais estão descritos em desenhos simples ou em fotografias, mostrando situações reais, características para o grupo que participa da ação educacional. Os temas ou as palavras generativos que são utilizados na alfabetização (generativos porque criam tantos outros) não são, porém, escolhidos apenas em virtude do seu conteúdo, mas também em consideração de sua riqueza e dificuldade fonéticas.

No Brasil, 17 palavras generativas são usadas, tais como 'arado', 'terreno', 'bатуque'. Essas palavras provocaram discussões animadas sobre assuntos relevantes para a população, como: a avaliação do trabalho humano (arado), o domínio econômico (terreno), a cultura do povo, a cultura clássica, a alienação cultural (bатуque).

Uma fotografia da favela funciona como um desafio.

Uma palavra generativa como, por exemplo, 'favela', é escolhida pelo coordenador (o que alfabetiza) para iniciar o processo de conscientização, através da alfabetização. No começo, uma fotografia da favela funciona como um desafio. No entanto, não pode ser demasiadamente óbvia nem enigmática. No decorrer da discussão, o coordenador tenta criar uma consciência sobre os conflitos providos das diferentes interpretações dos analfabetos da situação descrita, o que resulta na descoberta da conexão entre as partes diferentes da mesma. Os analfabetos, que no

início somente conheceram a sua própria condição, começam a descrevê-la em palavras e compreender a causa da mesma. Assim, o todo tem sentido. Deixa de ser um beco-sem-saída e se torna um desafio à ação.

Ao mesmo tempo, os alunos-professores aprendem a ler e escrever. A fotografia da favela é mostrada novamente, mas agora com a palavra escrita - FAVELA. Em seguida, a palavra é dividida em três sílabas - FA=VE=LA - e o grupo é familiarizado com as famílias fonéticas das diferentes sílabas - fa-fe-fi-fo-fu, etc. O grupo começa, então, a construir palavras de sua própria experiência mediante a união das combinações diferentes. Segundo Freire, os alunos-professores, começando com 20 - 30 palavras generativas, atingem um resultado duplo: de aprender a ler e escrever e, ao mesmo tempo, de por em questão a sua condição social.

Uma teoria para revolucionários.

Para movimentos e regimes revolucionários, a teoria e a prática de Freire devem constituir um recurso para o desenvolvimento de um método pedagógico que beneficia a comunicação entre os líderes e o povo. Contudo, o caso brasileiro mostra que países subdesenvolvidos, com regimes reacionários, estão interessados em impedir a implantação das idéias de Freire. Simultaneamente, as mesmas podem ser implantadas em países subdesenvolvidos reformistas para mobilizar o povo de participar ativamente das ações políticas e sociais dentro do "framework" do programa de reformas do governo (Chile, Tanzania).

A pedagogia de Freire é, sem dúvida, de grande interesse para as possibilidades dos analfabetos de se libertar da pobreza e da opressão. Mas

que interêsse teriam as suas idéias para uma sociedade capitalista, altamente industrializada, como a sueca?

Nesse sentido, é interessante notar que um jovem pedagogo norueguês, Erling Lars Dale, que não conhece a teoria de Freire, tem elaborado uma teoria que, em grande parte, é semelhante à de Freire. A teoria de Dale é fundamentada na mesma tradição científica e teórica que a de Freire, porém, o seu ponto de partida é a moderna pedagogia autoritária, ou seja, a tecnologia de educação e treinamento. Segundo Dale, a mesma é apenas uma técnica para treinar os conhecimentos e habilidades dos alunos o mais eficientemente possível. O objetivo de Dale é, ao contrário, a consciência e a compreensão. O seu método, como o de Freire, é um diálogo entre o professor e os alunos, e o qual ele também utiliza como professor no nível superior do ginásio norueguês. (Pedagogia e transformação da sociedade. Os fatores determinantes para uma pedagogia libertadora". Editora Gyldendal, 1972. Será traduzido para o sueco em agosto de 1973.).

De acordo com a pedagogia de Freire e a de Dale, uma certa crítica pode ser feita com referência ao estabelecimento sueco de ensino. O conteúdo da educação, que, em grande parte, é determinado por material já preparado nos livros didáticos, tem pouca ligação com o meio social da maioria dos alunos, isto é, a classe trabalhadora. O objetivo teórico que domina a educação é estranho às experiências dos alunos, conforme são transmitidas a eles através de seus pais.

U 68 impede um raciocínio crítico.

A relação tradicional entre o professor e os alunos dificilmente pode satisfazer os critérios estabelecidos por Freire e Dale, necessários

para o saber e a ação. É possível transformar o atual sistema educacional, por exemplo, da universidade? O material didático obrigatório, que tem que ser examinado em tempo limitado por um número limitado de professores, cria formas de ensino e exame que impossibilitam uma relação de sujeito-sujeito entre o professor e os alunos. Então, para esse sistema, a questão decisiva é: qual é o método que mais rapidamente e, com menos recursos possíveis, resulta em determinados assim-chamados objetos do saber. Os exames consistem em provas com respostas prontas e mecânicas. O atual sistema universitário, bem como a proposta para reformas de U68, são baseados em critérios de racionalização e eficiência que sumamente reforçam essas tendências e, assim sendo, impedem a implantação de um dos objetivos fundamentais da universidade: o de desenvolver um raciocínio crítico e científico.

Lilian Levin e Anita Lind

AM

1. ASSUNTO ELZA MAIA COSTA FREIRE e PAULO FREIRE
2. ORIGEM CISA
3. CLASSIF - - - - -
4. DIFUSÃO DSI/ARE
5. CLASSIF ANT - - - - -
6. DIFUSÃO ANT - - - - -
- REFERÊNCIA PB Nº - DSI/684, de 10 ABR 73, da DSI/ARE.

em separado de cada um



RESPOSTA PEDIDO DE BUSCA Nº 0125 /CISA - ESC ECD

Fichar demais nomes. Copiar fotos m. ps.

PAULO REGIUS FREIRE NEVES

Filiação: Joaquim Temístocles Freire e Edeltrudes Neves Freire

Nascido em 19 SET 1921

Natural de Recife/PE

Formado em Direito pela UFPE

Foi dirigente da Divisão de Educação e Cultura do SESI Pernambuco e, posteriormente, no período de 1946 a 1954 superintendente do SESI no mesmo Estado.

Foi, em 1961, um dos fundadores do Movimento Popular de Cultura do Recife.

Foi o primeiro diretor do Serviço de Extensão Cultural/UFPE.

Criador do chamado "método PAULO FREIRE" de educação de adultos, analisado por MARCIO MOREIRA ALVES, em seu livro, intitulado "Un Grano de Mostaza", editado em espanhol pelo Instituto Cubano de la Cultura de Las Américas", em junho de 1972.

PAULO FREIRE desenvolveu o conceito de "liberação pelo conhecimento da realidade", em seu livro "Pedagogia do Oprimido", publicado em Montevideu, em 1970. Suas teorias fundamentais sobre educação encontram-se em "Educação como Prática da Liberdade", Rio de Janeiro, editora Paz e Terra, 1967. Baseou seus métodos de ensino na obra de ANTONIO CALLADO: "Tempos de Arraes", também da editora Paz e Terra.

Segundo MARCIO MOREIRA ALVES, em seu livro acima citado,

12:

"As idéias de PAULO FREIRE estavam na origem do

(CONTINUA.)

CONFIDENCIAL

fls. 02
186

(Continuação de PPR Nº 0125/CISA-IND. PCD, de 17 ABR 1973

DPN. PES. 144. P 188 / 333

... (Movimento de Educação de Base), organização criada pela Igreja Católica, financiada pelo Governo Federal e administrada por militantes de esquerda católicos, muitos dos quais também membros da AP (Ação Popular)."

Após a Revolução de 1964 respondeu a IFM em Recife/PE, em Setembro de 1964, asilou-se na Embaixada da Bolívia, na GB.

Em 1971, ROSISCA DARCI DE OLIVEIRA e LUIZ CARLOS PEÇANHA traduziram para o português "Extensão ou Comunicação", de PAULO FREIRE, editora Paz e Terra, escrito originalmente em espanhol, e que analisa o "problema da comunicação entre o técnico e o agricultor no processo de desenvolvimento da nova sociedade agrária que se está criando."

Em outubro de 1971, em entrevista à imprensa sobre os assuntos de sua pasta, o Ministro da Educação do Chile, MARLO ASTORGA, do Partido Radical (esquerda moderada), referindo-se aos 600 mil analfabetos que ainda existem no país, declarou que estava sendo utilizado, para alfabetização, "o método psicossocial do brasileiro PAULO FREIRE, que trata de integrar o professor na situação / real do aluno."

PAULO FREIRE cooperou com o Conselho ^{mundial} Ecumênico de Igrejas, em Genebra, elaborando programas de ensino para estrangeiros / nos países europeus.

Atualmente é funcionário da CEPAL, no Chile.

ELZA MAIA COSTA FREIRE

Não registra antecedentes no CISA.//////

//////

O DESTAQUE É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO CICLO DESTA
DOCUMENTO (Art. 11 - Dec. n.º 60.417/67.
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA

CONFIDENCIAL



N.º - DSI/684

Em 10 de abril de 1973

Assunto : ELZA MAIA COSTA FREIRE - Prorrogação de passaporte comum.

Referência : Infão nº 536 DSI/MRE 11 OUT 972.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

1.0. Dados conhecidos:

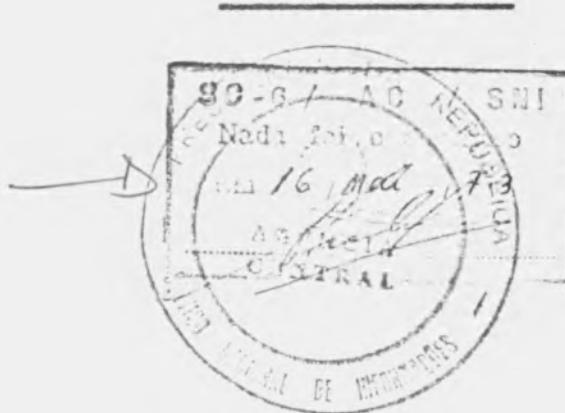
1.1. O Consulado do Brasil em Genebra solicitou autorização para prorrogar o passaporte comum de número 924.680, pertencente à Senhora ELZA MAIA COSTA FREIRE, bem como de seus filhos menores JOAQUIM TEMISTOCLES FREIRE e LUTGARDES COSTA FREIRE, respectivamente de números 924.682 e 924.683, sendo todos três passaportes emitidos pelo Consulado do Brasil em Genebra em março de 1971.

1.2. A Senhora Costa Freire é casada com o Senhor PAULO REGLUS NEVES FREIRE, mencionado no documento de referência.

2.0. Dados solicitados:

2.1. Os eventuais antecedentes que possam desaconselhar a renovação do passaporte comum da nominada.

GJ/JPS



RE

TELEGRAMA RECEBIDO

046665

DO CIE - BRASILIA (DF)
EM 02/5/73

FEITO O EXPEDIENTE, DAR TRAC
E RECOLHER AO ARQUIV

DSI/
INFORMACOES.

NR 1308 S/107 RB DE 02 MAI 73 PT REFE PB NR 684 DE 10 ABR 73 VS
INFO NADA CONSTA NESTE CENTRO PT

CEL SYLVIO - SUB CH CIE

avotaplo





CONFIDENCIAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

Brasília, DF 02-05-73

ASSUNTO: ELZA MAIA COSTA FREIRE e Filhos

ORIGEM: DSI/MRE

DIFUSÃO: DSI/MRE

DIFUSÃO ANTERIOR :

REFERÊNCIA: Info 536/72 e PB 684/73-DSI/MRE

ANEXO:

Rg. 13166/72

INFORMAÇÃO Nº 1262 / 73

(S/3)

Em resposta ao PB da referência, este CI -
 informa:

1. Nada consta em nossos arquivos a respeito da
 Sra. ELZA MAIA COSTA FREIRE e seus filhos menores Joaquim Temisto
cles Freire e Lutgardes Costa Freire.

2. Consta em nossos arquivos sobre seu esposo -
 Sr. Paulo Reglus Neves Freire, a informação da referência.

Antes de

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
 DOCUMENTO (de acordo com o N.º 60417/67
 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
 Sigilosos).

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO

DPN. PES, 144, P. 192

Em 17 ABR 1973

333

- CISA -

AM

1. ASSUNTO ELZA MAIA COSTA FREIRE e PAULO FREIRE
 2. ORIGEM CISA
 3. CLASSIF - - - - -
 4. DIFUSÃO DSI/MRE
 5. CLASSIF ANT - - - - -
 6. DIFUSÃO ANT - - - - -
- REFERÊNCIA PB Nº - DSI/684, de 10 ABR 73, da DSI/MRE.

RESPOSTA PEDIDO DE BUSCA Nº 0125 /CISA - ESC ECD

PAULO REGIUS FREIRE NEVES

Filiação: Joaquim Temístocles Freire e
Edeltrudes Neves Freire

Nascido em 19 SET 1921

Natural de Recife/PE

Formado em Direito pela UFPE

Foi dirigente da Divisão de Educação e Cultura do SESI em Pernambuco e, posteriormente, no período de 1946 a 1954 superintendente do SESI no mesmo Estado.

Foi, em 1961, um dos fundadores do Movimento Popular de Cultura do Recife.

Foi o primeiro diretor do Serviço de Extensão Cultural/da UFPE.

Criador do chamado "método PAULO FREIRE" de educação de adultos, analisado por MARCIO MOREIRA ALVES, em seu livro, intitulado "Un Grano de Mostaza", editado em espanhol pelo Instituto Cubano "Casa de Las Américas", em junho de 1972.

PAULO FREIRE desenvolveu o conceito de "liberação pelo descobrimento da realidade", em seu livro "Pedagogia do Oprimido", // editado em Montevideu, em 1970. Suas teorias fundamentais sobre educação encontram-se em "Educação como Prática da Liberdade", Rio de Janeiro, editora Paz e Terra, 1967. Baseou seus métodos de ensino na obra de ANTONIO CALLADO: "Tempos de Arraes", também da editora Paz e Terra.

Segundo MARCIO MOREIRA ALVES, em seu livro acima citado, fls 172:

"As idéias de PAULO FREIRE estavam na origem do

(CONTINUA.

CONFIDENCIAL

191
fls. 02
17 ABR 1973
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — GABINETE DO MINISTRO — CISA.

(Continuação da RPB Nº 0125/CISA-NSC RCD, de 17 ABR 1973)

DPN, PES, 144, P 193/333

MEB (Movimento de Educação de Base), organização criada pela Igreja Católica, financiada pelo Governo Federal e administrada por militantes de esquerda católicos, muitos dos quais também membros da AP (Ação Popular)."

Após a Revolução de 1964 respondeu a IFM em Recife/PE, em Setembro de 1964, asilou-se na Embaixada da Bolívia, na GB.

Em 1971, ROSISCA DARCI DE OLIVEIRA e LUIZ CARLOS PEÇANHA traduziram para o português "Extensão ou Comunicação", de PAULO FREIRE, editora Paz e Terra, escrito originalmente em espanhol, e que analisa o "problema da comunicação entre o técnico e o agricultor no processo de desenvolvimento da nova sociedade agrária que se está criando."

Em outubro de 1971, em entrevista à imprensa sobre os assuntos de sua pasta, o Ministro da Educação do Chile, MARLO ASTORGA, do Partido Radical (esquerda moderada), referindo-se aos 600 mil analfabetos que ainda existem no país, declarou que estava sendo utilizado, para alfabetização, "o método psicossocial do brasileiro PAULO FREIRE, que trata de integrar o professor na situação / real do aluno."

PAULO FREIRE cooperou com o Conselho ^{Mundial} Ecumênico de Igrejas, em Genebra, elaborando programas de ensino para estrangeiros / nos países europeus.

Atualmente é funcionário da CEPAL, no Chile.

ELZA MAIA COSTA FREIRE

Não registra antecedentes no CISA.//////

//////

O DEBENTOR NÃO É RELEVÁVEL
PEL... DO CÍRCULO DÊSTE
DOCUMENTO, (Art. 12 - Dec. n.º 80.417/67.
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos)

CONFIDENCIAL

1/ M. Juscelino Kubitschek
2/ DPN. PES, 144, P 194/333

192

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

BRASEMB ROMA
EM 3/4/73

035733

CONFIDENCIAL
AIG/ DSI/ DE-1/
LIVRO SOBRE O BRASIL.

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

295- TERÇA-FEIRA - 3.4.1973 - AAS 19,15 HORAS
REFERENCIA DESPACHO TELEGRAFICO N. 225. O ASSUNTO TRATADO NO
OFICIO N. 103 NAO SE RELACIONA COM O SOLICITADO NO DESPACHO
MENCIONADO. ESTOU, ENTRETANTO, ENVIANDO PELA PROXIMA MALA,
ALEM DO LIVRO "BRASILE, DITTATURA E RESISTENZA", AS SEGUIN
TES PUBLICACOES: "LA PEDAGOGIA DEGLI OPPRESSI" (4A EDICAO)
E "L'EDUCAZIONE COMO PRATICA DELLA LIBERTA" (1A EDICAO), DE
PAULO FREIRE, AMBOS DA EDITORA ARNOLDO MONDADORI., "LETTERA
DA UN CARCERE BCASILIANO" (EDICAO DE 1972) DE FRANCISCO JU-
LIAO, EDITORA CITTADELLA., "LA LOTTA RIVOLUZIONARIA IN BRA-
SILE" (DOCUMENTO DO PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONARIO BRASI
LEIRO), EDICAO DE 1972, EDICOES SAPERE., "ANA ZONA ESPLOSI-
VA: IL NORDESTE DEL BRASILE" (3A EDICAO), DE JOSUE' DE CAS-
TRO, EDITORA EINAUDI., "IL GOLPE AL POTERE" (1A EDICAO), DE
LIVIO ZANOTTI, EDICOES COINES.

THOMPSON

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

CONSBRAS GENEVRA
EM 22/2/73

CONFIDENCIAL-URGENTE
DPP/DSI/
PRORROGACAO DE PASSAPORTE.
ELZA MAIA COSTA FREIRE.

020332

Sr. Jordao

18 51630 ELZA MAIA COSTA FREIRE ESPOSA DE PAULO REGLUS NE-
VES FREIRE, SOLICITA PRORROGACAO DE SEU PASSAPORTE N. 924680, EXPEDIDO
POR ESTE CONSULADO EM 15 DE MARCO DE 1971 E VALIDO ATEH 14 DE MARCO
DE 1973, BEM COMO DE SEUS FILHOS MENORES JOAQUIM TEMISTOCLES FREIRE
NETO E LUTGARDES COSTA FREIRE, RESPECTIVAMENTE DE NS. 924682 E
924683, IGUALMENTE EXPEDIDOS POR ESTE CONSULADO EM 16 DE MARCO DE
1971 E VALIDOS ATEH 15 DE MARCO DE 1973. AGRADECERIA OUTROSSIM,
RESPOSTA URGENTE MEU TELEGRAMA N. 68 DE 4 DE DEZEMBRO DE 1972.

LACERDA

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A BRASILEIRA PANAMA

CONFIDENCIAL

DSI/DC/

Em 02 de fevereiro de 1973.

Telegrama No. 31 a expedir Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: Texto de alfabetização adotado no Panamá. PAULO FREIRE.

maio pessoal
6-11-73 21:15hs

Respostas 30, de 24 de janeiro último. PAULO FREIRE, autor de um método de alfabetização publicado no Governo Goulart e de orientação nitidamente esquerdista, teve seus direitos políticos suspensos pela Revolução. Asilou-se na Bolívia em 1964. Posteriormente transferiu-se para o Chile, onde também obteve asilo político. Atualmente reside em Genebra, onde é Consultor Especial da Divisão de Educação do Conselho Mundial das Igrejas. É membro do Comitê Consultivo Internacional de Ligação para a Alfabetização da UNESCO. Convido a atenção de Vossa Excelência para a Circular Postal nº 1698, de 11 de outubro de 1972.

AB-
R.E.
012380
EXP.
02/02/73

EXTERIORES

Expedido em 3 de II de 1973 via Telex

luc

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

FEITO O EXPEDIENTE DAR TRAÇO
E RECOLHER AO ARQUIVO

*Mania Inez: falar
com o Sr. Jordão
João
28/07*

CONSBRAS GENEVRA
EM 29 /1/73

009461

CONFIDENCIAL URGENTE
DPP/
PASSAPORTE. MARIA DE FATIMA
COSTA FREIRE.

7 216HSDO AGRADECERIA RESPOSTA MEU TELEGRAMA 67 DE DEZEMBRO
ULTIMO.

LACERDA

~~Devo tudo a DPP em 26-12-72~~

~~Aut. sub. 4/11~~

~~Consbras Santiago~~

~~(informação dada por Sr. Jordão
D.S.D.)~~

~~em 22.2.73~~

[Handwritten signature]

EMBAIXADA DO BRASIL
NO PANAMA

caçáo:	521 - S. E.	Nº 30
642.031 (B43)	DSI	EM 24/1/73
701 (B46) (B43)	30 JAN 1973	
	ENTRADA	
	N.º 338	
		distribuição
		DSI/DE

CONFIDENCIAL

DSI/

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

INDICE: Texto de alfabetização
adotado no Panama.

CÓPIA PROVISÓRIA INCLUIDA NO MAÇO
ATE O ARQUIVAMENTO DO EXPEDIENTE

Remeto, em anexo, 2 exemplares do livro "Guia del Alfabetizador", editado pela Direção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos do Ministério de Educação deste país.

2. A referida obra se baseia no chamado "metodo psico-social", de autoria do cidadão brasileiro Paulo Freire, que, salvo equívoco de minha parte, chegou a utilizar esse metodo no Brasil, antes da Revolução de 1964.

3. Muito agradeceria me fossem enviadas informações pormenorizadas sobre a posição politica do Senhor Freire e, bem assim, dados relacionados com suas atividades no Brasil.

CARLOS F. DUARTE
Embaixador

CF Duarte

Minutado Tel Conf.
à Emb. em Panamá.

CF

02.02.73

P.S.: Um exemplar do
livro ficou no DSI

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO MINISTRO
-- CISA --

Em - 4 JAN 1973

Jordan

1. ASSUNTO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS
2. ORIGEM CISA-ESC RCD
3. CLASSIF + + + + +
4. DIFUSÃO DSI/MRE,
5. CLASSIF ANT + + + + +
6. DIFUSÃO ANT + + + + +
7. REFERÊNCIA PB Nº 2262/DSI/MRE, -de 18 Dez 72
8. ANEXO Cópia de artigo.

RESPOSTA PEDIDO DE BUSCA Nº 000 4/CISA- ESC RCD

Atendendo ao solicitado pelo PB de referência, consta, neste Centro, o seguinte:

1 - INFORME (A-1), de marco de 1972

a - o Conselho Nacional de Igrejas, realizou em SÓFIA, Capital da BULGÁRIA, sua reunião semestral, debatendo os seguintes temas:

- 1) - Discriminação Racial; e
- 2) - Direitos Humanos;

b - nessa reunião, foi fixado o local para a próxima que será/ na INDONÉSIA; sob a presidência do Secretário Geral da entidade, Sr. / EUGENE CARSON BLAKE, deliberou-se também destinar uma verba de 200 mil dólares, como subvenção a todas as organizações que lutam contra a discriminação racial;

c - salientamos que tal entidade exerce enorme influência no "MOVIMENTO ECUMÊNICO INTERNACIONAL", para nós, uma "frente" do "MIC" / MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL, que a princípio surge como uma força aglutinadora de todo o "LIBERALISMO" religioso no ramo protestante e da "ALA PROGRESSISTA" no ramo Católico Romano, que juntas se transformam numa torrente poderosa, com efeitos imprevisíveis, dentro do aspecto ideológico. No Brasil, a entidade tem inúmeros adeptos (Igrejas Protestantes e Ordens Religiosas).

2 - INFORMAÇÃO

a - com início no dia 01 de agosto de 1972, ocorreu no Centro/ de Treinamento de Líderes, em ITAPOÃ, o I Encontro-Consulta de característica ecumênica, promovido por uma Comissão de Ajuda Intereclesiástica do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), com sede em Genebra/SUIÇA.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — GABINETE DO MINISTRO — CISA.

(Continuação da FEB Nº 0004/CISA-ESC RCD, de 4 JAN 1973)

b - do encontro participaram além de representantes da SUDAM, / SUDENE e outros órgãos de desenvolvimento da Região Norte-Nordeste, o Bispo AVELAR BRANDÃO, o Bispo SADÍ MACHADO (da Igreja Metodista e Secretario Executivo do CMI para a América Latina), o reverendo JOÃO PARAHÍBA DORANCHES DA SILVA, CLAUDE LABRUNIE e alguns outros líderes católicos e evangelicos;

c - as discussões giraram em torno de diversos problemas ligados ao desenvolvimento do Norte e Nordeste, com caráter eminentemente / temporal, bem como foram abordados temas ligados a "Teologia de Revolu- /";

d - cabe frisar que o CMI é atualmente um eficiente aliado do Movimento Comunista Internacional, financiando varios movimentos de libertação e formando novos pastores dentro dos "modernismos teológicos";

e - o artigo constante do anexo, publicado em "O Jornal Batista" de 3 de setembro de 1972, dá uma ideia do que foi o "Encontro", da linha seguida por líderes e do que faz o CMI.

3 - ANTECEDENTES

a - JOÃO PARAHÍBA DORANCHES DA SILVA e CLAUDE LABRUNIE, registram os seguintes antecedentes:

1) - JOÃO PARAHÍBA DORANCHES DA SILVA

- 1966 - Citado no jornal "ULTIMA HORA" de 24/8 em reportagem "Evangélico Denunciam Opressão e Miséria".

- 1968 - Citado em "JORNAL DO BRASIL" de 4/10, como um dos dirigentes de "Ação Coletiva pela Justiça", juntamente com leigos / da Frente Nacional de Trabalho, movimento organizado pelas esquerdas.

- 1968 - Segundo INFORME 25-373/68 da Força Pública de São Paulo, participou de uma concentração de trabalhadores na cidade de Santa Fé do Sul (SP) quando foram feitos desafios de resistência à ação da Justiça. Dentre as entidades organizadoras da concentração estava a Frente Nacional do Trabalho.

- 1969 - Participou, como dirigente, em outubro de 1968, do lançamento do movimento "Ação Coletiva pela Justiça", no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

- 1970 - Citado no depoimento do pastor Metodista JOSÉ SUCASAS JUNIOR como se reuniu com elementos subversivos para tratar de "problemas sociais".



RIO DA AERONÁUTICA -- GABINETE DO MINISTRO -- CISA.

(Continuação de a RPB nº 0004 / CISA-ESC RCD, de 4 JAN 1973)

2) - CLAUDE LABRUNIE

- 1962 - Pastor Presbiteriano que, em 1962, participou da Conferência do Nordeste, conclave que marcou o aceleramento da infiltração comunista entre as denominações evangélicas.

- 1965 - Esteve em Princeton (USA), como estudante.

- 1966 - Sendo professor da Faculdade Teológica Presbiteriana de Vitória, usou da palavra no Supremo Concílio da Igreja / Presbiteriana do Brasil, atacando o governo;

b - quanto a ANDREW MOURAVIEFF APOSTOL, nada consta neste Centro.
////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

OCORRÊNCIAS DATADA 3/2/78 ECUMENISMO NA BAHIA

EBENEZER GOMES CAVALCANTI

Quase toda e qualquer promoção ecumênica imposta em benefício a Centro e em benefício da evangelização do povo.

Promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas (Comissão de Assuntos Interreligiosos), a que se integra a Central Evangélica da Alemanha, e a participação de outras igrejas e líderes ecumênicos, realizou-se, de 31 de julho a 4 de agosto, em Itapuaçu, o Encontro "O Caminho Sobre a Água Inter-religiosa no Nordeste Brasileiro". A solenidade de abertura, bastante anunciada, realizou-se no auditório da Biblioteca Central, e as demais sessões no Centro de Treinamento de Líderes de Itapuaçu (católico).

De diferentes procedências, recebi insistentes convites para participar do Encontro. Recusei-os a todos. Nem mesmo fui corar de longo. E que, como sempre acontece, por detrás do vistoso cenário, há propósitos supervenientes, preestabelecidos mas nunca confessados.

Em suma, examinou-se o critério de ajuda a três projetos do Governo: Gurupi, no Maranhão; Anápolis, em Natal e Miguilim, em Feira de Santana, Bahia. A cúpula já sabia o que interessava os trinta ou quarenta participantes das comissões técnicas debaterem os graves problemas do nordeste brasileiro, argumentando que a maior tarefa do imperativo das conferências das maiores internacionais e nacionais, para concluírem todos com a santa preocupação que provoca "a política desenvolvimentista do Nordeste Brasileiro": Sudão, Suvala, Sudão etc. Sobre as conclusões, ao que parece inseridas em pronunciamento do economista Rev. Klaus Pöcher, publicou prestigioso jornal da Bahia um sensato " editorial *A Tarefa*, 4-8-72 — "O Homem no Desenvolvimento": "Somente preferências que este pronunciamento houvesse sido feito sem tanto comprometimento com certas posições ideológicas (grifo meu) que não condizem com a nossa formação e com o que se deseja fazer a Igreja diante de tão complexo problema... Mas é evidente que isto deve ser feito sem acurramento de edificações, que poderão degenerar em situações mais graves da que o que se procura corrigir, mas por meio de uma conscientização insistente e persistente que a todos atinja, a começar pelos que se encontram no atraso e na pobreza."

Ecumenismo e comunismo andam juntos. A linha ideológica de Klaus Pöcher e outros líderes do CMI, em tanto moderada aqui no Brasil por motivos óbvios, está no contexto da chamada "teologia da revolução".

Numa série de artigos sob o título "A Igreja Evangélica da Alemanha" (*A Tarefa*, 1-2-1970, 3-12-70), Helmut M. Goggin, ex-diretor alemão do CMI, escreveu: "Tudo no CMI Conselho Executivo do Conselho Ecumênico

de Genebra, reunido em 3-9-1970, em Arnoldsheim, Alemanha, resolveu colocar 200.000 dólares à disposição de 19 organizações libertárias que lutam na África e na Ásia contra a discriminação racial: 1) O Conselho das Igrejas Evangélicas da Alemanha decidiu (24-9-1972) que, antes de realizar a resolução do Conselho Ecumênico, deveria ser esclarecida a questão ética da atitude da igreja frente a violência; 2) A Igreja Evangélica do Hesse e Nassau, alguns dias depois resolveu colocar 100.000 marcos à disposição dos movimentos revolucionários de libertação, argumentando com resoluções do Conselho Ecumênico e insistindo na aplicação das subvenções em atividades sociais e humanitárias, de acordo com as promessas dos beneficiados.

Lembra Goggin o episódio do debate em torno da Conferência Mundial de Igrejas Luteranas, programadas para Porto Alegre, e depois transferidas para Evian, transitoriedade que se deveu a crescente "tomada de posição de poderosos círculos evangélicos em questões políticas".

O Documento de Itapuaçu, na Bahia, ocupou-se da filosofia da colaboração e da estratégia de ação ("A Igreja, serva do mundo, continua no tempo a missão de Cristo") atenuando as linhas básicas da teologia da revolução.

Ao Encontro compareceram, além dos maiores de fora, o Cardeal Arcebispo da Bahia, pastores e líderes das confissões evangélicas, inclusive batistas. Na abertura, sob a direção do Arcebispo, foi recado por todos o *Pai Nosso*, não sei se com tu ou com nós, o mesmo recado no encerramento, sob a presidência do grande demagogista Manoel de Melo. Acho que se não salvaram o Nordeste da miséria, pelo menos contribuíram para impedir que os nordestinos sejam bíblicamente evangelizados.

Fazendo o papel de "homem molinho", Cláudio Labrunie, Diretor do Centro de Estudos Teológicos de Vitória do Espírito Santo, um dos integrantes do Encontro, proferiu conferência sobre o tema "Missão da Igreja Brasileira, Hoje", da qual a imprensa transcreveu o seguinte trecho que merece a atenção de todos os evangélicos desavisados do Brasil (*A Tarefa*, 2-8-1972):

"Tirar o homem do Mundo para colocá-lo na sua Igreja, é uma chantagem. É uma das perversões do Evangelho, praticada pelo protestantismo. É achar que o homem só pode ser feliz no seu meio, quando o ideal é outro, sem que para tanto seja necessário tirá-lo do mundo em que vive."

O jornal não fez por menos. Abriu manchete assim: "Tudo o contra a chantagem feita no meio da igreja".

Não fiz bem, mesmo, em não ir? O leitor sabe muito bem o que é "chantagem": extorsão, conto-do-vigiário.

Consta que esse Labrunie é presbiteriano. Será que ele não entende que a Igreja de Cristo está "no mundo"? (João 17:14). Não entende que ela está no mundo mas não pertence ao mundo? (João 17:15-16). Foi "chantagem" e que o Senhor Jesus Cristo mandou fazer em todas as nações? *Chantagem* o que fizeram os apóstolos? *Chantagem* os bravos missionários presbiterianos pioneiros no Brasil? *Chantagem* tirar o homem do "curso deste mundo", chamá-lo do mundo e colocá-lo na igreja (ekklesia = ek kailós)? De fato, o homem se pode ser feliz com Cristo, e é Cristo quem nos coloca na sua igreja. Como os Labrunies pervertem o Evangelho!

O Senhor Jesus ordena, conforme a parábola: "Força-os a entrar, para que a minha casa se encha". Labrunie, descalvinizado e despresbiterianizado, opõe-se a Cristo, e retruca: "Não! Isto é 'chantagem'. Cumpre deixá-los na larga estrada que conduz à perdição."

O *hom-mocismo* no ecumenismo protestante consiste em contrariar o ponto de vista católico contrário à "catequese". A hierarquia católica está conseguindo dos ecumenistas protestantes o cumprimento de sua *com-mocion* e almas para Cristo.

No dia 17 de janeiro de 1971, Paulo VI declarou: "Nossa Igreja Católica Romana, apesar de certos erros de seus homens, humildemente considera que tem a prerrogativa e o dever de personificar esta unidade original (de cristãos), e de constituir ainda o centro e a unidade da plena comunhão cristã." Isto é contra o CMI, que, não obstante, corteja o papado.

Você acredita na sinceridade católica em favor do ecumenismo? Creia, mas só até o ponto em que o catolicismo puder tirar partido desse movimento, tirar brasa para sua sardinha. Quer um exemplo? Logo após o Encontro ecumênico aqui na Bahia, padres italianos do Nordeste reuniram-se no Centro de Treinamento de Líderes, em Itapuaçu, sob a coordenação do padre Renzo Rossi, "para debater problemas internos de organização e visão pastoral da Igreja". Uma das teses é esta: "O que significa evangelizar, e evangelização no contexto nordestino". A temática é a mesma, em sentido amplo, mas sem a presença dos ecumenistas protestantes internacionais, nacionais, continentais e locais.

Enquanto o protestante, muito lisongeado pelo amor fraternal, ora com o católico o "Pater Noster", e emprega dinheiro para fazer o homem feliz sem Cristo, o católico arranha as suas forças e empurra o protestante para a secularização bíblica.

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELACOES EXTERIORES

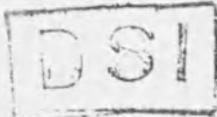
m. Pessoa Paulo Regus Freire
m. Conselho Mundial das Igrejas
CONSEBRAS GENEBRA

(201)

A

AM

Em 14 de dezembro de 1972.



Ostensivo
Reservado
Confidencial

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER

Ficha



Paulo Regus Freire a expedir
Paulo Regus Freire, em nome do Conselho Mundial das Igrejas,
solicita a concessão de passaporte.

Em resposta ao telegrama nº 58. PAULO FREIRE, que
foi despojado dos direitos políticos cassados pela Revolução, registra, em
seus autos, os seguintes antecedentes:

- (1) Autor de um plano de alfabetização, publicado no governo Goulart, de orientação nitidamente comunista; (2) em abril de 1964, participou do Seminário de Problemas Latino-Americanos realizado no Chile e patrocinado pela Ação Popular; (3) em dezembro de 1961, assinou manifesto de solidariedade ao Povo e à Revolução Cubana; (4) em novembro de 1961, proferiu conferência em Recife, nas solenidades de instalação da "III Semana Estudantil Nacionalista"; (5) em fevereiro de 1962, integrou o "Movimento de Cultura Popular" do Recife; (6) Após a Revolução de março de 1964, asilou-se na Embaixada da Bolívia, tendo sido indiciado em vários IPMs instaurados em Pernambuco. Posteriormente, viajou para o Chile, onde voltou a obter asilo. Foi indiciado no IPM do Ministério da Educação e Cultura; (7) em fevereiro de 1965, PAULO FREIRE teria organizado no Chile, uma Campanha de Alfabetização de adultos, semelhante a realizada no Brasil sob o governo Goulart; (8) em 1967, quando era Deputado Federal, foi um dos signatários do requerimento de parlamentares que solicitaram ao Presidente da República criação de uma CPI para investigar o acordo BRASIL-EUA relativo à ilha de Fernando de Noronha; (9) quando trabalhava no Chile, em organismo internacional, manteve-se ligado aos grupos marxistas brasileiros e locais; (10) em reiteradas ocasiões, PAULO FREIRE não tem poupado críticas ofensivas ao Brasil e seu Governo, detratando-o sempre que se manifesta de público. Paulo Freire optou pelo asilo duas vezes, na Embaixada da Bolívia e em território chileno, e de ambos abriu mão, para trabalhar agora para o "Conselho Mundial das Igrejas". Não há portanto interesse do Brasil em conceder-lhe passaporte para que continue a fazer campanha contra seu próprio país no exterior, deslocando-se graças às facilidades

Expedido em 15 de 12 de 1972 via

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A

Em de de 19

Telegrama No. a expedir *Ostensivo*
Reservado
Confidencial

Indice : - 2 -

facilidades que lhe proporcionaria o passaporte brasileiro. Quanto ao "Conselho Mundial de Igrejas", comprovadamente, vem sustentando elementos subversivos brasileiros no exterior, através de contribuições que são utilizadas principalmente para financiar a "Frente Brasileira de Informações".



EXTERIORES



Expedido em de de 19 via

1) Companhia Refinadora
2) M. Trossis

DSI/MRE

DPN, DES, 144, P 205/333

203

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CABINETE DO MINISTRO
CIE

RIO DE JANEIRO, GB, de Outubro de 1972

PEDIDO DE BUSCA N.º 221/72/S-102-SI-CIE

- 1. ASSUNTO: JUDITHE FASOLIN ZANATTA
- 2. ORIGEM: [illegible]
- 3. DIFUSÃO: II EXÉRCITO; DSI/MRE; DSI/MC (DPF);
- 4. DIFUSÃO ANTERIOR:
- 5. REFERÊNCIA:
- 6. ANEXO:

1. DADOS CONHECIDOS

Realizou curso no INSTITUT INTERNATIONAL DE CATECHISE ET DE PASTORALE "LUMEN VITAE", afiliado à UNIVERSITE CATHOLIQUE DE LOUVAIN, BÉLGICA. Apresentou, como "mémóire", ao INSTITUTO LUMEN VITAE, no ano de 1971/1972, em vista de obtenção de licença em Catequese e Pastoral, sob a direção de JACQUES VAN NIEUWENHOVE, o trabalho "MISSÃO EDUCADORA DO CRISTÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO", no qual demonstra sua simpatia pelas idéias da corrente dita "progressista" da Igreja Católica. Emprega idéias difundidas pela propaganda do MCI, basea seu estudo em vários autores, entre os quais se encontram MIGUEL ARRAES^{NP}, HUGO ASSMANN^M, HELDER CÂMARA^M, PAULO FREIRE^{NP}, DARCY RIBEIRO^{NP}, ALCEU AMOROSO LIMA. Consta também de suas fontes de consulta o BOLETIM DO SNI, 1970.

O trabalho, de 123 páginas, apresenta, entre outros tópicos, os seguintes:

- a. Inicia transcrevendo ALCEU DO AMOROSO LIMA, em trecho citado por JOÃO CAMILO DE OLIVEIRA TORRES - INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA, pelo qual procura fixar a idéia de que o BRASIL "FOI UMA VERDADEIRA OBRA DE INVERSÃO".
- b. Pg 7: "Desde o período colonial o direito de se manifestar na estrutura política somente era dado aos grandes proprietários de terras. Os intermediários e os pobres não tinham direito a isto. Para que suas expressões fossem levadas em

CONTINUA...

- conta, era necessário que lutassem muito, por exemplo - a tentativa de Conspiração de TIRADENTES, que era uma contestação a respeito da situação de dominação estrangeira".
- c. Pg 16: "Os operários e estudantes, em plano nacional, começam a formar uma organização de contestação".
- d. Pg 17 e 18: "Modelado no Ato Institucional nº 5, o regime político atual apresenta na área política, as seguintes características:
- 1) Predominância do Executivo
 - 2) Limitações da Federação
 - 3) Limitações à Oposição
 - 4) Aristocratização".
- e. Pg 20: "O regime militar: Desde o acontecido golpe de Estado de 1964, o BRASIL está passando por um estado de guerra".
- f. Pg 21: "são encontrados militares em qualquer canto das ruas, praças e onde quer que seja".
-
"SNI - Serviço Nacional de Informações, é um órgão de espionagem ativo e muito bem organizado".
- g. Pg 22: "Após termos dito tudo isto, ou melhor, após termos constatado, é lógico que sem dúvida nenhuma são reais as palavras de CHARLES ANTOINE:
- "O Estado militar brasileiro constitui um regime de tipo totalitário, em fatos e em direitos".
- h. Pg 27 e 28: "O uso da força e da tortura
-
Segundo o parecer de muita gente, existe hoje no BRASIL uma situação de guerra civil, onde mecanismos de repressão estão situados em todos os quadrantes do País. Sabemos que o uso da tortura sempre houve desde os tempos do descobrimento do BRASIL, porém a partir de 1964, com o golpe de Estado, a tortura está sendo utilizada de uma maneira assustadora e de forma cada vez mais violenta. A tortura não é mais um simples auxiliar de interrogatório,

(Continuação do PB n.º / 72 / S. 102-SCIE, de)

ela tornou-se uma arma política. Parece que na maior parte das prisões, casernas, comissariados locais e em toda espécie de diferentes serviços secretos e policiais, os prisioneiros são amontoados, sobre os quais a tortura é aplicada, mesmo antes do interrogatório e a isto se dá o nome de "tortura preventiva". A tortura é ainda hoje uma prática sistematizada e tecnicamente desenvolvida entre os órgãos encarregados de manter a ordem existente.

À guisa de conclusão desta parte, parece-nos bem repor aqui uma carta de Dom FRAGOSO:

"Todo este regime ditatorial militarista gera uma guerra revolucionária e subversiva no próprio interior da nação, infiltrada na oposição, nas organizações estudantis e nos líderes sindicais urbanos e rurais, nos intelectuais e artistas, nos grupos radicais e terroristas e na própria Igreja. A força da repressão faz um esforço brutal para arrancar a raiz destes focos de subversão urbana e rural. Se agrupam as forças armadas, se preparam os antiguerrilheiros, se incrementam os serviços de informação, se promulgam Constituições, Atos Institucionais e complementares sem a participação do povo, se reprimem os líderes da oposição, as manifestações estudantis, se multiplicam os encarceramentos por suspeitas e as formas de tortura. Simultaneamente se anunciam reformas e projetos de desenvolvimento generoso talvez, mas em cooperação com o regime que não procura reformar-se seriamente em si mesmo".

- i. Exalta ao final do trabalho o MEB - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE e o MÉTODO PAULO FREIRE.

O trabalho de JUDITHE ZANATTA foi apreendido pelos Órgãos de Segurança em correspondência que estava destinada a

Srta

JUDITHE ZANATTA

a/c PAULO RUFFIER

Rua São Clemente, 226

20000 - RIO DE JANEIRO - GB - BRESIL

CONTINUA ...

(Continuação do PB n.º 72 / S-102-SICIE, de)

e era proveniente da BÉLGICA.

JUDITHE ZANATTA, segundo a publicação CIO, 92 - 20 - VII 72, estava matriculada nas jornadas "FE CRISTIANA Y CAMBIO SOCIAL EN AMERICA LATINA", realizada no COLÉGIO SÃO JOSÉ e CASA DE EXERCÍCIOS DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO em EL ESCORIAL, ESPANHA, no período de 8 a 15 de julho de 1972. Informa CIO que o principal objetivo dessas reuniões foi "neutralizar" e "conscientizar" os missionários que atuam ou vão atuar nos diversos países latino-americanos, no sentido de que "apoiem a luta contra as estruturas legais daqueles países inclusive até ativamente, a exemplo de um CAMILO TORRES".

2. DADOS SOLICITADOS

- a. Dados de qualificação de JUDITHE FASOLIN ZANATTA.
- b. Atividades exercidas.
- c. Ligações com o Padre PAULO RUFFIER.
- d. Outros dados julgados úteis.

→ 1) Maço pessoal
2) Conselho mundial de Igrejas
DP N. PES, 144, P 209/333

207



MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONFIDENCIAL

CIRCULAR POSTAL Nº 1698

DSI/DPp/DEOc/DCInt/DOA/
PAULO FREIRE. Não concessão de passaporte.

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES.

CÓPIA PARA CONHECIMENTO

O asilado PAULO REGLUS NEVES FREIRE, que atualmente reside em GENEVRA, onde é Consultor Especial da Divisão de Educação da Organização internacional não-governamental CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS ("WORLD COUNCIL OF CHURCHES"), a par de ser membro do Comitê Consultivo Internacional de Ligação para a Alfabetização da UNESCO, está procurando obter passaporte comum para seus frequentes deslocamentos no exterior.

2. Nos termos da Circular nº 5.433, de 16 de dezembro de 1964, é reiterada a determinação de não lhe ser concedido, ou prorrogado, passaporte. Caso o requeira, a Secretaria de Estado deverá ser imediatamente informada por via telegráfica.

Brasília, em 11 de outubro de 1972.

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA

DPN. PES. 144.R.



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 2262

Em 18 de dezembro de 19 72.

Assunto : Andrew Mouravieff Apostol. Conselho Mundial das Igrejas. Diretor para a América Latina.

Referência :

Difusão : SNI/AC - 2º Sec. EMA - 2º Sec. EME - 2º Sec. EMAer - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

1.0 - DADOS CONHECIDOS:

- 1.1 - Os constantes da ficha anexa, acompanhada de fotografia.
- 1.2 - O Conselho Mundial das Igrejas, para o qual trabalha o subversivo PAULO REGLUS NEVES FREIRE, em Genebra, tem financiado elementos subversivos brasileiros no exterior, particularmente no Chile.

2.0 - DADOS SOLICITADOS:

- 2.1 - Todo e qualquer registro disponível das atividades do epigrafado.
- 2.2 - Todo e qualquer informe existente sobre as atividades do Conselho Mundial das Igrejas no Brasil.

ANTECEDENTE:

TEL /OF./ /n.º _____

DATA: _____

REQ. de/EXP. p.º: _____

OST. _____ CONF - SEC -

Maço DSI: _____

N.º 75/67

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FICHA DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS



Nome ANDREW MOURAVIEFF-APOSTOL
Missão Diplomática Missão do Conselho Mundial de Igrejas, Membro Consultivo da O.N.U.
Cargo ou função Diretor para a América Latina
Data da chegada ao Brasil 11 de agosto de 1957
• Data de partida do Brasil

DADOS BIOGRÁFICOS

Data e local de nascimento 7 de fevereiro de 1913, Cannes, França
Estado civil Casado
Nome da esposa Ellen Marion Mouravieff-Apostol (BRASILEIRA)
Nome e idade dos filhos Christopher Andrew (6 anos) (BRASILEIRO)
Nome e idade de outros dependentes -----
Cargo ou funções anteriores Diretor para a América Latina do Conselho Mundial de Igrejas desde 1952.
Exerceu também a função de Conselheiro da ONU para Imigração junto ao Governo do Peru em 1951-52.
Nacionalidade Suíça
Filiação Vladimir Mouravieff-Apostol e Nadine Mouravieff-Apostol
Entrou no Brasil a 11 de agosto de 1957, sendo portador do visto OFICIAL outorgado
pel a Embaixada do Brasil em Washington, sob o n.º 2221, em 11 de Julho de 1957
Enderço Praia do Flamengo 278, ap. 31 (escritório do C.M.I.)
Praia do Flamengo 268, ap. 301 (residência)

D.P.N. PES. 144, P. 211/333

209

210
DPN. PES. 144, P. 212 / 333

DADOS COMPLEMENTARES

Passaporte No. 1356664/44 Expedido em pela Embaixada da Suíça no Brasil em 25 de agosto de 1966
• Cartão de identidade 75/67 Expedido em 26/1/67
Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1967

Boris Kivilloff
Assinatura do Chefe do posto

Andre Romanoff - Apolol
Assinatura do Funcionario

OBSERVAÇÕES

.....
.....
.....
.....

INSTRUÇÕES

A presente ficha, preenchida em cinco exemplares, deverá vir acompanhada de seis fotografias do funcionário, tamanho 3 x 4, e de três fotografias das mesmas dimensões, da sua esposa, filhos e dependentes.

• A ser preenchido pelo Ministério das Relações Exteriores.

DPN. PES. 144, P. 213/333

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

m. Pessoa *Paulo Reglus Freire*
m. Conselho Mundial das Igrejas
MODELO/S.E. 8c
CONSRBAS GENEBRA

(211)

SECRETO-URGENTE

DSI

SECRETO

Em 14 de dezembro de 1972.

AM

Telegrama No. 112 a expedir

Ostensivo
Reservado
Confidencial

DSI

Indice: PAULO REGIUS NEVES FREIRE,
Não concessão de passaporte.

PARA TOMAR CONHECIMENTO

Ficha

60855

Em resposta ao telegrama nº 58. PAULO FREIRE, que teve os direitos políticos cassados pela Revolução, registra, entre outros, os seguintes antecedentes:

R.E.
118601
EXP.

- (1) Autor de um plano de alfabetização, publicado no governo GOULART, de orientação nitidamente comunista;
- (2) em abril de 1966, participou do Seminário de Problemas Latino-Americanos realizado no Chile e patrocinado pela Ação Popular;
- (3) em dezembro de 1961, assinou manifesto de solidariedade ao Povo e à Revolução Cubana;
- (4) em novembro de 1961, proferiu conferência em Recife, nas solenidades de instalação da "III Semana Estudantil Nacionalista";
- (5) em fevereiro de 1962, integrou o "Movimento de Cultura Popular" do Recife;
- (6) Após a Revolução de março de 1964, asilou-se na Embaixada da Bolívia, tendo sido indiciado em vários IPMs instaurados em Pernambuco. Posteriormente, viajou para o Chile, onde voltou a obter asilo. Foi indiciado no IPM do Ministério da Educação e Cultura;
- (7) em fevereiro de 1965, PAULO FREIRE teria organizado no Chile, uma Campanha de Alfabetização de adultos, semelhante a realizada no Brasil sob o governo Goulart;
- (8) em 1957, quando era Deputado Federal, foi um dos signatários do requerimento de parlamentares que solicitaram ao Presidente da República criação de uma CPI para investigar o acordo BRASIL-EUA relativo à ilha de Fernando de Noronha;
- (9) quando trabalhava no Chile, em organismo internacional, manteve-se ligado aos grupos marxistas brasileiros e locais;
- (10) em reiteradas ocasiões, PAULO FREIRE não tem poupado críticas ofensivas ao Brasil e seu Governo, detratando-o sempre que se manifesta de público. Paulo Freire optou pelo asilo duas vezes, na Embaixada da Bolívia e em território chileno, e de ambos abriu mão, para trabalhar agora para o "Conselho Mundial das Igrejas". Não há portanto interesse do Brasil em conceder-lhe passaporte para que continue a fazer campanha contra seu próprio país no exterior, deslocando-se graças às facilidades

Expedido em 15 de 12 de 1972 via *SAATCHI*

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A

Em de de 19.....

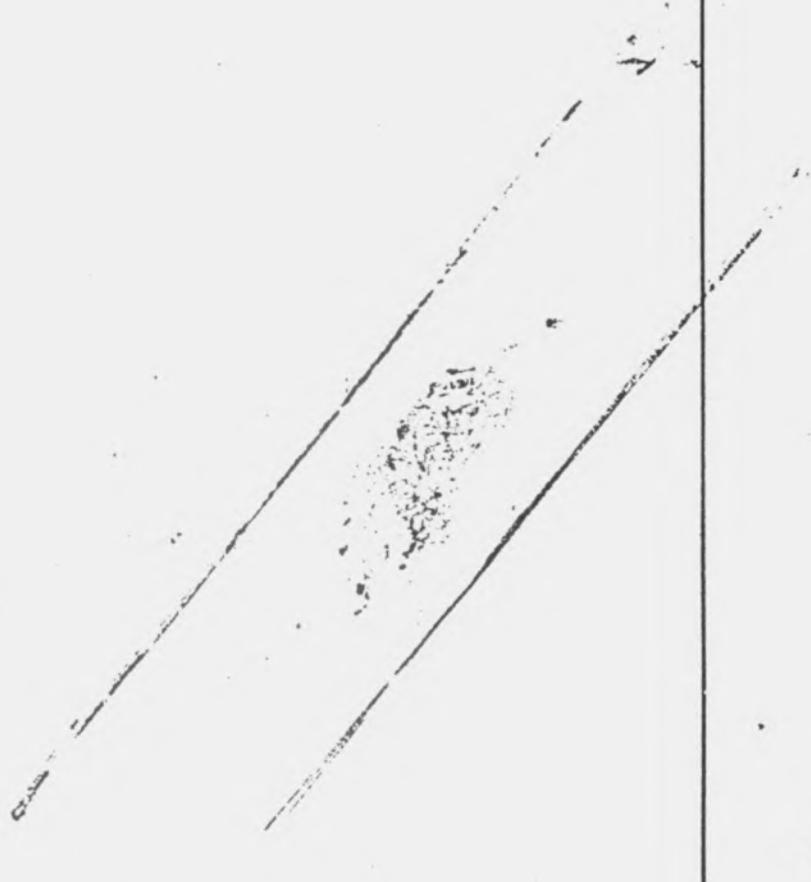
Telegrama No. a expedir *Ostensivo*
Reservado
Confidencial

Indice : - 2 -

facilidades que lhe proporcionaria o passaporte brasileiro. Quanto ao "Conselho Mundial de Igrejas", comprovadamente, vem sustentando elementos subversivos brasileiros no exterior, através de contribuições que são utilizadas principalmente para financiar a "Frente Brasileira de Informações".



E X T E R I O R E S



Expedido em de de 19..... via

D P N. PES, 144, P. 215/333

TELEGRAMA RECEBIDO

213

341.75(216)

RETO EMBALADO

CONSBRAS GENEVRA
EM 4/12/72

114755

CONFIDENCIAL
DCO/
REPETICAO DE TELEGRAMA.

CÓPIA ESPECIAL
PARA

DSI

26/02/73
[Signature]

68 21530 REPITO MEU TELEBRUNA N. 67 DE
SEXTA FEIRA DIA 1 DO CORRENTE AAS 17HS00. " REFERENCIA MEU OFI
CIO 213. MARIA DE FATIMA COSTA FREIRE, FILHA DE PAULO REGLUS NEVES
FREIRE, SOLICITOU CONCESSAO DE NOVO PASSAPORTE POR SE ESGOTAR A 11
DO CORRENTE, SEU PASSAPORTE N. 579680, EXPEDIDO PELA EMBAIXADA DO
BRASIL EM SANTIAGO, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1966. ROGO INSTRUCOES UR
GENTES".

ELSA GOMES

NOTA: PROVIDENCIADO Q DESDOBRAMENTO.

L. O. R.

COPIA.

511.111(216) 924.31(B46)(B39) QMF	ficção: DAR - SCE	263	(214)
	27 NOV 1972	21/11/72	
	ENTRADA		
	N.º 483		
	DSI-962	distribuição	
		DSI/DP/Int.	

CONSULADO EM GENEVRA

SECRETO

SECRETARIA DE ESTADO

DSI/DPp/DCn

Paulo Reglus Neves Freire.
Não concessão de passaporte.

Referência meu telegrama 58 de 16 do corrente. En
vio, em anexo, fotocópia da carta registrada recebida do "World
Council of Churches", bem como fotocópia da resposta que enviei.

Freire
⊕

LUIZ LACERDA
(Cônsul)

[Handwritten signature]



WORLD COUNCIL OF CHURCHES

GENERAL SECRETARIAT

RECOMMANDE
PP/HPC

13th November 1972

The Consul General of Brazil,
rue de la Servette 93,
Genève

Dear Sir,

On September 25 my predecessor, Dr. Eugene Carson Blake, as General Secretary of the World Council of Churches, wrote to you in support of the application of Professor Paulo Freire for a Brazilian passport.

As we have not received any acknowledgement of that letter, we are enclosing a copy in case it was not received.

As the new General Secretary, I should like to affirm my full support of Dr. Blake's letter and add my urgent request to that of Professor Freire.

You acknowledged Professor Freire's request on 28th September and wrote that you had referred it to the Minister of Foreign Relations in Brazil. We hope that his request has been granted, and look forward to hearing as soon as possible.

Yours sincerely,

Philip Potter
General Secretary



D.P.N. PES, 144, P-218/333 (216)

150, ROUTE DE FERNEY 1211 GENEVA 20 • TELEPHONE: (022) 233400 • TELEX: 23 423 OIK CH • CABLE: OIKOUMENE GENVA

WORLD COUNCIL OF CHURCHES

PROGRAMME UNIT
EDUCATION AND COMMUNICATION

The Consul General of Brazil
Geneva

Dear Sir:

As the General Secretary of the World Council of Churches I most urgently support the application of Professor Paulo Freire for a Brazilian passport.

Professor Freire has been an official member of the staff of the World Council of Churches for nearly three years, during which time he has proved to be of great value to the Office of Education of which he is a part. With his background training and experience in Latin America and at Harvard University in the United States, he has enabled our educational efforts to be related effectively to what the churches and other international agencies are doing in those continents. His writings have been translated into most of the European languages and increasingly are becoming known in Africa and Asia as well. The stimulation his ideas give to our staff and constituents all over the world can hardly be measured. His ties with Roman Catholic educators around the world are making a major contribution to the development of ecumenical educational strategies with their Church. His contacts with UNESCO have helped open up valuable engagements with that international body. During the past year he has served as a consultant with the UNESCO International Commission on Education, which has just published its report. He is recognized generally as a prophetic educator and churchman on the international scene.

For nearly a decade Professor Freire, for reasons as well known to you as to us, has not been resident in Brazil and does not have a Brazilian passport to which he is entitled. We believe that it would be to Brazil's honor as a great nation to grant a passport to this distinguished citizen of your country whose work for the World Council of Churches in the field of education is proving of increasing worth. In the pursuit of his work with the World Council of Churches it is essential that Dr. Freire should travel freely which becomes increasingly difficult without the necessary and valid travel document.

25 September 1972
Page 2

I therefore urge you to grant him his request for a passport.

Sincerely yours,

Eugene C. Blake
General Secretary

Genève, le 20 novembre 1972

Nº D 219

Monsieur
Philip Potter
Secrétaire général
du Conseil Oecuménique
des Eglises
150, Route de Ferney
1211 - Genève - 20

Monsieur le Secrétaire général,

J'accuse bonne réception de votre lettre du
13 novembre, dont le contenu a retenu toute mon attention.

Par la présente, je vous communique que la ré-
ponse à la demande de Monsieur Paulo Reglus Neves Freire,
lui a déjà été transmise.

Veillez agréer, Monsieur le Secrétaire général,
l'assurance de ma considération distinguée.

(Luiz Lacerda)
Consul

TELEGRAMA RECEBIDO


 SEGRETO

 CONSBRAS GENEVRA
 EM 17/11/72

 SEGRETO-URGENTE
 DSI/DPP/DCN/
 PAULO REGLUS NEVES FREIRE.
 NAO CONCESSAO DE PASSAPORTE.

 AM
 DSI

 PARA TOMAR CONHECIMENTO
 E DEVOLVER AO ARQUIVO

108736

MoVIDENCIAL

58 51800 REFERENCIA SEU TELEGRAMA 80,
 DE 10/10/72. RECEBI CARTA SENHOR PHILIP POTTER, SECRETARIO GERAL DA
 "WORLD COUNCIL OF CHURCHES" APOIANDO A SOLICITACAO PEDIDO PASSA-
 PORTE PARA PAULO REGLUS NEVES FREIRE. ENVIAREI POR OFICIO, COPIA DA
 MESMA E RESPECTIVA RESPOSTA NA QUAL ACUSO RECEBIMENTO E APENAS IN-
 FORMO DECISAO ASSUNTO JA FOI TRANSMITIDA AO INTERESSADO. AO TOMAR
 CONHECIMENTO, POR VIA TELEFONICA, IMPOSSIBILIDADE CONCESSAO PASSAPORTE
 PAULO REGLUS NEVES FREIRE SOLICITOU AA FUNCIONARIA COM QUEM FALAVA,
 RESPOSTA MINHA POR ESCRITO. INSTRUI-A NO SENTIDO DE RESPONDER-LHE QUE
 VG POR RAZOES DE SIMPLIFICACAO DE SERVICO, O SETOR DS PASSAPORTES NOR-
 MALMENTE UTILIZA O SERVICO TELEFONICO E QUE, POR ISSO, NAO HAVERIA NE-
 CESSIDADE DE RECORRER A OUTROS METODOS. TEMENDO QUE O "WORLD COUNCIL
 OF CHURCHES" POSSA LEVANTAR QUALQUER QUESTAO NA IMPRENSA LOCAL, ROGO
 O ENVIO POR VIA TELEGRAFICA URGENTE, DOS ANTECEDENTES DE PAULO
REGLUS NEVES FREIRE, A QUEM NEGUEI PASSAPORTE, DE ACORDO COM INSTRU-
 COES RECEBIDAS ATRAVES SEU TELEGRAMA CONFIDENCIAL 80 DE 10 OUTUBRO
 CORRENTE ANO. EM CASO DE QUALQUER REACAO NA IMPRENSA. OU DE OUTRAS
 PRESSOES, SOLICITAREI INTRUCOES URGENTES. DE QUALQUER MANEIRA, ,
 SOMENTE UTILIZAREI AS INFORMACOES DE SEUS ANTECEDENTES EM OBEDIENCIA
 AAS DIRETIVAS DE VOSSENCIA.

LACERDA

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

CONSBRAS GENEBRA
EM 24/10/72

100029

CONFIDENCIAL-URGENTE
DSI/DPP/DEOC/DCINT/DOA/
PAULO FREIRE. NAO CONCESSAO
DE PASSAPORTE.

Ficheiro

49 21700 AO RECEBER HOJE SUA CIRCULAR POSTAL N.1698 REITERO A INFOR-
MACAO CONTIDA NO MEU OFICIO N.213 DE 28/9/1972, PELO QUAL O SENHOR
PAULO REGIUS NEVESFREIRE SOLICITOU PASSAPORTE A ESTA REPARTICAO
CONSULAR.

LACERDA

1) Maço pessoal DPN. PES. T44, P. 223/333
→ 2) Conselho Mundial de Igrejas

221



MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONFIDENCIAL

CIRCULAR POSTAL Nº 1698

DSI/DPp/DEOc/DCInt/DOA/
PAULO FREIRE. Não concessão de passaporte.

AS MISSÕES DIPLOMATICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES.

CÓPIA PARA CONHECIMENTO

O asilado PAULO REGLUS NEVES FREIRE, que atualmente reside em GENEVRA, onde é Consultor Especial da Divisão de Educação da organização internacional não-governamental CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS ("WORLD COUNCIL OF CHURCHES"), a par de ser membro do Comitê Consultivo Internacional de Ligação para a Alfabetização da UNESCO, está procurando obter passaporte comum para seus frequentes deslocamentos no exterior.

2. Nos termos da Circular nº 5.433, de 16 de dezembro de 1964, é reiterada a determinação de não lhe ser concedido, ou prorrogado, passaporte. Caso o requeira, a Secretaria de Estado deverá ser imediatamente informada por via telegráfica.

Brasília, em 11 de outubro de 1972.

COPIA.

1) Mão pessoal - Paulo Freire
2) Asilados e refugiados brasileiros
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

DPN. PES, 144, P, 224/333



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 536

Em 11 de outubro de 19 72

Assunto : PAULO FREIRE (PAULO REGLUS NEVES FREIRE). Consul
tor Especial da Divisão de Educação do CONSELHO
Referência : MUNDIAL DAS IGREJAS.
Difusão : SNI/AC - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAER
CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

O asilado PAULO FREIRE (PAULO REGLUS NEVES FREIRE), acompanhado de esposa e quatro de seus filhos, reside em GENEBRA, SUÍÇA, desde 14/FEV/70, onde exerce as funções de Consul tor Especial da Divisão de Educação do CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS. Possui, na SUÍÇA, o "permis de sejour" nº 68.241, con cedido pelo "Contrôle de l'Habitant" do Cantão de GENEBRA, em 26/MAR/70, com validade estendida até 14/FEV/73.

2. Além dessas funções, é membro do "COMITÉ CONSULTA TIF INTERNATIONAL DE LIAISON POUR L'ALPHABETISATION DE L'UNES CO". Suas funções nas duas organizações internacionais, a pri meira "não-governamental", levam-no a viajar com freqüência a vários países para participar de reuniões e conferências.

3. Até o momento, tem viajado com um "Título de Viagem", que lhe foi concedido pelo Governo chileno, quando residia e trabalhava no CHILE. Graças a esse documento, partiu para a SUÍÇA e pôde obter residência em GENEBRA. A validade do refe rido documento expirou recentemente e, segundo afirma (v. car ta anexa), não está habilitado a renová-lo, por ser concedido apenas aos residentes em território chileno.

4. Por esse motivo, requereu ao CONSULADO DO BRASIL EM GENEBRA (que tem sido objeto de ameaças de subversivos brasi leiros pertencentes ao MR-8), através de carta não datada, re cebida por aquela Repartição consular brasileira em 27/SET/72, a concessão de passaporte comum brasileiro.

5. Seu requerimento será negado e reiterada a todas Mis sões diplomáticas e Repartições consulares a proibição de lhe ser concedido passaporte no exterior.

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



INFORMAÇÃO

DPN. PES. 144, P. 225

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 536

Em 11 de outubro de 1972

Assunto :

Referência :

Difusão : SNI/AC - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAER -
CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

6. A DSI/MRE relembra que o CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS tem colaborado ativamente e financiado subversivos brasileiros no exterior.

ANTECEDENTE:
FPL. OF. / n.º 213
DATA: 28/9/72
R-C. de EXP. p.º: Cond. Gambia
ONT. RES. CONF. SEC.
Distrib: DSI/DPF
Classif: 511.111 (216) - 924.31 (846) (B39)
Maço DSI:

AM

(224) R

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A CONSBRAS GENEBRA

CONFIDENCIAL

DSI/DPp/Den/511.11

Em 10 de outubro de 1972.

Telegrama N.º 80 a expedir ~~Ostensivo~~
~~Reservado~~
Confidencial

Indice: PAULO FREIRE. Não concessão
de passaporte.

3-19:00

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

40030

Fichas

Referência seu ofício nº 213, de 28/SET/72.

Não deverá ser concedido ou prorrogado passaporte em fa-
vor de PAULO REGLUS NEVES FREIRE.

EXTERIORES

Handwritten signature

Handwritten initials



ASM

10/X/72.

Expedido em 11 de 10 de 1972 via Gpu

Handwritten signature

COPIA.

- 1) maço pessoal Paulo Freire
- 2) Asilados e refugiados brasileiros no exterior
- 3) Conselho Mundial de Igrejas

CONSULADO DO BRASIL
EM GENEBRA

LIVRO DE ARQUIVO B C E 40 OUT 1972	213
	28/9/72
ENTRADA	
distribuído	
DSI/DP	

DPN. PES, 144, P 227/333

CONFIDENCIAL-URGENTE

SECRETARIA DE ESTADO

DSI/DPp

Pedido de passaporte por
asilado. Paulo Reglus
Neves Freire.

anexo
⊕

Referência às Circulares nos. 5.215, de 17 de junho de 1964, e 5.433, de 16 de dezembro de 1964. Paulo Reglus Neves Freire solicitou, por carta, cuja fotocópia segue em anexo, passaporte brasileiro, alegando que o título de viagem chileno, de que dispunha, expirou.

2. O interessado trabalha como Consultor Especial da Divisão de Educação da "World Council of Churches", com sede nesta cidade.

3. Agradeceria instruções.

LUIZ LACERDA
(Cônsul)



WORLD COUNCIL OF CHURCHES

PROGRAMME UNIT
EDUCATION AND COMMUNICATION

Ao Excelentissimo Senhor Luis Lacerda,
Cônsul do Brasil em Genebra.

N. de entrada	1380
Rec.	27/9/72
Hoje	

Caro Senhor,

Resido, acompanhado por minha esposa e quatro de meus filhos, em Genebra, Suíça, a partir de 14/2/70, em razão de meu trabalho como Consultor Especial da Divisão de Educação do Conselho Mundial de Igrejas, conforme atesta o "permis de séjour" No. 68241 concedido pelo Controle de l'Habitant do Cantão de Genebra em 26/3/70, tendo sua validade sido estendida até 14/2/73.

Meu trabalho nesta organização internacional não governamental, bem como o desempenho de minhas funções como membro do Comité Consultatif International de Liaison pour l'Alphabetisation de l'UNESCO obrigam-me a frequentes viagens para participar de reuniões e conferências em diferentes países.

Pude dispor até agora de um título de viagem que me foi outorgado pelo Governo chileno em 1969, durante minha residência e trabalho naquele País. Foi com base neste documento que pude vir a residir na Suíça e viajar. Sucede que sua validade vem de se esgotar e não estou mais habilitado a renová-lo, posto que só é concedido aos residentes no território chileno.

Dirijo-me então a Vossa Excelência no sentido de solicitar-lhe me seja concedido um passaporte brasileiro, necessário ao desempenho de minhas funções profissionais, conforme explicado acima.

Atenciosamente,

Paulo Freire
Paulo Freire

150, ROUTE DE FERNEY 1211 GENEVA 20
 TELEPHONE: (022) 333400 TELEX: 23423 OIK CH
 CABLE: OIKOUMENE GENEVA



WORLD COUNCIL OF CHURCHES

PROGRAMME UNIT
 EDUCATION AND COMMUNICATION

Ao Excelentíssimo Senhor Luis Lacerda,
 Cônsul do Brasil em Genebra.

N. de entrada	1386
Rec.	27/9/72
Reap.	

Caro Senhor,

Resido, acompanhado por minha esposa e quatro de meus filhos, em Genebra, Suíça, a partir de 14/2/70, em razão de meu trabalho como Consultor Especial da Divisão de Educação do Conselho Mundial de Igrejas, conforme atesta o "permis de sejour" No. 68241 concedido pelo Controle de l'Habitant do Cantão de Genebra em 26/3/70, tendo sua validade sido estendida até 14/2/73.

Meu trabalho nesta organização internacional não governamental, bem como o desempenho de minhas funções como membro do Comité Consultatif International de Liaison pour l'Alphabetisation de l'UNESCO obrigam-me a frequentes viagens para participar de reuniões e conferências em diferentes países.

Pude dispor até agora de um título de viagem que me foi outorgado pelo Governo chileno em 1969, durante minha residência e trabalho naquele País. Foi com base neste documento que pude vir a residir na Suíça e viajar. Sucede que sua validade vem de se esgotar e não estou mais habilitado a renová-lo, posto que só é concedido aos residentes no território chileno.

Dirijo-me então a Vossa Excelência no sentido de solicitar-lhe me seja concedido um passaporte brasileiro, necessário ao desempenho de minhas funções profissionais, conforme explicado acima.

Atenciosamente,

Paulo Freire
 Paulo Freire

COPIA.

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

DPN. PES, 144, P. 230/333

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 231

Em 31 de agosto de 19 72.

Assunto : Artigo publicado na imprensa estrangeira sobre o BRASIL.

Referência :

Difusão : SNI/AC

1.0. A DSI/MRE encaminha, em anexo, em fotocópia, o texto do artigo a seguir identificado:

1.1. - Órgão de divulgação: "WASHINGTON POST"

1.2. - País e cidade: WASHINGTON, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

1.3. - Número/Data: 31/JUL/72

1.4. - Título: "PAULO FREIRE AND EDUCATING THE OPPRESSED"

1.5. - Autor: COLMAN MACCARTHY

1.6. - Observações: Série de artigos: "THINKER AND THEIR THOUGHTS".



ANTECEDENTE:	
TEL /GF/	/n.º 1527
DATA:	31/7/72
REC. de EXP. p.º:	Emb. Washington
OST - Res. UNIF - SEC -	
Distrib:	DAS
Classif:	
Maço DSI:	

TELEX

TELEX

ECT

DPN. PES, 144, P. 231/333

(229)

Mensagem: Personal: Paulo Freire

(Confado Imprensa . Imagem...)

~~BRASEMB WASHINGTON
EM 31/7/77~~

Fichas:

DAS/
ARTIGO NO "WASHINGTON POST"
SOBRE PAULO FREIRE.

1507 - SEGUNDA FEIRA - 1:00 - NA SERIE "THINKER AND THEIR THOUGHTS", O "WASHINGTON POST" DESTA DATA PUBLICA, NA PAGINA DE EDITORIALS, ARTIGO SOB O TITULO "PAULO FREIRE AND EDUCATING THE OPPRESSED", ASSINADO POR COLTAN HAYKATHY, TRANSCREVO, ABAIXO, A INTEGRA DA MATERIA: (MILITARY AMERICA, FEW AREAS ARE DEEPER SINK HOLES OF POVERTY THAN IN THE RURAL VILLAGES OF BRAZIL, HUNGER, ILLITERACY, AND DISEASE HAVE BEATEN DOWN THE DEFEATED WITH DAILY CRUELTY, AND ALL THE WHILE THE MILITARY REGIME TALKS UP THE NEED FOR INDUSTRIAL DEVELOPMENT AND TIGHTER POLICE SECURITY. FEW HAVE GONE INTO THE DASKLANDS OF SOUTHWEST BRAZIL TO WORK, AND FEWER STILL HAVE STAYED TO SUCCEED. AMONG THE LATTER, PAULO FREIRE STANDS OUT. WORKING IN THE RURAL VILLAGES, FREIRE MOSTLY TAUGHT READING AND WRITING AMONG ILLITERATE ADULT PEASANTS. HE DISCOVERED THAT THE CONDITIONS OF POVERTY PASSED FROM PARENTS TO CHILDREN LESS BECAUSE OF INHERITED IGNORANCE OR LETHARGY THAN BECAUSE THE POOR OFTEN FEAR FREEDOM. THEY "PREFER THIS SECURITY OF CONFORMITY WITH THEIR STATE OF OPPRESSION TO THE CREATIVE COMMUNION PRODUCED BY THE PURSUIT OF FREEDOM ... SELF-DEPRECIATION IS A CHARACTERISTIC OF THE OPPRESSED, WHICH DERIVES FROM THEIR INTERNALIZATION OF THE OPINION THE OPPRESSORS HOLD OF THEM. SO OFTEN DO THEY HEAR THAT THEY ARE GOOD FOR NOTHING AND ARE INCAPABLE OF LEARNING ANYTHING-THAT THEY ARE SICK, LAZY AND UNPRODUCTIVE-THAT IN THE END THEY BECOME CONVINCED OF THEIR OWN WORTHLESSNESS." FREIRE'S WORK IS GAINING RECOGNITION IN THE UNITED STATES, THOUGH HE RUNS THE RISK OF BEING GLANDRIZED BY THE THE COUNTER-CULTURE HIP AS ANOTHER THIRD WORLD IDEALIST WHO TO GAVE THE MASSES. FREIRE HAS PULLED IN

HEAVEN HERE AND NOW, WE OURSELVES. WE HAVE TO BUILD OUR HEAVEN, TO FASHION IT DURING OUR LIFETIME, RIGHT NOW. SALVATION IS SOMETHING TO ACHIEVE, NOT JUST HOPE FOR. "LIBERATION IS SELDOM AUTOMATIC, BECAUSE OFTEN THE OPPRESSED MERELY END UP IN PUPPET MINISTRY OF THE OPPRESSOR. THE LATTER MAY HAVE BEEN JOINED OR REPLACED BUT HE IS STILL THE ONLY MODEL FIGURE. LENIN REPLACES THE CZAR, CASTRO REPLACES BATISTA, BUT WHAT IS REALLY THE DIFFERENCE BETWEEN THEM? THE TOOLS MAY BE TORPED BUT THE POOR ARE STILL KEPT FROM EATING AT THE TABLE." IF THE GOAL OF THE OPPRESSED IS TO BECOME FULLY HUMAN, "WRITES FREIRE, "THEY WILL NOT ACHIEVE THEIR GOAL BY MERELY REVERSING THE TERMS OF THE CONTRADICTION, BY CHANGING ROLES ... THE WORST THE NEW REGIME HARDENS INTO A DOMINATING AUTOCRACY, THE HUMANIST DIMENSION IS LOST AND IT IS NO LONGER POSSIBLE SPEAK OF LIBERATION." WITH NOTABLE SIMILARITY TO MARTIN LUTHER KING'S PHILOSOPHY, FREIRE INSISTS THAT "IT IS ONLY THE OPPRESSED WHO, BY FREEING THEMSELVES CAN FREE THEIR OPPRESSORS." IN A MEETING WITH SOME CHILEAN PEASANTS, FREIRE SUMMARIZED THE COMPLEXITY OF THE OPPRESSOR-OPPRESSED RELATIONSHIP: "YO LO SABE SI TU TU ERAS - YO NO VOY SI TU NO VA: - I AM I AM NOT UNLESS YOU ARE, I CAN NOT GO FORWARD UNLESS YOU GO FORTH. MUCH OF THE NEWS FROM LATIN AMERICA TELLS ABOUT CITIZEN UPRISINGS - IN COLOMBIA, GUATEMALA, BRAZIL - AND ALWAYS THE OPPRESSED ARE DRIVEN BACK. FREIRE'S METHOD OF EDUCATION - BASED ON THE WAY EXPERIENCE OF THE STUDENT AND HIS WILLINGNESS OF HEART TO FREE BOTH HIMSELF AND HIS ENSLAYER - HAS PRODUCED SOME STRIKING RESULTS. WE WAS ASKED RECENTLY IF HE COULD POINT TO ANY INSTANCES WHERE PEASANTS HAVE OVERTHROWN LOCAL OPPRESSORS, AND HE COULD SHOW NONE. YET MANY ARE CONVINCED THAT FREIRE IS NEITHER ANOTHER FORM OF EDUCATION EVER LIMITED TO LATIN AMERICA. FOR THE PAST YEAR, THE OFFICE OF NEW SECRETARY ELLIOT RICHARDSON HAS HAD AN EDUCATION SPECIALIST WHO HAS BEEN USING THE FREIRE METHOD TO DEPOLITICIZE NEW MINORITY PROBLEMS. IT IS FITTING THAT FREIRE IS BECOMING KNOWN IN THE UNITED STATES. LITTLE OPPRESSION IS FOUND HERE IN COMPARISON WITH THE SEVERITY OF NORTH-EAST BRAZIL, BUT WE SHARE A COMMON CULTURE OF SILENCE. RICH, NOT POVERTY, IS MAKING OBJECTS OUT OF MOST OF US AND WE CAN KEEP COUNT OF, LET ALONE ACTIVELY RESIST. ALL THE DIFFERENCE FREIRE SPEAKS OF AN "INVISIBLE WAR" AGAINST THE "VICTOR CITIES". HE REFERRED TO BRAZIL BUT THE FRONT LINES ARE HERE TOO."

JAMES AUGUSTO DE BRANCO CASTRO

LECT

TELEX

ECT

TELEX
E6T

231

FAT TECTURE FEES IN NEW YORK BUT HE HAS JACKETED AWAY FROM HAVING HIS THOUGHT PACKAGED INTO COCKSURE SLOGANS LIKE ILLICH'S "DESCHOOLING SOCIETY." INSTEAD AND PERHAPS PURPOSELY TO WARD OFF PANHANDLE FOLLOWERS, FREIRE'S MAJOR WORK, "PEDAGOGY OF THE OPPRESSED" (HELDER AND HEDDER), IS A DIFFICULT, DRY AND SLOW BOOK. ONE READING IS NOT ENOUGH. INCREASEDLY, ARTICLES ON FREIRE ARE APPEARING IN NORTH AMERICA, BUT MOSTLY IN SMALL CIRCULATION JOURNALS DEVOTED TO WHAT IS TIMELESS, NOT ONLY INELLY. A FEW UNIVERSITIES ARE OFFERING COURSES ON FREIRE'S THOUGHT, INCLUDING MONTGOMERY STATE. PROFESSOR BRADY TYSON OF AMERICAN UNIVERSITY BELIEVES THAT FREIRE'S EDUCATION PHILOSOPHY MAY PROVIDE AN ALLIANCE FOR PROGRESS WHERE THERE REALLY IS PROGRESS. AT THE TIME IN BRAZIL-THE EARLY 1960S- FREIRE'S METHODS OF EDUCATION WERE EVOLVING INTO A SUCCESSFUL NATIONAL MOVEMENT. IT DIDN'T LAST, HOWEVER, AS IF TO PROVE THAT FREIRE WAS ON TO SOMETHING, THE MILITARILY GOVERNMENT OF 1964 IMPRISONED HIM WITHOUT CHARGES, LATELY HE IS WHEREAS-WHAT ELSE? SOBRIETIC. FREIRE WAS RELEASED AFTER 70 DAYS, SO TOOK CHILE IN CHILE. FROM 1974 TO 1977, HE WORKED IN THE HILLCOSES AND IS CREDITED WITH AWAKENING MUCH OF THE COUNTRY'S SLEEPING POLITICAL POTENTIAL. CURRENTLY, FREIRE, SO WORKS IN GENEVA AS HEAD OF THE EDUCATIONAL DIVISION OF THE WORLD COUNCIL OF CHURCHES. A BASIC THEORY OF FREIRE IS THAT EDUCATION IS MORE A MATTER OF PROMPTING THAN LEARNING. WHEN A PERSON IS TAUGHT TO READ AND WRITE, "THE ILLITERATE IS NO LONGER A PERSON LIVING ON THE FRINGE OF SOCIETY, MARGINAL AND AL, BUT RATHER A REPRESENTATIVE OF THE DOMINATED STRATA OF SOCIETY, IS CONSCIOUS OR UNCONSCIOUS OPPOSITION TO THOSE WHO VE IN THE SAME STRUCTURE, TREAT HIM AS A THING. THUS, TEACHING TO READ AND WRITE IS NO LONGER AND INCONSEQUENTIAL MATTER OF M, B, I, G, O, O, OF MEMORIZING AN ALIEN WORD, BUT A DIFFICULT APPROPRIATION OF THE WORLD." AS AN EXAMPLE OF AN ACT OF MOVING, FREIRE TALKS ABOUT A GROUP OF PEASANTS IN THE ASTARIAN REPORT OF CHILE WHO TOOK PART IN A LETE-

RACY PROGRAM. THEY WROTE WORDS WITH THEIR TOOLS ON THE DIRT ROADS WHERE THEY WORKED. WHEN ASKED WHY HE HADN'T LEARNED TO READ AND WRITE, A PEASANT ANSWERED PTVC "BEFORE THE AGRARIAN REFORM, I DIDN'T EVEN THINK. NEITHER DID MY FRIENDS. IT WASN'T POSSIBLE. WE LIVED UNDER ORDERS. WE HAD ONLY TO CARRY OUT ORDERS. WE HAD NOTHING TO SAY." THIS IS THE CULTURE OF SILENCE, A RECURRING PHRASE IN "PEDAGOGY OF THE OPPRESSED." AS MONTESSORI AND JACQUES ELLUL BEFORE HIM, FREIRE DOES NOT BELIEVE THAT EDUCATION CAN BE NEUTRAL. EITHER IT LEADS TO SOCIAL CHANGE OR SOCIAL CONTROL. TOO OFTEN - IN SOME AREAS OF LATIN AMERICA - IT IS ALWAYS CONTROL IS THE RESULT. TRADITIONAL EDUCATION PRESUMES THAT THE STUDENT SITS BEFORE THE TEACHER LIKE AN EMPTY BOWL, READY TO HAVE FACTS POURED IN BY PTVC WHEN FULL, THE STUDENT IS GRADUATED AND SETS OUT TO OCCUPY THE SHELF-SPACE OF SOCIETY'S ORDERLINESS. NOT ONLY HAS THE STUDENT FILED ALL THE BITS OF INFORMATION, BUT HE HIMSELF IS SOON PART OF SOCIETY'S FILED UNIVERSE. FREIRE SCORNS SUCH STIFLING STYLES OF PEDAGOGY AND THE TRANSMITTAL OF INFORMATION. "THE STUDENTS ARE NOT CALLED UPON TO KNOW, BUT THE MENTORIZE THE CONTENTS NARRATED BY THE TEACHER. NOT DO THE STUDENTS PRACTICE ANY ACT OF COGNITION, SINCE THE OBJECT TOWARDS WHICH THAT ACT SHOULD BE DIRECTED IS THE PROPERTY OF THE TEACHER RATHER THAN A MEDIUM EVOKING THE CRITICAL REFLECTION OF BOTH TEACHER AND STUDENTS. HENCE IN 'THE CULTURE OF PRECIPITATION OF CULTURE AND KNOWLEDGE' WE HAVE A SYSTEM WHICH ACHIEVES NEITHER TRUE KNOWLEDGE NOR TRUE CULTURE." WHAT IS NEEDED IS CRITICAL CONSCIOUSNESS, WHAT FREIRE CALLS CONSCIENTIZATION - AN AWARENESS OF ONE'S DIGNITY AND CHOOSING FORMS OF POLITICAL PARTICIPATION TO PROTECT AND BOLSTER THAT DIGNITY. FREIRE'S THOUGHT HAS MUCH OF WHITEHEAD AND TEILHARD IN IT, ESPECIALLY IN HIS IDEA THAT THE CREATION OF THE WORLD IS NOT FINISHED BUT STILL GOES ON. "AS A CHILD IN NORTHEAST BRAZIL, I KNEW AN AFRICAN PRIEST WOULD TALK TO THE PEASANTS SAYING, 'BE PATIENT. THIS IS PRODUCE SEASON. AND ANYWAY, IT WILL EARN HEAVEN FOR YOU' YET THE TRUTH OF THE MATTER IS THAT WE HAVE TO EARN OUR

TELEX
TELEX

TELEX
TELEX
TELEX

Magas: Personal Paulo Freire
(Campanha Imprensa - Amazon...)

BRASILEIRO WASHINGTON
EM 31/7/78

Fichas:

DAS/
ARTIGO NO "WASHINGTON POST"
SOBRE PAULO FREIRE.

1587 - SEGUNDA FOLHA - 1978 - O TEXTO "THINKER AND THEIR THOUGHTS", O "WASHINGTON POST" DESTA DATA PUBLICA, NA PAGINA DE EDITORIAIS, ARTIGO SOBRE O TITULO "PAULO FREIRE AND EDUCATING THE OPPRESSED", ASSIM COMO POR OUTRAS OPORTUNIDADES TRANSCREVO, ABAIXO, A INTEGRA DA MATERIA. EM LATA, OS PAISES DO NOROESTE SÃO DEEPER SINK HOLES OF POVERTY THAT MOUNTAINS OF DEBT, DISEASE, ILLITERACY, AND DISEASE HAVE BEATEN DOWN THE DEFEATED. IN THE DAILY CRUELTY, AND ALL THE WHILE THE MILITARY REGIME CALLS UP THE NEED FOR INDUSTRIAL DEVELOPMENT AND TIGHTER POLICE SECURITY. FEW HAVE GONE INTO THE BATHLANDS OF NORTHEAST BRAZIL TO WORK, AND FEWER STILL HAVE STAYED TO SUFFER. AMONG THE LATTER, PAULO FREIRE STANDS OUT. WORKING IN THE RURAL VILLAGES, FREIRE MOSTLY TAUGHT READING AND WRITING AMONG ILLITERATE ADULT PEASANTS. HE DISCOVERED THAT THE CONDITIONS OF POVERTY PASSED FROM PARENTS TO CHILDREN LESS BECAUSE OF INHERITED IGNORANCE OR LACK OF SECURITY THAN BECAUSE THE POOR OFTEN HEAR FREEDOM. THEY PREFER THIS SECURITY OF CONFORMITY WITH THEIR STATE OF UNFREEDOM TO THE CREATIVE COMMUNION PRODUCED BY THE PURSUIT OF FREEDOM. ... SELF-DEPRECIATION IS A CHARACTERISTIC OF THE OPPRESSED, WHICH DERIVES FROM THEIR INTERNALIZATION OF THE CRITICISM THE OPPRESSORS HOLD OF THEM. SO OFTEN DO THEY HEAR THAT THEY ARE KIDNAP FOR NOTHING AND ARE UNABLE OF LEARNING ANYTHING-THAT THEY ARE SICK, LAZY AND UNPRODUCTIVE-THAT IN THE END THEY BECOME CONVINCED OF THEIR OWN UNWORTHINESS." FREIRE'S WORK IS GAINING RECOGNITION IN THE UNITED STATES, THOUGH HE RUNS THE RISK OF BEING GLORIFIED BY THE THE COUNTER-CULTURE HIP AS ANOTHER THIRD WORLD HERO. SOME TO SAVE THE WORLD. FREIRE WAS PULLED IN

ECT TELEX

FAT LECTURE FEES IN NEW YORK BUT HE HAS MOVED AWAY FROM HAVING HIS THOUGHTS BANISHED TO COOKS AT SLOW AND LINE ILLIUM'S DESCHOO- LING SOCIETY. UNWASTED AND PERHAPS PURPOSELY TO LAND OFF PAMPHLET FOLLOWERS FIGHTS A BROAD WORK, PLEDGES TO THE OPPRESSED? (THEL- DER AND HERDER) IS A DIFFICULTY, ANY AND SLOW BOOK. ONE READING IS NOT ENOUGH. INCREASEDLY, ARTICLES OF FREIRE ARE APPEARING IN NORTH AMERICA. IT MOSTLY IN SMALL CIRCULATION JOURNALS DEVOTED TO WHAT IS TO BE DONE. NOT ONLY INELLY. AFTER UNIVERSITY ARE OFFERING COURSES ON FREIRE'S THOUGHT. INCLUDING MICHIGAN STATE. PROFESSOR BRADY TYSON OF AMERICAN UNIVERSITY BELIEVES THAT FREIRE'S EDUCATION CAN DO MORE IN THE FUTURE THAN ALL THE OTHERS WHERE THERE REALLY IS PROGRESS. AT ON THE INEVITABLE - ANY AND SLOW - FREIRE'S NE- THOUGHT EDUCATION ARE EVOLVING INTO A SUCCESSFUL NATIONAL MOVEMENT. AT DID NOT LAST. AS IF TO PROVE THAT FREIRE WAS ON TO SOME- THING, THE NEW BULLY GOVERNMENT OF A APPRISED HIM WITHOUT CHAM- CESS LABELING HIS WORK AS AT ALL ELSE - JOHN WISLIT. FREIRE WAS RELEASED AFTER TWO DAYS AND TOOK EXILE TO CHILE. FROM 1954 TO 1960 A RE- JOINED IN THE VILLAGES AND JOINTED WITH AWARENESS MUCH OF THE COMPANY'S SUFFERING POLITICAL POTENTIAL. SOCIALITY, FREIRE'S WORKS IN GENERAL. END OF THE EDUCATION AND DIVISION OF THE WORLD COUNCIL OF AMERICAS. A BASIC THEORY OF FREIRE IS THAT EDUCATION IS MORE A MATTER OF AND THAT LEARNING. WHEN A PERSON IS TAUGHT TO READ AND WRITE, THE ILLITERATE IS NO LONGER A PERSON LIVING ON THE FRINGE OF SOCIETY. A MARGINAL MAN, BUT RATHER A REPRESENTATIVE OF THE DOMINANT SOCIETY OF SOCIETY. IN CONSCIOUS OR UNCONSCIOUS OPPOSITION TO THOSE WHO LIVE IN THE SAME COUNTRY. THAT HE AS A MAN, FREIRE, TEACHING MEN TO READ AND WRITE IS NO LONGER AND TWO WHEELS AT ALL MATTER OF EDUCATION, OF MEMORIALIZING AN ALIEN WORD, BUT A SPECIFIC AFFECTIONLESSHIP. JOINING THE WORLD. AS AN EXAMPLE OF AN ACT OF KNOWING, FREIRE TALKS ABOUT A GROUP OF PEASANTS IN THE AGRARIAN REFORM OF CHILE WHO TOOK PART IN A LETE-

DPN. PES. 144, P. 236/333 (234)

TELEX
TELEX

BY PROGRAM, THEY WROTE WORDS WITH THEIR TOOLS ON THE DIRT ROADS
 WHERE THEY WORKED. WHEN ASKED WHY HE HADN'T LEARNED TO READ AND
 WRITE, A PEASANT ANSWERED ME TWO "BEFORE THE AGRARIAN REFORM, I
 DIDN'T EVEN THINK. NEITHER DID MY FRIENDS. IT WASN'T POSSIBLE. WE
 LIVED UNDER ORDERS. WE HAD ONLY TO CARRY OUT ORDERS. WE HAD NO
 THING TO SAY." THIS IS THE CULTURE OF SILENCE, A RECURRING PHRA-
 SE IN THE "PELAGOLOGY OF THE OPPRESSED." AS MONTESSORI AND JACQUES
 FELIOLE BEFORE HIM, FREIRE DOES NOT BELIEVE THAT EDUCATION CAN BE
 NEUTRAL. EITHER IT TENDS TO SOCIAL CHANGE OR SOCIAL CONTROL. TOO
 OFTEN IN BOTH AREAS OF LATIN AMERICA IT IS ALWAYS CONTROL IS THE
 RESULT. TRADITIONAL EDUCATION PREPARES THAT THE STUDENT SITS BE-
 FORE THE TEACHER LIKE AN EMPTY BOWL, READY TO HAVE FACTS POURED
 INTO HIS BOWL. THE STUDENT IS TRANSPORTED AND SETS OUT TO OCCU-
 PY THE SHEER SPACE OF SOCIETY'S UNDEVELOPED. NOT ONLY HAS THE STU-
 DENT BEEN FILLED WITH INFORMATION BUT HE HIMSELF IS SOON PART OF
 SOCIETY'S FILLING OF BOWLS. FREIRE'S BOOKS SHOW STIFLING STYLES OF
 EDUCATION AS WELL AS OPERALS OF INFORMATION. "THE STUDENTS
 ARE NOT CALLED UP TO KNOW, BUT THE WORLD OF THE CONTENTS NARRAT-
 ED BY THE TEACHER. NOR DO THE STUDENTS PRACTICE ANY FACT OF COGNIT-
 ION. SINCE THE OBJECT TOWARDS WHICH THAT ACT SHOULD BE F
 DIRECTED IS THE PROPERTY OF THE TEACHER. RATHER THAN A MEDIUM EVO-
 KING THE CRITICAL REFLECTION OF BOTH TEACHER AND STUDENTS.
 HERE IN THE NAME OF PRESERVATION OF CULTURE AND KNOWLEDGE WE
 HAVE A SYSTEM WHICH ACHIEVES NEITHER TRUE KNOWLEDGE NOR TRUE
 CULTURE. WHAT IS NEEDED IS CRITICAL CONSCIOUSNESS, WHAT
 FREIRE CALLS TO ORIENTATION: AN AWARENESS OF ONE'S DIGNITY AND
 CHOOSING FORMS OF POLITICAL PARTICIPATION TO PROTECT AND BOLSTER
 THAT DIGNITY. FREIRE'S THOUGHT HAS MUCH OF WHITEHEAD AND TEIL-
 HARD IN IT, ESPECIALLY IN HIS IDEA THAT THE CREATION OF THE WORLD
 IS NOT FINISHED BUT STILL GOES ON. "AS A CHILD IN NORTHEAST BRA-
 ZIL, I KNEW MANY PRIESTS WENT OUT TO THE PEASANTS SAYING, 'BE
 PATIENT, THIS IS GOD'S WILL. AND ANYWAY, IT WILL EARN HEAVEN FOR
 YOU.' YET THE TRUTH OF THE MATTER IS THAT WE HAVE TO EARN OUR

ECT
TELEX
ECT

HEAVEN HERE AND NOW, WE OURSELVES, WE HAVE TO BUILD OUR HEAVEN, TO FIGHT ON IN OURS LIFETIME, RIGHT NOW. SALVATION IS SOMETHING TO ACHIEVE, NOT JUST HOPE FOR. "LIBERATION IS SELDOM A THEATRE, BECAUSE OFTEN THE POOR OPPRESSED MERELY END UP IN PUPPET MIMICRY OF THE OPPRESSOR. THE LATTER MAY HAVE BEEN JOINED OR REPLACED BUT HE IS STILL THE ONLY MODEL FIGURE. HE REPLACES THE STAFF, CASTLE, OYSTERS, BUT WHAT IS REALLY THE DIFFERENCE BETWEEN THEM? THE TABLE MAY BE TURNED BUT THE POOR ARE STILL KEPT FROM EATING AT THE TABLE." IF THE GOAL OF THE OPPRESSED IS TO BECOME FULLY HUMAN, "WRITES FREIRE, "THEY WILL NOT ACHIEVE THEIR GOAL BY MERELY REVERSING THE TERMS OF THE CONTRADICTION, BY CHANGING ROLES... THE MOMENT THE POOR RESIST BARRONS INTO A DOMINATING BUREAUCRACY, THE HUMANIST IDEALISM IS LOST AND IT IS NO LONGER POSSIBLE SPEAK OF LIBERATION." WITH NOTABLE SAMENESS TO MARTIN LUTHER KING'S PHILOSOPHY, FREIRE INSISTS THAT "IT IS ONLY THE OPPRESSED WHO, BY FREEING THE SELVES CAN FREE THEIR OPPRESSORS." IN A MEETING WITH SOME UNCLEAN PEASANTS, FREIRE SUMMARIZED THE COMPLEXITY OF THE OPPRESSOR-OPPRESSED RELATIONSHIP: YOU NO SAY SI TO NO ERAS; YOU NO JOY SI TO NO VA: - I AM I AM NOT UNLESS YOU ARE, I AM NOT NO FORWARD UNLESS YOU GO FORTH. MUCH OF THE NEWS FROM LATIN AMERICA TELLS ABOUT CITIZEN UPRISINGS - IN COLOMBIA, GUATEMALA, BRAZIL - AND ALWAYS THE OPPRESSED ARE DRIVEN BACK. FREIRE'S METHOD OF EDUCATION - BASED ON THE PAIN EXPERIENCE OF THE STUDENT AND HIS WILLINGNESS OF HEART TO FREE BOTH HIMSELF AND HIS ENSLAVER - HAS PRODUCED NO STRIKING RESULTS. HE WAS ASKED RECENTLY IF HE COULD POINT TO ANY INSTANCE WHERE PEASANTS HAVE OVERTHROWN LOCAL OPPRESSORS, AND HE COULD SHOW NONE. YET HE IS CONVINCED THAT FREIRE IS NEITHER ANOTHER NO. MAN NOR EVER LIMITED TO LATIN AMERICA. FOR THE PAST YEAR, THE OFFICE OF NEW SECRETARY ELLIOT RICHARDSON HAS HAD AN EDUCATIONAL SPECIALIST WHO HAS BEEN USING THE FREIRE METHOD TO SENSITIZE NEW TO MINORITY PROBLEMS. IT IS FITTING THAT FREIRE IS LEARNING A GREAT DEAL IN THE UNITED STATES. LITTLE OPPRESSION IS FOUND HERE IN COMPARISON WITH THE SEVERITY OF NORTHEAST BRAZIL, BUT WE SHARE A COMMON CULTURE OF SILENCE. WEALTH, NOT POVERTY, IS MAKING OBJECTS OUT OF MOST OF US; WHO MAY KEEP COUNT OF, LET ALONE ACTIVELY RESIST, ALL THE OUTRAGED FREIRE SPEAKS OF AS "INVISIBLE MAN" AGAINST THE "COMMON SENSE" HE REFERRED TO BRAZIL BUT THE FRONT LINES ARE HERE TOO.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
 Divisão de Segurança e Informações

PRESTÍGIO INTERNACIONAL:

- 081 Publicações e pronunciamentos sobre o Brasil no exterior.
 083 Repercussão internacional da política governamental.
 085 Reflexos, no exterior, dos pronunciamentos de personalidade
 des brasileiras.

Telegrama/Ofício nº: 1527

Data..... : 31 / JUL / 1972 .

Recebido de..... : BRASEMB WASHINGTON

Expedido para..... : M.R.E.

Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

Distribuição..... : DAS

Classificação..... : -----

Maço na DSI/MRE... : _____

- 1.1. Órgão de divulgação : "WASHINGTON POST"
 1.2. Cidade e país : Washington, Estados Unidos da América
 1.3. Data/Número : 31/JUL/72
 1.4. Título : "PAULO FREIRE AND EDUCATING THE OPPRESSED"
 1.5. Autor : COLMAN MACCARTHY
 1.6. Observações : Série de Artigos: "THINKER AND THEIR THOUGHTS"

C I E X

S E C R E T O

N.º 559 / Em 08 / 12 / 71 Avaliação: B - 1

Distribuição	SNI/AC	CIE	2ª Sec/EME	2ª Sec/EMAER
CENIMAR	2ª Sec/EMA	DSI/MRE	CISA	

Índice Chile. Atividades de PAULO FREIRE e PLÍNIO SAMPAIO. Via-
gem aos EE.UU.

1. Em 27/setembro/71 viajaram, via aérea, de Santia -
go (Chile) com destino a Nova York (EE.UU.), os asilados bra-
sileiros PAULO FREIRE NFVES e PLÍNIO DE ARRUDA SOARES SAMPAIO
2. Os marginados, portadores de "Laissez-Passer" das
Nações Unidas, viajaram em missão oficial da FAO.

S E C R E T O

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
 Divisão de Segurança e Informações

PRESTÍGIO INTERNACIONAL:

-
- 081 Publicações e pronunciamentos sobre o Brasil no exterior.
 083 Repercussão internacional da política governamental.
 085 Reflexos, no exterior, dos pronunciamentos de personalidades brasileiras.
-

Telegrama/Ofício nº: 1527

Data..... : 31 / JUL / 1972 .

Recebido de..... : BRASEMB WASHINGTON

Expedido para..... : M.R.E.

Ostensivo - Reservado - Confidencial - Secreto

Distribuição..... : DAS

Classificação..... : -----

Maço na DSI/MRE... : _____

- 1.1. Órgão de divulgação : "WASHINGTON POST"
 1.2. Cidade e país : Washington, Estados Unidos da América
 1.3. Data/Número : 31/JUL/72
 1.4. Título : "PAULO FREIRE AND EDUCATING THE OPPRESSED"
 1.5. Autor : COLMAN MACCARTHY
 1.6. Observações : Série de Artigos: "THINKER AND THEIR THOUGHTS"

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A BRASUNESCO

CONFIDENCIAL

DCInt/DEOc/DCT/DSI

Em 31 de maio de 19 72

Telegrama No. 163 a expedir
Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: Seminário sobre capacitação
profissional. Participação
de Paulo Freire.

42230hs

AP

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

[Handwritten signatures and initials]



SSA
31/5/72.

Retransmito trecho de telegrama recebido da
Embaixada em Bonn, a respeito do "Seminário sobre Capacita
ção Profissional e Emprego no Meio Rural", promovido pela
Fundação Alemã para os Países em Desenvolvimento, ao qual
estiveram presentes dois funcionários do Ministério da Edu
cação e Cultura: "Um dos conferencistas convidados - Profes
sor Paulo Freire - referiu-se que podia fazer sua exposi
ção com o enfoque que estava dando a matéria na Alemanha
porquanto "no Brasil, já teria levado 500 choques" (referin
do-se a torturas), tendo os dois funcionários do MEC pro
testado enérgicamente contra a aquelas insinuações".

EXTERIORES.

Dgg

Expedido em 31 de 5 de 1972 via C. Gu

maço: "Campanha contra o Brasil no exterior"

TELEGRAMA RECEBIDO

EM 18/5/72

DPN. PES, 144, P. 243/

241
333

DE BRASEMB BONN

CONFIDENCIAL

DEOC/DCT/DSI/

INFORMACOES A RESPEITO SEMINARIO
SOBRE CAPACITACAO PROFISSIONAL E
EMPREGO NO MEIO RURAL. PRESTADAS
PELO SR. RUBENS MELLO FILHO E NEY
FABIANO DE CASTRO.

44642

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

393-5-14:00 -ESTIVERAM NESTA EMBAIXADA MARIO RUBENS DE MELLO FILHO,
DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO MEDIO DO MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
E NEY FABIANO DE CASTRO, COORDENADOR-GERAL DO PROGRAMA INTENSIVO DE
PREPARACAO DE MAO-DE-OBRA DO MESMO MINISTERIO, OS QUAIS INFORMARAM
QUE NO "SEMINARIO SOBRE CAPACIDADE PROFISSIONAL E EMPREGO NO MEIO
RURAL", PROMOVIDO PELA "FUNDACAO ALEMA PARA OS PAISES EM DESENVOL-
VIMENTO", UM DOS CONFERENCISTAS CONVIDADOS - PROFESSOR PAULO FREI-
RE - REFERIU-SE QUE PODIA FAZER SUA EXPOSICAO COM O ENFOQUE QUE ES-
TAVA DANDO AA MATERIA NA ALEMANHA PORQUANTO "NO BRASIL, JAH TERIA
LEVADO 500 CHOQUES" (REFERINDO-SE A TORTURAS), TENDO OS DOIS FUN-
CIONARIOS DO MEC PROTESTADO ENERGIAMENTE CONTRA AQUELAS INSINUA-
COES. INFORMARAM, OUTROSSIM, QUE UM OBSERVADOR EQUATORIANO - PRO-
FESSOR JORGE SALAZAR - PESQUISADOR NO INSTITUTO LATINO-AMERICANO
DA UNIVERSIDADE LIVRE DE BERLIM, QUE COLABORA COM A ASSOCIACAO DOS
ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS EM BERLIM, DISTRIBUIRA BOLETIM DA RE-
FERIDA ASSOCIACAO CONTENDO ARTIGO EXTREMAMENTE INSULTUOSO AA IMA-
GEM DO BRASIL, DURANTE O SEMINARIO, TENDO ELES FORMULADO, DE NOVO,
ENERGICO PROTESTO CONTRA AQUELE PROCEDIMENTO. A DIRECAO DO SEMINA-
RIO, SENTINDO-SE NO DEVER DE SE PRONUNCIAR, DECLAROU QUE SE TRATA-
VA DE INICIATIVA DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DO OBSERVADOR EQUATO-
RIANO. EM CONVERSA COM AQUELES DOIS BRASILEIROS AGRADECI AS INFOR-
MACOES PRESTADAS BEM COMO A ATITUDE QUE TOMARAM - A QUAL, CONQUANTO
ENERGICA, FOI FEITA, SEGUNDO ELES, EM TERMOS MODERADOS, DE MODO A
NAO PROVOCAR RADICALIZACAO, NEM DEBATES POLITICOS CALOROSOS NO RE-
FERIDO SEMINARIO. AO TRANSMITIR A VOSSENCIA OS COMENTARIOS DESSES
DOIS BRASILEIROS, SUGIRO QUE EM FUTUROS CONVITES DA FUNDACAO (OS

TELEGRAMA RECEBIDO

EM 18/5/72

QUAIS SWO, DE ORDINARIO, FEITOS PELA EMBAIXADA DA ALEMANHA DENTRO DO PROGRAMA DE ASSISTENCIA TECNICA), SEJAM OS ORGAOS GOVERNAMENTAIS QUE VENHAM A SE INTERESSAR PELOS CONVITES CONFIDENCIALMENTE ALERTADOS PARA A NECESSIDADE DE SELECIONAR PESSOAL INFENSO AA DOCTRINACAO POLITICA, COMO ALIAS, DEMONSTRARAM OS DOIS BRASILEIROS QUE COMPARECERAM AO SEMINARIO. POR OUTRO LADO, PARECEU-ME DESACONSELHAVEL QUALQUER INTERVENCAO POR PARTE DA EMBAIXADA JUNTO AA FUNDACAO PORQUANTO NAO SOH PORQUE PODERIA PREJUDICAR A APRECIAVEL COOPERACAO QUE A FUNDACAO TEM DADO NA FORMACAO DE TECNICOS FAZENDARIOS BRASILEIROS, TENDO INCLUSIVE AO QUE PARECE CELEBRADO CONVENIO COM O MINISTERIO DA FAZENDA SOBRE A MATERIA, SENAO AINDA PORQUE EH A PRIMEIRA VEZ QUE SURGEM COMENTARIOS DESSE TIPO A RESPEITO DOS SEMINARIOS PROMOVIDOS PELA FUNDACAO, PODENDO INCLUSIVE SER RESULTANTE DE FALTA DE CUIDADO NA SELECAO DOS CONFERENCISTAS PARA ESTE SEMINARIO ESPECIFICO.

HERACLIMA

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

025822

SECRETO

TELEGRAMA

RECEBIDO

DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

DA DELEGAÇÃO JUNTO A UNESCO - PARIS
EM 24.3.72

SECRETO

DCINT/DSI/

COMITE CONSULTIVO INTERNACIONAL DE
ALFABETIZAÇÃO. NOMEAÇÃO DO PROFES-
SOR PAULO FREIRE.

84- QUINTA-FEIRA-16hs00

8 9

CUMPRIR AS INSTRUÇÕES DE SEUTEL OITENTA ENOVE PT MAHEU

~~PT~~ DISSE QUE IA REUNIR SEUS ASSESSORES MAS QUE LASTIMAVA QUE O ASSUN-
TO SOH FOSSE LEVANTADO AAS VESPERAS DA REUNIAO VG OQUE DIFICULTA EXT-
REMAMENTE A EXCLUSAO DE PAULO FREIRE PT MAHEU PARTE AMANHA PARA ROMA
PARA TOMAR PARTE NUMA CERIMONIA NA BIBLIOTECA DO VATICANO E ALUDIU
AA EXPLORAÇÃO PUBLICITARIA QUE TERIA A EXCLUSAO DE UM REPRESENTANTE
DO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS PT DISSE QUE NAO PODE PROMETER A EXC-
LUSAO MAS QUE EM TODO CASO MANDARIA ADVERTIR COM TODA DISCRECAO PAUL
O FREIRE PARA QUE NAO FAÇA QUALQUER PRONUNCIAMENTO DE CRITICA DO GOV-
ERNO BRASILEIRO PT ACRESIDENTOU QUE O COMITE PROVAVLMENTE SE REUNIRI
A PELA ULTIMA VEZ VG POR JAH HAVER ELE CONSTATADO SUA INUTILIDADE CO-
MO ORGAO CONSULTIVO PT

DAYRELL

LETA DA DCo. SEGUIU COPIA
ENCICIPADA PARA DeINT

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SECRETO

TELEGRAMA

RECEBIDO

DA DELEGAÇÃO JUNTO A UNESCO - PARIS
 EM 23.3.72
 SECRETO
 URGENTÍSSIMO
 DCINT/DSI/
 COMITE CONSULTIVO INTERNACIONAL
 DE ALFABETIZAÇÃO. NOMEAÇÃO DO
 PROFESSOR PAULO FREIRE.

DSI
 PARA TOMAR CONHECIMENTO
 E DEVOLVER AO ARQUIVO

82. QUINTA-FEIRA. 11.30 HORAS.

AGRADECERIA RECEBER ESCLARECIMENTOS SOBRE SENTIDO
 SEUTEL OITENTA ENOVE PT EM SEUTEL SETENTA E OITO RECEBI INSTRUÇÕES P
 ARA APENAS VG EM TEMPO E OCASIAO A MEU CRITERIO VG LEVAR AO CONHECIM
 ENTO DO SR MAHEU O DESAGRADO DO GOVERNO BRASILEIRO PELA NOMEAÇÃO DO
 SR PAULO FREIRE PT AGORA VENHO INSTRUÇÕES PARA INCLUSIVE ME EMPENHAR
 PELA SUA SUBSTITUIÇÃO PT NÃO VEJO QUE RESULTADO POSITIVO TERIA NINH
 A GESTÃO POIS ANTECIPO AS DIFICULDADES QUE TERÁ NESTA ALTURA O SR M
 AHEU VG PARA ATENDER AO GOVERNO BRASILEIRO VG EM ASSUNTO QUE NÃO DIZ
 RESPEITO AOS INTERESSES DO NOSSO PAIS VG A NÃO SER PELO FATO DA NAC
 IONALIDADE DO NOMEADO PT DEVO FRISAR QUE FUI EU QUE LEVEI O ASSUNTO
 AO CONHECIMENTO DA SECRESTADO VG EM TEL DE TRINTA E HUM DE JANEIRO E
 QUE SE FIZ AS MINHAS PONDERAÇÕES NOTEL SETENTA ESEIS VG FOI POR TER

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

025142

TELEGRAMA

RECEBIDO

DA DELEGAÇÃO JUNTO A UNESCO-PARIS. SECRETO-URGENTÍSSIMO. TEL. 82.
EM 23.3.72. PAG. 2

ME CONVENCIDO QUE O ASSUNTO NAO ATINGIRA O NIVEL DO DIRETOR GERAL E
QUE O SUBDIRETOR GERAL DERA AMPLAS SATISFACOES AO ENBAIXADOR PAULO C
ARNEIRO PT DEVO ACRESCENTAR QUE O ATRASO COM O QUAL RECEBO ESSAS INST
RUCOES NAO SAO DE MOLDE A FACILITAR A MINHA TAREFA PT ESSA GESTAO PO
DERAH PREJUDICAR ALGUNS ASSUNTOS QUE DEPENDEM EXCLUSIVAMENTE DA DOA
VONTADE DO DIRETOR GERAL PT QUALQUER ULTERIOR MODIFICACAO DE MINHAS
INSTRUCOES DEVERAO SERME ENCAMINHADAS COM A MAIOR CELERIDADE POIS DE
VO ENCONTRAPME COM O SR MAHEU AMANHA AAS DOZE HORAS PTFIMIRT

DAYRELL

DPN PES. 144, P. 248 / 333 Subversão e
Brasil

IE X

SECRET O

246

N.º 161 / Em 23 / 03 / 1972 Avaliação: Informação.

Distribuição

DSI/MRE CISA G/D. P. F.

Índice Remessa de dados de qualificação e fotos. Diversas pessoas ligadas à subversão no Brasil

1. Em anexo, fotos datadas dos seguintes elementos brasileiros ligados à subversão no exterior:-

- \ ARNALDO DE ASSIS MOURTHÉ (71);
- \ DAGOBERTO DA COSTA RIOS (68);
- \ DAGOBERTO DA COSTA RIOS FILHO (filho de DAGOBERTO) - (68);
- \ HENRIQUE PEREIRA RIOS (filho de DAGOBERTO) - (68);
- \ SILVIO AUGUSTO PEREIRA RIOS (filho de DAGOBERTO) - (68);
- \ MARIA MAGDALENA FIUZA ARRAES DE ALENCAR (espôsa de MIGUEL ARRAES) - (69); M P
- — P \ MARIA MADALENA COSTA FREIRE (filha de PAULO FREIRE) - (65); M IV
- \ MARCOS MAGALHÃES RUBINGER (66);
- JOSÉ LUIS DA COSTA FIORI (filho de ERNANI FIORI) - (66); M P
- THEODELINA MARIA MOREIRA AMADO (68); M P
- CAIO GRACCHO DE LEMOS (63); M P
- JUREMA YARI FERREIRA (64);
- VALDECIR FREIRE LOPES (63);
- M P AMADEU THIAGO DE MELLO (65) - (atualmente usa cabelos longos e barba longa) - (70);
- EDITH TERESA PIZARRO ZACARIOTTI (espôsa de JOÃO BATISTA ZACARIOTTI) - (62);
- PEDRO IGNÁCIO DA COSTA FIORI (filho de ERNANI FIORI); M P



SECRET O

S E C R E T O

pg. 02

CIEX nº 161

23/março/1972

MAURICIO MARTIN SLIDL (fotos de 1966/1970);
 ESTEVAN STRAUSS (68); MP
 MARIA NILSE DA CUNHA SANTOS (66) - (filha de PAULO TARSO);
 SILVINO PIERDONÁ (67);
 LUIZ ALBERTO GOMEZ DE SCUZA (67); MP
 BEATRIZ PERRONE (69 e 71) - (espôsa de FERNANDO LEI TE PERRONE);
 FERNANDO LEITE PERRONE (69);
 ENI TALUÁ TOSCA DE FREITAS (69); MP
 ANTONIO BEZERRA BALTAR (70); MN
 MARIETA DE ANDRADE BALTAR (70);
 PAULO EDUARDO DE ANDRADE BALTAR (70);
 MARIA JULIA DE ANDRADE BALTAR (70);
 HILDA DA COSTA FIORI (espôsa de ERNANI FIORI) - (71);
 ERNANI MARIA FIORI (69); MP
 ANTONIO AUGUSTO OLIVEIRA AMADO (espôso de THEODELI NA MARIA MOREIRA AMADO) - (67);
 NOEMI OSNA CARRICONDE (espôsa de CELERINO CARRICON DE) - (67); MP
 HANGHC TRENCH (70); MP
 MIGUEL DE LIMA BOHOMOLETZ (filho de OLGA BOHOMO LETZ) - (70);
 JORGE OCTAVIO DA COSTA FIORI (filho de ERNANI FIORI) - (68); MP
 TEODORO BUARQUE DE HOLLANDA (70);
 JOÃO BATISTA DOS MARES GUIA (70);
 DIRCEU ASSIS MOURNHE (70);

S E C R E T O



S E C R E T O

pg. 03

CIEX nº 168

23/março/1972

. LUCINDA TAYLOR DA CUNHA MELO (66);
 . CARLOS HENRIQUE TAYLOR DA CUNHA MELO (66); MP
 . ABELARDO JOSÉ DE SANT'ANNA (64);
 . ADELZITO BEZERRA CORDEIRO (67);
 . ADELINO NOGUEIRA CERQUEIRA (65);
 . LEIA SCHEINVAR (espôsa de ISAAC SCHEINVAR) - (71) .

Nota para o CISA:- A fim de completar seu arquivo fotográfico êste Centro agradeceria receber fotos originais de:-

. ANTONIO PAULO TERRA RUCKERT; MP
 . ATHOS MAGNO DA COSTA E SILVA;
 . ANA MARIA GOMES DA SILVA;
 . ANA MARIA ZAHAR;
 . ANGELA MARIA MENDES DE ALMEIDA;
 . ALBERTINA RODRIGUES DA COSTA;
 . ABRAÃO BERNARDO FRAJMAN;
 . ANTONIO FLÁVIO MEDICE DE CAMARGO;
 . CARLOS TIMOSCHENKO S. DE OLIVEIRA;
 . CARLOS HENRIQUE VIANA BRANDI;
 . CELSO AFOENSO GAY DE CASTRO;
 . CLAUDIA PONCIONI;
 . CARLOS HENRIQUE KNAPP;
 . ERNESTO SOUTO COSTA;
 . ELIANA GASPAR BIBBAS;
 . ELISABETH DE SOUZA LOBO GARCIA;
 . ELISABETH THERESINHA VARGAS DA SILVA;
 . EMIR SIMÃO SADER;
 . EDER SIMÃO SADER;
 . EVANDRO AFOENSO DO NASCIMENTO; MP

S E C R E T O



S E C R E T O

pg. 04

CIEX nº 168

23/março/1972

. ELIANE TCSCANO ZAMIKACWSKY;
 . FLÁVIO KUTZLI;
 . GILBERTO MATHIAS;
 . HELENA SUMIKO HIRATA; MP
 . HENRI ACSELRAD;
 . JESUS PAREDES SOTTO;
 . JANE CORONA;
 . JOÃO MAURICIO DE-ANDRADE BALTAR;
 . JOSÉ SEBASTIÃO RIOS DE MOURA;
 . JOÃO ANTONIO ARNOUD HEREDIA;
 . JAIME RODRIGUES;
 . LAVINIA TEIXEIRA BORGES;
 . LUIS RODOLFO VIVEIROS DE CASTRO;
 . LEILA DIAS DE ARAÚJO;
 . LEONCIO DE QUEIROZ MAIA;
 . MARCO AURÉLIO ALMEIDA GARCIA;
 . MARIA DO CARMO REZENDE MENEZES;
 . MARIA REGINA JACOB PILA;
 . MARIA AMÉRICA DINIZ REIS (ou UNGARETTI);
 . OTAVINO ALVES DA SILVA;
 . RENATA FERRAZ GUERRA DE ANDRADE; MP
 . RUY RODRIGUES DA SILVA;
 . SÉRGIO DE FARIA PINHO; MP
 . SÉRGIO HORÁCIO BEZERRA DE MENEZES; MP
 . SONIA LOPES DE MORAES;
 . SONIA MIRIAM DRAIBE;
 . SINCLAIR GUIMARÃES CECHINI;
 . THEODORO BUARQUE DE HOLANDA;
 . TECTONIO DOS SANTOS JUNIOR;

S E C R E T O



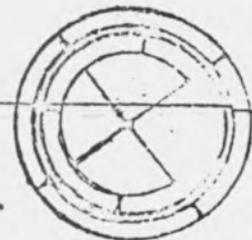
SECRET O

pg. 05

CIEM nº 103 23/março/1972

- TARSO FERNANDO GENRO; MN
- VANIA BAMBIRIA GELAPE DOS SANTOS; MP
- WILSON THIMOTEO JUNIOR; NT
- VICENTE BASTOS RIBEIRO;
- ZILDA PAULA XAVIER PEREIRA.

SECRET O



SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A BRASUNESCO

SECRETO - URGENTE

SECRETO

DCInt/DSI/

Em 21 de 3 de 1972

Telegrama N.º 89 a expedir

Ostensivo
Reservado
Confidencial

DSI
PARA TOMAR CONHECIMENTO
E ENVOLVER AO ARQUIVO

Indice: Comitê Consultivo Internacio-
nal de Alfabetização. Nomeação
do Professor Paulo Freire.

31500

Referência seu telegrama nº 76. Acredito que a esta altura o Senhor Maheu já tenha tomado conhecimento não só da nomeação do Professor Paulo Freire para o Comitê Consultivo Internacional de Alfabetização, como também da manifestação de estranheza do Embaixador Paulo Carneiro. Para conhecimento de Vossa Excelência, o Professor Paulo Freire, além de emitir conceitos ofensivos ao Governo brasileiro, é autor de cartilha ^{de alfabetização} nitidamente comunista e subversiva. Entendo que pelos regulamentos da UNESCO, o Diretor Geral não seja obrigado em todos os casos a consultar previamente os governos de que são nacionais as pessoas que a organização deseja designar para integrar seus órgãos. Entretanto, considero que a UNESCO, organismos formado essencialmente de governos, deveria ter como orientação permanente que seus órgãos não fossem integrados por pessoas que se manifestam publicamente contrárias a esses governos. Rogo a Vossa Excelência, ao manifestar ao Diretor Geral o desagrado do Governo brasileiro com essa nomeação, empenhar-se para obter a substituição do Professor Freire naquele Comitê. Vossa Excelência deverá acentuar que o Governo brasileiro considera que a presença do Professor Freire naquele Comitê empresta cunho político a um dos mais importantes setores de atividade da UNESCO, o qual deve por isso mesmo ser conduzido por critérios essencialmente técnicos.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

R.E.
024314
EXP.

EXTERIORES

Expedido em 21 de 3 de 1972 via *Quelha*

[Handwritten initials]

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

023234

TELEGRAMA

RECEBIDO

DA DELEGAÇÃO JUNTO A UNESCO-PARIS
EM 17.3.72
CONFIDENCIAL
DCINT/DSI/
COMITÊ CONSULTIVO INTERNACIONAL PARA A
ALFABETIZAÇÃO. NOMEAÇÃO DO PROFESSOR
PAULO FREIRE.

PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

76 - SEXTA-FEIRA - 16HS00 -

7 8

ANTES DE CHEGAREM AS INSTRUCOES DO SEUTEL SETENTA E O

ITO VG O EMBAIXADOR PAULO CARNEIRO VG EM CONVERSA COM O SUBDIRETOR P
ARA EDUCACAO VG MANIFESTOULHE A ESTRANHEZA DESTA DELEGACAO PELA DESI
GNACAO DO SR PAULO FREIRE A REVELIA DO GOVERNO BRASILEIRO PT O SR MB
OVV DISSELHE QUE HAVIA ENCARADO O ASSUNTO COMO OPERACAO DE ROTINA VG
DADA A RECOMENDACAO DO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS EQUE O SR MAHEU
NAO TIVERA CONHECIMENTO DO ASSUNTO ATEH AQUELE MOMENTO PT ACREDITO Q
UE DIANTE DESSAS EXPLICACOES NAO ME CABERIA MANIFESTAR PESSOALMENTE
AO DIRETOR/GERAL NOSSO DESAGRADO PT ROGO INSTRUCOES PTF

DAYRELL

DCINT

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONFIDENCIAL

DCInt/DSI/

Em 13 de março de 1972

Telegrama No. 78 a expedir
Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: Comitê Consultivo Internacional
para a Alfabetização. Nomeação
do Professor Paulo Freire.

PARA TOMAR CONHEÇIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO



30430 Referência seus telegramas nº 22 e 46. Vossa
Excelência deverá, na ocasião e na forma que julgar oportuna,
manifestar ao Diretor Geral da UNESCO o desagrado do Governo
brasileiro pela nomeação do Professor Paulo Freire para o Comitê
Internacional para a Alfabetização. Conquanto a nomeação dos
integrantes daquele Comitê independa de consulta aos Estados
de que são nacionais, entendo que, por ser a UNESCO uma
organização formada por representantes de Governos, a consulta
prévia é uma questão de cortesia. Na ocasião, Vossa Excelência
procurará indicar, na forma que julgar conveniente, que o
Professor Paulo Freire não merece a nossa confiança por suas
inúmeras manifestações públicas nas quais emitiu conceitos
~~insultuosos~~ ^{ofensivos} sobre o Governo brasileiro.

EXTERIORES

DJG

Expedido em 14 de 3 de 1972 via C. Gen

COPIA.

CHEFE, SUBSTITUTO, DA DIVISÃO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL.

1ª

fevereiro

72

CONFIDENCIAL

DCInt/16

Comitê Consultivo Internacional para a Alfabetização. Nomeação do Professor Paulo Freire.

A Delegação junto à UNESCO informou, pelo telegrama nº 22, de 31 de janeiro último, que o Diretor Geral da Organização nomeou dois novos membros do Comitê Consultivo Internacional para a Alfabetização: o Senhor Mario Henrique Simonsen, em substituição ao Ministro Abgar Renault; e o Professor Paulo Freire, na qualidade de representante do Conselho Mundial das Igrejas, por indicação desta entidade.

2. O Embaixador Dayrell de Lima salienta, no telegrama de referência, que a segunda nomeação é do arbítrio do Diretor Geral e independente de aprovação do Governo de que é nacional o indicado. O representante brasileiro junto à UNESCO acrescenta que já manifestou oficiosamente seu desagrado por não ter sido consultado a respeito da nomeação.

3. Por fim, pede instruções sobre a conveniência em falar diretamente com o Diretor Geral da UNESCO sobre o assunto.

4. Uma vez que a questão envolve aspectos que escapam à competência desta Divisão, permito-me sugerir a Vossa Senhoria uma consulta a outras áreas interessadas.

Respeitosamente,

(Sergio Silva do Amaral)
Terceiro-Secretario.

AO SENHOR CHEFE DO DC,

RESPEITOSAMENTE

OSWALDO E. PORTELLA

4/2/72

*Do Senhor Chefe do Depto. Cultural
Dados os antecedentes de Sr. Paulo Freire, que não tem perdido o por-
tunidades de emitir publicamente conceitos negativos sobre o Governo brasileiro,
parece-me conveniente que o delegado do Brasil expresse ao Diretor Genl. da
UNESCO o desagrado do Governo brasileiro pela indicação do citado indivíduo.
Respeitosamente,
Sergio Silva do Amaral*

*Do Senhor Chefe do DC
Para conhecimento com o Sr. Oswaldo E. Portella
de favor informar informações sobre o assunto.
Sergio Silva do Amaral*

254

7.3.72

DPN. PES. 144.P-257/333

(255)

01640

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO



DA DELEGAÇÃO JUNTO A UNESCO-PARIS
Em 28.2.72
CONFIDENCIAL
DCINT/DEOC/
COMITÊ CONSULTIVO INTERNACIONAL DE
LIGAÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO. NOMEAÇÃO
DO PROFESSOR PAULO FREIRE.

46- SEGUNDA - FEIRA -15.00HS

NAO TENDO RECEBIDO QUALQUER RESPOSTA AO MEUTEL VINTE EDOIS
S VG MUITO AGRADECERIA SER INFORMADO DO PONTO DE VISTA DA SECRETARIA
SOBRE ASSUNTO PT

DAYRELL

NOTA DA DCo. SEGUIU CÔPIA
ANTECIPADA PARA DCINT

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

008585

RECEBIDO

DA DELEGACÃO JUNTO A UNESCO - PARIS
EM 31.1.72.

CONFIDENCIAL

DCINT/DEOC/

642.6 (04) D

COMITE CONSULTIVO INTERNACIONAL DE LI
GACÃO PARA ALFABETIZAÇÃO. NOMEACÃO DO
PROFESSOR PAULO FREIRE.

FEITO SUBSTITUTO

22 - SEGUNDA-FEIRA - 17hs00.

ESTOU INFORMADO DEQUE O DIRETOR GERAL NOMEOU PARA O COMIT
E CONSULTIVO INTERNACIONAL DE LIGACAO PARA ALFABETIZACAO VG ALEM DO
SNR MARIO SIMONSEN VG EM SUBSTITUICAO DO MINISTRO ABGAR RENAULT VG
O PROFESSOR PAULO FREIRE CUJO NOME FOI INDICADO VG PARA REPRESENTALO
VG PELO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS PT ESSA ULTIMA NOMEACAO EH DO
ALVEDRIO DO DIRETOR GERAL E NAO DEPENDE DE APROVACAO DO GOVERNO DEQU
E EH NACIONAL O INDICADO PT JAH MANIFESTEI OFICIOSAMENTE O DESAGRADO
DESTA DELEGACAO POR NAO TER SIDO CONSULTADA ARESPEITO DESSE ASSUNTO
VG MAS PECO INSTRUCOES PARA SABER SE DEVO FALAR ARESPEITO COM O DIR
ETOR GERAL PT

DAYRELL

L. O. R.

Ser. Sergio
D.R.

DPN. PES, 144, P. 259/333

-1971-

(257)

SECRETO

DSI

C I E X

SECRET O

N.º 559 / Em 08 / 12 / 71 Avaliação: B - 1

Distribuição SNI/AC CIE 2ª Sec/EME 2ª Sec/EMAER

CENIMAR 2ª Sec/EMA DSI/MRE CISA

Índice Chile. Atividades de PAULO FREIRE e PLÍNIO SAMPAIO. Via
gem aos EE.UU.

1. Em 27/setembro/71 viajaram, via aérea, de Sentia -
go (Chile) com destino a Nova York (EE.UU.), os asilados bra
sileiros PAULO FREIRE NEVES e PLÍNIO DE ARRUDA SOARES SAMPAIO

2. Os marginados, portadores de "Laissez-Passer" das
Nações Unidas, viajaram em missão oficial da FAO.

SECRET O

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 461

Em 7 de dezembro de 19 71.

Assunto : PAULO FREIRE. Visita a COSTA RICA.

Referência :

Difusão : SNI/AC

A DSI/MRE encaminha, em anexo, cópia de ofício da Embaixa
da do Brasil em São José, COSTA RICA, a respeito da recente visita
de PAULO FREIRE àquele país.



COPIA.

519
26.11.71
DSI
AAA
AIG

EMBAIXADA DO BRASIL
EM SAO JOSE

RESERVADO

SECRETARIA DE ESTADO

DSI/DAC

500.1
922.31(42)(24a)

Estada em Costa Rica de Paulo Freire.

se. Calberto

Esteve em Costa Rica, durante alguns dias, no corrente mês, o brasileiro Paulo Freire. Trata-se, possivelmente, de Paulo Reglus Neves Freire, citado na Circular reservada nº 5.433, de 16/12/1964.

2. Veio êle a convite do ICECU (Instituto Centro-Americano de Extensão da Cultura), fundado em 1963, de acôrdo com lei da Assembléia Legislativa dêste país. Em 1967, o Conselho Cultural e Educativo da ODECA (Organização dos Estados Centro-Americanos) recomendou que os Governos dos países-membros dessem apóio moral e econômico ao Instituto, que desenvolve programa denominado "Escola para todos", utilizando meios maciços para educação das massas populares, inclusive através das rádio-emissoras e estações de televisão. O Instituto conta com o assessoramento técnico e subvenções do Gôvêrno Federal da Alemanha, canalizados pela Associação de Universidades Populares daquêle país.

3. Paulo Freire fez conferências no mencionado Instituto e na Universidade de São José. Suas teses são conhecidas e não requerem maiores comentários. Se aqui encontraram receptividade em setores influenciados pelo socialismo marxista, também sofreram críticas de educadores profissionais de pensamento democrático. Desde

Com anexos no
Centre Distribuidor

4
LHL/slago.

ENTRADA
14 DEZ 1971

SAIDA

COPIA.

Embaixada em São José/519/1971/2.

Desde 1962 que exerce atividades neste país um movimento "ALFALIT" (alfabetização e literatura), dirigido pelos educadores Professor Justo González Carrasco e sua esposa Dona Luisa Garcia de González. De seus comentários (constantes de recorte de "La Nación" anexo), retiro tão somente os seguintes, a título ilustrativo: "Gente como Paulo Freire diz que tratamos de domesticar o povo para que se contente com o status quo. Mas nós o ensinamos a lutar para que supere as condições em que vive; não os ensinamos a semear ódios"; "Não negarei o direito de que ele creia no que queira, mas penso que se converte ele mesmo em domesticador quando afirma que tudo o que não é socialista é desumanizante. Apesar de tudo o que diga, é evidente que o seu interesse principal é o proselitismo".

4. Segundo a imprensa, Freire, ao deixar o Brasil em 1964, dirigiu-se ao Chile, onde trabalhou em programas de alfabetização. Há dois anos, vive em Genebra contratado pelo Conselho Mundial de Igrejas para superintender o departamento de educação do mesmo Conselho.

5. Junto, recortes da imprensa local sobre o assunto.

LUCILLO HADDOCK LOBO
Embaixador

DPN. PES, 144, P. 264/333

2
4
3

262

"Quiénes tienen el poder definen la educación"

"¿Ustedes conocen la "ciencia blanca"?" preguntó el Prof. Paulo Freire, discutido personaje y educador de renombre mundial, a un auditorio lleno de estudiantes de la Universidad de Costa Rica, el pasado viernes 19 de noviembre. Explicó que comprueba con toda clase de datos científicos, que la raza negra "es genéticamente inferior".

Se sonrió y dijo lo siguiente: "Hace poco, cuando estuve en la Universidad de Dar es Salaam, en Tanzania, África, propuse que sus científicos crearan la "ciencia negra". O sea, que aplicaran los mismos principios que usa la "ciencia blanca" para comprobar que todos los niños blancos son retrasados mentales". Los estudiantes estallaron en carcajadas ante la proposición, y Freire siguió explicando.

"Claro que se puede comprobar esto perfectamente".

"Los científicos en Tanzania pueden establecer un coeficiente de inteligencia basado en pruebas científicas, usando las normas culturales de sus propios niños negros. Al aplicar esta norma a los niños blancos de Londres o Nueva York, resultarían éstos con un marcado retraso mental".

NO HAY EDUCACION NEUTRA

La referencia que hizo el profesor Freire, la usó para ilustrar el concepto de que la ciencia no es necesariamente neutral, ni tampoco lo es la educación. "Es una ingenuidad pensar en una educación neutra, o en la neutralidad de los métodos educativos. Quiénes tienen el poder en un país, definen la educación, sus objetivos y sus métodos".

Por ello Freire insiste en que el joven estudiante necesita establecer una capacidad crítica que lo ayude a evaluar fenómenos como la "ciencia negra" y darles la perspectiva que deben tener. El joven debe examinar críticamente asuntos como la cultura hippy, el problema de las drogas, el asunto de las diferentes religiones.

Citó varios ejemplos de estos aspectos, que él había observado hace una semana cuando estuvo en la Universidad de Harvard, en Boston. "Yo comprendo por qué existen los hippies en los Estados Unidos, porque se entregan a las drogas, porque siguen religiones extrañas como el culto al diablo. Pero les pregunté a ustedes, tiene sentido que existan estos fenómenos en Costa Rica? Lo que Costa Rica demanda de ustedes es otra cosa; no es que se ahoguen en sus drogas, sino más bien que se comprometan históricamente con su pueblo".

Freire, de origen brasileño, fue profesor de historia y de filosofía de la educación en la Universidad de Recife, Brasil hasta 1964. Ese año, en vísperas del golpe de estado que derrocó a Joao Goulart, Freire fue expulsado por una campaña de alfabetización que acababa de iniciar en todo el territorio nacional.

LA ALFABETIZACION "DOMESTICA"

A Freire, desde 1947 cuando comenzó sus trabajos entre analfabetos, le pareció que las formas y métodos tradicionales de alfabetización eran insuficientes. Creyó que la educación, especialmente primaria y media, se prestaba para la manipulación del alumno; terminaba por "domesticarlo" en vez de hacer de él un hombre realmente libre. Según Freire, la ascensión cultural y social de los analfabetos se produce a través de un proceso de "concientización" en el cual se transforma su manera de comprender el mundo y su forma de actuar en él.

Sus ideas respecto a que alfabetizar es sinónimo de "concientizar" y que la conciencia del analfabeto es una conciencia oprimida, que hay que liberar y a la que debe darse sentido de crítica al enseñarle a leer, lograron traerle la enemistad de las clases dominantes de Brasil y por consecuencia, su expulsión del país.

TEMEN LA LIBERTAD

"No es posible", dijo en una de sus conferencias, "dar clases

de democracia y al mismo tiempo considerar como absurda e inmoral la participación del pueblo en el poder". Esta "práctica" de la libertad, infundió temor en aquellos que tenían el poder en sus manos".

En una oportunidad muy breve pudimos hacerle unas preguntas al famoso educador cuyas ideas han revolucionado el pensamiento en la educación en América Latina.

¿Cree usted que la educación liberadora puede convertirse en una arma para fomentar la anarquía en un pueblo?

"Una real educación liberadora que, en carácter sistemático, no puede darse sin la transformación de la sociedad, dejaría de serlo si no buscara articular la creatividad, la expresión libre de los seres humanos por medio de su acción crítica y permanente".

que pasa, sin embargo es que, para muchos la denuncia del orden injusto y el anuncio de una realidad menos injusta que no viene a existir a no ser que hombres y mujeres la hagan, aparece como anarquía. Para estos, todo esfuerzo de transformación del mundo, todo esfuerzo de serio cambio es anárquico, implica desorden. En verdad, sin embargo, el desorden está antes en la mantención de un orden injusto y deshumanizante".

¿Cree usted que hay perso-

nas que llevan su metodología a extremos tales como quitar la "educación domesticadora" y luego imponer sobre los alumnos un sistema y un contenido que ellos mismos no quieren?

"No hay quien escape a la distorsión de su pensamiento. Yo no podría ser una excepción feliz. Así, no me sorprende cuando me descubro mal interpretado por quienes a veces "inocentemente", a veces "astutamente", hacen en mi nombre lo que constituye, de hecho, una contradicción de lo que he afirmado".

"Esta es la razón por la cual vengo empeñándome en un esfuerzo de clarificación de mis propias ideas a través, sobre todo, de nuevos ensayos, unos ya escritos y publicados otros en proceso de redacción. En todos estos estudios insisto en que

"concientización" con el cual podamos cambiar el "corazón" de los seres humanos dejando, sin embargo, intocadas y vírgenes las estructuras sociales en las cuales y por causa de las cuales, el "corazón" se halla enfermo. "Concientización" no es el proceso por el cual los hombres y las mujeres se tornan mejor adaptados a la sociedad injusta. No hay concientización si no hay real compromiso histórico en el sentido de la transformación permanente del mundo. Y esta transformación no se verifica dentro de la conciencia

de los seres humanos, sino en la historia, a través de su "praxis" o "práctica".

Freire, al salir de Brasil en 1964, fue invitado a vivir en Chile, donde trabajó en la realización de programas de alfabetización, hacia la creación de

una conciencia crítica en las personas involucradas en el proceso. Hace dos años, se trasladó a Ginebra, Suiza, donde actualmente desempeña su función como director de la sección de educación del Consejo Mundial de Iglesias.

qu
am
es. 1

DPN. PES. 144.P.265/333

2
A
3

2 — LA NACION, martes 23 de noviembre de 1971

Pedagogos de fama mundial aquí en reunión educativa

El sábado 20 de noviembre en horas de la tarde clausuró un simposio sobre la educación general, que reunió en este país un grupo de destacados educadores de Europa y América. El Instituto Centroamericano de Extensión de la Cultura, celebró este simposio bajo gran reserva, debido al gran relieve de los participantes, para lograr cubrir toda la materia dispuesta para los días del miércoles hasta el sábado. El ICECU es la organización que transmite por radio y televisión los programas "Escuela Para Todos".

La reunión tuvo como objeto discutir "la transmisión de la educación general a la población urbana, pero en especial a la población rural de América Central, considerando especialmente a los analfabetos". A ésta asistieron las siguientes figuras destacadas en la materia:

DR. HELLMUTH PECKER, alemán, director del Instituto de Investigaciones Educativas de la Sociedad Max Planck en Berlín y profesor de sociología educativa de la Universidad de Berlín. Es además, presidente de

la Asociación Alemana de Universidades Populares (Deutscher Volkshochschulverband).

DR. MARTIN WAGENSCHNEIDER, alemán, profesor de pedagogía con especialización en el campo de la didáctica en las Universidades de Tübingen, Frankfurt y Darmstadt. Por su forma de "enseñanza ejemplar" adquirió fama internacional. Coopera con la Oficina de Stuttgart en los estudios para la elaboración de un plan didáctico (plan nuclear de educación) del ICECU.

DR. PAULO FREIRE, brasileño actualmente jefe de la sección de educación del Consejo Mundial de Iglesias en Ginebra. Es conocido, entre otras cosas, por su publicación "Conscientización y educación de adultos" (1966). Según Freire, la acción cultural y social de los analfabetos se produce a través de un proceso de conscientización en el cual se transforma su manera de comprender el mundo y su forma de actuar en él. El analfabeto con frecuencia tiene conciencia mágica, atribuyendo a causas falsas los hechos de la vida diaria. Si reemplaza esta conciencia mágica por una conciencia crítica, puede comprender el rol de sujeto que a él le corresponde como a todo ser humano y tener una acción también crítica.

DR. JAMES R. KIDD, canadiense, actualmente trabaja en el Ontario Institute for Studies in Education en Toronto, especialmente en el sector de la educación para adultos.

Pertenece a un círculo internacional de pedagogos que desde hace mucho tiempo atribuye especial importancia a la educación de adultos. No sólo en Canadá es la persona más competente en este sector sino adquirió también fama mundial.

PROF. WALTER CORTES chileno, director del Centro Regional de Alfabetización Fundamental en las zonas agrícolas de América Latina (CREFAL) en Pátzcuaro, México. Dirige, entre otras cosas, la formación de aquellas personalidades que realizarán en América Latina la "alfabetización funcional", programa central educativo de la UNESCO en la década de 1970 a 1979. Apoyó la participación del ICECU en el primer seminario sobre alfabetización funcional de CREFAL, que se realizó durante el mes de febrero de 1971 en Costa Rica.

También presentes en el Simposio estuvieron el Dr. Roderich Thun, austriaco que es el actual director del ICECU; el Lic. Cristián Tattenbach, secretario general alterno del ICECU; el Lic. Eugenio Rodríguez Vega, rector de la Universidad de Costa Rica; Prof. Rafael Lucas Rodríguez, catedrático de la Universidad y miembro de la junta directiva del ICECU; el padre Francisco Tattenbach S. J., asesor técnico en la evaluación científica de las labores del



El Dr. Roderich Thun, Director del ICECU, dirige la palabra durante la clausura de un simposio de tres días celebrado en San Pedro. Lo escuchan (de izquierda a derecha) Prof. Wladislao Gámez, Lic. Cristián Tattenbach, el Sr. Wilfried von Eichborn, embajador de Alemania y el Dr. Thun. - (González).

Instituto; la Sra. Lieslotte Pée, que dirige la Oficina de Stuttgart del ICECU.

En la clausura del simposio, se firmó un documento que declara la importancia del derecho de todo ser humano a recibir

una educación general, la participación del ICECU en los diversos organismos que difunden la educación general a través de los medios masivos y el contenido de esa educación. Este acto lo presenciaron el embajador de Alemania, Sr. Wilfried

von Eichborn, el Ministro de Educación Pública, Prof. Wladislao Gámez, miembros de Educación Andina con sede en Ecuador, el Prof. Depienne y el Dr. Eduardo Doryan, representantes de la UNESCO y varias personas más.

Alfabetización tradicional que revoluciona al hombre

"Hay algo especial que ocurre cuando la gente comienza a leer: se despierta en ellos una nueva esperanza que revoluciona sus vidas", dice don Justo González Carrasco, director de una organización que se dedica a la alfabetización y educación de adultos en América Latina. "Nosotros no estamos haciendo un trabajo de alfabetización sólo con el fin de que las personas aprendan a leer; sino más bien la enseñamos en conjunto con el desarrollo de la comunidad. La gente aprende a leer y a ayudar a los demás".

Don Justo y su esposa, la Dra. Luisa García de González conocen lo que es la revolución, ya que en su tierra, Cuba participaron cuando jóvenes, en la derrota del general Machado, en 1931. Ante lo que leyeron en las Sagradas Escrituras y el ejemplo reluciente de Gandhi de la India, los González le cogieron gran aversión a la violencia y decidieron dedicar sus vidas a servir a Dios mediante una revolución pacífica: la educación de las masas para que cada cual lograra sus propios cambios.

Este afán los impulsó a salir de su tierra cuando Fidel Castro derrocó al general Batista, porque sentían que otra vez la violencia física se estaba imponiendo. Comenzaron programas de alfabetización, y utilizaron los conocimientos de doña Luisa como educadora, y los largos años de experiencia de don Justo como redactor de material de extensión agrícola en Cuba.

En 1962 decidieron venir a Costa Rica para residir en A-lajuela, donde fundaron "ALFALIT" (alfabetización y literatura).

Esta organización ha tomado tales proporciones que sus libros y métodos son utilizados por toda América Latina. Ahora los González se retiran de su posición como directores de la entidad y por esta razón hablamos con ellos para conocer un poco más de su la-

bor y lo que han logrado por medio de ALFALIT.

TRABAJO VOLUNTARIO

"Todas nuestras labores son desempeñadas por voluntarios", explica don Justo. "Recibimos una pequeña subvención anual que permite la publicación de los libros". Nos contó de un colegio secundario en Lima, Perú, por ejemplo, en que todos los sábados por la tarde estudiantes van a los tugurios y enseñan a leer.

Habló de una barriada de precaristas en Pedregal Alto, afuera de la ciudad de Lima, Perú en donde hay más de mil familias.

Las condiciones de vida eran miserables; no había agua, el terreno era pedregoso, por todo lado había excremento humano y animal; no había calles. Un hombre que trabajaba en los muelles, se sintió conmovido por la situación y quiso hacer algo por esa gente. Construyó una iglesia de paja, pero nadie asistía.

Recurrió a ALFALIT y comenzó a ganarse la gente, enseñándoles a leer. Poco a poco, comenzaron a cambiar en sus actitudes. Hicieron letrinas, organizaron un comité de vecinos para gestionar agua ante la municipalidad. Consiguieron dos maestros que llegaran a enseñar a sus niños. Las mujeres, casi todas de raza india, cogieron pala y pico e hicieron una plaza de deportes para los niños.

"Todos han luchado por el mejoramiento de su comunidad", añadió doña Luisa. "Están haciendo calles; casi todos pueden leer; es un lugar que da gusto visitar. Por cierto, ya una de las calles le pusieron 'Calle ALFALIT'".

EL ATAQUE

"A veces ALFALIT ha sido objeto de ataque", siguió diciendo, "porque está dando re-

El Prof. Justo González Carrasco, de Cuba, se retira como director de ALFALIT y toma su lugar el Dr. Gustavo Parajón, de Nicaragua. — (Aguilar).

sultados y no se permite que la gente use nuestros programas para fines políticos".

"Gente como Paulo Freire dice que nosotros tratamos de "domesticar" al pueblo para que se contente con el "status quo". Pero nosotros les enseñamos a luchar para que salga de las circunstancias en que viven; no les enseñamos a sembrar el odio.

Le preguntamos qué piensa de la filosofía de Paulo Freire, que dice que la alfabetización debe despertar una conciencia crítica y liberar al hombre. "La metodología de Freire en la parte pedagógica, no tiene nada nuevo", dijo doña Luisa, quien es doctora en pedagogía. "Lo que tiene de nuevo es la "politización" que pone al campesino en contra de las autoridades, con mala voluntad. Nadie está feliz con el odio y la violencia. Interpuso don Justo: "No sé por qué Paulo Freire nos ataca. En América Latina el pro-

La Dra. Luisa García de González ha trabajado con su esposo en labores de dos revoluciones: una política con violencia y otra pacífica, de alfabetización. — (Aguilar).

blema de analfabetismo es tan grande que se necesitan todas las manos a la obra para vencerlo. ALFALIT es una organización humilde y de pocos recursos, pero Freire gana en un mes más de lo que gastamos en América Latina todo el año".

En 1960 cuando pensaban comenzar sus labores al salir de Cuba, la situación de América Latina era tal que 12 millones de personas más llegaban a la

escuela, 20 millones salían sin terminar la escuela primaria, 4 millones la terminaban, 500 mil entraban a la universidad y 250 mil salían de ella. Don Justo afirmó que la situación sigue muy parecida hoy día, con la explosión demográfica.

COMPARACION CON FREIRE. Citó extensamente la observación que hizo uno de los — (Pasa a la Pág. 81) —

(Viene de la Pág. 6)

miembros de su organización, Sr. Verón Yantzi, después de asistir a un seminario con el renombrado educador brasileño: "Freire considera el material de ALFALIT como "domesticador" porque el estudiante no lo inventa conforme lo usa. El material está hecho y el alumno lo acepta tal y como es. Sin embargo, si usamos las mismas normas que usa Freire, examinamos su metodología y vemos que es un cien por ciento domesticadora también. El coordinador llega a la clase y los alumnos discuten, sin opción, la relación del hombre con la naturaleza".

"Definitivamente hay libertad en el método de Freire. Es la misma clase de libertad que goza un perro atado al amo con un mecate. Puede brincar cuando quiera; puede correr hasta donde quiera, con tal de que no trate de ir más allá de lo que le permite la cuerda. Si lo intenta, esto crea problemas para el "estimulador" de su actividad "creativa", o sea, su amo. Si el amo no se cuida, puede ser llevado a otro lugar del que originalmente seleccionó. El perro no pide la cuerda. El amo se la pone y le dice: "Vamos a pasear. ¿Dónde vamos? Yo voy al parque".

Doña Luisa mencionó que ellos han conversado con Freire en varias ocasiones. Han llegado a las siguientes conclusiones sobre las razones por la popularidad del educador: es izquierdista en su política; tiene una personalidad amigable y franca; su método aparenta permitir completa libertad del alumno para escoger lo que quiera estudiar; permite la creación por parte del maestro; Freire discute mucho la filosofía de su método; usa terminología nueva para conceptos antiguos, emplea mucho el vocabulario "protesta"; tiene gran énfasis humanista; da la impresión de ser flexible, pero esto es cierto solamente en la medida en que uno acepte su filosofía básica.

Siguió citando al Sr. Yantzi: "No le negaré su derecho a creer lo que quiera, pero creo que él mismo se convierte en domesticador cuando afirma que todo lo que no es socialista es deshumanizador y por lo tanto "doméstico". La educación liberadora es, entonces, sólo aquello que ayuda al hombre "a estar con

problemas. A pesar de todo lo que digo, es evidente que su interés principal es el proselitismo".

FUEGO DE CONVICCION

El fuego de convicción brilla en los ojos de doña Luisa y don Justo cuando defienden su programa de alfabetización y educación para adultos. "ALFALIT es un movimiento que libera a la gente de la explotación, la ignorancia, la pobreza, el hambre y la enfermedad. Tiene éxito en cambiar las vidas sólo en la medida en que es la expresión de una preocupación cristiana por el bienestar de cuerpo, mente y espíritu".

S.R.S.

DPN-PES. 144, P. 266/333

4
3

Editorial

Paulo Freire y Jossué de Castro en Costa Rica

Hace poco más de un año, estuvo en San José el distinguido brasileño Jossué de Castro, autor de la obra "La Geografía del Hambre", uno de sus libros más brillantes y esclarecedores sobre problemas socio-económicos que tocan muy de cerca a la América Latina.

El Dr. de Castro sustentó una única conferencia en la sede del ICAP, ante un pequeño grupo de costarricenses, ya que su paso por este país resultó muy rápido. En esa ocasión, su palabra culta y amena atrajo la atención de los oyentes. Quienes tenemos admiración por su obra y por su quehacer, gozamos de la grata oportunidad de escucharlo y de relacionar su personalidad con sus escritos y cátedras.

(Jossué de Castro es el autor de la teoría comprobada de la "bandera" del hambre. Luego de estudios e investigaciones, llegó a la conclusión de que en el cabello de los desnutridos se refleja su padecimiento. Se les toma su cabellera y en ella se observan las variantes de color, las cuales responden a los diversos estados de desnutrición).

Ahora llegó a San José el pedagogo Paulo Freire, valioso intelectual brasileño, actualmente en el exilio. Es autor de "La Educación como Práctica de la Libertad", un libro rutilante que narra las experiencias tenidas en su patria cuando se pusieron en ejecución sus teorías sobre alfabetización, tarea que se cumplió principalmente en el Gobierno de Goulart.

Fue invitado para ofrecer unas conferencias en el Instituto Centroamericano de Extensión de la Cultura (ICECU). Hoy prepara maletas para proseguir viaje luego de su permanencia en esta capital, que lamentablemente pasó casi inadvertida, quizá porque vino sólo a cumplir con compromisos académicos y profesionales.

En "La Educación como Práctica de la Libertad", el autor nos lleva de la mano para orientarnos sobre el fondo de su tesis pedagógica, que tuvo proyección en centenares de centros de educación en Brasil, en los que millares de compatriotas suyos se formaron una conciencia, una lucidez y una convicción cultural originadas en el mensaje que les dieron los maestros inspirados en los principios de la pedagogía moderna que él impulsó.

Para Freire, la educación auténtica es la que conlleva la reflexión, la práctica y la acción del hombre a fin de cambiar la naturaleza que le rodea. La pedagogía propugnada es la del "oprimido". Quiere el

cambio y la transformación de las comunidades. El educador dijo que no se puede concebir dar clases de democracia y simultáneamente oponerse a la participación del pueblo en el ejercicio del poder.

En el libro de comentario, donde se divulgan los principios que informan su pedagogía, nos explica las reacciones de los beneficiarios de la nueva tónica culturizadora que promovió.

La obra aparece complementada con un apéndice sencillo, con breves explicaciones y dibujos que ayudan a la mejor comprensión del método.

Para Freire, el hombre transforma la materia de la naturaleza con su trabajo, según las fundamentaciones de su tesis. Cultura para Freire, también es lograr ese cambio. Así como la alfabetización no puede consistir en el fenómeno simple de enseñar a leer y a escribir. No. El hombre alfabetizado ha de tener sentido crítico y juicio respecto a lo que lee y a lo que contiene en esencia lo leído.

De la conciencia mágica se pasa a la conciencia ingenua y de ésta, a la crítica. Luego se arriba a la conciencia política, para realizar esa operación mental y espiritual que lleva al hombre a la toma de posiciones y de aquí se implica la pedagogía de la libertad que ha postulado el señor Freire como eje y centro de su quehacer educativo.

El autor dice:

"Es propio de la conciencia crítica su integración con la realidad, mientras que lo propio en la ingenua es la superposición a la realidad... Toda comprensión corresponde entonces, tarde o temprano, a una acción. Luego de captado un desafío, comprendido, admitidas las respuestas hipotéticas, el hombre actúa. La naturaleza de la acción corresponde a la naturaleza de la comprensión. Si la comprensión es crítica o preponderantemente crítica, la acción también lo será. Si la comprensión es mágica, mágica también será la acción".

Los múltiples círculos culturales que trabajaron en Brasil en su tiempo, tendían a la formación de esa conciencia crítica en los alfabetizados de un país en el cual, según Freire, "el número de niños en edad escolar, sin escuela, es aproximadamente de 4.000.000, y el de analfabetos



Dr. PAULO FREIRE
... Un método pedagógico

mayores de 14 años, de 16.000.000, cifras que junto a nuestra educación inadecuada, hablan por sí solas" ("La Educación como Práctica de la Libertad", pág. 119, tercera edición, febrero de 1971).

No sabemos por qué no se consiguió que el señor Freire sustentara más conferencias en los centros educativos de Costa Rica, principalmente en la Universidad y en la Escuela Normal. Su palabra habría sido un mensaje estimulante en momentos en que se debaten aquí la reforma integral a la educación y los objetivos y propósitos que deberán cumplir la más alta casa de estudios y el futuro Instituto Tecnológico.

Desde esta columna saludamos al distinguido brasileño que honró a Costa Rica con su presencia, al tiempo que prodigó sus conocimientos a los pocos que sí tuvieron la feliz oportunidad de escucharlo en el Instituto Centroamericano de Extensión de la Cultura (ICECU), quien merece reconocimiento por haber tomado la iniciativa de invitarlo a venir a San José.

JULIO SUÑOL

DPN. PES. 144, P 268/333

266

Nº 519
EM 26.11.71

EMBAIXADA DO BRASIL
EM SÃO JOSE

DSI
AAA
AIG

RESERVADO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DSI/DAC

500.1
922.31(42)(24a)

INDICE: Estada em Costa Rica de Paulo Freire.

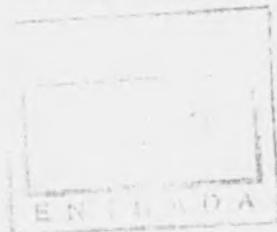
Esteve em Costa Rica, durante alguns dias, no corrente mês, o brasileiro Paulo Freire. Trata-se, possivelmente, de Paulo Reglus Neves Freire, citado na Circular reservada nº 5.433, de 16/12/1964.

2. Veio êle a convite do ICECU (Instituto Centro-Americano de Extensão da Cultura), fundado em 1963, de acôrdo com lei da Assembléia Legislativa dêste país. Em 1967, o Conselho Cultural e Educativo da ODECA (Organização dos Estados Centro-Americanos) recomendou que os Governos dos países-membros dessem apóio moral e econômico ao Instituto, que desenvolve programa denominado "Escola para todos", utilizando meios maciços para educação das massas populares, inclusive através das rádio-emissoras e estações de televisão. O Instituto conta com o assessoramento técnico e subvenções do Govêrno Federal da Alemanha, canalizados pela Associação de Universidades Populares daquêle país.

3. Paulo Freire fez conferências no mencionado Instituto e na Universidade de São José. Suas teses são conhecidas e não requerem maiores comentários. Se aqui encontraram receptividade em setores influenciados pelo socialismo marxista, também sofreram críticas de educadores profissionais de pensamento democrático. Desde

ANEXOS: 4

LHL/slago.



C. M. M.

Com o nº 50
Contro. Distribuição

Embaixada em São José/519/1971/2.

Desde 1962 que exerce atividades neste país um movimento "ALFALIT" (alfabetização e literatura), dirigido pelos educadores Professor Justo González Carrasco e sua esposa Dona Luisa Garcia de González. De seus comentários (constantes de recorte de "La Nación" anexo), retiro tão somente os seguintes, a título ilustrativo: "Gente como Paulo Freire diz que tratamos de domesticar o povo para que se contente com o status quo. Mas nós o ensinamos a lutar para que supere as condições em que vive; não os ensinamos a semear ódios"; "Não negarei o direito de que êle creia no que queira, mas penso que se converte êle mesmo em domesticador quando afirma que tudo o que não é socialista é desumanizante. Apesar de tudo o que diga, é evidente que o seu interêsse principal é o proselitismo".

4. Segundo a imprensa, Freire, ao deixar o Brasil em 1964, dirigiu-se ao Chile, onde trabalhou em programas de alfabetização. Há dois anos, vive em Genebra contratado pelo Conselho Mundial de Igrejas para superintender o departamento de educação do mesmo Conselho.

5. Junto, recortes da imprensa local sôbre o assunto.

LUCILLO HADDOCK LOBO
Embaixador

C. M. M.

CIEX

SECRETO

N.º 468 /	Em 1º / 11 / 71	Avaliação: A - 1
Distribuição	UNI/AC CIA 2ª Sec/EME	2ª Sec/EMAER
	CENIMAR D.I./IRE	2ª Sec/EMA CISA
Índice Chile. Métodos de alfabetização e "conscientização". Assinado <u>PAULO FREIRE</u> .		

1. Em entrevista à imprensa sobre assuntos de sua pasta, em 05/OUT/71, o Ministro de Educação chileno MARIC ASTORGA (do Partido Radical, esquerda moderada), referindo-se aos 600 mil analfabetos que ainda existem no país, declarou que se estava usando para a alfabetização "o método psico-social do brasileiro PAULO FREIRE, que trata de integrar o professor na situação real do aluno".

2. Por outro lado, acaba de ser publicado, sob a responsabilidade da "UNIDADE POPULAR", um manual com instruções para os alfabetizados, intitulado "sugerencias para la alfabetización".

3. No prólogo, iniciado com elogios ao "companheiro SALVADOR ALLENDE", mencionam-se as experiências de alfabetização de Cuba e da União Soviética.

4. Eis alguns temas sugeridos para desenvolvimento nas aulas:

- "medida del Gobierno Popular: Leche para todos los niños de Chile";

- "los pensamientos de la clase dominante son también en todas las épocas los pensamientos dominantes; en otras palabras, la clase que es dominante en la sociedad, es también la potencia dominante espiritual. Karl Marx";



SECRETO

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

RESUMO

N.º - DSI/ 235

Em 20 de outubro de 19 71.

Assunto : Igreja Católica no MÉXICO. Asilados políticos brasileiros.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CI/DPF

"O" Movimento Universitário de Ação Renovadora" (MURO), mexicano, de tendência direitista, em documento que acaba de ser divulgado, pediu a expulsão, daquele país, de diversos sacerdotes e leigos estrangeiros, acusando-os de serem os principais responsáveis pelo incitamento do clero mexicano à participação política e por estimularem a subversão.

2. O documento, ao que consta, mencionado especificamente o asilado brasileiro Padre FRANCISCO LAGE PESSOA, que define como "ex-dirigente das guerrilhas de ação popular no Brasil e que agora, desde o púlpito de uma igreja de Tacubaya, se lança contra o Governo mexicano"; o documento pede ainda a expulsão dos asilados políticos brasileiros FRANCISCO JULIÃO e PAULO FREIRE, este último apontado como "conferencista especialista em lavagem de cérebros em curas e sacerdotes".

3. Aponta, ainda, o ex-sacerdote IVAN ILLICH, do CIDOC de Cuernavaca, como o líder do movimento, "que realizaria daquela cidade uma ação de sabotagem em toda a América Latina", e menciona também como membros de agitação "progressista", os Padres Ramón Ertze Garamendi, Agustin Desobry, Alex Morelli e Tomaz Allaz, além de Ceuslavs Hoinalki, que atua com Illich em Cuernavaca, e Joan Goss.

4. A divulgação do manifesto do MURO coincide com a publicação, pela imprensa, de declarações e documentos do chamado clero "progressista", feitos a propósito da realização do Sínodo do Vaticano. Tais manifestações têm sido violentamente criticadas pelo líder da Confederação Mexicana de Trabalhadores, que lembrou serem as mesmas proibidas pela Constituição Mexicana.

5. No dia seguinte ao das declarações do líder trabalhista mexicana

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

RES

N.º - DSI/ 235/2

Em 20 de outubro de 19 71.

Assunto :

Referência : SNI/AC - CI/DPF

Difusão :

mexicano, o Presidente ECHEVERRIA disse à imprensa, em resposta à indagação sôbre o assunto, que as normas da Constituição se devem ajustar às atividades de pessoas ou grupos. Diversos membros do Congresso pronunciaram-se contra a divulgação das teses do clero "progressista".



SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

58013

TELEGRAMA

RECEBIDO

See Calbert

DA EMBAIXADA NO MEXICO
EM/19/X/71

URGENTE

G/AAA/DSI/ATG/DAC/

Asilado político Padre Francisco Lage Pessoa. Campanha difamatória contra o Brasil.

CÓPIA DE SEÇÃO

492-SEGUNDA-FEIRA-17H300-EM ADITAMENTO TELEGRAMA 457.

EM DOCUMENTO QUE ACABA DIVULGAR VOO MOVIMENTO UNIVERSITARIO DE ACAC RENOVAORA (MURC); CENTRO UNIVERSITARIO CATOLICO VO PEDIU A EXPULSAO DO MEXICO DE DIVEROS SACERDOTES ET LAICOS ESTRANGEIROS VOSSE A ACUSACAO DE SEREM OS PRINCIPAIS RESPONSAVEIS PELO INCITAMENTO DO CLERO MEXICANO AA PARTICIPACAO POLITICA ET POR ESTIMULAREM ASUBVERSAO PTTCORAM MENCIONADOS ESPECIFICAMENTE NO DOCUMENTO O ASILADO BRASILEIRO PADRE FRANCISCO LAGE PESSOA VO "EX-DIRENTE DAS GUERRILHAS DE ACAC POPULAR NO BRASIL ET QUE AGORA VO DESDE O PULPITO DE UMA IGREJA DE TACUBAYA VO SE LANCA CONTRA O GOVERNO MEXICANO", OS TAMDEM ASILADOS POLITICOS BRASILEIROS FRANCISCO JULIAO ET PAULO FREIRE VO ESTE ULTIMO MONTADA COMO "CONFERENCISTA ESPECIALISTA EN LAVAGEN DE CEREBROS EN CURAS ET SACERDOTES". DOCUMENTO APONTA IVAN ILLICH VO DO CIDOC, DE CUERNAVACA VOOO O LIDER DO MOVIMENTO - "QUE REALIZARIA DA QUELA CIDADE UNA ACAC DE SABOTAGEN EN TODA A AMERICA LATINA" - ET MENCIONA AINDA COMO MEMBRO DA AGITACAO "PROGRESSISTA" OS PADRES RAMON BERTZE GARAMENDI VO AGUSTIN DESORRY VO ALEX MORELLI, ET TONAZ ALLAZ, ALEM DE CECLAVO BOIMALKI VOOUE ATUA COM ILLICH EN CUERNAVACA VO ET JOAN BOSS. A DIVULGACAO DO DOCUMENTO DO MURC COINCIDE COM A PUBLICACAO PELA IMPRENSA DE DECLARACOES ET DOCUMENTOS DO CHAMADO CLERO "PROGRESSISTA" FEITOS A PROPOSITO DA REALIZACAO DO SINECO EPISCOPAL DO VATICANO PT TAIS MANIFESTACOES FORAM VICIEMENTAMENTE CRITICADAS PELO LIDER DA CONFEDERACAO MEXICANA DE TRABALHADORES VO FIDEL VELAZQUEZ, QUE LEIENDO SEREM AS NOTICIAS PROIBIDAS PELO ARTICO 130 DA CONSTITUCAO MEXICANA PTM DIA CONSEQUENTE AAS DECLARACOES DE VELAZQUEZ VOO PRESIDENTE ECHEVERRIA DISSSE AA IMPRENSA VOOEN RESPOSTA AA INDAGACAO SOBRE O ASSUNTO VOOUE AAS NOTICIAS DA CONSTITUCAO SE DEVERI AJUSTAR AS ATIVIDADES DE PESSOAS OU GRUPOS PT DIVEROS MEMBROS DO CONGRESSO MANIFESTARAM SE IGUALMENTE CONTRA A DIVULGACAO DAS TIRAS DO CLERO "PROGRESSISTA".

SILOS

NOTA DA DC. SEGUIU COPIA
 100-11-2

no 800
EM 11/10/71
DSI

EMBAIXADA DO BRASIL
EM PARIS

SECRETARIA DE ESTADO

DSI

Remessa de livro de Paulo Freire.

Handwritten signature and initials

Segue, em separado, exemplar da edição francesa do livro "A educação: prática da liberdade", de autoria de Paulo Freire.

A. DE LIMA TAVARES
(Ambaixador)

Handwritten signature

Handwritten notes and signature

Com stocks no
Centro Distribuidor

EMBAIXADA

CCB/LAC.

CENTRO DISTRIBUIDOR

C I E X

S E C R E T O

N.º 257 Em 05 / 08 / 71 Avaliação: B - 1
 Distribuição SNI/AC CIE 2ª Sec/EME 2ª Sec/EMAER

CENIMAR 2ª Sec/EMA DSI/MRE CISA
 Índice . Chile. Atividades do asilado PAULO FREIRE. Frente religiosa. Universidade do Chile.

1. Em 07/JUL/71, o asilado brasileiro PAULO FREIRE pronunciou uma conferência no Salão de Honra da Universidade do Chile, sob o tema "A Educação Liberadora", sob os auspícios da Vice-Reitoria da Escola de Comunicações daquela Universidade.

2. O marginado estaria chefiando uma delegação de vinte "educadores cristãos", de vários países, que assistiram à "III CONFERÊNCIA PERMANENTE DE DIRIGENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE POLÍTICA CIENTÍFICA E DE INVESTIGAÇÃO DA AMÉRICA LATINA", patrocinada pela UNESCO.

3. Entre os dias 19-22/JUL/71 a referida delegação teria participado de uma "Assembléia Mundial de Educadores Cristãos", em Lima (Peru).

4. PAULO FREIRE, que viveu algum tempo asilado no Chile, é muito conhecido, tendo publicado em Santiago seu método de alfabetização de adultos, com o título "Método Psicossocial".



S E C R E T O

CIEX

SECRETO

N.º 257 Em 05 / 08 / 71 Avaliação: B - 1
Distribuição SNI/AC CIE 2ª Sec/EME 2ª Sec/EMAER

CENIMAR 2ª Sec/EMA DSI/MRE CISA

Índice . Chile. Atividades do asilado PAULO FREIRE. Frente religiosa. Universidade do Chile.

1. Em 07/JUL/71, o asilado brasileiro PAULO FREIRE pronunciou uma conferência no Salão de Honra da Universidade do Chile, sob o tema "A Educação Liberadora", sob os auspícios da Vice-Reitoria da Escola de Comunicações daquela Universidade.

2. O marginado estaria chefiando uma delegação de vinte "educadores cristãos", de vários países, que assistiram à "III CONFERÊNCIA PERMANENTE DE DIRIGENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE POLÍTICA CIENTÍFICA E DE INVESTIGAÇÃO DA AMÉRICA LATINA", patrocinada pela UNESCO.

3. Entre os dias 19-22/JUL/71 a referida delegação teria participado de uma "Assembléia Mundial de Educadores Cristãos", em Lima (Peru).

4. PAULO FREIRE, que viveu algum tempo asilado no Chile, é muito conhecido, tendo publicado em Santiago seu método de alfabetização de adultos, com o título "Método Psicossocial".



SECRETO

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

ENCAMINHAMENTO Nº 2540E-AC/SNI



DATA : 21 de julho de 1971.

ASSUNTO: - Universidade Católica de Louvain
- Revista "Cultures et Développement"
- Maurice Blondel
- Michel Schooyans
- Método Paulo Freire
- Paulo Freire, um dos maiores revolucionários da AL

DIFUSÃO: DSI/MRE - DSI/MEC - DSI/MJ - CI/DPF - CIE - CENIMAR - CISA.

ANEXO : Cópia datilográfica da tradução do tópico "Conclusion", do artigo "Une Maieutique Liberatrice: La Methode de Paulo Freire", de autoria de Michel Schooyans, publicado na revista "Cultures et Développement", Vol. II, nº 2, de 1969-1970.

1. Encaminhamento do documento anexo.
2. O artigo "Une Maieutique Liberatrice: La Methode de Paulo Freire" é uma análise profunda do "Método de Alfabetização", de Paulo Freire.
3. A revista "Cultures et Développement" é publicada em francês, pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica.
4. A revista contém na capa a seguinte inscrição: "Revue internationale des sciences du développement".

* * *
* *
*

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SEGREDO DESTES
DOCUMENTOS. (C.M. 101-6.000, 10.10.1967)
Regulamento para Segurança de Documentos
Sigilo (S)

Tradução do tópico "Conclusion", do artigo "Une Maieutique Liberatrice: La Methode de Paulo Freire", de autoria de Michel Schooyans, publicado na revista "Cultures et Développement", Vol. II, nº 2, de 1960-1970.

CONCLUSÃO

* O Sr Blondel escreveu: "É bom propôr, ao homem, tôdas as exigências da vida, tôda a plenitude escondida de suas obras, para consolidar nêle, com a fôrça de afirmar e de crer, a coragem de agir". Tal é, no final, a intenção fundamental que subten- de todo o método de Paulo Freire. De um só golpe, êsse método de educação integral vi- sa à edificação da pessoa, da comunidade humana, da Igreja. Apoiando-se, como vimos, em sólidos fundamentos epistemológicos e numa antropologia sôbre a qual não faz misté- rio algum, Paulo Freire desenvolveu um método pedagógico muito prático, cuja eficácia foi comprovada por inúmeras experiências práticas. Êsse método responde às precisas ne- cessidades da América Latina e fornece as bases indispensáveis a todo desenvolvimento harmônico. Permite-nos, em resumo, resolver o dilema da evangelização-humanização.

Diz-se que, na América Latina, a palavra "revolução" significa mudança rápi- da e radical e que não comporta, necessariamente, conotações violentas. Desde que não percamos êsse modo preciso de ver as coisas, não hesitaremos em afirmar que o Sr Paulo Freire é, incontestavelmente, um dos maiores revolucionários que a América Latina conhe- ceu até hoje. Mas a revolução que propõe não é aquela do terrorismo, da guerrilha, dos seqüestros, da tortura e das execuções sumárias. Não acredita na magia das receitas rá- pidas, e sem conseqüências, que congelam a consciência em seu estado "transitivo natu- ral". Para êle, fazer a revolução, na América Latina, é libertar o mais precioso dos capitais, até aqui subvalorizado: o homem.

Mas sua síntese é tão profundamente humana, que o interêsse que apresenta, longe de restringir-se à América Latina, adquire uma dimensão universal. Teilhard de Chardin nos ensinou a conciliar a personalização e a socialização. Cardjin nos ensinou a ver, a julgar, a agir. Para honra do Brasil e da América Latina, o Sr Paulo Freire tem um lugar de honra ao lado dêsses dois grandes profetas dos nossos dias.

* * *

* *

*

Francia Rel.
Brasil.

DPN. PES. 144, P 279/333

277

DSI nº 652

30/6/71

14/7/71

Ats. / DS

EMBAIXADA DO BRASIL
EM PARIS

SECRETARIA DE ESTADO

DSI/ 542

"L'Éducation: pratique de la li-
berté". Livro de Paulo Freire.

Segue, em anexo, um exemplar do livro "L'Éducation: pratique de la liberté", de autoria de Paulo Freire, pôsto à venda nestes dias em Paris.

2. Segundo consta da página anterior ao prefácio, êste livro foi publicado no Brasil: "(C) Editôra Paz e terra, Rio de Janeiro, 1967, où a para l'édition originale de cet ouvrage sous le titre Educação como prática da liberdade".

3. A edição, na França, dêste livro, me leva a pedir licença à Vossa Excelência para reiterar os termos do meu ofício nº 590.

A. DE LYRA TAVARES
(Embaixador)

ANEXOS: 1.

GCB/LAC.

DAK
CENTRO DISTRIBUIDOR
06 JUL 1971
SAÍDA

COPIA.

INFORMAÇÃO

SECRET

N.º - DSI/ 71

Em 22 de

abril

de 19 71.

Assunto : **Asilados brasileiros no Chile.**

Referência :

Difusão : **SNI/AC**

Transcreve-se a seguir a relação dos brasileiros que receberam, formalmente, asilo político no CHILE, nos termos das convenções interamericanas em vigor, a partir de abril de 1964:

- 1) ABREU, Vicente Rosa
- ✓ 2) AFFONSO, Alfredo Monteiro Alvarez
- 3) AIMEIDA, Guy Afonso de
- 4) ANDRADE, Joles
- ✓ 5) ARAGÃO, Candido da Costa
- ✓ 6) BORGES, Maria Octávia
- 7) BPELAZ, Abner Gomes
- ✓ 8) CAMACHO, Carlos Galeão
- 9) CARDOSO, Henrique João ou Cordeiro da Costa
- 10) COSTA, Alexandre Alves da
- 11) COSTA FILHO, Carlos Alberto
- 12) COSTA, Henrique João Cordeiro
- 13) COSTA, Hugo Alexandre Alves da
- 14) CUNHA, Carlos Alberto Pinto
- 15) FERNANDES, Nias
- 16) FERREIRA, Carlos Alberto Costa Pinto
- ✓ 17) FIANNI, Márcia Savaget
- 18) FONSECA, Edmur José
- ✓ 19) PREIRE, Paulo Reglus Neves
- ✓ 20) HAUER, Lycio Silva
- ✓ 21) KLAGSBRUNN, Marta Maria
- ✓ 22) IOSACO, Salvador Romano
- 23) LIMA ou LILLE, Paulo Guedes de
- 24) LIMA, Denize Castro Cellos Faria
- ✓ 25) LISBOA, Marijane Vieira
- 26) MARTINS, Eva Iaci Camargo
- ✓ 27) MARTINS, Manuel Custódio
- ✓ 28) MENDONÇA, Rosita Teixeira de

1.) Comunismo - Situação
2.) Espaço no Brasil e H. Continente
3.) m. Perovis: Paulo Freire

S. DE. DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE APOIO
26 FEV 1971
Nº
CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

Nº 87
EM 15/2/71

279

EMBAIXADA DO BRASIL
NO MÉXICO

DPN. PES, 144, P. 281/333

3º CONFIDENCIAL
600.1(00)

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

(INDICE: Subversão internacional. Estudo sobre atividades da democracia cristã.

FEITO SUBSTITUTO

1. rubricado e copiado

Procurou-me nesta Embaixada um universitário mexicano, Senhor Federico Mugemburg Rodriguez, especializado em ciência política, e que está realizando, no momento, uma pesquisa sobre as atividades internacionais de grupos esquerdistas da Igreja Católica, sobretudo relacionados com a ala radical da democracia-cristã. O Senhor Mugemburg esteve na Espanha, na França e na Bélgica, onde investigou in loco as atividades de centros de difusão de documentação e de instruções relacionados com a América Latina. Publicou recentemente um trabalho sobre o assunto, cuja cópia remeto em anexo, no qual expõe sua tese sobre o papel da ala "progressista" da Igreja na política do Continente.

2. Segundo o Senhor Mugemburg, a Igreja está sendo "usada" pela subversão comunista - agindo em coalizão com os elementos católicos radicais - a fim de difundir a ideologia revolucionária às massas populares, especialmente no campo. O resultado desse processo, alega o Senhor Mugemburg, será um grave choque entre a Igreja e o Estado, em países como Brasil, México, e Argentina, com benefícios imediatos para a causa comunista.

ANEXOS: 1
PBR/MC

COPIA ESPECIAL DA
Sec. Benefícios - DS1
W.M.

comunista.

3. O Senhor Mugenburg informou-me de que haveria vários centros-chave de "irradiação" da ação católica esquerdista no mundo, sobretudo em relação à América Latina, e enumerou os seguintes:

(1) Instituto FERES, em Bruxelas, dirigido pelo Padre Hourtarh, como principal centro de ideologia e difusão de documentação sobre o progressismo católico e a ação democrata-cristã;

(2) Universidade de Louvain, na Bélgica, onde se publicam numerosos trabalhos de cunho ideológico e estudos que endossam as teses dos grupos acima referidos;

(3) Diferentes Fundações alemãs (não especificadas), das quais saem recursos financeiros e humanos para a ação revolucionária na América Latina;

(4) No Brasil, o Centro Teológico de Recife, liderado pelo Padre Joseph Comblin (belga); e o CENFI (Centro de Formação Intercultural) em Petrópolis;

(5) No México, o CIDOC (Centro Internacional de Informação e Documentação relativo à Igreja Conciliar), dirigido pelo ex-Padre Ivan Illich, sobre o qual esta Embaixada já teve ocasião de enviar informações; acrescentou, ademais, que se encontra no referido Centro do Padre Illich um brasileiro, pelo nome de Paulo Freire, cujos antecedentes são desconhecidos por esta Embaixada;

(6) No Chile, o DESAL (Centro para el Desarrollo Económico y Social de América Latina), localizado em Santiago.

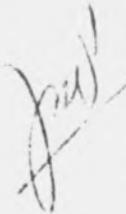
4. O Senhor Mugemberg, que figurou como um dos membros do Movimento Democrata-Cristão no México até voltar-se contra a ideologia difundida pelo referido Movimento, deverá iniciar a publicação de uma série de artigos nos jornais mexicanos "El Sol" e "Novedades", e regressar à Espanha para a preparação de outro trabalho. Insinuou

Handwritten signature

Insinuou que receberia com imenso agrado um convite para visitar o Brasil, a fim de estudar as atividades dos centros de radicalismo católico no país.

5. Tenciono verificar, discretamente, qual a situação política do Senhor Muegemberg no México, e especialmente diante do Governo.

6. Estimaria, entretanto, receber uma indicação sobre se haveria interêsse por parte das autoridades brasileiras em convidá-lo para fazer as pesquisas acima referidas, cujos resultados seriam objeto de artigos jornalísticos, além de incluídos no seu próximo livro, a intitular-se: "Os Proféticos".

 JOÃO BAPTISTA PINHEIRO
Embaixador

DPN. PES. 144 P. 284/333

PENDENTE (282)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 200

Em 11 de fevereiro de 19 71.

Assunto: Concessão e prorrogação de passaporte comum a familiares do exilado PAULO REGLUS NEVES FREIRE.

Referência: P.Busca nº DSI/MRE 2442, de 29 de dezembro de 1970.

Difusão: SNI/AC

A Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores agradecerá um pronunciamento dessa Agência, com relação ao pedido de concessão e prorrogação de passaporte comum a família do exilado PAULO REGLUS NEVES FREIRE, assunto do PE em referência.



TELEGRAMA

RECEBIDO

DPN. PES, 144, P285/27.395
333

DO CONSULADO EM GENEVRA

EM/21/25/XII/70

DAJ/DCI/DPp/DJ/511.1
922.31(00)(42)
511.12Concessão prorrogação pas-
saporte brasileiro a asila
dos territoriais.DSI
Handwritten initials and signatures.77 21730 REFCIRCULAR 5 433 DE 16 DE DEZEMBRO 1964.

ELZA MARIA COSTA FREIRE ESPOSA ASILADO PALLO REGLUS NEVES FREIRE SOLICITOU SUBSTITUIÇÃO SEU PASSAPORTE N. 430397 EXPEDIDO EM 23 DEZEMBRO 1964 PELA SECRETARIA SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO BEM COMO PASSAPORTES INDIVIDUAIS PARA SEUS FILHOS MENORES JOAQUIM TE MISTOCLES E LUTGARDES QUE CONSTAM DO REFERIDO PASSAPORTE. OUTROS SIM SUAS FILHAS MARIA CRISTINA COSTA FREIRE E MARIA DE FATIVA COSTA FREIRE SOLICITARAM PRORROGAÇÃO SEUS PASSAPORTES NS. 579679 E 579680 EXPEDIDOS PELO SERVIÇO CONSULAR DA EMBAIXADA DO BRASIL EM SANTIAGO DO CHILE EM 14 DE DEZEMBRO DE 1966. AGRADECERIA INSTRUÇÕES URGENTES.

LUIZ HORÁCIO DE OLIVEIRA LACERDA

NOTA DA DCo: SEGUIRAM CÓPIAS ANTECIPADAS PARA A DAJ DCI E DPp.

NS/25/12/70



MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RESERVADO-URGENTE

CIRCULAR Nº 5.433

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS,
REPARTIÇÕES CONSULARES
DE CARREIRA E PRIVATIVAS.

DAJ/DCI/DFP/DJ/511.1

922.31(00)(42)

511.12

300.12

Concessão ou prorrogação de pas-
saportes brasileiros a asilados
territoriais.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cum-
primenta as Missões diplomáticas e Repartições consulares de carreira
e privativas, e em aditamento às Circulares nºs. 5.224, 5.266 a 5.289,
tem a honra de informá-las de que não deverão ser concedidos ou pro-
rogados passaportes para os seguintes asilados territoriais que, nessa
qualidade, se encontram no exterior:

Azevedo - Gilberto Orceio de,
Azevedo - Maria Madalena Lacerda de,
Faria - Alvaro Coelho de,
Freire - Paulo Regius Neves, ←
Lobo - Lucio Gusmão,
Nunes - Adão Pereira,
Santaviana - Wanja Candida de Almida,
Scheinvar - Isaac,
Sodre - José Fadilha.

2. Por outro lado, continua em vigor a obrigatoriedade de
consulta à Secretaria de Estado, nos termos da alínea 6, item I, 2º,
da Circular nº 5.215.

3. O recebimento desta Circular deverá ser acusado por
ofício verbal, enviado por via aérea.

Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1964.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTORESERVADO

N.º - DSI/20

Em 15 de janeiro de 19 71

Assunto: Declarações de PAULO FREIRE à imprensa holandesa.

Referência:

Difusão: SNI/AC

A DSI/MRE encaminha a anexa tradução para o francês de entrevista concedida à imprensa holandesa por PAULO FREIRE, tal como reproduzida no jornal "Volksrant", de 3 de dezembro último.



2.a via

No.	235
EM	7-12-970

S. de E. das RELAÇÕES EXTERIORES
 DIVISÃO: ARQUIVO
 5 JAN 1971
 CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

EMBAIXADA DO BRASIL
NA HAIA

CONFIDENCIAL

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

542.95

ÍNDICE: Alfabetização de adultos.
Conferência do Dr. Paulo Freire.

~~Handwritten scribbles~~

Visto na AIG.
A DSI
12.1.71

Há poucos dias, recebi um convite, que me pareceu estranho, através do qual o Instituto Cultural Holanda-Portugal-Brasil me convidava a ouvir, no dia 2 de dezembro corrente, na Universidade Livre de Amsterdam, uma conferência a ser proferida pelo Doutor Paulo Freire, sobre o tema "Alfabetização de Adultos", intitulada "Liberdade para Oprimidos" e organizada por um Comitê de Ajuda aos Países em Desenvolvimento, da referida Universidade.

A fim de melhor esclarecer a razão pela qual o mencionado Instituto Cultural se associava àquela iniciativa de outra entidade, pedi ao Professor J. van Besselaar, Vice-Presidente do Instituto, que viesse falar-me na Embaixada. O referido Senhor visitou-me no dia 1, isto é, na véspera da data da conferência, ocasião em que manifestei ao mesmo minha estranheza pelos seguintes fatos:

- a) estar o Instituto patrocinando, de um certo modo, uma palestra no decorrer da qual, a julgar-se pelo título da mesma, seriam abordados, com toda probabilidade, assuntos de política interna brasileira - o que está em total desacôrdo com o caráter de entidade cultural que o Instituto deve manter;

ANEXOS: 1

OB/jfm

Handwritten notes on the left margin:
L. L. L.
C. L.

Emb.Haia/Of.n.235/1970/Conf./pág.2.-

- b) haver o Instituto, além disso, convidado seus sócios a participar de tal reunião, sob o risco de fazer com que os mesmos, sem o saber, aparentassem estar prestigiando a iniciativa em aprêço - tudo isso agravado pelo fato de que são bastante conhecidos os antecedentes políticos e ideológicos do Senhor Paulo Freire;
- c) haver o Instituto convidado a mim e aos demais membros da Embaixada para assistir à reunião, apesar das circunstâncias acima.

3. Desejo esclarecer que minha conversa com o Professor Besselaar - , como enfatizei com o próprio, na ocasião, - não teve o intuito de tentar persuadir o Instituto a cancelar o seu convite e, ainda menos, a conferência, organizada pela Universidade Livre de Amsterdam, para o dia seguinte, pois que julgava, como continuo a fazê-lo, que os inconvenientes ligados a tal tentativa ultrapassariam, de muito, a hipotética vantagem de eliminar-se a palestra.

4. Em resposta, o Professor Besselaar admitiu que o Instituto agira, no caso, "com imprudência e ingenuidade". Confessou-me êle ter sido responsável pelo convite feito aos sócios da entidade: cuidara, exclusivamente, do interêsse cultural do tema a ser debatido, sem atentar para as prováveis implicações políticas que eu acabara de apontar.

5. De qualquer modo, prometeu-me êle transmitir à Diretoria do Instituto, quando da próxima reunião desta, minhas palavras de estranheza, já referidas inicialmente, e salientar a necessidade de que não se repitam fatos semelhantes.

6. A título informativo, encaminho, em anexo, a tração de uma entrevista concedida à imprensa neerlandesa pelo Se-

Emb.Haia/Ofício n.235/1970/Conf./pág.3.-

pelo Senhor Paulo Freire, tal como reproduzida na edição de
"Volksrant", de 3 do corrente mês.

CARLOS DA PONTE RIBEIRO EIRAS
Embaixador

TRADUCTION DE PRESSE.DE VOLKSKRANT - 3 DÉCEMBRE.PAULO FREIRE.

PAULO FREIRE, EXPERT BRÉSILIEN EN MATIÈRE D'ENSEIGNEMENT, A ÉTÉ INVITÉ POUR QUELQUES JOURS AUX PAYS-BAS PAR LE COMITÉ D'ACTION "AIDE AUX PAYS EN DÉVELOPPEMENT". IL S'EST ACQUIS UNE GRANDE RÉPUTATION GRÂCE À LA MÉTHODE PAR LAQUELLE IL APPRENAIT À LA POPULATION PAUVRE DE LA CAMPAGNE BRÉSILIENNE À LIRE ET À ÉCRIRE.

PAR SA MÉTHODE, LA POPULATION ALPHABÉTISÉE DEVIENT EN MÊME TEMPS CONSCIENTE DE SA CONDITION SOCIALE, CULTURELLE, ET NATURELLEMENT SURTOUT POLITIQUE.

LA CLASSE POSSÉDANTE DU BRÉSIL S'ÉTAIT RAPIDEMENT RENDUE COMPTE QUEL DANGER CETTE MÉTHODE RECÉLAIT. LE RÉSULTAT FINAL FUT QUE FREIRE, APRES LE CHANGEMENT DE RÉGIME, S'EST RETROUVÉ EN PRISON, SOUS L'ACCUSATION D'ACTIVITÉS SUBVERSIVES COMMUNISTES. IL S'EST ENFUI DU PAYS APRES SA LIBÉRATION. SA MÉTHODE EST INTERDITE AU BRÉSIL.

UN DÉTAIL PIQUANT, C'EST QUE L'UNESCO, DONT IL A ÉTÉ PLUS TÂRD LE CONSEILLER, A BEAUCOUP LÔMÉ SA MÉTHODE D'ALPHABÉTISATION ET DE PRISE DE CONSCIENCE, MAIS NE L'A PAS ACCEPTÉE CENDANT, PARCE QUE SES FONCTIONNAIRES NE POUVAIENT PAS ENTRER AU BRÉSIL ET AU PARAGUAY AVEC LA MÉTHODE FREIRE.

FREIRE QUI TRAVAILLE MAINTENANT AU CONSEIL MONDIAL DES ÉGLISES À GENEVE, DIRIGE AUJOURD'HUI UNE JOURNÉE D'ÉTUDES ET DE TRAVAIL À LA MAISON FORRESTER D'AMSTERDAM. DEMAIN APRES-MIDI IL TIENDRA UNE CONFÉRENCE À L'INSTITUTE OF SOCIAL STUDIES, À LA HAYE.

PAULO FREIRE: LE PEUPLE À SES PROPRES MOTS.ILS ME RÉPRÉSENTAIENT COMME UN DÉMON.

PAULO FREIRE A DÉCRIT, PENDANT PRES D'UNE HEURE, SA MÉTHODE D'ALPHABÉTISATION AU CENTRE DE CONFÉRENCE K&M, DE LA MANIÈRE LENTE ET PATIENTE D'UN INSTITUTEUR QUI DOIT EXPLIQUER QUELQUECHOSE DE TRÈS DIFFICILE À UNE CLASSE QUI N'A PAS ENCORE CONNAISSANCE DU SUJET.

IL EST IMPOSSIBLE DE TRADUIRE BRIÈVEMENT SON COURS. EN SIMPLIFIANT À L'EXTRÊME CELA REVIENT À DIRE CECI: CHAQUE ÊTRE HUMAIN CONNAÎT LES NOTIONS QUI SE CACHENT DERRIÈRE LES MOTS. MAIS L'ANALPHABÈTE NE DISPOSE PAS DES SIGNES GRAPHIQUES, DES LETTRES POUR TRANSMETTRE CETTE NOTION.

D'APRES LA MÉTHODE FREIRE L'ANALPHABÈTE DEVIENT CONSCIENT DE SA PROPRE POSITION, DU FAIT QUE L'ON TRAVAILLE AVEC UN NOMBRE RESTREINT DE MOTS-CLÉFS DÉTERMINÉS APRES UNE LONGUE RECHERCHE, ET QUI CRÉENT UNE PRISE DE CONSCIENCE. UN EXEMPLE: LE MOT PORTUGAIS QUARTIL, QUI SIGNIFIE QUARTIER DE TAUDIS.

LA MANIÈRE DE PARLER DE FREIRE EXIGE BEAUCOUP DE TEMPS. CELA EST APPARU D'AUTANT MIEUX PLUS TÂRD LORSQUE NOUS LUI AVONS POSÉ QUELQUES QUESTIONS.

IL RÉFLÉCHIT LONGUEMENT AUX QUESTIONS. IL PARLE L'ANGLAIS AVEC LENTEUR (LOOK I AM VERY TIRED), MAIS POUR TOUTE SÉCURITÉ, IL EXPRIME DE PRÉFÉRENCE SES IDÉES PAR L'INTERMÉDIAIRE DE L'INTERPRETE OKE SCHRAVESANDE.

D'ABORD LA JEUNESSE. NOUS ÉTIIONS PAUVRES, NOUS ÉTIIONS UNE FAMILLE DE LA CLASSE MOYENNE QUI A BEAUCOUP SOUFFERT DE LA CRISE DES ANNÉES TRENTE. MON PÈRE ÉTAIT OFFICIER DE RÉSERVE. NOUS HABITONS À RECIFE, DANS LE NORD-EST DU BRÉSIL. PLUS TÂRD NOUS SOMMES PARTIS POUR JABOATAO, PETITE VILLE SITUÉE À DIX KILOMÈTRES PLUS LOIN, PARCE QUE NOUS POUVIONS Y VIVRE UN P

PEU PLUS FACILEMENT. LÀ-BAS, NOUS N'ÉTIENS PAS OBLIGÉS DE MAINTENIR NOTRE RANG. JE SAIS CE QUE C'EST QUE LA FAIM. JE L'AI ÉPROUVÉE. QUELQU'UN NE SAIT CE QU'EST LA FAIM QUE LORSQU'IL NE SAIT PAS QUAND IL AURA DE NOUVEAU À MANGER."

UNE GÉNÉRATION SILENCIEUSE.

QUANDÉ AVEZ-VOUS DÉCOUVERT VOTRE MÉTHODE ?

" BIEN ENTENDU CELA S'EST FAIT TRÈS LENTEMENT. JE NE ME SENTAIS PAS HEUREUX AVEC LA MÉTHODE NORMALE D'ENSEIGNEMENT. QUAND JE M'ÉTAIS ENCORE QU'UN ENFANT JE SENTAIS D'À QUE CETTE MÉTHODE ÉTAIT MAUVAISE, MAIS JE NE SAVAIS PAS POURQUOI. ET JE RÉAGISSAIS MAL À L'ENSEIGNEMENT."

ACRÉDITÉ ?

F.- NOTRE GÉNÉRATION ÉTAIT UNE GÉNÉRATION SILENCIEUSE ET ON LA MAINTENAIT SILENCIEUSE. LORSQUE JE FUS PLUS ÂGÉ, J'ESSAYAIS D'ANALYSER LA MÉTHODE D'ENSEIGNEMENT EXISTANTE, PATERNALISTE, OU CELUI QUI SAIT TRANSMET SES CONNAISSANCES À CELUI QUI NE SAIT PAS. EN MÊME TEMPS J'ÉTU DIAI L'HISTOIRE DU BRÉSIL. ET TOUT EN ÉTU DIA NT ET EN CRITIQUANT JE DÉVELOPPAI LA MÉTHODE.

VOUS AVEZ ENSEIGNÉ VOUS-MÊME LA MÉTHODE À LA POPULATION ANALPHABÈTE ?

F.- PARFAITEMENT. C'EST AINSI QU'ELLE S'EST DÉVELOPPÉE. UNE DE MES FRUSTRATIONS ACTUELLES, C'EST QUE JE NE TRAVAILLE PLUS AVEC DES ANALPHABÈTES. J'AIMAIS CE TEMPS-LÀ.

RÉSISTANCE.

RÉSISTANCE ?

AU DÉBUT TOUT LE MONDE ÉTAIT CONTENT DE VOTRE MÉTHODE .

F.- " EN 1963, AU TEMPS DE DOULART, JE FUS INVITÉ À CONCRÉTISER LE PLAN NATIONAL D'ALPHABÉTISATION. MAIS IL SE PRODUISIT TRÈS VITE DES RÉSISTANCES. DE QUI ? - DES GENS QUI S'OPPOSAIENT À LA NOUVEAUTÉ, DES GENS QUI ONT PEUR DE LA LIBERTÉ. CE QUE ERICH FROMM APPELLE: "LA PEUR DE LA LIBERTÉ" LA PEUR DE LA RÉALITÉ. IL PARUT DE SOI-DISANT CRITIQUES INTELLECTUELLES DANS LES JOURNAUX: J'AVAIS UNE MÉTHODE AVEC LAQUELLE JE N'ÉTAIS PAS CAPABLE DE M'ALPHABÉTISER MOI-MÊME. DANS D'AUTRES CRITIQUES J'ÉTAIS REPRÉSENTÉ COMME UN DÉMON, COMME QUELQU'UN QUI VOULAIT RENVERSER CE QUI EXISTAIT.

ET NATURELLEMENT IL Y AVAIT LES GENS QUI AVI ENT TOUT SIMPLEMENT PEUR DE ~~CETTA~~ MÉTHODE QUE PAR CETTE MÉTHODE LA CLASSE INFÉRIEURE NE DEVIENNE CONSCIENTE DE SA SITUATION ET N'EN VIENNE À EXIGER DES DROITS. LA CLASSE QUI AVAIT PEUR DE PERDRE SON STATUT. ET POURTANT CETTE MÉTHODE S'EST RÉPANDUE DANS TOUT LE BRÉSIL. PARTOUT SONT NÉS DES MOUVEMENTS POPULAIRES."

EST-CE QU'ENTRE-TEMPS LA MÉTHODE AVAIT DÉJÀ PRODUIT NETTEMENT CHEZ LES ANALPHABÈTES UNE PRISE DE CONSCIENCE POLITIQUE .

F.- " JE NE PEUX PAS RÉPONDRE SUR CE POINT. NOUS NE SOMMES PAS PARVENUS À EXAMINER CELA SCIENTIFIQUEMENT, LE TEMPS ÉTAIT TROP LIMITÉ. LE DEGRÉ DE PRISE DE CONSCIENCE POLITIQUE N'EST PAS CONNU. C'EST BIEN L'INTENTION NÉANMOINS QUE LA MÉTHODE AIT UN EFFET POLITIQUE, MAIS NON QUE LE COORDINATEUR DU COURS INCULQUE AUX ÉLÈVES UNE IDÉOLOGIE. MAIS L'EFFET DE POLITISATION Y EST DE SOI-MÊME, DU FAIT QUE L'HOMME EST UN ANIMAL POLITIQUE. QUAND IL DÉVOILE SA RÉALITÉ, IL A LA POSSIBILITÉ DE S'ENGAGER POLITIQUEMENT."

LE COUP D'ÉTAT.

ON A ÉCRIT QUE LA CLASSE POSSÉDANTE AU BRÉSIL AVAIT TELLEMENT PEUR DES RÉSULTATS DE VOTRE MÉTHODE QUE POUR Y METTRE FIN ELLE AURAIT PROVOQUÉ LE COUP D'ÉTAT MILITAIRE DE CASTELLO BRANCO .

F.-" CELA NE SERAIT GUERE MODESTE DE MA PART SI JE CROYAIS CELA."

VOUS VOUS ÊTES RETROUVÉ EN PRISON ? DE QUOI ÉTIEZ-VOUS ACCUSÉ ?

F.-" D'ACTIVITÉS SUBVERSIVE. J'AI ÉTÉ EN PRISON PENDANT SOIXANTE-DIX JOURS. MA, CELA N'A PAS ÉTÉ UNE PÉRIODE SI MAUVAISE. LA PLUPART DE MES COLLÈGUES, PROFESSEURS D'UNIVERSITÉ, S'Y TROUVAIENT AUSSI. LE RÉGIME ÉTAIT QUELQUEFOIS MIEUX, QUELQUEFOIS PLUS MAUVAIS. MAIS C'ÉTAIT SUPPORTABLE. JE N'AI JAMAIS ÉTÉ FAPPÉ."

EN MAI 1964, JE SUIS PASSÉ EN JUGEMENT, JE N'AI PAS ÊTÉ ÉTÉ CONDAMNÉ. L'ACCUSATION A ÉTÉ RAISONNABLES LES ARCHIVES, PARCE QUE L'ACCUSATION ÉTAIT TROP INCOMPLETE. MAIS J'AI DÉMITÉ ENCORE QUELQUE TEMPS POUR SAVOIR SI JE FUIRAIS OU NON. À LA FIN DE ÇA, J'AI QUITTÉ LE PAYS POUR LE CHILI. AU FOND JE VOULAIS RETOURNER AU BRÉSIL, MAIS EN attendant DE TROUVER QUE J'AI BIEN FAIT DE NE PAS ÊTRE RESTÉ. ÉTANT UN ÉLOIGNÉ, C'ÉTAIT LA NÉCESSITÉ DE POURSUIVRE MES ÉTUDES ET CELA N'AVANT PAS ÉTÉ POSSIBLE AU BRÉSIL. JE N'AURAIS PAS PU DÉFENDRE MES IDÉES. AU CHILI (OÙ IL A INTRODUIT PLUS TARD SES IDÉES) C'ÉTAIT POSSIBLE. ET COMME JE PEUX VIVRE DANS TOUS LES PAYS ET QUE JE PEUX AIMER TOUS LES PAYS, CELA N'A PAS ÉTÉ TROP DIFFICILE. TOUTEFOIS LE BRÉSIL RESTE LE POINT SENSIBLE. MAIS CELA NE ME DÉPRIME PAS. C'EST UNE DOUCE NOSTALGIE."

CROYEZ-VOUS EN LA RÉVOLUTION ?

F.-" IL N'EST PAS INTÉRESSANT QUE J'Y CROIE OU QUE JE N'Y CROIE PAS. LA RÉVOLUTION EST QUELQUECHOSE QUI SE PRODUIT OU NE SE PRODUIT PAS DANS LE PROCESSUS HISTORIQUE, ET QUAND ELLE SE PRODUIT IL FAUT Y CROIRE."

CROYEZ-VOUS QUE LA POPULATION PAUVRE DEVENUE CONSCIENTE AIT UNE CHANCE CONTRE LA PUISSANCE DU CAPITALISME ? VOUS AVEZ DIT UNE FOIS QUE LES MASSES DOIVENT SE LIBÉRER ELLES-MÊMES.

F.-" JE N'AI JAMAIS DIT QUE LES MASSES DOIVENT SE LIBÉRER ELLES-MÊMES, MA MAIS J'AI DIT EFFECTIVEMENT QUE PERSONNE NE PEUT LIBÉRER UN AUTRE. UNE PERSONNE NE PEUT SE LIBÉRER TOUT SEUL. QUE L'HOMME DOIT SE LIBÉRER COMMUNAUTAIREMENT, PAR LA RÉALITÉ DANS LAQUELLE IL NÉE N'EST PAS LIBRE DE TRANSFORMER, "À SA GUISSE"

MAIS CETTE PUISSANCE DU CAPITAL ?

F.-" JE RECONNAIS TOUT À FAIT, LORSQU'IL EST QUESTION DE LIBÉRATION QU'IL FAUT ÊTRE LIBÉRÉ DE QUELQUECHOSE ET IL FAUT LE DIRE AUSSI; CAR IL Y A DES GENS QUI PARLENT DE LIBERTÉ ET QUI NE VEULENT PAS RECONNAÎTRE CE QUE C'EST QUE DE N'ÊTRE PAS LIBRE. ET QUAND XXXXXXXX JE PARLE D'UN PROCESSUS DE LIBÉRATION, JE RECONNAIS QU'IL Y A UN PROCESSUS QUI VA EN SENS INVERSE.

MAIS N'ÊTES-VOUS DISPOSÉ À APPELER CAPITALISME CE PROCESSUS EN SENS INVERSE, COMME VOUS L'EXPRIMEZ, L'ADVERBAIRE PAR CONSÉQUENT ?

F.-" NATURELLEMENT QUE SI "

COPIA.

CONFIDENCIAL.

8 9 janeiro 70.

Pedido de busca referente a Paulo Freire e outros.

DSI/ARJ.

A fim de atender solicitação de órgão deste Ministério, a Divisão de Segurança e Informação agradecerá ser informada, com a possível urgência, dos eventuais antecedentes das pessoas abaixo mencionadas:

1) PAULO FREIRE;Filho de Joaquim Temistocles Freire (Falecido)
e de Edeltrudes Neves Freire.2) FAUSTO LUIZ SOUZA CUNHA;
Vide ficha anexa.3) RIVADAVIA COUTO FILHO;
Vide ficha anexa.

ogo

Paulo Freire: Aconteceu, durante o E.U.M. no caso de Cuba.
28.10.62. Bloqueio de Cuba DPN, PES, 144, P. 295/333

18.3.63, Durante o curso de firmas de coordenação,
classe para a atualização de Adalto pelo ué-
fado Paulo Freire o mesmo, fez divulgação
pôster de caducado cristianismo, por ser
anti-comunista; a quartilada de 1935
e o levant de 1937 as quais teriam praca-
ssados por falta de reparação o que
nunca aconteceu no momento.

Fez elogio a Fidel Castro e Mao Tse Tung.

Mantinha contato com o ex-Presidente João
Goulart, diplomata Buzola, Darcy Ribeiro
e Paulo de Tarso.

Apesar notado cabe perceber a hostilidade
inicial de PCB, a adoção do Distema
totalitário, depois que o mesmo foi re-ide-
ificado como meio de luta entre os
perplexos, ocorre o resgate a pois
dos comunistas, pois que o P.C. de-
clarado como o SR freire pretende le-
var a maioria sem a fabrique de
as unias, para se torne a par-
te do poder. Como Director do SEC.
Necessite quero com os programas
de uma Paulo e Maurick Veiga no Rio,
para programação publ de seu P.C.
Em verdade o reitor em todos os
gabinetes comunistas

COPIA.

CONFIDENCIAL.89

janeiro

70.

Pedido de busca referente a Paulo Freire e outros.

DSI/ARJ.

A fim de atender solicitação de órgão deste Ministério, a Divisão de Segurança e Informação agradecerá ser informada, com a possível urgência, dos eventuais antecedentes das pessoas abaixo mencionadas:

(informe)

1) PAULO FREIRE;

Filho de Joaquim Temistocles Freires (Falecido) e de Edeltrudes Neves Freire.

Nada consta

2) FAUSTO LUIZ SOUZA CUNHA;
Vide ficha anexa.

Nada consta

3) RIVADAVIA COUTO FILHO;
Vide ficha anexa.Continuação de Paulo Freire.

Que em 23-12-1964 foi exposto de acordo com o Art. 7º parágrafo do Ato Institucional, de 9.4.64 pelo Decreto de R. 10.64-DO. de 9.10.1964, em 25.10.65 foi mencionado ao I.P.M. realizado na Guanabara

Em 22.3.66 O mandato foi motivado no I P.M. rea-
lizando-se a eleição de Aza e a ju.

Em 04.04.1966. Foi motivado no I P.M. para o nome
guerra e ed de Recife.

3.-8-1966 foi decantado do cargo de Técnico de
Educação - Universidade de Recife -
por decreto de 3-10-1964, DO. 136 de 3-10-1964.
Apliação do Ato Inst.

11.11.66 Foi contratado pela ONU, para a Campa-
nha de Plebiscitos do Governo do
Chile.

20.5.68. O Prof. Paulo Freire foi excluído por unanimi-
dade de votos, pelo STM, por unanimidade
de votos, do processo que suspenção da
Auditoria da F.A.P.M. em Recife, quando a uni-
dade de pro. tr. crime contra a republi-
ca Democrática

O Superior e professor do Inst. Latino America-
no de Estudos Sociais (ILATES), O ILATES
é o Departamento de Formação da CLASC
que por sua vez é uma organização do
Frente Internacional Comunista.

13.06.68: Compareceu no Chile como Delegado
Brasileiro, a 14 Reunião dos Países do Cont-
nente Sul, realizado em 6/11/1968, foi identi-
ficado como elemento ligado a órgãos inter-
nacionais ligados ao marxismo.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Paulo Freire

Boston / Harvard.

pede pass comum
brasileiro

R. 263 (Ericsson)

N.B. (Sr. Jordão está
evitando do
assunto)
R.H.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

16491

DO CONSULADO EM BOSTON

EM/22/22/VII/69

DPp/DCInt/511.14(217)

→ A.D.S.I.

R. Costa

Chegada do Professor Paulo Freire. Pedido de passaporte brasileiro.

FENTO O IMPEDIMENTO, DAR TRAZO

RECOLHER AO ARQUIVO

24.7.69

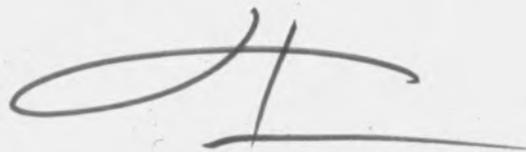
16- TERÇA-FEIRA- 13HS00 - O SENHOR PAULO

FREIRE CHEGOU DE SANTIAGO PARA LECIONAR NA UNIVERSIDADE DE HARVARD E SOLICITA AO CONSULADO A EXPEDIÇÃO DE PASSAPORTE BRASILEIRO PARA ÊLE PT ROGO INSTRUÇÕES PT

MARCIO REGO MONTEIRO

NOTA DA DCo: SEGUIU CÓPIA PARA DCInt.

Aguardando dados solicitados pela DCI.
Em 24/7/69



PROTOK: ELIANA
CLASS:
CRIPT: M.M.OLIVEIRA
DAT: JAIR
CONF: *Luiz*
XEROX: *Santos*
EM/23/VII/69

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

16491

DO COMANDO

24/12/69

DPo/DCE/...

Cherada
Paulo
de Assis

SETO ORKPEMENTE, DAN TRAGO

16-1017-5 - 14100 - O PRINCE PAULY

FREIZE CHE... ANTI... UNIVERSIDADE DE
HARVARD... A EXPECIÃO DE PASSAPORTE BRASILEIRO
PARA ELE...

MARCIO...

NOTA DA DCE:...

entendo, dados
... 24/12/69

PROTOD: 2412/69
CLASS:
CRIPT:
DAT:
CONF:
XSRO:
EM/23/12/69

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Divisão de Segurança e Informações

CONFIDENCIAL

Nº - DSI/337

Em 9 de abril de 1969

Índice: Prorrogação de passaporte.
Senhorita Maria Cristina Costa Freire.

Distribuição: SNI/ARJ

A Embaixada do Brasil em Santiago foi autorizada a prorrogar o passaporte comum brasileiro nº 579.679, expedido pelo antigo Serviço Consular daquela Missão diplomática, em 14 de dezembro de 1966, de que é titular a Senhorita Maria Cristina Costa Freire, filha do asilado Paulo Reglus Neves Freire.

CT. 103 - E. Santiago
em abril - 69.

DPN. PES, 144, P 302/333

300

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARTA — TELEGRAMA

RECEBIDA

3.800

DA EMBAIXADA EM SANTIAGO

EM/31/III/8/IV/69

CONFIDENCIAL-URGENTE

DSI/DPp/511.14 (815)

DSI/337
em 9/4/69 = SNI/ARY.

Prorrogação de passaporte
comum. Maria Cristina
Costa Freire.

~~FEITO O EXPEDIENTE, D R TRAÇO
E RECOLHER AO ARQUIVO~~

CT- 103 - Em aditamento à CT-66. O Consulado-Geral
nesta capital consulta se pode prorrogar o passaporte comum nº
579679, expedido pelo antigo Serviço Consular desta Embaixada, em
14 de dezembro de 1966, em favor de Maria Cristina Costa Freire, fi
lha do asilado Paulo Reglus Neves Preire.

ANTONIO C. DA CAMARA CANTO

PROT/MARLI
CLAS/MARLI
DAT/MIRAMER
CONF/ *Grifes*
XEROX *Santos*
EM/8/IV/69

*Discuiu com o
"Nada tem a Opor"
para a DPp, em
9/4/69.
R.H.*

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Divisão de Segurança e Informações

CONFIDENCIAL

Nº - DSI/272

Em 24 de março de 1969.

Índice: Prorrogação de passaporte.
Elza Maria e Maria de Fatima Costa Freire.

Distribuição: SNI/ARJ

A Embaixada do Brasil em Santiago foi autorizada a prorrogar os passaportes comuns brasileiros de números ... 480.397, expedido em 23.12.1964 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, de que é titular a Senhora Elza Maria Costa Freire, e 579.680, expedido pela Embaixada do Brasil em Santiago, em 14.12.66, em favor da Senhorita Maria de Fátima Costa Freire, respectivamente, esposa e filha do asilado brasileiro Paulo Reglus Neves Freire.

CT. 66 — 240/17/III/69
da E. Santiago

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

2.725

EMBAIXADA EM SANTIAGO

EM/10/17/III/69

DSI/DPP/511.14(815)

CÓPIA
DE
SEÇÃODSI/272
em 24/3/69

Prorrogação de passaportes
brasileiros pertencentes a
parentes de asilado políti
co.

CT- 66 - Para atender a solicitação do Consu
lado Geral em Santiago, consulto Vossa Excelência sôbre a
possibilidade de serem prorrogados os passaportes comuns
brasileiros de números 480397, expedido em 23 de dezembro
de 1964, pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de
São Paulo, em favor de Elza Maria Costa Freire, no qual se
acham incluídos dois menores, e 579680, expedido pelo Servi
ço Consular da Embaixada do Brasil em Santiago, em 14 de de
zembro de 1966, em favor de Maria de Fátima Costa Freire,
respectivamente, espôsa e filha do asilado brasileiro Paulo
Reglus Neves Freire.

EGBERTO DA SILVA MAFRA

PROT/NILZA
CLAS/NILZA
DAT/MIRAMAR
CONF/
XEROX/
EM/18/III/69

Autorizado
em 20/III/69
(deser para a DPP)

COPIA.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Divisão de Segurança e Informações

CONFIDENCIAL

Nº - DSI/359

Em 18 de abril de 1968.

Índice: Candidatura de Paulo Freire a cargo na FAO.

Distribuição: Estado Maior da Armada - Contra-Almirante Sub-
Chefe de Informações.

Com referência à Informação nº 0133, de 1ª de abril do ano em curso, relativa a "atividades de elemento cassado", a Divisão de Segurança e Informações agradeceria ao Estado Maior da Armada confirmar os dados remetidos, uma vez que, segundo aqueles de que dispõe em seus arquivos, o Professor Paulo Freire não teria chegado a ser Deputado Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MEMORANDUM para o Sr. Ministro de Estado

Em 8 de abril de 1968

CONFIDENCIAL

DSI/58

Indicação do ex-deputado Paulo Freire para cargo na FAO.

A Divisão de Segurança e Informações recebeu do Estado-Maior da Armada a seguinte informação:

"O ex-deputado PAULO FREIRE, elemento com direitos políticos cassados pela Revolução, vai ser proposto para um cargo na FAO. Um extrato de seu prontuário apresenta as seguintes referências:

- 1 - Autor do plano de alfabetização criado no governo GOULART, de orientação nitidamente comunista.
- 2 - Abril de 1966 - participou do Seminário de Problemas Latino Americanos realizado no Chile e patrocinado pela Ação Popular.
- 3 - Em dezembro de 1961, assinou manifesto de solidariedade ao Povo e à Revolução Cubana.
- 4 - Novembro de 1961, proferiu conferência em Recife, nas solenidades de instalação da III Semana Estudantil Nacionalista.
- 5 - Fevereiro de 1962, integrou o Movimento de Cultura Popular do Recife.
- 6 - Após a Revolução de Março de 1964, o marginalizado asilou-se na Embaixada da Bolívia, tendo sido indiciado em vários IPMs instaurados em Pernambuco. Posteriormente PAULO FREIRE viajou para o Chile. Foi indiciado no IPM do MEC.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MEMORANDUM para o Sr.

Em de de 19

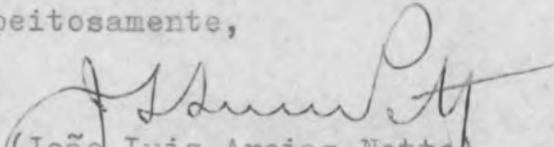
- 2 -

- 7 - Fevereiro de 1965, consta que PAULO FREIRE estaria organizando no Chile, Campanha de Alfabetização de adultos semelhante à realizada no Brasil sob o govêrno Goulart.
- 8 - Em 1957 quando era Deputado Federal, foi um dos signatários do requerimento feito por parlamentares que solicitaram ao Presidente da República criação de CPI para investigar o acôrdo Brasil-EU em tôrno da cessão Fernando de Noronha.
- 9 - Consta que o marginado trabalha no Chile, no Centro para o Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina.

É de tôda conveniência, no interesse do país, a conjugação de esforços para sustar a proposta citada."

2. Elevo à decisão de Vossa Excelência as providências a serem eventualmente adotadas em face do que recomenda o Estado Maior da Armada na parte final da referida Informação.

Respeitosamente,


(João Luiz Areias Netto)
Diretor, interino, da Divisão de
Segurança e Informações.



MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA

(Órgão Superior)

(Órgão)

INFORME/INFORMAÇÃO ~~PED. BUSCA~~

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo receptor)

CONFIDENCIAL

(Grau de sigilo)

DPN. PES, 144, P.308

306

333

Maurício
8/4/68
DATA 4/19/68

N.º 0133

Contro-Almirante
Chefe de Informações

ORIGEM EMA

REFERÊNCIA -

DISSEMINAÇÃO COM, SNI/ARJ, GENINAH, CIB,

DSI/MRE, EMAer

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR EMA, Adidal Paris

PARA ADIDOS — País de origem BRASIL País/área a que se refere BRASIL

ATIVIDADES DE ELEMENTO CASSADO

O ex-deputado PAULO FREIRE, elemento com direitos políticos cassados pela Revolução, vai ser proposto para um cargo na FAO. Um extrato de seu prontuário apresenta as seguintes referências:

- 1 - Autor do plano de alfabetização criado no governo GOULART, de orientação nitidamente comunista.
- 2 - Abril de 1965 - participou do Seminário de Problemas Latino Americanos realizado no Chile e patrocinado pela Ação Popular.
- 3 - Em dezembro de 1961, assinou manifesto de solidariedade ao Povo e à Revolução Cubana.
- 4 - Novembro de 1961, preferiu conferência em Recife, nas solenidades de instalação da III Semana Estudantil Nacionalista.
- 5 - Fevereiro de 1962, integrou o Movimento de Cultura Popular do Recife.
- 6 - Após a Revolução de Março de 1964, o marginado asilou-se na Embaixada da Bolívia, tendo sido indiciado em vários IIMs instaurados em Pernambuco. Posteriormente PAULO FREIRE viajou para o Chile. Foi indiciado no IIM do MEC.
- 7 - Fevereiro de 1965, consta que PAULO FREIRE estaria organizando no Chile, Campanha de Alfabetização de adultos semelhantes à realizada no Brasil sob o governo GOULART.
- 8 - Em 1957 quando era Deputado Federal, foi um dos signatários de requerimento feito por parlamentares que solicitaram ao Presidente da República criação de CPI para investigar o acordo Brasil-EU em torno da cessão Fernando de Noronha.
- 9 - Consta que o marginado trabalha no Chile, no Centro para o Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina.

É de toda conveniência, no interesse do país, a conjugação de esforços para sustar a proposta citada.

X

CONFIDENCIAL

(Grau de sigilo)

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARTA — TELEGRAMA

RECEBIDA

2621

DA EMBALADA EM SANTIAGO

EM 6/12/III/68

CONFIDENCIAL

Encarregado de Negocios, a.i.

DAM/AAA/DSI/DJ/DCInt/642.95(32)
922.31(42)(32)Cartilha do asilado
Paulo Freire, edita
da pelo Governo.**PARA TOMAR CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO X**

CT- 65 - O Departamento de Planos Extraordinários de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, dirigido pelo Senhor Waldemar Cortês C., editou uma cartilha para educação de adultos, apelidada pela imprensa de "ABC Revolucionário", baseada no "método psico-social de alfabetização de adultos", elaborado pelo professor brasileiro Paulo Freire, asilado no Chile. Esse texto escolar, aprovado e incluído nos programas de ensino, foi recentemente pôsto em prática, durante os chamados "trabalhos de verão", realizados por universitários em férias, em zonas retiradas do país, os quais incluem assistência social, alfabetização, construções e outras atividades no seio da população pobre. Com a assistência técnica do criador, a cartilha repete o modelo brasileiro, usando a alfabetização como veículo de doutrinação comunista. Desperta a consciência das lutas de classes e exacerba os problemas sociais ao formular, a título de alfabetização, perguntas como: "por que alguns chilenos têm casa e outros não?" ou "é o Chile um país verdadeiramente completamente livre?". O método desenvolve uma consciência crítica de situa

SM/DG.

PROT: EDITH
CLAS: EDITH

DPN. PES. 144, P-310/
333

308

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARTA — TELEGRAMA

RECEBIDA

262

CT- 65 - /DSI/DAM/7(42)(32)/6/III/1968/pg.2.

situações pessoais, o que leva o alfabetizado a um sentimento de protesto e insatisfação social, de fermento revolucionário. Esta Embaixada apurou que o volume não é distribuído gratuitamente, nem vendido, ao público, estando sua circulação restrita aos elementos encarregados do plano de alfabetização.

ECBERTO DA SILVA MAFRA

SECRETARIA
154/525

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS NA ESCOLA LARANJEIRA

Após o recebimento do Relatório de Trabalho nº 170, de 1971, sobre as atividades de orientação de alunos na escola Laranjeira, segue a seguir, em anexo, o relatório das atividades realizadas:

- Alunos: Paulo Freire
- Paulo Freire
- Marcelo Marinho
- Alvaro Victor Pires
- Paulo Roberto (Mestre de Artes)
- De Teodoro
- ✓ João Carlos Pires
- ✓ Leonardo Santos
- Edoardo
- Alta Fátima Rosa
- Alta de Andrade
- ✓ Antônio Carlos
- Cláudio Nivaldo
- Cláudio de Arantes Augusto
- Carlos Augusto

De acordo com o relatório produzido no âmbito da orientação, os alunos da escola Laranjeira, em geral, são muito interessados.

O Professor PAULO DE FREIRE, orientador, possui experiência na área de Orientação de Alunos e atua para a melhoria da qualidade de ensino na Unidade Escolar, sob a supervisão do Diretor RICARDO VIEIRA, S.J. Sua atuação consiste em realizar reuniões com os professores e a administração da escola, além de visitar as famílias dos alunos. É também Professor de Teoria da Aprendizagem e Orientação de Alunos na Universidade de Chile. Recentemente participou

proprietario, seu filho, obter contrato com a UNESCO, por saber que
uma outra companhia não lhe oferecia maiores possibilidades.

1. O Sr. JAMES WASHINGTON BRITTON foi contratado
em nome do Estado em Santiago de Chile em JUL-1954, de onde se
desloca para SÃO PAULO, SP, manifestando desejo de trabalhar em
Suavidade.

2. Assim sobre o Sr. pode-se informar que o Governo
Brasileiro, através da Embaixada de Brasil em La Paz, em MAR/55,
concordou com o Governo Brasileiro tendo conhecimento em que se
poderia realizar estudo contratado como técnico da UNESCO em projetos
de pesquisas etno-antropológicas a serem realizadas no Alto
Planalto Brasileiro. Entretanto as referidas pesquisas a serem
realizadas no Brasil em Ciências Sociais, dependem, de
UNESCO, em nome do Sr. de Janeiro. Foi em conseqüência
que, em se tratando de contrato de duração limitada e de trabalho
em nome do Brasil, não havia objeção à referida contratação.

São de Janeiro, em 1 de dezembro de 1955.

Paulo Freire

311

DPN. PES. 144, P. 313

PRÉSIDÊNCIA DA REPÚBLICA

333
2

SERVICÓ NACIONAL DE INFORMACÓES

FOLIO DE BUSCA N.º 170 SN17 AN. 1966

(S. 07/11)

1-10-307-35 11 66

Data: 20 de outubro
Assunto: Atividades de comunistas brasileiros na América Latina
Referência:

1. INDICAÇÕES

Relação de cargos e funções exercidas por notórios extremistas
extraditados do BRASIL pela Revolução, e que se encontram, em sua
maioria, contratados pela ONU na América Latina.

- a) O Sr. ALBERTO VILTA, acadêmico de Engenharia, USC PERU,
foi contratado como comunista, foi contratado pela ONU
para trabalhar na formação de professores, em SAN
TIAGO DO CHILE.
- b) O Prof. ALVARO VILTA PIVIC, classificado pelo Deputado PA
DELLA como chefe de movimento universitário no BRASIL,
foi contratado pela ONU para prestar serviços como secretário
da Comissão de Reforma Universitária do CHILE, trabalhou
no seio do Ministério da Educação daquele país, o filósofo
e educador Gómez-Millán, reitor de Universidade do
CHILE, em colaboração da UNESCO e um dos professores mais
reputados da América Latina.
- c) O Antropólogo MARCOS RUBINGER, catedrático da Universidade
de BU, condenado como comunista, foi contratado pela UNESCO,
para planejamento social na BOLÍVIA.
- d) O Prof. e Sociólogo FERNANDO LA ROSA, expulso de sua cáte-
dra em BR, é contratado pela ONU (no CHILE) professor de So-
ciologia do Instituto de Ciências Sociais da CEPAL (SANTIA-
GO).
- e) O economista JOSÉ CARLOS PASILLA, contratado pela ONU para
trabalhar na planejamento econômico na América Latina.
- f) O Prof. ANTÔNIO BALLEA, suplente de Senador BARRIOS CARVAJAL,
preso no BRASIL e expulso de sua cátedra, contratado pela
ONU para professor no Instituto de Ciências Sociais - SAN-
TIAGO DO CHILE.
- g) O Sr. PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO, contratado pela ONU (FAO)
para trabalhar na reforma agrária do CHILE.
- h) O Sr. ALBERTO VILTA, contratado pela ONU para o programa

- 1) - O Prof. PAULO FREIRE, contratado pela ONU para a Campanha Nacional de Estabelecimento do Gov do CHILE.
- 2) - O Dep. HELIO NOBRE, catedrático da Universidade Católica no CHILE.
- 3) - O ex. Dep. LEONIL DE FARSC contratado pela ONU para o programa de educação da América Latina.
- 4) - O ex. Dep. MAX DA COSTA SAHOS, professor da Universidade de DUBAI.
- 5) - O Sr. WALDIR PIRES, professor numa Universidade francesa.
- 6) - CELSO FURTADO contratado pela ONU, esteve na CEPAL, em Universidades americanas e agora no Institut de la Haute Etudes pour l'Amérique Latine (pela ONU).
- 7) - O ex. Dep. SALVADOR LOBATO, contratado pela Pa. Reper de Kaiman para o Instituto de Desenvolvimento da América Latina. Idem o Professor SILVIO T. SOUZA, Diretor da Faculdade de Arquitetura de BELG HORIZONTE. Idem 13 outros brasileiros.
- 8) - O ex. Dep. da GB, IS MARINA, contratado pela ONU para o Serviço de Divulgação da CEPAL.
- 9) - O ex. Dep. da GB, PAULO ALBERTO, dirige a Televisão da Universidade do CHILE.
- 10) - 50 Estudantes brasileiros bandidos, presos e perseguidos, foram selecionados pela ONU para Bolsas de Estudos em SANTIAGO e 300 outras em diversos países, especialmente FRANÇA, BELGICA e ALEMANIA.
- 11) - O Sr. EMILIO FORTI, da Universidade do ES, contratado pela ONU para uma missão no CHILE.

2. PAISES SOLICITANTES

...documentos da melhor forma possível, e remeter a ARJ.

3. ASSIMILACAO

Solicita-se respostas este Pedido até 7 de novembro próximo.

* * * * *

TOIFATO SUBSTITUTO

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

La Paz, em 15 de abril de 1965.

AME
ESB
DAM

SECRETO

Nº 155

Situação dos asilados brasileiros na Bolívia.

2. V. P. DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
20 ABR 1965
Nº
CORRESPONDÊNCIA E...

922.001 (42) (31) 4
Senhor Ministro,

Em aditamento a comunicações anteriores sobre o assunto, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência cópia da carta número 59, de 8 do corrente, pela qual solicitei do Ministério das Relações Exteriores e Culto da Bolívia providências no sentido de impedir que os asilados brasileiros neste país continuem a exercer atividades de caráter político.

Segue, igualmente, em anexo, cópia do aide-mémoire de dia 9, no qual reiterei ao Ministério das Relações Exteriores e Culto deste país o pedido de que se mantenha informado sobre a residência e atividade dos diversos cidadãos brasileiros encarcerados naquele documento.

Adicionalmente, refiro a Vossa Excelência gravação do programa América Brasil, de dia 3 de abril, último da série levada ao ar pelos asilados brasileiros na Rádio Amauta, desta capital. Por determinação do Ministério de Governo, Justiça e Imigração, nenhuma rádio local deverá, no futuro, acolher programas dessa natureza.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

(Assinatura)
 (Eugen Velloso da Silveira Bastanha)
 Encarregado de Negócios a.i.

A Sua Excelência o Senhor Embaixador Vasco Leitão da Cunha,
 Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Emb. do Pag, 155, Secção, 1967, Anexo 1.

La Paz, on 14 de abril de 1965.

Nº 59

Senhor Ministro,

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Exceiência a fim de referir-me à questão verbal feita junto a obra Chamada, na qual solicitei o cessante das providências do Governo Boliviano no sentido de impedir que os assilados políticos brasileiros que se encontram no território boliviano, e exercer actividades de carácter político.

1. Foi-me tal solicitação o fato de ter chegado ao meu conhecimento que um grupo de assilados brasileiros mantém um programa telefônico na rádio Monte, aos sábados, de 19h30 às 20h00, no qual são feitas críticas ao governo do Brasil. Outrossim, segundo me conta, os assilados em a região funcionam um comitê de amigos brasileiros-bolivianos, com sede no Gran Hotel desta cidade; e, sob o pretexto de promover mais estreita aproximação entre brasileiros e bolivianos, realizam, em certos momentos, manifestações de carácter político.

2. Em atenção ao meu pedido verbal acima referido, o governo de Vossa Exceiência já tomou, segundo me foi comunicado, as primeiras providências no sentido de por fim às

a sua Exceiência o Sr. Coronel Joaquín Contreras Araya,

- 2 -

às atividades políticas da qual se asilou. Ao agradecer ao Governo Boliviano, por intermédio de Vossa Excelência, a acolhida que deu ao pedido em apreço, rogo o seu especial interesse no sentido de que seja efetivada, no mais breve prazo possível, aquelas providências já iniciadas, tomadas e a serem tomadas as que forem necessárias para impedir, de futuro, atividades de esse caráter, certo de que a cooperação de Vossa Excelência, neste particular, contribuirá para o fortalecimento das cordiais relações que existem entre os nossos dois Governos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

(Ivan Veloso da Silveira Estalha)
Encarregado de negócios s. i.

Emb. La Paz/155/Secretaria/1965/aviso 2 e in limbo.

CONFIDENCIALAILE-EMVINE

De acordo com as informações encaminhadas com as notas números D.G.A.L. 00/17, de 28.1.65, A.S./60-18, de 2.11.65 e D.C.J. 01/31, de 23.11.65, do Ministério das Relações Exteriores e Culto, conclui-se que permaneceram na Bolívia pelo menos 15 exilados políticos brasileiros que solicitaram o amparo diplomático da Embaixada da Bolívia no Rio de Janeiro e receberam salvo-conduto para deixar o Brasil.

Tais exilados são:

Nome	Data provável da chegada na Bolívia
1 - Aristóteles de Miranda Kello	3/7/64
2 - Carlos Glavo da Cunha Pereira	3/7/64
3 - Emanuel Nicoll	3/7/64
4 - Francisco Lopes de Almeida	12/6/64
5 - Hugo Chor	23/5/64
6 - Irene da Silva Wanderley	23/5/64
7 - João Batista Xavier	12/6/64
8 - Lenine Reis	23/5/64
9 - Miss Fernandes	23/5/64
10 - Paulo Regius Neves Freire	23/10/64
11 - Ruben Guayer Wanderley	23/5/64
12 - Vinícius Rios Ferreira da Silva	23/5/64
13 - Herbert George	14/1/65
14 - Marcos Magalhães Kubinger	14/1/65
15 - Maria Conceição Marcos Kubinger	14/1/65

- 2 -

2. A relação acima inclui o nome do Senhor Francisco Lopes de Almeida, a respeito de quem o relatório encaminhado com a nota D.C.J. 06/17, acima referida, informa equivocadamente que se apresentou à Embaixada do Brasil e foi tomado preso.

3. Além dessas pessoas não receberam salvo-conduto brasileiro, pelo menos 4 outras deixaram o país e ingressaram na Bolívia por razões políticas ou para se juntarem a seus familiares asilados:

Nome	Data provável de chegada na Bolívia
1 - Grisson Saraiva de Castro	setembro de 1964
2 - Lauro Moreira (em Sant'Ana - Beni)	- - - - -
3 - Mariaínia Iracema Diniz Ricoll	setembro de 1964
4 - Liza Freire (esposa do asilado Paulo Freire)	dezembro de 1964.

4. Tendo conhecimento de que o Senhor Virécio Azevedo Ferreira estava trabalhando no Departamento de Pando e o Senhor Grisson Saraiva de Castro no Departamento de Santa Cruz, a Embaixada solicitou as providências do Governo boliviano no sentido de que os referidos Senhores fossem afastados daqueles Departamentos fronteiriços.

5. A Embaixada muito agradecerá ser informada do resultado das providências solicitadas, bem como, reiterando pedidos anteriores, desejaria saber onde as pessoas aqui referidas fixaram residência, que atividades exercem e se fizeram vir suas famílias.

La Paz, em 9 de abril de 1965.

SSH



MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RESERVADO-URGENTE

CIRCULAR Nº 5.433

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS,
REPARTIÇÕES CONSULARES
DE CARREIRA E PRIVATIVAS.

DAJ/DCI/DFP/DJ/511.1

922.31(00)(42)

511.12

300.12

Concessão ou prorrogação de pas-
saportes brasileiros a asilados
territoriais.

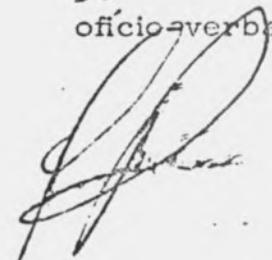
A Secretaria de Estado das Relações Exteriores cum-
primenta as Missões diplomáticas e Repartições consulares de carreira
e privativas, e em aditamento às Circulares nºs. 5.224, 5.266 e 5.289,
tem a honra de informá-las de que não deverão ser concedidos ou pror-
rogados passaportes para os seguintes asilados territoriais que, nessa
qualidade, se encontram no exterior:

Azevedo - Gilberto Orceolo de,
Azevedo - Maria Madalena Lacerda de,
Faria - Álvaro Coelho de,
Freire - Paulo Reglus Neves,
Lobo - Lucio Gusmão,
Nunes - Adão Pereira,
Santayana - Wania Candida de Almeida,
Scheinvar - Isaac,
Sodré - José Fadilha.

2. Por outro lado, continua em vigor a obrigatoriedade de
consulta à Secretaria de Estado, nos termos da alínea 6, item I, 2º,
da Circular nº 5.215.

3. O recebimento desta Circular deverá ser acusado por
ofício verbal, enviado por via aérea.

Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1964.


LSF/

DPN. PES. 144, P-321/333

319

S.SIV

DAM

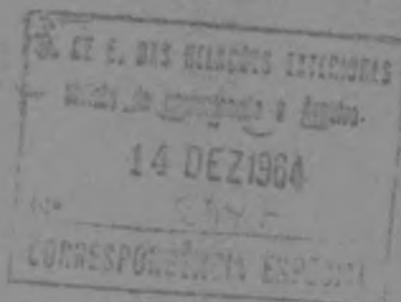
DJ

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

La Paz, em 9 de dezembro de 1964.

Assuntos de asilados
brasileiros.

92231 (31)(42) 1/2



Senhor Ministro,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, tão logo reconhecido pelo Brasil o novo Governo boliviano, solicitei audiência ao Ministro das Relações Exteriores e Culto para tratar do assunto dos asilados brasileiros neste país.

Na entrevista que mantive com o novo Chanceler, relatei os antecedentes do assunto e encareci o desejo do Governo brasileiro de ser minuciosamente informado das atividades dos asilados brasileiros, o que foi objeto de numerosos pedidos ao Governo anterior, com tão poucos resultados, como Vossa Excelência sabe. Na verdade, a Embaixada não tem conhecimento nem do número exato de asilados que, de fato, se encontram na Bolívia, já que algumas teriam viajado para outros países e pelo menos dois teriam ingressado na Bolívia e solicita

Excelência o Senhor Embaixador

Antonio Borges Leal Castello Branco Filho

Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores.

Exp. La Paz/500/SECRETO/1964/2.

solicitado asilo territorial.

3. Resumindo a entrevista, deixei em mãos do Ministro um aide-mémoire, do qual permito-me anexar cópia. Prometeu-me aquela autoridade que trataria do assunto em reunião do Gabinete e, solicitaria da Junta Militar de Governo a designação de um oficial para cuidar exclusivamente de responder ao questionário apresentado no final do aide-mémoire, e, depois, continuar informando periodicamente sobre o movimento e atividade dos asilados aqui.
4. Depois do meu telegrama número 190, são as seguintes as informações sobre atividades de asilados que me devem levar ao conhecimento de Vossa Excelência.
5. Antes da revolução de 4 de novembro, ao conferir com uma autoridade do Ministério das Relações Exteriores e Culto a relação de asilados brasileiros neste país, verifiquei que nela figuravam os brasileiros Crisson Saraiva de Castro e Pompílio de Souza Diniz. Creio que êsses Senhores não estiveram, como os demais, asilados na Embaixada da Bolívia no Rio. Tampouco tenho conhecimento de qualquer comunicação do Governo boliviano sobre a eventual concessão de asilo territorial aos dois. Nessas condições, solicitei esclarecimentos sobre a situação de ambos (se são asilados territoriais, por onde entraram em território boliviano, em que data, etc.), os quais ficaram pendentes. Ao reiterar agora o pedido ao novo Chanceler, solicitei também que confirmasse se, de fato, o Senhor Pompílio de Souza Diniz teria estado

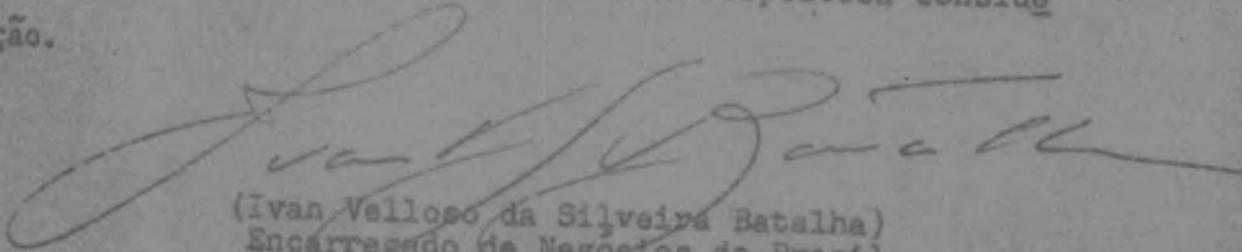
Emb. La Paz/500/SECRETO/1964/3.

estado recentemente em Cobija, por um período aproximado de 2 meses, conforme chegou ao meu conhecimento. Dessa última informação, estou pedindo confirmação também ao Consulado Privativo do Brasil naquela cidade.

6. Com referência à CT-87 de Vossa Excelência, soube, extraoficialmente, que o asilado José Maria Rabelo fêz vir para La Paz apenas a sua esposa. Ao solicitar do Ministério das Relações Exteriores e Culto a confirmação desse dado, aproveitei para perguntar se outros asilados trouxeram também suas famílias.

7. Por último, verifiquei que os asilados Paulo Reglus Neves Freire e Maria Magdalena Lacerda de Azevedo tramitavam, em meados de novembro, no Ministério de Governo, Justiça e Imigração, salvo-condutos para sair do país, com destino à Europa, via Chile.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.



(Ivan Velloso da Silveira Batalha)
Encarregado de Negócios do Brasil

CONFIDENCIALAIDE-MEMOIRE

A partir de abril último, asilaram-se na Embaixada da Bolívia, no Rio de Janeiro, várias pessoas, das quais 36, a seguir enumeradas, receberam salvo-conduto e viajaram para a Bolívia:

Nome	Data provável da chegada na Bolívia
1 - Abner Gomes Brelaz	23/V/64
2 - Antoine Magarinos Tôrres	23/V/64
3 - Arnaldo Barreto de Souza	23/V/64
4 - Aristóteles de Miranda Mallo	3/VII/64
5 - Carlos Olavo da Cunha Pereira	3/VII/64
6 - Cícero Gomes da Silva	23/V/64
7 - Emanuel Nicoll	3/VII/64
8 - Francisco Lopes de Almeida	12/VI/64
9 - Gerardo Moretzsohn Monteiro de Barros	23/V/64
10 - Gilberto Creelo de Azevedo	23/X/64
11 - Hugo Chor	23/V/64
12 - Irene da Silva Wanderley	23/V/64
13 - João Batista Xavier	12/VI/64
14 - Joel Rufino dos Santos	23/V/64
15 - José Alexandre de Menezes	23/V/64
16 - José Guimarães Neiva Moreira	16/VII/64
17 - José Maria Rabelo	3/VII/64

18 - José Schechter	23/V/64
19 - José Serra	3/VII/64
20 - Kurt Scheer	16/VII/64
21 - Lenine Reis	23/V/64
22 - Lucio Urubatan Rebello de Abreu	12/VI/64
23 - Lygia Maria Moutinho	23/V/64
24 - Maria Magdalena Lacerda de Azevedo	23/X/64
25 - Marcelo Augusto Diniz Cerqueira	12/VI/64
26 - Nias Fernandes	23/V/64
27 - Paulo Alberto Moretzsohn Monteiro de Barros	23/V/64
28 - Paulo Guedes de Lima	23/V/64
29 - Paulo Reglus Neves Freire	23/X/64
30 - Pedro Celso Uchôa Cavalcante Neto	23/V/64
31 - Rogério Monteiro de Souza	23/V/64
32 - Ruben Guayer Wanderley	23/V/64
33 - Sebastião Rodrigues Paixão	23/V/64
34 - Vinicius Ruas Ferreira da Silva	23/V/64
35 - Otacilio Lupi	23/V/64
36 - Carlos Jorge Mirandola	23/V/64

2. Os dois últimos da relação acima, Otacilio Lu
 pi Carlos Jorge Mirandola, desistiram espontaneamente do asi
 lo e regressaram ao Brasil, em 15 de julho de 1964.

3. Quanto aos demais, 34 ao todo, a Embaixada a-
 gradeceria receber regularmente informações sôbre seu paradei
 ro, bem como sôbre suas atividades.

4. O assunto foi objeto de numerosos entendimen-
 tos com autoridades do Ministério das Relações Exteriores e Cul
 te, dos quais se dá, a seguir, um resumo.

5. Entre fins de junho e princípios de julho, 9

- 3 -

asilados brasileiros (Magrinos Tôrres, Marcelo Diniz Cerqueira, Lucio Urubatan Rebello de Abreu, Otacilio Lupi, Lygia Moutinho, Sebastião Rodrigues Paixão, Carlos Jorge Mirandola, Gerardo Monteiro de Barros e José Schechter) conseguiram salvo-conduto boliviano para viajar ao Uruguai. A Embaixada, tendo tomado conhecimento do fato, pediu informações ao Ministério das Relações Exteriores e Culto, em 1ª de julho de 1964, uma vez que, ao conceder os salvo-condutos para que os referidos asilados pudessem sair do país, o Governo brasileiro havia solicitado expressamente ao Governo boliviano que não permitisse o deslocamento para países limítrofes com o Brasil.

6. Em vista de tal gestão, parece que foram cassados os salvo-condutos concedidos, o que não impediu, entretanto, que, pelo menos um asilado, o Senhor Marcelo Augusto Diniz Cerqueira, viajasse, em 2 de junho, para o Uruguai, como se infere do exposto no parágrafo número 10, mais adiante.

7. Na mesma época o Governo boliviano indagou se o Brasil teria alguma objeção a que os asilados brasileiros fossem internados em Sucre. O Governo brasileiro respondeu não haver nenhum inconveniente na providência em apreço, a qual, entretanto, parece não ter sido tomada. Nessa e em outras ocasiões foi reafirmado o desejo do Governo brasileiro de que tais asilados não fixassem residência em Departamentos limítrofes com o Brasil. Nem mesmo quanto à saída dos asilados brasileiros para o exterior, o Brasil formulou qualquer objeção, desde que viajassem com documento competente, expedido pelas autoridades bolivianas, para países não fronteiriços com o Brasil, e que do fato fosse dado conhecimento ao Governo brasileiro.

- 4 -

8. Em agosto, a imprensa do Rio de Janeiro noticiava que alguns asilados brasileiros estavam trabalhando para a Força Fluvial e Lacustre, nos Departamentos de Beni e Pando. Solicitados esclarecimentos ao Ministério das Relações Exteriores e Culto, informou este que, de fato, alguns asilados brasileiros haviam sido empregados pela referida Força, naqueles Departamentos, mas que o Ministério da Defesa se comprometera a trazê-los de volta a La Paz. Em 26 de outubro, o Ministério das Relações Exteriores e Culto informou que tais asilados (Paulo Mendes de Lima, Cícero Gomes da Silva, Arnaldo Barreto de Almeida, Nias Fernandes e Abner Gomes Brelax) já se encontravam de volta a esta Capital.

9. Ainda no mês de agosto, tendo o Governo brasileiro alguns indícios de que o asilado Heiva Moreira poderia haver estado em Lima, foi solicitada a cooperação do Governo boliviano para esclarecer o assunto. O resultado das investigações foi comunicado à Embaixada, pela nota número G.S.144/719, na qual se informava "que en los libros de registro que corren a cargo en la Oficialia Mayor de Inmigración no figura la salida del subdito brasileño José Guimarães Heiva Moreira". Com relação ao mesmo Senhor Heiva Moreira, o Governo brasileiro, em resposta a uma consulta do Governo boliviano, informou que tinha objeções a que o referido Senhor se transferisse para San-Cruz de la Sierra, onde conseguira emprego.

10. Em fins de agosto, o Ministério das Relações Exteriores e Culto informou a Embaixada de que os seguintes asilados teriam viajado para o exterior, nas datas especificadas:

- 5 -

<u>Nome:</u>	<u>Destino:</u>
Gerardo Moretzsohn Monteiro de Barros	- França, via Chile
Marcelo Augusto Diniz (vide § 6 acima)	- Uruguai, via Chile
Lucio Urubatan Rebello de Abreu - França, via Chile
Joel Rufino dos Santos - Europa, via Chile
Agerio Monteiro de Souza - França, via Chile
Paulo Alberto Moretzsohn Monteiro de Barros - França, via Chile
Pedro Celso Uchôa Cavalcante Neto	... - França, via Alemanha
José Serra - França, via Chile
Kurt Scheer - França, via Chile

Pela relação cima, verifica-se que a maioria teria viajado com destino à França. Entretanto, a Embaixada está informada de que o Governo francês negou visto de entrada aos referidos asilados.

Por outro lado, segundo informação do Ministério de Relações Exteriores e Culto encontram-se também como asilados políticos na Bolívia os brasileiros Crisson Saraiva de Castro e Pompilio de Souza Diniz. Com os elementos que possui a Embaixada, não foi possível confirmar se esses dois Senhores estiveram asilados na Embaixada da Bolívia no Rio e se receberam tratamento como os demais. Nessas condições, a Embaixada solicitou ao Ministério maiores esclarecimentos sobre a situação dos Senhores Saraiva de Castro e Pompilio de Souza Diniz (se são asilados territoriais, por onde entraram em território boliviano, em que data etc.), os quais ficaram pendentes. Quanto ao Senhor Pompilio de Souza Diniz, a Embaixada gostaria ainda ser informada se, de fato, teria estado recente

recentemente em Cobija, por um período aproximado de dois meses.

13. Por último, o Governo brasileiro teve conhecimento - e agradecerá confirmação do Governo boliviano - de que o asilado José Maria Habelo faz vir sua família para La Paz, e de que o Senhor Paulo Reglus Neves Freire e a Senhora Maria Magdalena Lacerda de Azevedo pretendiam recentemente deixar a Bolívia, com destino à Europa, via Chile.

14. Em resumo, a Embaixada agradecerá receber do Ministério das Relações Exteriores e Culto as seguintes informações:

- 1) - Da lista referida no parágrafo 1, quais os asilados brasileiros que deixaram a Bolívia, em que data, com que destino e, se possível, com que documento e número deste.
- 2) - Quais os que ainda permanecem em território boliviano.
- 3) - Onde fixaram residência.
- 4) - Que atividades exercem.
- 5) - Se fizeram vir suas famílias.
- 6) - Qual a situação dos Senhores Crisson Saraiva de Castro e Pompílio de Sousa Diniz.

La Paz, em 25 de novembro de 1964.



MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RESERVADO-URGENTE

CIRCULAR Nº 5.433

ÀS MISSÕES DIPLOMÁTICAS,
REPARTIÇÕES CONSULARES
DE CARREIRA E PRIVATIVAS.

DAJ/DCI/DEB/DJ/511.1

922.31(00)(42)

511.12

300.12

Concessão ou prorrogação de pas-
saportes brasileiros a asilados
territoriais.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores cum-
primenta as Missões diplomáticas e Repartições consulares de carreira
e privativas, e em aditamento às Circulares nºs. 5.224, 5.266 e 5.289,
tem a honra de informá-las de que não deverão ser concedidos ou pror-
rogados passaportes para os seguintes asilados territoriais que, nessa
qualidade, se encontram no exterior:

Azevedo - Gilberto Orceolo de,
Azevedo - Maria Madalena Lacerda de,
Faria - Álvaro Coelho de,
Freire - Paulo Rogério Neves,
Lobo - Lucio Casmão,
Nunes - Adão Pereira,
Santayana - Wania Candida de Almeida,
Scheinvar - Isaac,
Sodré - José Fadilha.

2. Por outro lado, continua em vigor a obrigatoriedade de
consulta à Secretaria de Estado, nos termos da alínea 6, item I, 2º,
da Circular nº 5.215.

3. O recebimento desta Circular deverá ser acusado por
ofício verbal, enviado por via aérea.

Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1964.


LSF/



SEGUNDA UMA CÓPIA POR VIA AÉREA

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

URGENTE

CIRCULAR Nº 5.215

às MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES.

S/DCI/DPP/511.14(00)
511.13(00)
511.12
500.13

CONCESSÃO E PRORROGAÇÃO DE PASSAPORTES BRASILEIROS COMUNS, ESPECIAIS E DIPLOMÁTICOS.

A SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES CUMPRIMENTA AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES E TEM A HONRA DE COMUNICAR-LHES QUE, NO SENTIDO DE FACILITAR O DESEMPENHO DE SUAS TAREFAS E DE REDUZIR AS NECESSIDADES DE COMUNICAÇÕES, LHESS RESTITUE PELA PRESENTE CIRCULAR A CIRCULAR DE RESPONSABILIDADE QUE USUALMENTE LHESS TOCA, NA CONCESSÃO E PRORROGAÇÃO DE PASSAPORTES BRASILEIROS.

2.

I - FORMAS GERAIS:

- a) FICAM SEM EFEITO A CIRCULAR TELEGRÁFICA Nº 2140 E A CIRCULAR AÉREA Nº 5161.
- b) SENDO UMA QUESTÃO QUE TOCA DE PERTO A SEGURANÇA NACIONAL, QUALQUER IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO E PRORROGAÇÃO DE PASSAPORTES BRASILEIROS DE QUALQUER NATUREZA É DA RESPONSABILIDADE DIRETA DO CHEFE DO POSTO OU, NA SUA AUSÊNCIA, DO SEU SUBSTITUTO IMEDIATO, NÃO DEVEDO SER ACEPTADA A ALEGAÇÃO DE ERRO OU DESGONDO DE SUBORDINADO.
- c) CONTINUA DE PÉ A OBLIGATORIEDADE DE CONSULTA PRÉVIA À SECRETARIA DE ESTADO SEMPRE QUE SE TRATAR DE CONCESSÃO OU PRORROGAÇÃO DE QUALQUER PASSAPORTE DE ABILADO BRASILEIRO, OU DE PASSOAGEIRO QUE TEVE MANDATO CASSADO OU DIREITOS POLÍTICOS SUSPENSOS.

II - PASSAPORTE COMUM:

- a) NOS CASOS NORMAIS, EXCETO QUANDO HOUVER ALGUMA DÚVIDA, NÃO É MAIS NECESSÁRIA CONSULTA PRÉVIA À SECRETARIA DE ESTADO, DEVEDO SER OBSERVADA RIGOROSAMENTE A LEGISLAÇÃO VIGENTE A RESPEITO.

MINISTÉRIO/CIRCULAR Nº 5.215/17 6.1964/2

- b) INCUMBE ÀS PARTES A APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, NÃO ADMITINDO O ITAMARATY QUALQUER EXCUSA OU JUSTIFICATIVA PELA SUA FALTA, A NÃO SER QUEM SE EXPRESSAMENTE PREVISTA EM LEI.
- c) HAVENDO IMPOSSIBILIDADE ABSOLUTA DE SER APRESENTADO UM DOCUMENTO REQUERIDO, NÃO DEVERÁ SER CONCEDIDO PASSAPORTE NOVO (EXCETO SE TIVER HAVIDO EXTRAVIO), FAZENDO-SE SEMPRE A ANOTAÇÃO: "VÁLIDO APENAS PARA RETORNAR AO BRASIL A FIM DE ...", NA QUAL SE INDICARÁ EXPLICITAMENTE A IRREGULARIDADE A SER SANADA EM TERRITÓRIO NACIONAL.

III - PASSAPORTE ESPECIAL

- a) CONTINUA EM VIGOR O ART. 390 DO MANUAL DE SERVIÇO, RESGUARDADOS OS INTERESSES SUPERIORES DA SEGURANÇA NACIONAL.

IV - PASSAPORTE DIPLOMÁTICO

- a) CONTINUA EM VIGOR O ART. 380 DO MANUAL DE SERVIÇO.

V - ASSINAMENTO

- a) O RECESSAMENTO DESTA CIRCULAR DEVE SER ACUSADO POR OFÍCIO CÉRETE, ASSINADO PELO CHEFE DO PÔSTO, COM A DELEGACÃO DE QUE DEU CIÊNCIA E LULA AO SEU SUBSTITUTO.

FEITO EM BRASÍLIA, EM 17 DE JUNHO DE 1964.

FREIRE - PAULO REGLUS NEVES

DSI

331

DPN. PES. 144, P. 333 / 333